CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.111

Redução das forças armadas do bloco russo exigirão os ocidentais na reunião de Paris

Deve começar pelas armas classicas o desarmamento das Nações Mundiais

Contrarios no entanto os EE. UU. à inclusão da bomba atomica para inicio do recenseamento internacional — O ponto de vista do governo americano sobre a questão

NOVA YORK, 3 (AFP) — Os Estados Unidos consideram que o desarmamento deve começar pelas armas classicas, proclamou hoje o sr. Frank Nash, membro da delegação americana junto à ONU.

NÃO DEVE COMEÇAR PELA BOMBA ATOMICA O DESARMAMENTO

NOVA YORK, 3 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Frank Nash, delegado dos Estados Unidos na ONU, deixou bem claro que o seu país não aceita o principio de que o desarmamento das potencias membros das Nações Unidas deva começar pela bomba atomica.

Em primeiro lugar, deve ser discutida a questão dos armamentos classicos, afirmou o sr. Nash.

OS EE. UU. EXAMINARÃO NOVAMENTE A QUESTÃO

NOVA YORK, 3 (AFP) — O sr. Frank Nash, delegado dos Estados Unidos na ONU, deu a entender que provavelmente os Estados Unidos farão na proxima conferencia dos quatro chanceleres novas propostas tendentes ao desarmamento de todas as nações, por etapas, começando pelo recenseamento e verificação das armas classicas.

Segundo Nash, seu governo, contudo, não cogita de incluir a arma atomica nessa primeira verificação.

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO AMERICANO

NOVA YORK, 3 (AFP) — Os Estados Unidos consideram que o recenseamento das armas classicas e a verificação dos dados fornecidos pelos governos interessados nesta questão constitui a primeira etapa para o desarmamento: a delegação americana poderia apresentar propostas neste sentido, na conferencia dos ministros do Exterior, — tal é o sentido da declaração feita hoje à imprensa por Franck Nash, delegado dos Estados Unidos na ONU, especialista em questões de desarmamento.

Nash acentuou, todavia, que, para o governo americano, o recenseamento e a verificação não devem, no momento, aplicar-se senão aos armamentos ditos do tipo classico e não às armas atomicas.

Depois de lembrar as propostas feitas a este respeito pela França, em 1948, perante a Assembléia Geral e o Conselho de Segurança, que foram, aliás, rejeitadas pelo bloco sovietico, Nash exprimiu a opinião de que a eventual aceitação, pela URSS, de um recenseamento seguido de uma verificação seria de natureza a pôr termo ao que chamou de troca de acusações e contra-acusações entre o governo sovietico e os governos ocidentais, cada uma das partes afirmando que a outra mantem forças armadas superiores às suas proprias.

Nash precisou ainda que, durante um exame desta questão perante o organismo da ONU, a URSS se recusou a separar os problemas de recenseamento das armas classicas dos das armas atomicas. Para o governo sovietico, tratava-se do desarmamento integral, isto é, de incluir no recenseamento os estoques de bombas atomicas de que dispunham os Estados Unidos. O governo americano, por seu turno, desejava tratar dos problemas de controle atomico separadamente, e recusou-se, durante dois anos, a aceitar a tese sovietica sobre a necessidade de fundir os dois organismos da ONU especializa-

(Conclui na 2.a pagina)

Misto de reserva diplomatica e ceticismo entre as delegações de suplentes dos "Quatro Grandes" — Conferencia preliminar dos representantes anglo-franco-americanos para fixar uma norma de ação comum — Ambiente de intensa expectativa sobre o conclave de amanhã, na capital francesa

PARIS, 3 (U. P.) — Fontes fidedignas informaram, esta noite, que as tres potencias ocidentais estão dispostas a exigir grandes reduções nas forças armadas russas e dos satelites, na reunião de segunda-feira proxima dos suplentes dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes. Provavelmente, exigirão tambem a inclusão de uma revisão de toda a questão dos armamentos relativos aos blocos oriental e ocidental, como ponto da ordem do dia que formularão para a futura Conferencia dos Chanceleres.

O estado de animo dos suplentes reunidos nesta capital é um misto de reserva diplomatica com franco cepticismo a respeito dos resultados da reunião. Muito embora oficialmente a sua missão é de formular a ordem do dia, procurarão desvendar a incognita de se os soviéticos desejam sinceramente procurar encontrar uma solução para a tensão européia.

CETICOS OS EE. UU.

Os Estados Unidos parecem mostrar-se cepticos, muito embora desejem o exito da reunião. Antes de sair de Washington, o embaixador especial, sr. Philip Jessup, chefe da delegação norte-americana, manifestou-se em duvida, tendo declarado que a sua atitude seria a de conseguir fatos e não palavras. Por sua vez, os britanicos e franceses têm maiores esperanças, porem, sua atitude oficial era tambem de reserva. As tres delegações ocidentais projetavam [illegible] uma reunião preliminar, amanhã, no Ministerio das Relações Exteriores francês, para fixar uma estrategia comum ante os representantes sovieticos.

Todos os indicios são de que o Leste e o Oeste comparecerão à reunião com idéias consideravelmente adversas, a respeito do proposito da conferencia e dos seus resultados.

No entanto, o Oeste deseja pelo menos falar preliminarmente da substancia dos problemas que dividem ambos os blocos, para ter uma idéia do que os russos pensam e verificar se ha alguma probabilidade de exito da Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores. Por outro lado, acredita-se que os soviéticos tratarão de focalizar a ordem do dia para os debates sobre os planos ocidentais de rearmamento alemão, unificação da Alemanha à base do programa do "Cominform" e a atual campanha ocidental de rearmamento e suas supostas "intenções agressivas". Todavia, os ocidentais desejam uma discussão a fundo das forças armadas de ambos os blocos, inclusive a dos países satelites. O argumento ocidental é o de que não é objetiva uma conferencia que não chegue às questões basicas responsaveis pela tensão entre o Leste e o Oeste, na Europa, e a principal dessas questões para os ocidentais é a enorme força armada da Russia e seus satelites. Se tal assunto fôr incluido na ordem do dia, permitirá aos ocidentais fazer uma petição formal de redução dos exercitos satelites, que ultrapassaram os limites que lhes permitem seus tratados de paz e são considerados uma ameaça permanente à Iugoslavia.

Espera-se que a delegação soviética exija que a Conferencia seja outra reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, estabelecido pelo acordo de Potsdam. Como o Conselho foi criado principalmente para procurar conseguir o desarmamento alemão e a celebração dos tratados de paz, a aceitação dessa exigencia permitiria aos russos insistir na solução na Alemanha, antes de tratar de qualquer outro assunto.

Por outra parte, os ocidentais desejam que seja simplesmente uma reunião dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes, em cujo caso não teria as mãos atadas pelos acordos de Potsdam, os quais o Oeste, em

(Conclui na 2.a pagina)



CAI FERIDO E MORRE UM OPERARIO DE "LA PRENSA" — BUENOS AIRES — Nos conflitos que se travaram durante a marcha do pessoal do diario "La Prensa" para as suas oficinas, caiu ferido a bala o operario Roberto Nunez, o qual foi trasladado para o Hospital Argerich, onde veiu a falecer pouco depois. (FOTO UP-ACME).

Peron movimenta as classes sindicais do país para conseguir a expropriação de "La Prensa"

PROSSEGUINDO NA CAMPANHA DE BOICOTE, OS BANCOS ARGENTINOS DECIDIRAM QUE NÃO MAIS DESCONTARÃO OS CHEQUES DE "LA PRENSA" — AS EMPRESAS AEREAS NÃO TRANSPORTARÃO O JORNAL, CASO REINICIE A CIRCULAÇÃO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Numa reunião dos grupos sindicais da Confederação Geral do Trabalho, que segue a politica peronista, foi decidido solicitar do governo que expropie o grande jornal "La Prensa", após uma intervenção estatal nas instalações desse orgãos, um dos mais antigos do continente.

EMPRESA COOPERATIVA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O sr. Antonio Valerga, secretario-geral do Sindicato dos Trabalhadores da Aguilha, exortou o governo a encampar "La Prensa" e transforma-la em uma empresa cooperativa, num discurso que pronunciou na reunião convocada pela Confederação Geral do Trabalho para estudar a situação daquele jornal argentino.

O sr. Valerga disse que somente então será "La Prensa" veiculo da cultura democratica.

O secretario-geral da Confederação, sr. José Espejo, disse na reunião, à qual estiveram presente sos secretarios-gerais de 300 sindicaots filiados à CGT, que "La Prensa" é inimiga da revolução (a de Peron), inimiga dos trabalhadores e inimiga do país. Acrescentou que "os trabalhadores devem defender-se desses inimigos".

O sr. Luis Anton, do Sindicato dos Bancarios, declarou por sua vez que os funcionarios dos Bancos não descontarão doravante qualquer cheque de "La Prensa".

BOICOTE COMPLETO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A unificação de medidas sindicais contra o jornal "La Prensa" foi objeto de uma reunião dos secretarios gerais de diversos ramos da CGT argentina. Varias propostas foram feitas pelos delegados durante esta reunião de informação, a fim de prosseguir na ação contra "La Prensa", alvo no momento, de greve e boicote por parte de varios agrupamentos sindicais e que não circula há já cinco semanas.

As propostas feitas durante a reunião da CGT foram de 3 ordens: — 1.o — Pedir às autoridades governamentais sua intervenção na administração de "La Prensa", seguida de expropriação; 2.o — estabelecimento de completo boicote, por parte de todos os trabalhadores, contra o jornal; 3.o — julgamento dos diretores de "La Prensa" por associação ilicita.

Com referencia ao boicote, o de Bancos declarou que seu sindicato impedirá qualquer pagamento para encaixe de cheques a "La Prensa". O secretario-geral do pessoal da aviação afirmou que seu sindicato se recusará a transportar "La Prensa" por via aerea.

Outrossim, foi tomada a decisão de realizar nova reunião na sexta-feira, a fim de examinar as referidas propostas e tomar medidas correspondentes aos desejos dos diversos sindicatos em relação a "La Prensa".

MOVIMENTA-SE A IMPRENSA

VALPARAISO, 3 (U. P.) — O Circulo de Imprensa de Valparaiso reuniu-se ontem em sessão extraordinaria para considerar os incidentes ocorridos com "La Prensa", tendo adotado as seguintes medidas:

1.o — Protestar contra os fatos ocorridos que "indicam claramente o proposito de silenciar uma voz de imprensa de oposição ao atual governo argentino";

2.o — romper relações com todos os orgãos de imprensa ou agrupações de jornalistas argentinas que se tenham solidarizado "com aqueles que pretendem suprimir a liberdade de pensamento do homens";

3.o — pedir a todas as sociedades de imprensa do continente que adiram a estes acordos.

APELO A PERON

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A "Association for Education in Journalism" enviou uma carta ao presidente Peron pedindo-lhe que empregue seus bons oficios para "garantir a pronta solução da situação que impede a publicação de "La Prensa".

Por outro lado, a revista "Editors and Publisher", orgão profisisonal dos jornais norte-americanos, diz: — "A historia da luta pela liberdade de imprensa de um dos maiores jornais americanos foi escrita com sangue nas ruas de Buenos Aires nesta semana".

PROTESTO DOS ESTUDANTES CUBANOS

HAVANA, 3 (A.F.P.) — A Federação dos Estudantes da Universidade de Cuba enviou um telegrama ao presidente Peron, protestando contra as violencias de que é objeto o jornal "La Prensa". Telegrafou tambem ao diretor de "La Prensa", exprimindo-lhe a solidariedade dos universitarios cubanos.

PROSEGUE O INQUERITO

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — O juiz de instrução realizou uma vistoria nas oficinas de "La Prensa", prosseguindo o inquerito sobre a ocorrencia sangrenta defronte das mesmas, quando morreu 1 pessoa e ficaram feridas 14 outras.

OPINA A IMPRENSA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — "El Diario Ilustrado" diz hoje que, seguindo a linha dos defensores das liberdades publicas, deve levantar a sua voz de protesto ante os acontecimentos ocorridos com o jornal "La Prensa", "um dos mais prestigiosos orgãos da Republica irmã, que se encontra impedido, não só de emitir opiniões, como de circular livremente".

Acrescenta "El Diario Ilustrado" que a maioria dos jornais americanos levanta a sua voz ante o atentado que parece evidente. Termina dizendo que a situação de "La Prensa", de modo algum convem ao proprio governo de Buenos Aires.

CLAMOR GERAL

BOSTON, 3 (U.P.) — O "Boston-Herald", comentando os acontecimentos verificados com "La Prensa", de Buenos Aires, diz:

"A luta constante entre o presidente Peron, da Argentina, e a imprensa livre, degenerou em conflito e assassinato". — "A Policia não pôde destacar soldados em numero suficiente, com antecipação, para impedir as desordens, e enviou-os em grande numero, depois que havia terminado o tiroteio, a fim de deter as vitimas". "A atitude do governo, de desinteresse, não pode continuar, tendo em vista sua evidente falta de proteção a "La Prensa", contra a violencia".

Termina o "Boston-Herald" dizendo que "o presidente Peron talvez consiga fazer silenciar, temporariamente, os grandes jornais".

Não foram tambem coroadas de exito as tentativas do sr. Henry Queuille

Tentará, agora, o lider socialista Guy Mollet, formar o novo governo da França — Se a crise politica persistir terá o povo francês bem proximas as eleições gerais

PARIS, 3 (U. P.) — Henri Queuille fracassou em sua tentativa para formar o novo gabinete francês.

O presidente Auriol — convidou o lider socialista Guy Mollet para desincumbir-se dessa tarefa.

GUY MOLLET VAI TENTAR

PARIS, 3 (U. P.) — Guy Mollet aceitou a incumbencia de realizar consultas com os diversos partidos politicos para a formação do novo governo da França.

APROXIMAM-SE AS NOVAS ELEIÇÕES

PARIS, 3 (AFP) — Novas eleições se aproximam, tal é a principal conclusão tirada pelos jornais e observadores politicos, sobre a persistencia da crise governamental francesa. Diante da recusa do sr. Queuille, de formar o novo Ministerio, considera-se que a consulta eleitoral ao povo será antecipada, como unica solução possivel para a crise.

* * *

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Henri Queuille, após desistir da tarefa de formar o novo governo, fez a seguinte declaração à imprensa: "Sobre as questões em controversia, tenho a impressão de que é realizavel, entre os grupos de partidos interessados, um acordo sobre a antecipação das eleições, a revisão da constituição e os problemas economicos de salarios e preços. Não consegui, contudo, obter bases para solucionar a questão da reforma eleitoral, condição essa tambem necessaria e mesmo indispensavel à formação de um novo governo. Não me parecendo possivel um acordo sobre esse ponto, decidi considerar como terminada minha missão de informação".

Em sintese, segundo Queuille foi esta a explicação que deu ao presidente Auriol. Este recomeçou imediatamente suas "demarches", para entregar a tarefa do novo governo a uma terceira personalidade politica.

* * *

PARIS, 3 (AFP) — O presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, convidou o sr. Guy Mollet, secretario geral do Partido Socialista e ministro de Estado do governo demissionario, para formar o novo gabinete. O sr. Guy Mollet iniciou suas consultas e dará sua resposta ao presidente na tarde de amanhã ou na manhã de segunda-feira.

MAIORES POSSIBILIDADES DO SR. GUY MOLLET

PARIS, 3 (U.P.) — O dirigente socialista, sr. Guy Mollet, aceitou, a pedido do presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, a ingrata tarefa de procurar romper o "impasse" entre os partidos centristas e formar um novo gabinete de coligação. Não obstante, considera-se que suas probabilidades de exito são apenas maiores que as de seus precedentes, os ex-presidentes do Conselho, sr. Georges Bidault, chefe do Movimento Republicano Popular, e Henri Queuille, lider do Partido Radical Socialista.

Agora se tem a certeza de que a França não terá Gabinete ao ter inicio, nesta capital a Conferencia dos Delegados dos Ministros do Exterior da Grã-Bretanha, Russia, França e Estados Unidos, mas os funcionarios do Ministerio do Exterior da França indicaram que tal coisa não afetaria a conferencia.

Acrescentaram que os partidos centristas com cujos representantes se terá que formar o proximo Gabinete estão comprometidos a observar a mesma politica que há meses observa a França. Tambem é mais que provavel que no futuro governo o sr. Robert Schuman volte a ter a carteira do Exterior, que desempenhava no Gabinete que renunciou há poucos dias.

Mollet já começou a consultar os dirigentes politicos e tal como Bidault e Queuille tinha que obter algum acordo sobre a reforma da lei, eleitoral, que foi a causa da queda do Gabinete presidido pelo sr. René Pleven. Tambem deverá chegar a acordo sobre outras questões importantes sociais e economicas antes de comparecer à Assembléia Nacional, para que seja confirmado como presidente do Conselho.

* * *

PARIS, 3 (A.F.P.) — Como se previa nos circulos politicos, o sr. Henri Queuille foi obrigado a desistir de formar o novo governo, e foi para o secretario-geral do Partido Socialista que o presidente da Republica apelou, às primeiras horas da tarde de hoje.

O sr. Guy Mollet, a quem o sr.

(Conclui na 2.a pagina)

OCUPADA A CIDADE DE HOENGSONG PELOS FUZILEIROS NAVAIS DA ONU

Com a queda desse importante baluarte, mudou favoravelmente para os aliados ocidentais o panorama da luta no setor central da Coréia

FRENTE DA COREIA, 3 (A. F. P.) — Ocupando facilmente a cidade de Hoengsong, os fuzileiros navais norte-americanos já ultrapassaram bastante essa cidade.

Com a queda de Hoengsong, os comunistas perderam o "pivot" de sua linha defensiva na frente central.

AO NORTE DA CIDADE

FRENTE DA COREIA, 3 (A. F. P.) — Anuncia-se que as forças americanas que tomaram Hoengsong se instalaram agora ao Norte dessa cidade.

A resistencia chinesa continua energica ao Ocidente e ao Oriente de Hoengsong, abrangendo uma encruzilhada de rodovias e outros pontos do dispositivo de defesa comunista nessa região.

NOVAS POSIÇÕES FORTIFICADAS

FRENTE DA COREIA, 3 (A. F. P.) — Depois da ocupação de Hoengsong, os pilotos da aviação onuana realizaram extensos reconhecimentos na retaguarda comunista, verificando que as forças chinesas e norte-coreanas dispõem de novas posições fortificadas, numa superficie de 8 quilometros e estabelecidas em cristas montanhosas ao Norte da rodovia de Hoengsong a Changpyong e tambem ao Sul da mesma rota, a 7 quilometros a Sudeste de Hoengsong.

A resistencia é igualmente viva a meio caminho entre Hoengsong e Pangnin, onde as unidades aliadas puderam progredir apenas 1 quilometros para o Norte, após duros combates.

MUDOU O PANORAMA DA LUTA

FRENTE DA COREIA, 3 (A. F. P.) — Com a queda de Hoengsong, mudou o panorama da luta no setor central, pois essa cidade era o nucleo principal da defesa inimiga. Parece, contudo, que a mesma foi abandonada voluntariamente, de acordo com planos novos do Alto Comando comunista. O terreno a Nordeste e Oeste de Hoengsong, sondado já pelas forças onuanas, é extremamente dificil. Um maciço de colunas abruptas dominam a rodovia de Yongdory, ao Sul da qual o inimigo mantém ainda posições de defesa. Mas, ao Nordeste de Hoengsong, começa um vale amplo, o qual deverá facilitar a progressão aliada. Tal configuração de terreno explica a fisionomia dos combates nas ultimas horas, dos quais os principais se desenrolaram a Sudeste e a Este de Hoengsong, onde os comunistas se esforçaram para conter o impeto do avanço das tropas da ONU para o Norte e Nordeste. Resistencia encarniçada foi oposta aos onuanos, notadamente a Oeste de Hoengsong e Pangnin. Os combates nesse ponto se estenderam durante todo o dia e prosseguiram ainda à noite. Tres

(Conclui na 2.a pagina)

Ainda não foi totalmente desmantelada a conspiração contra o governo checo

Anuncia-se que serão detidos novos cumplices de Clementis, envolvidos na rebelião contra o regime comunista do país

PRAGA, 3 (U. P.) — Por Russel Jones, correspondente) — Um comunista checoslovaco de elevada categoria declarou, ontem à noite, aos membros do partido, que se seguirão outras detenções por traição e espionagem às do ex-ministro das Relações Exteriores, Vladimir Clementis, do lider do distrito de Brno, Oto Sling, e do vice-secretario geral do partido, Maria Svermova. Já sobe a varias centenas o numero de detidos.

Gustav Bares, tambem vice-secretario geral, declarou ao partido do distrito de Brno que "agora entramos na segunda fase". E acrescentou: "Estamos fazendo novas descobertas".

Ao mesmo tempo em que Bares pronunciava seu discurso em Brno, onde se acusava Sling de haver estabelecido seu quartel general de conspiração, outros membros da Comissão Central falaram em cada um dos seis diretorios do partido na Eslovaquia, onde, ao que se declarou, Clementis estabeleceu sua organização subversiva.

Bares declarou que a rebelião contra o governo comunista teria lugar este ano, simultaneamente com a entrada em ação de agentes de espionagem em outros partidos comunistas, tais como na Italia, França e Grã Bretanha. Bares convidou os comunistas a "agrupar-se em torno da Comissão Central e do camarada Gootwald". E manifestou: "Acreditamos no caudilhismo que está decidido a pôr fim a toda esta questão de traição de agentes da camarilha de Tito".

Os observadores acreditam que as detenções de pessoas suspeitas de terem relação com o "complot" de Sling, Svermova e Clementis, continuarão por varias semanas ou meses, antes que os principais detidos sejam submetidos a julgamento.

NOVAS UTILIDADES DOS ATOMOS RADIOATIVOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Atomos radioativos podem ser utilizados para dar energia a lanternas eletricas e tambem para esterilizar alimentos — afirma o cientista dr. F. C. Henriques.

Henriques declorou o pouco ou nenhum esforço para aproveitar as explosões atomicas dessa maneira.

Em trabalho apresentado à Sociedade Quimica Americana, diz que quantidades de materiais radiotivas estão sendo produzidos nos sedimentos das pilhas de energia atomica, mas depois são enterrados.

Esclareu que os subprodutos podem ser utilizados para aplicação industrial, particularmente na produção de tintas fosforecentes.

O URUGUAI SUBSTITUI A SUIÇA

(ULTIMO DE UMA SERIE DE DOIS ARTIGOS)

JAMES H. SCHEUER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

MONTEVIDEU — Mais recentemente, o afluxo de capital da Europa foi acrescido por dois outros adicionais. Os homens de negócios norte-americanos, desgostos com os elevados impostos sôbre os lucros das rendas reaplicadas e receiosos do futuro curso do dolar e do controle monetário americano numa economia de guerra que pode se tornar crônica, estão procurando um refúgio para seus capitais além da fronteira dos Estados Unidos. Muitos deles escolheram o Uruguai pelo mesmo motivo que os capitalistas europeus.

Observaram que as razoaveis leis sôbre grandes companhias permitem aos estrangeiros criar neste país sociedades anônimas que, por sua vez, podem fazer e controlar inversões de capitais em outras partes da América do Sul, onde podem ser obtidos lucros maiores que no Uruguai, principalmente o Brasil. E o fato de que, se forem organizadas habilidosamente, essas companhias não estarão sujeitas ao imposto de renda dos EE. UU. ou do Uruguai tem sido um poderoso estimulante para o afluxo de dolares.

O terceiro elemento em favor do afluxo de capital tem sido a fuga de capitais de outros países da América do Sul menos estaveis, particularmente a Argentina. Os cinco anos de "peronismo" convenceram grande parte dos agricultores, pecuaristas e industriais argentinos que não há meio de fazer negócio com o governo. Muitos deles canalizaram todos os fundos disponiveis para o Uruguai, do modo que puderam. Segundo se diz, os depósitos e aplicações de capitais argentinos no Uruguai são superiores aos uruguaios.

E' impossivel fazer-se um cálculo exato da recente imigração de capital estrangeiro. Como o capital monetário é livre, é difícil, senão impossivel, obter-se estatísticas exatas. A Embaixada dos Estados Unidos calcula o afluxo de dólares para o Uruguai, a partir do inicio da guerra na Coréia, em mais de 100 milhões de dólares. Funcionários da Embaixada americana acreditam que o afluxo vá a mais de 20 milhões de dólares por mês.

Mas, seja qual fôr o valor exato do afluxo, o fato é que é consideravel. A procura do peso uruguaio, naturalmente, acarretou a elevação do valor da moeda, o que foi completado pelo surto de prosperidade que atravessa a economia uruguaia, com preços nunca alcançados na carne e uma exportação de lã que corresponde a cinco vezes a de antes da guerra.

A partir do começo das hostilidades na Coréia, o peso uruguaio teve um aumento de 35 por cento em relação ao dolar. E os esforços dos cidadãos argentinos para converter sua moeda em pesos uruguaios provocaram a elevação da moeda uruguaia, em quatro anos, cinco vezes, com relação ao peso argentino.

Essa tremenda elevação do custo de vida para os argentinos no Uruguai afetou os muitos argentinos que possuem casas de verão nas praias uruguaias. Muitos deles foram obrigados a hipotecar seus bens no Uruguai e outros a vendê-los.

Para o governo uruguaio, por outro lado, a situação é altamente favoravel. A escassez de dólares, que dificultou, seriamente, o governo desde pouco depois do fim da Segunda Guerra Mundial, inverteu-se, no decorrer dos últimos noves meses. Desse modo, foram levantadas as restrições sôbre todas as importações procedentes dos Estados Unidos, a não ser alguns poucos artigos de luxo. Os bancos uruguaios têm tal excesso de fundos em dólares que muitos deles já não pagam juros para novos depósitos em dólares.

O Uruguai tem uma pequena superficie e uma pequena população e, virtualmente, não dispõe de mais recursos naturais que uma população inteligente e homogenea, um clima agradavel e pastagens suficientes para tornar possivel um próspero comércio de exportação de carne e lã. Rodeado pelo Brasil e Argentina, muito superiores a ele em superficie, população e recursos, o Uruguai, não obstante, mantem incontestavel proeminencia no que diz respeito à solidez de suas instituições politicas e economicas.

Graças ao árduo trabalho e à boa administração, o Uruguai conquistou a confiança internacional, a admiração e o respeito das demais nações e é, atualmente, a Suiça do mundo de após guerra. Os uruguaios verificaram que a democracia, finanças sólidas e bom governo representam moeda corrente. — (APLA).

A VIAGEM DO GEN. ESTILLAC LEAL AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A visita do general Newton Estillac Leal, ministro da Guerra do Brasil, aos Estados Unidos, está de acordo com o programa do Departamento da Guerra, de fomentar as boas relações entre as forças armadas das Americas. O convite para a visita foi formulado pelo secretario da Guerra, senhor Frank Pace. O militar brasileiro está sendo esperado a partir de 15 de março corrente.

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DA QUARESMA

Tal como no advento, assim tambem na Quaresma interrompe a Igreja a sua tristeza. Demonstra alegria pelo toque do orgão, pelo enfeite dos altares e pelo roseo dos paramentos. Toda a missa respira jubilo. E por que assim? Lembremos que antigamente faziam os catecúmenos neste dia um juramento solene, e eram recebidos na Igreja da Santa Cruz em Jerusalem. Esta cerimonia era para eles uma grande alegria, pois significava a sua entrada no seio do cristianismo. Assim compreenderemos melhor os textos dos canticos: Introito, Gradual, Trato, Ofertorio e Comunio, que exprimem o contentamento dos mesmos catecúmenos. Tambem nós podemos entrar nestes sentimentos, embora já pertençamos à Igreja; passou metade da Quaresma, já está perto do dia da alegria, a Pascoa, que nos aproxima de Jerusalem celeste.

EPISTOLA

Lição da Epistola do apostolo S. Paulo aos Galatas

(Cap. IV, 22-31)

Irmãos: Está escrito que Abrão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne; e o da livre nasceu em virtude da promessa. Isto foi dito por alegoria. Porque elas são os dois testamentos: Um no monte Sinai, gerando para a servidão que é Agar. Pois Sinai é um monte da Arabia que corresponde à Jerusalem atual, a qual é escrava com seus filhos. Mas Jerusalem, que é do alto, é livre, e esta é a nossa mãe. Porque está escrito: Alegra-te, ó esteril que não dás à luz; exalta e clama, tu que não geras, pois são mais numerosos os filhos da abandonada, que os da que tem marido. Nós, porém, irmãos, somos como Isaacs, filhos da promessa. E como então aquele que nascera segundo a carne, perseguia o que nascera segundo o espirito, assim tambem agora. Mas que diz a escritura? Expulsa a escrava e seu filho; porque o filho da escrava não será herdeiro como o filho da livre. Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava mas da livre, na liberdade com que nos libertou Cristo.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho Segundo São João

(CAP. VI, 1-15)

Naquele tempo, passou Jesus à outra banda do mar da Galiléa, isto é, de Tiberiades, seguindo-O grande multidão porque via as maravilhas que fazia sobre os enfermos. Subiu então Jesus ao monte e sentou-se ali com seus discipulos. Ora, a Pascoa, a festa dos judeus, estava proxima. Levantando Jesus os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ter com Ele, disse a Felipe. Onde compraremos pães para que coma essa gente? Mas dizia isto para o experimentar, porque bem sabia Ele o que havia de fazer. Respondeu-Lhe Felipe: Duzentos dinheiros de pão não bastão para que cada um deles receba um pequeno bocado. Disse-Lhe um de seus discipulos, André, o irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tantos? Disse Jesus: Fazei assentar os homens. Havia no lugar muita herva. Assentaram-se, pois, os homens, em numero de quase cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e, havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam assentados: e igualmente distribuiu os peixes, quanto eles queriam. Quando eles já estavam saciados, disse a seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que não se percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada que sobejaram aos que comeram. Vendo então aqueles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que havia de vir ao mundo. Mas Jesus sabendo que O viriam arrebatar para O fazerem rei, retirou-se de novo Ele só, para o monte.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Retiro Espiritual — S. exc. d. Antonio Maria Alves de Siqueira bispo auxiliar da Arquidiocese, iniciará o retiro da Liga das Senhoras Catolicas, no dia 7. As conferencias serão subordinadas ao tema: "Um roteiro sobre as bemaventuranças". O horario será o seguinte: dias 7, 8 e 9, missa às 8 horas e 30; primeira pratica às 9,30; segunda pratica às 15 horas; terceira pratica às 16,30, seguida de benção do Santissimo; dia 10, às 8 horas e 30, missa e encerramento do retiro.

A FECUNDIDADE DA IGREJA PELO BATISMO

Sim, quer a epistola de S. Paulo aos Gálatas, quer o trecho evangelico ensinam coisas profundas a nós. Como seria possivel comentar por extenso as duas paginas inspiradas? No invés disso, seja-nos licito transcrever aqui o breve anotamento que dom Lefevre colocou no seu esplendido missalzinho, quer antes da epistola, quer antes do evangelho, tão oportuno é ele.

"Jerusalem, recusando receber a Cristo, permaneceu debaixo da servidão da lei mosaica, comparada por S. Paulo a Agar, a mulher escrava, cuja descendencia habitou a região do Sinai (lugar onde foi proclamada a lei do temor). A Jerusalem celeste, pelo contrario, que é a Igreja, é livre porque aceitou a lei de amor que lhe trouxe Jesus. E' comparada por S. Paulo a Sara, mulher de Abraão, e de condição livre. Pela fé tornamo-nos filhos de Abraão e com Isaac somos herdeiros das promessas divinas. Alegremo-nos com a Igreja, pois assim como Sara se tornou mãe por um milagre da misericordia divina, assim a Igreja recebe de Deus maravilhosa fecundidade e dá a Cristo pelo batismo (outrora recebido na Pascoa) inumeraveis filhos. E assim como Agar foi expulsa por Abraão, assim tambem os judeus infieis são excluidos da herança, pois, são escravos da lei mosaica".

E ele resume o trecho assim:

Abraão e 1.a esposa, Agar (escrava) — Ismael-Sinai-Jerusalem terrestre- Judeus.

Abraão e 2.a esposa, Sara (livre) — Isaac-a Igreja-Jerusalem celeste-Cristãos".

Antes de conainuarmos, pensemos no Judaismo atual. Um Bergson morreu vendo no Cristianismo o perfeito acabamento do Mosaismo. E se não se converteu foi porque a onda de antisemitismo de potencias chamadas cristãs (Alemanha), mas de cristianismo bastante falsificado estava para desencadear-se sobre os seus irmãos de raça, querendo ele ficar com os que seriam os perseguidos de amanhã. Tambem o judeu Sholem Ash já vê em S. Paulo e em Jesus as figuras maximas do Judaismo, sem entretanto ainda admitir a divindade deste e a inspiração daquele. Na Italia o rabino-mor de Roma Zolli, converteu-se e quis chamar-se pelo nome do reinante pontifice, Eugenio Pacelli, sendo hoje conhecido como prof. Eugenio Zolli. De fato assim é Jesus no Sermão da Montanha disse que não viera abrogar a Lei Mosaica mas bem aperfeiçoa-la. Eis porque sem Cristo o Judaismo está inquieto. Rejeitando Cristo Jesus e a Igreja, que é a sua obra, qual Messias, diferente essencialmente daquele, e qual religião, especificamente diversa da cristã, quererá Israel senão qualquer coisa de bem menor, de humano, e dentro do humano, de baixo nivel? Deixando pois de lado a procura de pseudo-Messias e duma hipo-religião — perdoe-se o hibridismo, — volte-se Israel para aquele Jesus, filho da Virgem, que dignificou a humana raça, e deixou o Cristianismo qual farol que ilumine as trevas deste mundo, guiando-o aos seus destinos eternais. O israelita recebe a sua perfeição pelo batismo.

Mas desçamos já e já ao anotamento sobre o Evangelho:

"Antes de multiplicar os pães, figura do milagre eucaristico, Jesus disse aos Judeus que: Moisés tinha escrito a seu respeito" E depois do milagre, 5.000 homens aclamaram a Cristo como "o Profeta" anunciado pelo grande Legislador. Aclamemos com eles a Jesus, que diz em seguida ao milagre: "Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná do deserto e morreram. Eis o pão descido do ceu para que aquele que dele comer não morra". Na Pascoa comeremos desse "Pão vivo" que a Igreja multiplica em certo modo, e distribui em profusão aos cristãos do mundo inteiro, por ela agrupados em dioceses e paroquias. Como o Evangelho da multiplicação evoca a lembrança de Moisés (S. João, 5,46;6,14 e 32), foi escolhido pela Igreja neste domingo consagrado pelo Breviario à historia do Legislador. A Eucaristia que em breve receberemos foi figurada pelo Mana "Datur Manna Patribus" (Sequencia). Hoje, portanto, o Breviario e o Missal nos preparam à Comunhão Pascal".

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 4.o Domingo de Quaresma. 2.a oração: de S. Casimiro. 3.a oração: de S. Lucio Papa (da Missa Si Diligis Me). Crede. Prefacio da Quaresma. Benedicamus Domino.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-6382
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7839
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S 4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8747.

DEVE COMEÇAR

(Conclusão da 1.a pagina)

dos nestas questões: a Comissão Atomica e a das armas classicas.

Durante a ultima sessão da assembléia geral, frisou Nash, o presidente Truman exprimiu a opinião de que a fusão destas duas comissões poderia tornar-se oportuna um dia, e a assembléia criou um comitê encarregado de estudar a questão.

Nash é presidente em exercicio desse comitê. No momento, especificou finalmente, os Estados Unidos não pretendem incluir as armas atomicas na questão do recenseamento.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA ISABEL CALLE MORALES — Casada com o sr. Rafael Morales. Deixa os filhos: — Francisca, casada com o sr. Ernesto Cacese; Maria Isabel, casada com o sr. Rafael Pinzon; Ana, casada com o sr. Maximino Murano; Elisa, casada com o sr. Miguel Andrioli, Araceli, casada com o sr. Bruno Pardini; Rafaela, casada com o sr. Renato Pasquale; Rafael, casado com a sra. Maria Candida Alves Morales; Florentina, casada com o sr. Reinaldo Antonio Vitiriti; e Aurora, casada com o sr. Otaviano Ferraz Jordão.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.269, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA MOTTA — Com 64 anos de idade, casada com o sr. Adeleimo Motta. Deixa os filhos: — Mafalda, Gilda, Dante, Dirce e Iolanda.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua José Antonio Coelho, 693, para o cemiterio Araçá.

SRA. UMBELINA DA SILVA LEAL — Com 38 anos de idade, casada com o sr. Amaro Leal. Deixa os filhos: — Ofelia, Antonio, Basur, Nidia, Benedito e Maria Luiza.

O enterro realizou-se ontem, às 17 horas, saindo o feretro da rua Padre de Oliveira, 138, para o cemiterio do Araçá.

SRA. LAUDIA MARIA DA CONCEIÇÃO — Com 62 anos de idade, casada com o sr. João Sobral. Deixa os filhos: — Rosalia, Hilda e Genesio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Major Marcelino, 373, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA ALEO ALVES — Com 24 anos de idade, casada com o sr. Rui Pascoal Alves. Era filha do sr. José Aleo, já falecido, e da sra. Angela Junta Aleo. Deixa um filho: — Antonio Carlos e os irmãos: — Joaquim, Rosina, Filipina, José, Pablo, Carmelo, Angelo, Antonio e Conceição.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de São Caetano do Sul.

LUIZ FIORI — Com 43 anos de idade, casado com a sra. Nadin Lucas Fiore. Deixa os filhos: — Angelo e Nilda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANTONIO PASCOAL — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Lucinda Pascoal. Deixa os filhos: — Candida, Cacilda, Isaura, Celina, Alice, José, Manuel, Miguel e Rosario.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Eulalio Carvalho, 272, para o cemiterio de Osasco.

FRANCISCO IARTELLI — Com 71 anos de idade, viuvo da sra. Luzia Iartelli. Deixa os filhos: — Romeu, casado com a sra. Josefina Iartelli; Arnaldo, Olimpia, casada com o dr. Salvador Barbosa; Olga, casada com o sr. Luiz Filippe Ribeiro; Julieta, casada com o sr. David Lopes Pombal e Laura, casada com o sr. Paulo Rocco.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Padre Adelino, 513, para o cemiterio do Braz.

TOMAZ MARTINEZ GABARON — Com 56 anos de idade, casado com a sra. Palmira Antoneli Malfatti. Deixa os filhos: — Tomaz e Fulgencio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

DR. NICOLAU DE FIGUEIREDO DAVIDOFF — Faleceu ontem em Novo Horizonte, casado com a sra. Maria Assunta Davidoff. Deixa os filhos: — Maria de Nazareth Davidoff Pereira Queiroz, casada com o dr. Marcelo A. Pereira Queiroz; dr. Caio Alexandrino Davidoff; Maria Dinea Chagas Cruz, casada com o sr. Dilermando Chagas Cruz; Maria Natalia, Maria Delfina, José Afranio, Maria Magda e Maria Luiza.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, no cemiterio daquela localidade.

EDGARD FEÇANHA FALCÃO — Com 52 anos de idade, casado com a sra. Eitora Vellardi Falcão. Deixa os filhos: — Edgard e Leonor. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bresser, para o cemiterio do Braz, onde será sepultado no jazigo da familia.

BRUNO GOCHE — Com 35 anos de idade, casado com a sra. Olga Regalmuto Goche.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Rudge, 371, para o cemiterio do Araçá.

OSCAR PROOST RODOVALHO — Casado com a sra. Berta Lourenço Rodovalho. Era filho do sr. Antonio Proost Rodovalho Junior e da sra. Deocleciana Lima Rodovalho, já falecida. Deixa os irmãos: — Edgard Horta Rodovalho, viuvo da sra. Andréa Paturau Rodovalho e Osvaldo Proost Rodovalho, casado com a sra. Marina Morais Rodovalho.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. ALEXANDRINA PEANN HYLAND — Com 82 anos de idade, viuva do sr. John Franck Hyland. Era seu filho: — Frederico Henrique Hyland, já falecido, que foi casado com a sra. Diva Alzira de Breyne Hyland.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz para o cemiterio Protestante da Consolação, à rua Sergipe. A familia enlutada roga não sejam enviadas flores ou coroas.

NÃO FORAM

(Conclusão da 1.a pág.)

Vincent Auriol pediu que tentasse constituir o gabinete, e que não foi encarregado de uma simples missão de informação analoga à que lhe foi confiada em julho do ano passado, iniciará a qualquer momento as suas consultas. Já fez as suas visitas protocolares habituais e conferenciou com os seus amigos politicos.

A preocupação essencial do sr. Guy Mollet é procurar demonstrar que existe a possibilidade de um acordo entre os diversos grupos da maioria no qual se refere aos problemas economicos e sociais. O sr. Queiulle, ao declinar do oferecimento que lhe fez o presidente da Republica, declarou que tal acordo lhe parecia realizavel e que, igualmente, achava possivel um entendimento em torno da reforma constitucional.

Entretanto, qualquer entendimento sobre a reforma eleitoral pareceu impossivel ao sr. Queiulle, e sobre este ponto o sr. Guy Mollet declarou que iria verificar se o papel de conciliador que lhe fôra atribuido poderia ser desempenhado.

Amanhã à noite, ou segunda-feira, o secretario-geral do Partido Socialista estará provavelmente habilitado a informar o presidente da Republica se poderá, ou não, levar a bom termo a incumbencia que recebeu.

Segundo certos observadores, os radicais poderiam aceitar duas soluções: o escrutinio de distrito de dois turnos ou a dissolução imediata da Assembléia, com a realização de eleições através do sistema proporcional.

Todavia, na semana passada, a Assembléia Nacional decidiu, por 357 votos contra 166, que a lei eleitoral deveria ser modificada, e não há motivos para se supor que a maioria, mesmo que seja realmente a "maioria", tenha mudado de opinião. Yves Daude, da "France Presse".

OCORRENCIAS POLICIAIS

AGREDIU A VIZINHA A SOCOS FERINDO-A LEVEMENTE NO ROSTO

Atingido por uma navalhada -- Fugiu o agressor — Os que foram atropelados

Por motivos ignorados Vitorio Assaf, de 26 anos, casada, residente à rua Ribeirão Preto, 296, por volta das 12 horas de ontem, foi agredida a sôcos por seu vizinho Adolfo Krause, sofrendo ferimentos leves. A vitima apresentou-se na Central de Policia a fim de ser medicada, não podendo prestar declarações. O inquerito instaurado terá andamento pela 6.a Delegacia Distrital.

AGREDIDO A NAVALHADA

As 15 horas de ontem, na avenida Duque de Caxias, Gilberto José Sabino, de 22 anos, solteiro, de residencia ignorada, foi agredido a navalhada por um desconhecido que conseguiu fugir. A vitima, dada a lesão que apresentava, foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Por volta das 11,40 horas de ontem, na praça Marechal Deodoro, a domestica Benedita Aparecida Martins, de 18 anos, solteira, residente à rua Sousa Lima, 110, quando por ali transitava, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de chapa 5-81-42, dirigido por Franklin Ribeiro. A autoridade de plantão na Policia Central, tomando conhecimento do fato, determinou abertura de inquerito.

—— Na confluencia da avenida São João e rua Helvetia, às 12,30 horas de ontem, o auto 21-08-95, de Franco da Rocha, dirigido por Adolfo Kitz, domiciliado à rua João Ramalho, 34, atropelou e feriu Ernestina Bovo, de 28 anos, casada, residente à rua Itaberaba, 2.329. A vitima foi pensada no posto medico da Assistencia, havendo inquerito a respeito.

—— As 18 horas de ontem, na esquina das ruas Itaguaçú e Itaberaba, o pedreiro Fagundes Gomes de Andrade, de 21 anos, solteiro, morador na primeira via, 413, foi apanhado e ferido pelo auto de aluguel 50-724, dirigido por Mateus Miguel. Dada a gravidade de seu estado, a vitima depois de passar pelo posto medico da Assistencia deu entrada no Hospital das Clinicas.

—— Na alameda Eugenio de Lima, às 8,40 horas de ontem, José de Oliveira, de 84 anos, casado, morador, à rua Pamplona, 383, foi atropelado e levemente ferido pelo auto 4-85-39, dirigido por Josino Teixeira Chaves.

—— As 10 horas de ontem, na avenida São João, Paulo Ferreira da Silva, de 35 anos, casado, residente à rua Conselheiro Nébias, 498, foi atropelado e levemente ferido pelo auto 5-49-30, dirigido por Abel de Brito Melo. A vitima foi pensada no posto medico da Assistencia.

PRISÃO DE VENTRE ?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

OCUPADA A CIDADE DE HOENGSONG

(Conclusão da 1.a página).

batalhões inimigos, atacados nesse setor pelas forças aliadas, lutaram ferozmente até a meia noite.

Não longe de Pangnin, a 15 quilometros a oeste, os comunistas, em numero indeterminado, lançaram tambem às 3,20 horas de hoje um furioso ataque, no estilo dos "banzei" niponicos de outras eras, isto é, investindo contra as linhas onuanas em gritos furiosos. Esse ataque somente pode ser contido pela artilharia. Esta, igualmente, teve de intervir a 12 quilometros a nordeste e oeste de Pangnin, visando forças inimigas que ocupavam uma colina. A aviação notou esse reduto do adversario e, em seguida, observando as indicações topograficas dos pilotos, os canhões terrestres das forças onuanas entraram em ação, fazendo fogo toda a noite sobre a referida elevação.

CONTINUA O AVANÇO

Uma patrulha aliada, com tanques, que progrediu 13 quilometros ao norte de Pangnin, foi detida por um amontoado de pedras que os comunistas dispuseram nas vias de acesso, na direção de Changpyong. Outros elementos aliados, contudo, conseguiram se apoderar de uma altura estrategica, a 14 quilometros ao nordeste de Pangnin, e depois progrediram ainda mais, sem encontrar resistencia, até se juntarem à unidade aliada que penetrou ontem, profundamente, no dispositivo inimigo, ocupando posições a 15 quilometros a nordeste-noroeste de Pangnin.

Sobre o "front" ocidental, a atividade continua a se limitar às ações locais de patrulhas. De outra parte, o rio Han, cujo nivel de agua subiu muito devido às chuvas, é agora um dificil obstaculo natural, embora em certos pontos tenha sido cruzado por forças onuanas, as quais, ao tocarem a margem norte, cairam sob o fogo das armas automaticas do inimigo.

A respeito da frente oriental, não se assinalam quaisquer noticias de importancia.

AVANÇA A 7.a DIVISÃO

TOKIO, 4 (— Domingo (UP) — A 7.a Divisão norte-americana avançou cerca de cinco quilometros na manhã de hoje, chegando nas imediações do centro de concentração das tropas e abastecimentos comunistas de Ciangdong.

Outros despachos dizem que a 15.a Divisão da Coreia do Norte foi destruida como força de combate por um furioso ataque com artilharia e baionetas caladas.

Disse o major Leslie Harness que a referida divisão da Coreia do Norte somente existe agora nominalmente, uma vez que dois batalhões aliados, mediante classica manobra militar, isolaram as forças comunistas e conquistaram a cota 980, que havia sido tenazmente disputada.

OS VERMELHOS ESTARIAM PREPARANDO NOVA OFENSIVA

TOKIO, 3 (UP) — Estão crescendo os indicios de que os comunistas preparam-se para lançar uma terceira e grande ofensiva geral contra os aliados, na Coreia. Nessa tentativa os chineses tudo farão para lançar ao mar as tropas das Nações Unidas.

* * *

TOKIO, 3 (UP) — Segundo os observadores militares, os chineses estão quase prontos para a terceira grande ofensiva. Se a operação for coroada nos seus primeiros passos, os chineses tudo farão para esmagar as linhas do general Ridgways, e lançar as tropas das Nações Unidas, no mar.

COMUNISTAS POSTOS EM FUGA

QUARTEL GENERAL DO 9.o CORPO DE EXERCITO, NA COREIA, 3 (U. P.) — Fuzileiros norte-americanos, após uma série de avanços ao norte de Hoengsong, conquistaram cerca de quatro quilometros a nordeste daquela cidade, ao cair da tarde.

Segundo as ultimas informações, outras unidades de fuzileiros avançaram aproximadamente dois quilometros a noroeste de Hoengsong. Somente pequenos destacamentos da retaguarda chinesa ofereceram resistencia ao avanço dos fuzileiros, e, de acordo com um informante do 9.o Corpo de Exercito, foram atingidos todos os objetivos, por volta das quatro horas da tarde.

Durante o dia foram registrados pequenos avanços locais, que estenderam a linha de batalha das Nações Unidas, na frente central.

Tropas britanicas e australianas continuaram seu avanço através de terreno montanhoso, quase sem nenhuma oposição.

No setor a cargo dos britanicos, somente uma unidade britanica entrou em contato com forças comunistas, num breve choque com soldados chineses, a nordeste de Chipyong. Após um combate com pequenas armas automaticas, os chineses foram postos em fuga. Uma brigada avançou cerca de dois quilometros, ao longo de toda a frente nesse setor. As patrulhas, entretanto, realizaram avanços de mais de 4 quilometros, encontrando apenas ligeira resistencia, com exceção de um ponto situado nas vizinhanças de Okchon-Ni, onde uma patrulha enfrentou um fogo de morteiros, antes de regressar às linhas aliadas.

* * *

TOKIO, 4 (U. P.) — As forças da ONU fizeram avanços de mil a 1.300 metros pelas montanhas da Coreia Central, desde a sua linha de Chipgyong-Hoengsong-Amidong.

As tropas da Coreia do Norte, calculadas em cerca de três mil homens, estão entrincheiradas na frente da Setima Divisão norte-americanas. Outras poderosas forças comunistas estão construindo trincheiras num ponto situado a dez quilometros a noroeste de Hoengsong, tendo sido informado que estão chegando reforços comunistas para organizar a defesa a noroeste de Hoengsong.

ATAQUES AEREOS

TOKIO, 4 (U. P.) — Bombardeiros norte-americanos levaram a efeito ataques contra Napalm, base de concentração de tropas e abastecimentos comunistas a oito quilometros a noroeste de Haansung.

Outros ataques aliados foram desfechados contra as posições comunistas ao norte da Estrada Hoengsong-Haansung-Pangnim.

Redução das forças

(Conclusão da 1.a pag.)

todo o caso, já considera antiquados.

AS DELEGAÇÕES JA' CHEGARAM EM PARIS

A Conferencia será presidida por Alexandre Parodi, secretario geral do Ministerio do Exterior e ex-representante francês no Conselho de Segurança das Nações Unidas. E' um dos mais competentes diplomatas franceses.

O chefe da delegação britanica, sr. Ernest Davies, secretario parlamentar do Ministerio do Exterior britanico, chegou a esta capital, esta manhã. E' o unico chefe de delegação que não é um diplomata com longa experiencia em conferencias sobre os assuntos referentes a Leste e ao Oeste.

Por sua vez, Gromio e a delegação soviética chegaram por via aérea, de Moscou, ao aeroporto Orly, às 17 horas e 15 minutos.

A conferencia será celebrada no suntuoso Palacio Marmol Rosado, proximo ao Bosque Bolonha, onde se reuniu o ultimo Conselho dos Ministros das Relações Exteriores, em junho e julho de 1949.

A RUSSIA PODERA' MODIFICAR SUA ESTRATEGIA POLITICA

FRANCFORT, 3 (U. P.) — A disposição da Russia de fazer concessões na proxima conferencia das quatro grandes potencias, poderá assinalar a modificação basica da estrategica soviética na Europa, segundo os observadores politicos.

Dizem tais observadores que, se realmente se verificar tal modificação, foi ele aparentemente imposto à Russia pela redução da força e do prestigio comunistas, em ambos os lados da "cortina de ferro".

Esse importante fator, juntamente com a determinação soviética de impedir o rearmamento da Alemanha Ocidental, e a crescente ameaca do rapido plano de defesa da Europa Ocidental, tornam absolutamente necessario que os russos variem seus metodos para adquirir vantagens na Europa Ocidental.

Segundo os observadores, a perda de influencia soviética é destacada de forma impressionante pelas renuncias de lideres comunistas de seus partidos dominados por Moscou.

Na Italia e França, os dois paises europeus que contam com maior numero de adeptos comunistas, os partidos comunistas estão perdendo agora muitos elementos de prestigio.

O que preocupa ao Kremlin é o fato de que os europeus ocidentais que se rebelam contra seus proprios governos, não recorrem mais ao Partido Comunista como "salvador", como o faziam em outros tempos.

Centenario do senador Rubião Junior

Ligeiros traços biograficos do grande economista e politico republicano — Como falou sobre a personalidade do saudoso homem publico o sr. Pedro Luiz Pereira de Sousa

Na assembléia geral do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, realizada a 27 de fevereiro ultimo, o sr. Pedro Luis Pereira de Sousa pronunciou o seguinte discurso, propondo uma homenagem à memoria do senador Rubião Junior, saudoso chefe do Partido Republicano, cujo centenario de nascimento ocorrerá em 14 de junho:

"Exmos. srs. Numa de Oliveira, digno presidente, diretores e acionistas do Banco do Comercio e Industria de São Paulo.

Ocorrendo no proximo dia 14 de junho a data do 1.o centenario do nascimento do dr. João Alvares Rubião Junior, um dos fundadores deste grande Banco, acho acertado e justo solicitar a essa ilustre assembléia, que sejam consignados na ata dos nossos trabalhos, as nossas homenagens e as nossas saudações a esse grande vulto que perdemos e que deixou a este Banco enorme soma de serviços prestados.

Revendo-se a ata da Assembléia geral da instalação deste Banco, realizada a 21 de dezembro de 1889, sob a presidencia do saudoso conselheiro Antonio Prado, lá se encontra o nome de Rubião Junior, que serviu de secretario, sendo mais tarde eleito seu diretor, posto esse que conservou por muitos anos até seu falecimento.

No depoimento do velho servidor desta casa, que escrevi e entreguei à sua digna diretoria, por ocasião do seu 60.o aniversario de fundação dediquei algumas linhas lembrando a atuação desse operoso e extraordinario diretor.

Rubião Junior era um homem de raras qualidades, excessivamente bondoso, serviçal, muito criterioso e dotado de previlegiada inteligencia. Ele via e previa tudo com grande acerto.

Como politico, poucos o igualavam. Todos os seus planos davam certo e as suas opiniões eram sempre acatadas sem discussão.

Em nossa primeira Constituinte, em 1891, lá estava ele como representante de São Paulo, sendo uma das principais figuras representativas nessa famosa Assembléia.

Foi deputado e senador do nosso Estado, prestando nessas duas Casas do Congresso os mais relevantes serviços, apresentando projetos de leis as mais justas e acertadas, e quasi sempre aceitas.

No governo presidencial de Bernardino de Campos foi Rubião Junior o escolhido para ocupar a Secretaria da Fazenda, posto de responsabilidade, e dotado de grandes conhecimentos em assuntos financeiros, dirigiu com o melhor acerto as finanças do Estado durante toda a gestão.

Sendo grande o seu preparo, tambem, em assunto comercial, foi convidado e eleito diretor da nossa grande Empresa Ferroviaria, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, posto este que ocupou durante muitos anos tendo, com os seus conhecimentos e grande prestigio politico, prestado relevantes serviços à Companhia Ferroviaria.

Desejo agora contar a esta Assembléia um fato talvez conhecido por poucos e ignorado por muitos: — Por ocasião da deflagração da guerra de 1914, o Brasil, especialmente São Paulo, experimentou uma forte crise de circulação, pela retirada de 800 mil contos das notas da Caixa de Conversão, em virtude de seu fechamento. A produção, o comercio e os governos do Estado e da União sentiram tambem essa crise.

Rubião Junior recebendo delegação de todos os bancos de São Paulo, encaminhou-e para a Capital Federal, expondo ao governo a aflitiva situação e lutando com os elementos contrarios a qualquer gênero de emissão. Conseguiu com as prova que exibiu e argumentação desenvolvida, mudar a opinião e fazer com que o Congresso votasse uma lei autorizando o Governo a emitir papel moeda. emprestando aos Bancos sob forma de caução de titulos, as importancias necessarias ao retorno de seu funcionamento, estabelecendo tambem uma moratoria com vencimentos escalonados. Era Ministro da Fazenda então Rivadavia Correia, o qual, influenciado por Pinheiro Machado, muito colaborou nessa emissão necessaria ao funcionamento bancario. Mais tarde o Ministro Sabino Barroso, fez grande emissão de letras, as quais receberam a denominação de "Sabinas", letras essas que não conseguiram o fim almejado e tiveram acentuada depreciação.

Rubião Junior ao tomar conhecimento dessa operação financeira, manifestou sua opinião sobre o seu inevitavel insucesso e prognosticou que a saida seria a liquidação dos débitos dos Bancos por meio desses titulos. Seu prognóstico deu certo e o nosso Banco realizou uma bela operação.

Na Presidencia de Floriano Peixoto, sendo Ministro da Fazenda o grande estadista Rodrigues Alves, e, sendo este grande amigo e correligionario politico de Rubião Junior, todos os negocios do seu ministerio foram encaminhados para o Banco do Comercio e Industria, principalmente por ter este Banco, como agente, os grandes e reputados Banqueiros ingleses. N. M. Rothschild & Son e Baring Brothers & Comp. Ldt.

Rubião Junior, nasceu em Mangaratiba, a 14 de junho de 1851, era fluminense, porém paulista de coração. Exerceu sua grande e proficua atividade em nosso Estado, que ele serviu e amou como ninguem.

Cursou a nossa Faculdade de Direito, recebendo o grau de Bacharel, ainda muito moço. Logo após, foi para Barra Mansa, cidade fluminense, onde exerceu com brilhantismo o cargo de Promotor.

Sendo Barra Mansa muito perto de Bananal, cidade paulista, travou as melhores relações com o com. Manoel de Aguiar Valim, casando-se mais tarde com d. Guilhermina, filha desse abastado e adiantado fazendeiro paulista.

Depois de casado, residiu por alguns anos em Bananal, mudando-se mais tarde para a nossa capital, onde passou a residir. Por muito anos exerceu suas atividades politicas e comerciais, principalmente como banqueiro.

Como politico, foi um dos mais ativos e maneirosos, ninguem o igualava, era um homem bondoso e que procurava servir a todos os seus correligionarios e amigos, vindo daí a sua grande estima e grande prestigio politico.

Era ele o candidato indicado para a presidencia do Estado.

Com a escolha de seu nome e sendo grande o seu prestigio, estavam todos certos que o Estado de São Paulo teria um grande presidente. Infelizmente adoeceu e tendo se agravado os seus padecimentos, veio a falecer a 18 de outubro de 1915, com a idade de 64 anos; foi um desastre a sua morte, pois as esperanças que todos tinham nesse grande homem eram muito animadoras.

Lembro-me que, achando-se seu corpo exposto à visita publica, entrou o cons. Rodrigues Alves, conservou-se silencioso por algum tempo e ao despedir-se, disse: — Perdi o meu melhor amigo e o nosso Estado o melhor politico.

Eis, meus senhores, resumidos em poucas linhas, uma pequena parte da vida de um grande homem. Espero e desejo que um dos nossos reputados homens de letras, escreva em breve a biografia dessa grande personalidade que foi Rubião Junior.

Seus filhos, que se acham aqui presentes, em assembleia de acionistas, aceitem pois as nossas grandes homenagens e as nossas eternas saudades".

Caiu abaixo do preço "teto" a cotação do café brasileiro

Atitude de expectativa dos torradores americanos — Os motivos que teriam determinado a depreciação da rubiacea na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 3 (U.P.) — O café brasileiro caiu abaixo do preço teto, na Bolsa de Café desta cidade.

ABAIXO DO PREÇO "TETO"

NOVA YORK, 3 (U.P.) — No fechamento de ontem, o café brasileiro tipo Santos quatro foi cotado abaixo dos preços maximos estabelecidos pelo governo americano, quando há mais de um mês vinha mantendo-se ao par desse limite maximo. A perda foi de meio centavo de dolar, por libra.

VERSÕES QUE TERIAM CONTRIBUIDO PARA A QUEDA DAS COTAÇÕES

NOVA YORK, 3 (A. F. P.) — Correram versões no mercado cafeeiro de que o Escritorio de Controle de Preços se recusa a determinar qualquer revisão a respeito dos preços tetos fixados para o café.

Esses rumores, embora não confirmados oficialmente, contribuiram para a fraqueza das cotações de café, nos contratos de entregas futuras, durante a semana, na Bolsa de Nova York.

CAFE' BRASILEIRO PARA A MARINHA "YANKEE"

NOVA YORK, 3 (A. F. P.) — Anuncia-se que os serviços de intendencia da Marinha dos Estados Unidos vão adquirir no mercado de Nova York 22.725 sacas de café brasileiro, tipo Santos, e 7.938 colombianos, a serem entregues, em parcelas iguais, nos meses de abril, maio e junho. As ofertas da Marinha em tal sentido devem ser recebidas pelos interessados antes de 12 de março.

HESITAÇÃO NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (A. F. P.) — Na semana ontem terminada, o mercado do café, la Bolsa de Café e Açucar de Nova York, manteve a mesma tendencia de hesitação da semean anterior, sob a influencia do congelamento dos preços do produto nos Estados Unidos, o que proporciona aos torradores uma atitude de expectativa, ao abrigo de qualquer surpresa quanto ao movimento para uma alta subita ou eventual. A noticia de proximas conversações, tendentes a conseguir uma revisão dos preços tetos, valeu por novos motivos para justificar a abstenção quase geral dos operadores. As informações recebidas do mercado brasileiro tambem acusam tendencias mais ou menos hesitantes, reforçando o ambiente no mercado de Nova York.

De outra parte, a perspectiva da liberação parcial das exportações na Colombia faz com que os importadores aguardem uma provavel baixa no café colombiano, a menos que o governo de Bogotá fixe tambem um preço minimo para as exportações desse produto. Mas para esse país produtor, suas exportações são a unica fonte de dolares e o governo de Bogotá poderia aproveita-las a fim de aprovisionar-se de divisas nos Estados Unidos. Concorre tambem um interesse comum, pois os norte-americanos precisam contar com escoadouros para seus produtos, e assim haveria um duplo objetivo num incremento eventual de trocas baseadas no café colombiano.

Enquanto essas perspectivas não se concretizam, o mercado de café em Nova York tem de estar dominado pelos calculos dos exportadores, justificando a hesitação reinante. Essa tendencia, provavelmente, irá persistir na reabertura do mercado, na proxima segunda-feira.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone: 32-3423 —

União dos Servidores do Imposto de Renda

Teve lugar no dia 1.o a 1.a reunião ordinaria do Conselho Deliberativo da USIR União dos Servidores do Imposto de Renda, associação fundada em São Paulo para congregar todos os Servidores do Imposto de Renda do país.

Dirigida pelo presidente sr. Helio Silveira Lima, contou com a presença do presidente da entidade dr. Braulio de Sousa Machado, tendo sido discutido e aprovado o orçamento para o corrente ano, bem como tomado conhecimento das atividades representativas da USIR e de sugestões a serem apresentadas ao governo sobre a organização do Serviço de Fiscalização do Imposto de Renda.

Foram lidos os telegramas abaixo referentes a manifestações da USIR sobre assuntos de interesse da classe. Telegrama dirigido ao sr. Cesar Prieto, recem-nomeado diretor da Divisão do Imposto de Renda, em 13-2-51: — "A USIR — União dos Servidores do Imposto de Renda tem prazer apresentar renomado funcionario escolhido governo chefiar Repartição Diretora Imposto Renda os melhores votos feliz gestão, colocando-se, dentro fins precipuos consubstanciados Estatutos, disposição v. exc. para colaborar sentido aprimoramento serviços Imposto de Renda no país e melhor aproveitamento Servidores desses tributo, elegendo v. exc. como um dos mais lidimos defensores da classe".

Telegrama dirigido ao presidente da Republica: em 21-2-51: — "A USIR — União dos Servidores do Imposto de Renda sociedade sediada em São Paulo que congrega Servidores do Imposto de Renda do País, com finalidade prtcipua defesa da classe, elevação de seu nivel cultural e tecnico e colaboração Administração Publica, vem manifestar v. exc. satisfação diante despacho exarado processo referente pessoal extranumerario que bem revela elevados propositos governo regularização e estruturação judiciosa carreiras funcionais, esperando esta USIR dirigir-se oportunamente v. exc. com exposição relativamente organização da Fiscalização do Imposto de Renda".

Telegrama dirigido ao sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, em 23-2-51, a respeito da designação do Delegado Regional em Pernambuco: — "A USIR — União dos Servidores do Imposto de Renda, entidade fundada em São Paulo congregando servidores do Imposto de Renda do País, com finalidade precipua representação e defesa da classe bem como elevação nivel cultural e tecnico, tendo aplaudido ocasião posse v. s. Diretoria Divisão Imposto Renda, seus elevados propositos união, projeção e desenvolvimento classe que serve Diretoria dirigida por v. s., vem, constrangida, mas dentro finalidades que se propôs, manifestar v. s. surpresa indicação prevista art. 9 o dec.-lei 4 042 para Delegado Regional Pernambuco, recair em funcionario estranho ao quadro do Imposto de Renda ainda que seja por outros titulos merecedor da confiança da Administração".

Telegrama recebido em 1.o-3-51 do diretor da Divisão do Imposto de Renda, em resposta ao anterior: — "Referencia vosso telegrama ontem qualidade presidente USIR e relativo designação funcionario estrango nosso quadro para delegado regional Pernambuco, esclareço-vos vossa surpresa decorre natural desconhecimento razões levaram administração pais assim resolver assunto concordancia superiores interesses da Fazenda Nacional. Regime de merito na escolha para cargos de confiança repugna exclusividade e realça eficiencia e dignidade funcionais. Neste particular deve residir estou certo melhor colaboração poderá prestar essa entidade sob vossa esclarecida presidencia, subordinando nossos proprios interesses aos nacionais e resguardando o bom nome de nossa Repartição em proveito da recuperação financeira do Brasil que se iniciou governo eminente presidente Getulio Vargas".

Ao terminar os trabalhos da Reunião chegando ao conhecimento do Conselho a nomeação pelo presidente da Republica de novo delegado regional do Imposto de Renda em São Paulo, na pessoa do sr. Augusto Carrazoni, manifestou-se esse orgão favoravelmente a escolha feita pelo governo, que recaiu em digno funcionario com exercicio neste Estado na função de Delegado Seccional em Rio Claro, deliberando telegrafar ao diretor da Divisão do Imposto de Renda, congratulando-se pela indicação dessa Diretoria.

Eleições na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Realizar-se-ão na proxima quarta-feira, dia 7, às 20 horas, na sede social, à rua do Seminario, 63, as eleições para renovação da diretoria.

Ponderavel grupo de associados resolveu apresentar a chapa cujo lema é — "Pelo bem do Ex-Combatente e por uma Associação nitidamente democratica e brasileira", e encabeçada pelo tte. José Areco.

CONSPIRAÇÃO CONTRA O REGIME COMUNISTA NA CHINA

HONG KONG, 3 (U. P.) — Vasta conspiração para derrubar o governo comunista chinês foi desarticulada pelas autoridades de Pekim — anunciam despachos vindos do continente.

FALECEU O POETA ITALIANO MARINO MARIN

ADRIA, Italia, 3 (U. P.) — Com a idade de 91 anos, faleceu em sua residencia, nesta cidade, o poeta italiano Marino Marin.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 3 (Asapress) — Segundo decidiram as autoridades do transito, termina na proxima segunda-feira o prazo para o licenciamento dos veiculos. Os carros que forem encontrados sem novas licenças, a partir de terça-feira, serão apreendidos.

* * *

RIO, 3 (Asapress) — O ministro da Fazenda decidiu suspender a proibição do desembaraço dos carros importados como bagagem, desde que tenham sido embarcados no exterior até 24 de janeiro proximo passado.

* * *

RIO, 3 (Asapress) — Dois mil e quinhentos investigadores e detetives da Policia Civil estão pleiteando junto ao diretor da Central do Brasil que lhes seja assegurado o transporte gratuito nos trens, possibilitando o cumprimento, de forma eficiente, de suas atividades policiais. Alegam os mesmos que tinham o direito a passe livre tendo sido essa vantagem anulada quando assumiu a direção daquela ferrovia o general Dorival Brito.

* * *

RIO, 3 (Asapress) — Em vista de uma denuncia recebida no sentido de que num cubiculo infecto construido numa das dependencias do educandario denominado "União Operaria de Jesús" haviam alunas ali encerradas, o delegado do Terceiro Distrito Policial rumou para aquele estabelecimento, constatando a veracidade da denuncia.

Naquele lugar, a autoridade encontrou a menor Regina Helena Lima, de 15 anos de idade, prisioneira desde a quarta-feira de Cinzas.

Examinando o citado estabelecimento, que se situa à Praia do Botafogo, n. 524, o delegado do Terceiro Distrito Policial constatou que varias menores estavam detidas num cubiculo completamente imundo. As responsaveis pelo estabelecimento informaram calmamente que as meninas estavam presas em virtude de gostarem muito de namorar.

O delegado colheu dados para abrir rigoroso inquerito a respeito do doloroso fato.

* * *

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Vem obtendo maior repercussão publica os resultados dos concursos de habilitação nas escolas superiores, acusando um elevado numero de reprovações. Na Faculdade de Direito, entre 104 candidatos foram aprovados 25. Na Faculdade de Medicina foram aprovados sómente 12 entre os 44 candidatos. Agora conhecem-se resultados mais surpreendentes, — o da Escola Preparatoria de Cadetes onde foram aprovados 12, entre 162 candidatos a Faculdade de Odontologia e Farmácia, onde, de 72 sómente 2 conseguiram aprovação. Registra-se assim nas diversas Faculdades a louvavel reação contra a falta de preparo dos jovens que saem dos colegios destituidos dos conhecimentos basicos.

——:o:——

REUNIÃO DA COMISSÃO DE APLICAÇÃO DO "PONTO 4" NO BRASIL

RIO, 3 (Asapress) — No gabinete do sr. ministro da Agricultura, estiveram reunidos tecnicos brasileiros e norte-americanos encarregados dos estudos preliminares para a aplicação no Brasil, do plano de assistencia tecnica, relacionada com o chamado Ponto IV.

Participaram da reunião, pelos Estados Unidos, os srs. Henry Garland Benett, Benjamim Hardy, Ellis Clough, Herbert Ferguson e James Mitchell, e, pelo Brasil, os srs. Mario da Silva Pinto, José Eurico Dias Martins, Glycon de Paiva, Alvaro Barcelos Fagundes, Aluisio Lobato Vale, João Gonçalves de Sousa e João Rougat Perez.

Houve trocas de pontos de vista, bem como seleção de alguns problemas ligados à agricultura nacional que foram apreciados pelos presentes. Outras reuniões serão promovidas pela Comissão Mista a que está afeta a questão do Ponto IV para o Brasil.

——:o:——

AJUSTE DE CONTAS ENTRE A UNIÃO E S. PAULO

RIO, 3 (Asapress) — O ministro da Fazenda designou uma comissão para representar o governo federal nos entendimentos visando o ajuste de contas entre o Estado de São Paulo e a União.

Fazem parte da comissão os srs. Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda; Antonio Pereira, contador geral e Haroldo Ascoli, procurador geral da Fazenda.

Estamos informados que a comissão será instalada, devendo começar suas atividades na proxima semana.

——:o:——

QUINZE MIL TONELADAS DE ENXOFRE DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL

RIO, 3 (ASAPRESS) — Noticia-se que os Estados Unidos concederam um adiantamento de 15 mil toneladas de enxofre, em atenção a uma solicitação do governo brasileiro, face à crise por que atravessa a industria nacional.

Por outro lado, adianta-se que o Ministerio das Relações Exteriores, por solicitação do ministro da Fazenda, está se empenhando no sentido de que tal materia prima seja urgentemente embarcada com destino ao Brasil.

Tal quantidade de enxofre representa a quota do primeiro semestre do corrente ano.

——:o:——

VERDADEIRA CALAMIDADE A SECA NA BAHIA

SALVADOR, 3 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Regis Pacheco, reuniu ontem no Palacio da Aclimação o secretariado, para tratar de assuntos de interesse da administração, demorando-se na apreciação do angustiante problema da seca reinante no interior do Estado, o que assume carater de calamidade publica. Durante a reunião foram sugeridas, para imediata aplicação, medidas tendentes a atenuar a situação afiitiva em que se debatem as populações atingidas pela grande estiagem. Dentre as providencias a serem postas em execução figura o reinicio dos trabalhos afetos ao serviço de açudagem, possibilitando assim o emprego da mão de obra das populações já ameaçadas pela fome.

O governador, ante os sombrios prenuncios do flagelo da seca, vai se dirigir ao governo federal, pleiteando recursos para soluções mais definitivas, de maneira que se possa evitar graves consequencias para a economia do Estado, com o abandono das zonas atingidas pela estiagem pelos sertanejos flagelados.

Para tratar do assunto pretende o governo enviar ao Rio de Janeiro, nos proximos dias, um dos seus auxiliares, para, de viva voz, expor ao presidente da Republica, nas suas angustias, o verdadeiro panorama da seca baiana.

——:o:——

Iniciada a revisão da "Tabela Unica" dos ministerios e autarquias

RIO, 3 (ASAPRESS) — O DASP já iniciou a revisão de sua "Tabela Unica", antecipando-se a todos os Ministerios e Autarquias que, já ontem deram começo nos seus trabalhos, em carater de urgencia, a fim de que dentro do menor prazo possivel, seja concluida a primeira fase da tarefa. O diretor geral do DAS, sr. Aririo de Viana, que já havia determinado a suspensão do pagamento dos salarios dos professores incluidos na "Tabela Unica", daquele Departamento, vem propor ao sr. presidente da Republica sejam extintas as respectivas funções, criadas na antiga administração, restabelecendo o regime de remuneração por aula dada. Assim, os professores do Curso de Administração do DASP deixarão de ser extranumerarios mensalistas. A iniciativa baseia-se em que nas admissões não foi respeitado o sistema do merito.

Suspenso o serviço de fiscalização da CCP

RIO, 3 ("Correio") — O vice-presidente da Comissão Central de Preços, resolveu suspender, até ulterior deliberação, o serviço de fiscalização que vinha sendo feito pelos agentes da economia popular, ficando vedada, expressamente, qualquer diligencia junto ao comercio em geral, seja a que titulo fôr. Tambem foi deliberado por aquela autoridade que os referidos agentes devem apresentar, no prazo de 48 horas, ao cheve do Serviço de Administração, as cadernetas de identificação, que se acham em seu poder, a fim de serem substituidas por novas carteiras. Essa medida estende-se aos servidores lotados naquela comissão.

Abastecimento de carne do Rio

RIO, 3 (Asapress) — O ministro da Agricultura convidou os representantes dos grandes frigorificos que operam no Rio Grande do Sul para um encontro com o secretario da Agricultura do governo gaúcho, sr. Manuel Vargas, a fim de tratar de assuntos relativos à produção de carne naquele Estado e a remessa desse alimento para o Distrito Federal.

Compareceram à reunião, além dos srs. João Cleofas e Manuel Vargas, os representantes da Companhia Swift do Brasil S. A., do Frigorifico Armour, do Rio Grande do Sul, e do Frigorifico Anglo S. A.

Ao fim dos debates, ficou resolvido que os frigorificos apresentarão ao ministro João Cleofas as sugestões relativas ao assunto examinado.

Pagamento dos deputados e senadores

RIO, 3 (ASAPRESS) — O pagamento de ajuda de quotas da Camara e possivelmente do Senado começará a ser feito na vespera da primeira reunião preparatorias das Casas do Congresso. A primeira reunião, conforme se anuncia será a 10 de março.

Represalias de um prefeito

JOÃO PESSOA, 3 (ASAPRESS) — O prefeito udenista da localidade de Arana, como represalia politica vem de cortar a iluminação dos distritos, suspender — remoção de lixo, interditar o cemiterio e fechar o hospital de Pronto Socorro. Em consequencia seguiu para aquela cidade o chefe de Policia, a fim de estabelecer a ordem administrativa dependente da competencia do Estado.

Iniciada a luta pela presidencia da mesa do Senado

COORDENA AS "DEMARCHES" O SR. CAFE' FILHO — VAI REUNIR-SE O P.S.D. PARA ESCOLHER O SEU PRESIDENTE — SITUAÇÃO DO P.T.B.

RIO, 3 ("Correio") — O noticiario politico de hoje apareceu com o registro da inesperada viagem do sr. Café Filho a Minas Gerais. O motivo alegado da mesma é uma visita à Fabrica de Aviões de Lagoa Santa. Mas, ao que apurou o nossa reportagem no Senado, o caso da renovação da Mesa dessa Casa do Congresso é que teria levado o vice presidente da Republica às Alterosas. Num avião militar — soubemos — o sr. Café Filho partiu para Belo Horizonte, onde avistou-se com o governador Juscelino Kubtschek, a quem tentou demover de apoiar o nome do sr. Melo Viana para a vice-presidencia da Camara Alta. O chefe do Executivo mineiro, porem, teria resistido firmemente e reiterado o seu proposito de prestigiar aquela candidatura como uma reivindicação do seu Estado. Visto isto, o esforço do companheiro de governo do presidente Vargas sofrera um rude golpe pois tambem o sr. Gustavo Capanema já investido da função de lider da maioria da Camara dos Deputados, é francamente solidario com o governador da sua terra e persiste na intenção de mobilizar forças para a manutenção do sr. Melo Viana na vice-presidencia do Senado.

MARCONDES FILHO, O CANDIDATO DO SR. CAFÉ FILHO

RIO, 3 ("Correio") — Circulos politicos habitualmente sondados pela nossa reportagem credenciada no Senado, dão nos entender que não tardará a velear que o sr. Café Filho é o verdadeiro pulmão pelo qual respira o sr. Ademar de Barros no panorama politico do país. Embora solidario com as linhas gerais da alta administração do atual governo federal, o companheiro de chapa do sr. Getulio Vargas atua sempre como confidente e porta voz do ex-governador de São Paulo nas questões politicas de maior alcance. Ainda agora, no caso da renovação da Mesa do Senado, o sr. Café Filho estaria agindo sob a inspiração do seu amigo e chefe do seu partido, torcendo pela candidatura do sr. Marcondes Filho à vice-presidencia daquela Casa do Congresso, pois o sr. Ademar de Barros prefere o seu conterraneo ao mineiro naquele posto. Daí as ultimas atividades do vice-presidente da Republica, aproveitando-se, ao que se acrescenta, da aparente indiferença do chefe do governo pela questão.

PRESIDENCIA DO P. S. D.

RIO, 3 (ASAPRESS) — O Diretorio Nacional do PSD vai se reunir dentro de poucos dias para escolher seu novo presidente. O posto está vago ha mais de ano com a renuncia do sr. Nereu Ramos, tendo sucedido a ele o sr. Benedito Valadares que ficou no cargo apenas até haver assumido o sr. Cirilo Junior, tendo ele preenchido todo o tempo, até a presente data, inclusive no periodo das eleições gerais.

Nos circulos pessedistas fala-se em duas candidaturas, a saber: Amaral Peixoto, atual governador do Est. do Rio e Nereu Ramos.

O sr. Nereu Ramos, porém, declarou a amigos e correligionarios que não é candidato e que acha conveniente a investidura dum correligionario prestigioso capaz de imprimir ao Partido maior eficiencia, a fim de que se possa reconquistar os setores perdidos e reorganizar outros. Parece, pois, mais viavel, a candidatura do chefe do Executivo fluminense.

CONVENÇÃO DA U. D. N. CARIOCA

RIO, 3 (ASAPRESS) — Serão iniciados na proxima segunda-feira, às 19 horas, os trabalhos de instalação da Convenção da U. D. N. do Distrito Federal, na sede do Partido. O encerramento da Convenção será no dia seguinte, tambem às 19 horas.

OS PROVAVEIS PARA A PRESIDENCIA DA U. D. N.

RIO, 3 (ASAPRESS) — Anuncia-se que o deputado Heitor Beltrão e o ex-senador Hamilton Nogueira são os nomes mais provaveis para a futura presidencia da U. D. N., secção do Distrito Federal. De elementos udenistas de destaque ouvimos ontem que a escolha para aquele cargo poderá tambem recair na pessoa do sr. Luiz Aranha.

SITUAÇÃO DO P. T. B.

RIO, 3 (ASAPRESS) — Uma nota oficiosa declarou ontem que a deputada Candida Ivete Vargas desmentia a noticia de que fazia parte da Ala Autonomista, recem-criada no P. T. B.

Sobre essa afirmativa, a reportagem ouviu a representante de São Paulo, que declarou estar inteiramente solidaria com o major Newton Santos e integrada, assim, na dissidencia do Partido, pois, acrescentou: "A atitude do sr. Danton Coelho, no caso, foi arbitraria e de animosidade pessoal ao presidente da secção trabalhista de São Paulo".

* * *

RIO, 3 (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital o advogado Antonio Bittencourt Junior, por delegação do Diretorio do P. T. B. de São Paulo que veio interpor recurso no T. S. E. contra a intervenção naquela secção do Partido.

Oportunidade para Moças de 16 a 30 anos

☆ A Companhia Telephonica Brasileira está admitindo moças de 16 a 30 anos de idade para o cargo de telefonista, a fim de preencher algumas vagas.

☆ Profissão própria para moças, orientada por moças e com acesso a cargos de direção.

☆ Trabalho interessante, fácil de aprender e simples de executar para quem saiba ler, escrever e as quatro operações.

☆ Salário compensador, acrescido do pagamento dos descansos semanais.

☆ Sete e meia horas de trabalho diário, pagando-se oito horas.

☆ Restaurantes nos locais de trabalho. Refeições sadias e variadas a preços baixos, preparadas sob rigorosa higiene.

☆ Confortáveis salas para descanso.

Dirigir-se à R. 7 de Abril, 252 - 6.o andar

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

Das 8 às 17 horas
Aos sábados das 8 às 12 horas

INTIMADOS PELO GOVERNADOR

RECUSAM-SE OS GREVISTAS MARANHENSES A VOLTAR AO TRABALHO

Convertido em diligencia o mandado de segurança impetrado pelas oposições — Desmentido do ministro interino da Justiça — Comunicado do comandante da Região

S. LUIZ, 3 (Asapress) — Em vista da paralização de todos os veiculos nesta capital durante o dia de ontem, o governador Eugenio de Barros expediu um comunicado, intimando os grevistas a voltarem ao trabalho.

Muito embora as casas comerciais tenham ficado sob a proteção da Policia, ninguem quis voltar ainda às atividades.

DILIGENCIA

RIO, 3 (Asapress) — O T.S.E. julgou o mandado de segurança impetrado pelas oposições coligadas do Maranhão contra a posse do sr. Eugenio de Barros. Convertendo o julgamento em diligencias, solicitou informações do T.R.E. do Maranhão.

DESMENTE O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 3 (Asapress) — Informa o gabinete do ministro interino da Justiça não ter fundamento a noticia veiculada por um vespertino, segundo a qual este teria solicitado ao Procurador Geral da Republica que providenciasse junto ao T.R.E. maranhense, no sentido de serem enviados ao T. S.E. os recursos manifestados pelas oposições e que não foram julgados.

O ministro interino da Justiça tem adotado todas as medidas ao seu alcance para que seja garantida a ordem no Estado do Maranhão e prestigiada a Justiça. Nenhuma providencia tomou sobre o andamento dos processos eleitorais, por escapar o assunto à sua competencia.

PODE AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO

RIO, 3 (Asapress) — Os lideres das oposições maranhenses informaram que o movimento, ora pacifico, poderá voltar a ser perturbado no Maranhão. Adiantaram que o povo está aguardando impaciente providencias urgentes que venham a ser tomadas para assegurar a ordem naquele Estado.

COMUNICADOS DO COMANDANTE DA REGIÃO

S. LUIZ, 3 (Asapress) — O comando da 10.a Região Militar distribuiu o seguinte comunicado, publicado na impressão local:

"O comandante da 10.a Região Militar cientifica às autoridades e ao povo que deliberou o seguinte: 1.o) Permitir reuniões publicas das 8 às 10 horas e das 17 às 19, exclusivamente na praça João Lisboa; 2.o) Proibir o agrupamento fora da praça João Lisboa; 3.o) Proibir porte de armas, mesmo aos licenciados; 4.o) Considerar como condições de hostilidade o porte de cacetes, canos, pedras e outros objetos que possam servir para depredações; 5.o) Considerar desacato às suas ordens a propagação de boatos tendenciosos ou a pregação de desordens, motins ou violencias contra pessoas ou propriedades; 6.o) Garantir o livre funcionamento do comercio e da industria; 7.o) Respeitar o direito de greve pacifica, sem permitir coação aos que desejarem trabalhar; e 8.o) Proibir aos militares da ativa o uso de traje civil durante o periodo de prontidão das tropas".

NOVO COMANDANTE

RIO, 3 (Asapress) — Foi designado para assumir o comando da 10.a Região Militar o general Edegartino Azevedo Pinto.

O novo comandante da 10.a R. M. seguirá hoje, por via aerea, para São Luiz.

CALMA

S. LUIZ, 3 (Asapress) — No dia de ontem não houve nenhuma ocorrencia grave na capital maranhense e tambem do interior do Estado não chegou nenhuma comunicação sobre disturbios ou atos de violencia.

O comercio, entretanto, permaneceu fechado, inclusive as padarias. Não se via tambem automoveis pelas ruas, temendo, ao que se acredita, seus proprietarios o que pudesse ocorrer a seus veiculos.

REFORÇOS

S. LUIZ, 3 (Asapress) — A fim de reforçar a guarnição federal aqui sediada e encarregada de manter a ordem no Maranhão, chegou a esta capital uma companhia de tropa federal procedente de Fortaleza e sob o comando do capitão Americo.

Retirado e destruido o busto do gen. Mendes de Morais da porta do Maracanã

RIO, 3 (ASAPRESS) — O prefeito do Distrito Federal, gen. Mendes de Morais, informou aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete haver mandado retirar do local em que estava e destruir o busto que em sua homenagem, fôra ali colocado pelos desportistas nacionais, por haver, na data fixada, honrando o compromisso do Brasil, inaugurado o monumental Estadio em que se realizou o Campeonato Mundial de Futebol. Apenas deixou ficar ali o pedestal e a placa comemorativa da realização do maior estadio do mundo, sem o busto do seu autor, que por incrivel vandalismo foi há dias coberto de pixe. Concluiu o sr. prefeito a sua informação à imprensa declarando:

— "Não preciso de mais nada: tanto para mim, quanto para definir o carater e alma dos que, cometeram o covarde atentado. Aliás a presença, no ato, de um fotografo de determinado vespertino, orienta a pesquisa da autoria da vileza".

Reprovação em massa na Faculdade de Direito de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Está havendo reprovação em massa na Faculdade de Direito de Belo Horizonte. Dos 266 candidatos inscritos, apenas 114 lograram ingresso na Faculdade. O programa está sendo cumprido pelo professor Lincoln Prates, e como se vê, tambem nesta capital o indice de reprovações atinge um numero elevado a exemplo do Rio.

HOMENAGEADO ONTEM O DR. ALCIDES DA COSTA VIDIGAL — Por motivo dos relevantes serviços prestados à coletividade no exercicio das altas funções de presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, cujo mandato expirou há pouco, foi homenageado ontem, às 13 horas, com um banquete, no Hotel Esplanada, o dr. Alcides da Costa Vidigal, personalidade das mais expressivas dos meios sociais, administrativos e culturais do Estado.

A reunião, que constituiu verdadeira consagração ao destacado homem publico, contou com a presença de extraordinario numero de amigos e admiradores do dr. Alcides Vidigal, entre os quais se viam os elementos de maior realce na vida do Estado.

O clichê são flagrantes do almoço de ontem, vendo-se: ao alto, o homenageado e exma. sra., à cabeceira da mesa; no segundo plano, vista geral dos presentes.

REGISTRO POLITICO

Instalação do Poder Legislativo

UM ERRO E UMA FALHA DA LEGISLATURA PASSADA

O Parlamento Nacional, segundo noticias vindas do Rio, vai se instalar, na próxima legislatura, na data prevista pela Constituição, sem maiores dificuldades, estando marcado o dia 9 do corrente para as sessões preparatorias. Não encontram os legisladores federais nenhuma dificuldade neste inicio de seus trabalhos, porque a Camara Federal e tambem o Senado, souberam, em tempo oportuno, atualizar os Regimentos que disciplinam suas atividades. Na ultima sessão legislativa, o Regimento Interno da Camara passou por alterações profundas, sem que isso criasse maiores embaraços aos trabalhos comuns do Plenário. Todos os legisladores reconheceram a necessidade de uma legislação interna condizente com a prática adquirida nos tres anos anteriores da atuação legislativa.

Infelizmente o mesmo não acontece aqui em São Paulo. Como tivemos oportunidade de dizer, inumeras vezes, a Assembléia Legislativa tem Regimentos em excesso, sem que daí resultem, entretanto, condições capazes de resolver e atender a todos os problemas que sempre surgiram em Plenário. Está em vigor, ainda, o Regimento Interno aprovado para o periodo constituinte, com alterações sem nenhuma significação e suplementado pelos Regimentos de 29 e 34. A não ser o Regimento de 29, nenhum outro trata dos problemas relativos à instalação dos trabalhos, posse e eleição da Mesa. Devemos, ponderar, entretanto, que o Regimento de 29 não pode ser aplicado no caso présente, porque os trabalhos iniciais da Camara, naquele periodo, eram diretamente ligados à diplomação, apreciação de recursos e posteriormente posse. Hoje, diplomação e recursos estão afetos à Justiça Eleitoral. A posse e instalação seguiam diretrizes diversas das atuais. E' possivel que se observe, então, a tradição, mas daí surge uma outra dificuldade. A Assembléia que se instalou a 14 de março de 1947 o foi sob a presidencia do presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Admite-se, portanto, uma vez que as condições são outras, que a Mesa dirigente da sessão preparatoria seja presidida por um dos parlamentares que estiveram à frente dos trabalhos legislativos que terminaram a 31 de janeiro. Tudo são hipoteses.

Uma coisa, entretanto, é verdadeira — as sessões preparatorias obedecerão ao criterio unilateral do presidente provisorio, porque não estará êle adistrito a qualquer restrição imposta por um Regimento.

Todas estas dificuldades existem porque nenhuma das Mesas que presidiram aos trabalhos legislativos teve coragem bastante para enfrentar o problema de dar à Assembleia o Regimento reclamado pela maioria e combatido por um pequeno numero que não podia compreender o sacrificio de sua vaidade.

A Assembleia teve uma de suas sessões prorrogadas sob a justificativa de que havia necessidade de ser discutido o Regimento Interno, e o tempo da prorrogação se escoou, sem que viesse à Ordem do Dia o tão discutido e comentado projeto de Resolução que já estava pronto e em mãos da comissão especial nomeada para tratar justamente do assunto.

Tivemos um presidente que dirigiu os trabalhos em duas sessões consecutivas e que poderia, perfeitamente, ter-se penitenciado de todos os erros que cometeu se tivesse, ao menos, dado à Assembleia o Regimento tão esperado. Nem isso, entretanto, foi feito. Tudo continuou naquele marasmo e naquela indiferença e o resultado é o que estamos vendo hoje.

CONTINUA

O diretorio estadual do P. T. B., presidido pelo sr. Newton Santos, continua se reunindo normalmente, em sua séde, na rua São Luiz e despachando o expediente comum ao partido. O sr. Newton Santos e seus companheiros só entregarão a séde e os arquivos do partido após o pronunciamento da justiça eleitoral, e esgotado o ultimo recurso a ser apresentado.

O diretorio estadual, assim, não tomou conhecimento da deliberação do Diretorio Nacional.

NO RIO

Deslocou-se, em parte, para o Rio de Janeiro, a discussão que se processa em torno da recente deliberação do diretorio nacional destituindo o diretorio de São Paulo. Como noticiamos em nossa ultima edição, os elementos que se constituiram em ala autonomista do P .T. B. foram chamados ao Rio, pelo sr. Danton Coelho, que envida esforços no sentido de debelar a crise do petebismo paulista e que está se alastrando por diversas unidades da Federação.

INTERVENÇÃO

A Comissão de Intervenção nomeada para dirigir os destinos do P. T. B. continua se reunindo em local incerto e por vezes não sabido. Umas vezes é em residencia particular, outras no apartamento que o sr. Eusebio Rocha ocupa em um hotel desta capital e tambem em escritorios. Assim continuará até que se resolva a pendencia com o pronunciamento da Justiça Eleitoral, quando então, caso saia vitorioso o Diretorio Nacional, será entregue àquela comissão a sede da rua São Luiz.

CONVENÇÃO

O P. T. N. fará, amanhã, sua convenção estadual, quando serão tomadas deliberações relativas à fusão com o P. T. B. Ao que apuramos, pouca ou nenhuma resistencia encontrarão os "borghistas" para levarem avante a fusão estabelecida pelo lider marmiteiro, recentemente, no Rio de Janeiro, quando os destinos do P. T. N. foram entregues ao sr. Danton Coelho.

OUTRA

Além do P. T. N. e P. R. T., tudo indica que dentro em breve mais um partido se integrará definitivamente, no P. T. B. desaparecendo por completo. Trata-se do P. S. T. o chamado partido da "copa e cozinha", dirigido pelo sr. Vitorino Freire.

ALMOÇO

Os deputados federais eleitos a 3 de outubro e pertencentes aos diversos partidos de São Paulo vão se reunir, no proximo dia 8, em um almoço, com o objetivo de melhor se conhecerem e trocar ideias em torno dos problemas que irão debater na Camara Federal.

P. D. C.

Somente terça-feira proxima o diretorio estadual do P. D. C. se reunirá para deliberar sobre a constituição da futura Mesa da Assembleia. Uma grande ala do partido está inclinada a colaborar, estreitamente, com o governador, para que o problema seja resolvido da melhor forma.

E' possivel que naquela oportunidade seja discutida a crise existente na bancada, com a atitude tomada por tres deputados estaduais que se têm manifestado francamente contrarios à liderança do sr. Janio Quadros.

NA SECRETARIA DA JUSTIÇA

Estiveram, ontem, no gabinete do dr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, com quem conferenciaram, longamente, sobre a eleição da Mesa da Assembleia Legislativa do Estado, os deputados Osni Silveira, da U. D. N. e Manuel Vitor de Azevedo do P. D. C., que se fez acompanhar do coronel Jaime Bueno de Camargo, membro do P. D. C.

Aumenta a arrecadação do Distrito Federal

RIO, 3 ("Correio") — Segundo se revela, o inicio de 1951, assinalou consideravel aumento na arrecadação da Recebedoria do Distrito Federal. Enquanto no periodo de 2 de janeiro a 2 de março de 1950 arrecadaram-se Cr$ .... 510.950.171,20, os cofres da Recebedoria acolheram no deste ano a soma de 668.913.140,20. Uma diferença à mais portanto de 157.962.969,00.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

À MESA DOS CAFÉS

FRANCISCO PATI

Em visita à "A Gazeta", disse-me Gumercindo Fleury:

— Existe, em São Paulo, um café literario. Nem todos desapareceram.

Meu velho companheiro de jornalismo queria aludir a uma cronica sobre o assunto, publicada por mim neste canto de página, e na qual eu me limitava a fazer a evocação do "Café Academico", do "Café Guaraní" e do "Café Suiço", centros de conversação em São Paulo, ao tempo em que São Paulo era ainda apenas o "Triangulo". Os "cafés" eram, à noite, mais perto da madrugada, um prolongamento das redações, e, de manhã, antes do almoço, uma continuação da Academia. Passavamos muitas horas neles, fumando e conversando. Era o tempo em que a gente ainda podia conversar, em que conversar era uma arte cultivada pelos moços, em que a luta pela vida não nos obrigava a esforços excessivos. Com os minguados vencimentos que os jornais nos pagavam, diluidos em vales semanais, conseguiamos viver satisfatoriamente.

Fleury contou-me que existe um "café literario" lá para as bandas da rua 25 de Março, o que não deixa de ser verdadeiramente paradoxal, pois é a zona mais comercial e mais barulhenta da cidade. Não o conheço. Ou, melhor, conheço-o. Apenas ignorava fosse ele, em São Paulo, uma sucursal das letras, como em Paris.

Os "cafés literarios" de Paris já fazem parte da fisionomia urbana. A cidade frequenta-os. Inda agora, segundo leio numa revista francesa, funciona mais um na avenida dos Campos Eliseos, posto que o local, na opinião do reporter, não se adapte muito "aux réunions des cénacles". Já exisita naquela avenida o "Fouquet's", onde Raimu, o grande comediante, ia, todas as tardes, tomar aperitivo. Nas proximidades da redação do "Figaro" existe outro. Neste aparecem, ao que me informa a revista "Les Annales", transfugas de Saint-Germain-des-Prés: Audiberti, o poeta Jean Follain, Henri Calet, Jean-Jacques Gautier.

Minha cronica sobre os cafés literarios mereceu, tambem, a atenção de Abraão Ribeiro, que na ocasião me escreveu o seguinte: "Li a sua cronica sobre "Cafés de Paris". Interessante, como sempre. Como você anda agora metido com os parisienses, mando-lhe um livreco divertido: "Petite Histoire des Cafés Concerts parisiens". Ah, "Les Ambass' et les "Caf'Concs"! Quando estive em Paris, ha 40 anos, aquilo era muita delicia. Desejo que o livreco lhe cause algum prazer". Donde se conclui que as minhas palavras de saudade tiveram pelo menos uma virtude: falaram, igualmente, à saudade de Abraão Ribeiro e do meu amigo Fleury. E' um titulo que com prazer reivindico.

Os cafés-concertos de que trata o album de Romi, com prefacio de Robert de Beauvais, não tiveram sorte em São Paulo. Quando muito, uma pequena orquestra numa gaiola dependurada ao teto, como no "Café Guaraní". A gente sentava-se a um canto de mesa e adquiria por duzentos réis, moeda da época, o direito de ouvir música a noite inteira. Cafés com "chansonniers" e danças não os tivemos nunca, ou, se os tivemos, não os alcancei. Os homens da minha geração, últimos a frequentar cafés preferiam a prosa. Quando queriamos ouvir canções francesas (as canções e as cantoras), tinhamos de atravessar o viaduto ou descer a ladeira São João, a caminho do Paissandú. No "Triangulo" é que não. No "Triangulo" os cafés nos proporcionavam cadeira e mesa para divagações literarias. As "gommeuses aux bas noirs" exibiam-se nos cabarés.

Por que não se escreve uma historia dos cafés paulistanos?

Devem existir aspectos fotograficos de São Paulo anterior à invasão do cimento-armado. Com essas fotografias seria facil organizar um album, não tão completo como o de Romi, oferta de Abraão Ribeiro, mas diferente. Os nossos cafés tiveram importancia decisiva na formação da nossa mentalidade literaria e politica. Jornalistas e literatos, estudantes de direito e homens publicos, reuniam-se à mesa do "Café Guaraní", ao tempo da galeria de Cristal, para trocar idéias sobre os assuntos mais variados. Os cafés e as confeitarias fizeram parte da nossa vida citadina até o fim da Primeira Grande Guerra. Quem não se lembra do "Progredior", do "Castelões", do "Pinoni"?

A culpa do desaparecimento dos cafés é de São Paulo mesmo. Em Paris a fisionomia urbana atravessa os seculos imutavel. Em São Paulo muda a cada instante. Tive em mãos, ha dois ou três dias, uma ampliação fotografica da rua Direita, antes de aberta a praça do Patriarca. Santo Deus, como São Paulo ficou diferente! Desapareceram os quatro cantos, e, por conseguinte, os cafés que tantas vezes, na minha juventude, me receberam cordialmente, com a cabeça cheia de rimas. Tudo vai sendo tragado pela máquina a serviço do urbanismo. O nosso urbanismo encontra-se ainda na fase da destruição. São Paulo está irreconhecivel.

A batalha da produção

São muito animadoras para o "homem do Interior" as palavras do sr. professor Nogueira Garcez, governador do Estado, em sua primeira palestra radiofonica.

O chefe do governo promete combater, por meio da "batalha da produção", o alto custo da vida: "Não está o governo indiferente — disse — à corrida dos salarios e vencimentos atrás do custo da vida, fenomeno não apenas local, mas sensivel em todo o mundo, e o que puder ser feito pelo Estado, dentro das normas constitucionais vigentes, será executado sem tardança e sem contemplações, visando ao necessario equilibrio dos orçamentos domesticos. E' exato que essa ardua luta somente será vitoriosa se vencermos a "batalha da produção", para a qual, felizmente, nós paulistas estamos moral e materialmente aparelhados".

O alto custo da vida é em verdade fenomeno sensivel no mundo inteiro. A verdade, não obstante, é que em São Paulo assumiu proporções impressionantes.

Esta grande cidade é hoje, à superficie da terra, uma das de vida mais cara. Para usar uma expressão familiar diremos que aqui a vida está pela hora da morte. Sob o pretexto de que a população aumentou consideravelmente, ninguem mais pode morar, porque são verdadeiramente proibitivos os preços das casas porventura existentes. Os generos de primeira necessidade tornaram-se inacessiveis. No orçamento do homem do povo as quotas referentes ao aluguel e à alimentação não deixam vaga para mais nada. Até as frutas nacionais, tão abundantes neste Estado, custam mais que as estrangeiras. Um nosso confrade citou o caso de uma melancia oferecida por quarenta ou cincoenta cruzeiros...

Sabem os leitores que a Constituição Federal concede ao governo o poder de reprimir "toda e qualquer forma de abuso do poder economico". Uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais de qualquer natureza "que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrencia e aumentar os lucros" podem ser perseguidos e dissolvidos. Está no artigo 148. Aliás, pelo artigo 157, manda a Constituição que a legislação do trabalho e da previdencia social, tendo por fim a melhoria da condição dos trabalhadores, a estes garanta um salario capaz de satisfazer "as necessidades normais do trabalhador e de sua familia".

Note-se que a nossa lei fundamental fala em "necessidades normais". Ora, é justamente isso que se vai tornando cada vez mais dificil satisfazer no Brasil!

O sr. governador Nogueira Garcez aludiu à "corrida dos salarios e vencimentos atrás do custo da vida". Assim é, na realidade. Não ha salarios que bastem para satisfazer, conforme o exige a Carta Magna, as "necessidades normais" do trabalhador. Funcionarios publicos, industriarios, comerciarios, empregados de toda sorte, vivem a sonhar com aumentos periodicos. Não pelo prazer do aumento e sim pela necessidade de não naufragar no oceano da concorrencia comercial. Ninguem ignora que em certas industrias os industriais ganham o que querem ganhar. Os generos alimenticios, por sua vez, estão às mãos de perigosos "trusts", a começar pelas frutas brasileiras. Quem vive de ordenado é obrigado a pensar anualmente em aumentos e gratificações, porque anualmente aumenta o preço das coisas indispensaveis.

A "batalha da produção" é, em verdade, no Brasil, a grande batalha.

Cumpre ao poder publico estimular o trabalho do campo, fixando o homem à terra, segundo as prescrições da nosa lei maxima. A produção tem necessidade, sem duvida, de preços compensadores, porque hoje tudo custa muito dinheiro: a mão de obra, os adubos, os instrumentos agricolas, o transporte. Na campanha eleitoral do ano passado houve um candidato que tentou sublevar o trabalhador agricola, fazendo demagogia à custa dele. Os trabalhadores agricolas não mais se fixam no campo. Atraidos pelas seduções da industria, onde esperam ganhar mundos e fundos, mudam-se para as cidades. Nas cidades aumentam apenas a legião dos que não têm sequer onde morar.

A "batalha da produção" é mais complexa do que à primeira vista poderia supor-se.

Varios elementos têm de ser mobilizados. Primeiro a fixação do homem à terra. Segundo, preços razoaveis para o seu trabalho, de maneira que as suas "necessidades normais" possam ser atendidas. Terceiro, comunicações e transportes. Em São Paulo, os manipuladores da nossa produção agricola invocam ou as intemperies ou a falta de comunicações e transportes para justificar "a corrida dos preços", unica responsavel pela "corrida de salarios". Pode-se, por ultimo, alistar tambem os impostos e as taxas, cuja revisão, pleiteada agora no cenario da Republica, seria indicavel tambem no cenario de São Paulo.

O sr. professor Nogueira Garcez vai deflagrar a "batalha da produção". Os nossos votos são para que venha de arnês e lança.

UM ROMANCE SOBRE A IMPRENSA CONTEMPORANEA

PIERRE DESCAVES

Numa cronica recente, intitulada "Dix-Romans par jour", o sr. André Billy, da Academia Goncourt, fazia ver que os membros dos juris literarios receberam, em outubro e novembro de 1950, pelo menos uma centena de romances dos quais a critica logo se apoderou, "aumentando a confusão por meio de resumos, em geral elogiosos, e que os jurados lêem às pressas, sem outro resultado do que o de sentirem ainda mais baralhadas as suas idéias".

... "Que critico, perguntava esse bom conhecedor das coisas literarias, seria a tal ponto perverso para desancar assim um jovem romancista à cata de um Premio importante? Seria isto querer, de caso pensado, tirar-lhe a oportunidade". Mas o sr. André Billy observa, com otimismo, que a vida literaria francesa tornou-se toda arminho, muito confraternal, muito macia. "Em 1950, Jules Lemaitre não estaria em choque com Georges Ohnet"...

Isto acontece porque, de meio seculo para cá, a media do talento tornou-se mais elevada e nós não mais estamos no efemero sucesso do "Maitre de Forges". A sensaboria, verdadeiramente insipida, teria desaparecido, de acordo com a opinião do autor do "Intraibo". Quando à propria qualidade dos romances contemporaneos, estamos de acordo com ele quando mostra como e porque muitos jovens remancistas, em busca de sucesso e de audiencia faceis, abusam dos efeitos de horror, de crueldade, de cinismo e de grosseria. Ora, essas audacias não mais impressionam a ninguem; pelo contrario, indispõem. E, de uma maneira mais ampla, prejudicam o romance, já tão afetado pela concorrencia e ameaçado pelas traduções, pelo cinema, pelo esporte, pelos jornais, pelos hebdomatarios, pelo radio e pela vida de todos os dias, que perdeu a monotonia do tempo dos lampeões de azeite e até de petroleo! A vida se encarrega de por à prova os nervos do leitor. Seria, pois, estulta a literatura que tentasse valorizar de novo esses tornados e transes. A atualidade basta-se a si mesma sacudindo-vos, todos os dias, da cabeça aos pés.

Foi o que compreendeu o autor de "Dents Longues". O sr. Jacques Robert vai fazer trinta anos em junho de 1951. E' jornalista e escritor. E, tambem, um grande viajante. Diretor das "Editions Bordas" em Grenoble, percorreu, depois da Libertação, todos os paises da Europa, menos a Russia, por conta da "France Illustration" e do "Samedi-Soir". Fez as primeiras grandes reportagens do após-guerra sobre a Italia, a Finlandia, a Holanda libertadas. No romance, já nos brindou com três obras: "l'Invitation à la Vie", "Les Tragédiennes", "Marie Octobre". O seu quarto romance tem por titulo "Les Dents Longues", editado por Julliard, Paris. Sob a alusão desse titulo, devemos ver uma especie de moral, orientando-se assim: em qualquer setor de atividade, as ambições pessoais, as intrigas, os cambalachos, as preterições e os artificios nas fronteiras do codigo e da honra são sempre preponderantes. Em cada um desses pequenos mundos à parte, é preciso lutar e combater; e para ter exito, é necessario que se tenham os dentes compridos e solidos, estomago e um apetite aguçado. Para aquele que quer se impor, nunca são demasiadamente compridos os dentes!

Qual o setor de atividade que o sr. Jacques Robert aborda no seu romance, com o seu herói, Louis Commandeur? E' o da grande imprensa deste após-guerra, na provincia francesa e depois em Paris, cujos "dessous" nos desvenda com tanta rudeza generosa, quanta originalidade profunda.

Quando chega a Lyon, vindo de Montpellier, com um lugar de secretario junto a um diretor de jornal, Louis Commandeur conserva, aos vinte e três anos, todas as ilusões da juventude. Os modos rispidos do seu patrão fazem com que o novato o abandone e se empregue com o animador de um outro diario. Protegido por um enigmatico personagem, dominado por um verdadeiro ardor jornalistico, Louis conquista rapidamente um lugar de reporter. Mas foi bastante que o seu diretor, ao sabor de uma combinação politica, desaparecesse, para que o jornalista se visse rebaixado para a pagina e a rubrica dos "chiens ecrasés", como se diz na giria da imprensa francesa.

Com essa descaida repentina, Louis sofreria muito vivamente se, ao mesmo tempo, o amor sob a forma de uma fragil mas energica, atraente e virtuosa moça, Eva Frank, não tivesse aparecido na sua vida. Jovem empregada no "serviço de fotografia" do jornal, Eva teve uma infancia luxuosa e feliz. Luta, ela tambem, para ganhar a vida e talvez a felicidade. E' ela quem vai amparar Louis nas suas esperanças e ilusões. Ora, Louis nasceu com uma boa estrela. A sorte lhe sorri, porque tem força. Consegue captar a atenção de Walter, o poderoso e fulgurante animador de um grande quotidiano parisiense: Walter, o "Citizen Kane" do Jornalismo, Walter, do "Paris-Soir", já que o titulo do famoso jornal ficou ligado ao seu nome. Walter, 40 anos, gigante infatigavel, rico e divorciado quatro vezes, fazendo a vida e sempre nos 4 cantos do mundo, agora grão senhor do jornal "Jour" em Paris. Depois de uma reportagem sensacional, entre os Cartuxos, Louis é contratado por Walter. Era a dura vida de jornal, mas tambem a possibilidade para Louis mandar vir Eva para Paris. Os jovens se casam.

Mudando um pouco de direção, o livro do sr. Jacques Robert expõe a vida do casal em Paris, com todos os episodios domesticos da instalação, e, sobretudo para Eva, jovem provinciana isolada, a iniciação a adaptação àquela existencia dificil. Louis, empolgado e absorvido pelo meio, abandona o lar. Resultado das imperiosas necessidades da carreira jornalistica quando se têm os dentes novos, e acessoriamente bem aguçados e compridos. Louis possui lucidez suficiente e às vezes sangue frio para sentir os efeitos desse debate de consciencia: ha um grande amor compartilhado; e tambem as preocupações pela sua situação material e moral, todos esses deveres que pesam sobre o jornalista moderno acossado pela febre ambiente que

(Conclui na 5.a página).

NOTAS E COMENTARIOS

EXCURSÕES A SÃO PAULO

Esteve há dias em São Paulo uma caravana de professores de aulas gerais e tecnicas da Escola Industrial de Pernambuco. Os elementos que a integravam puderam então verificar "in loco" as realizações de nossos aprendizados tecnicos, hoje fornecendo à industria a mão de obra de que esta precisa e à sociedade os cidadãos sem os quais a vida coletiva carecerá de substancia. Ao mesmo tempo, os visitantes viram de perto o que são as necessidades do parque industrial paulista e as suas possibilidades concretas de desenvolvimento.

Parece-nos que visitas assim deveriam ser fomentadas pelos poderes publicos. Uma coisa é ter-se noticia das realizações conseguidas no plano da aprendizagem industrial em São Paulo, outra é a gente tomar contato com essas realizações, imbuir-se do seu espirito e procurar transplantar para outros Estados a experiencia paulista. Tanto é verdade o que dizemos, que um dos nossos redatores, conversando com elementos da caravana, após terem os mesmos visitado uma fabrica de elevadores em nossa capital, ouviu o seguinte:

— São Paulo precisa cuidar, com efeito, do seu parque industrial, formando a mão de obra especializada que ele exige. E a experiencia paulista deve aproveitar, tanto quanto possivel, aos outros Estados, por via de um conhecimento direto das realizações aqui em andamento.

Por que semelhante manifestação? Porque foi vista uma industria de mais de 2 mil operarios, produzindo cerca de 55 elevadores por mês. Foi vista a realidade de nosso progresso industrial e certamente encarada a possibilidade de se fazer com que esse progresso vare tambem as fronteiras do Estado e se generalize pelo Brasil.

De modo que os poderes publicos, como dissemos, poderiam e deveriam facilitar excursões a São Paulo de elementos de outros Estados e ligados, direta ou indiretamente, às atividades produtoras.

AINDA O 21 DE ABRIL

A proposito do que escrevemos sobre o 21 de abril, um leitor nos manda dizer que na historia da conjuração mineira há muitos pontos obscuros, e que isto se deve provavelmente à falta de divulgação de uma obra especializada, como a de Joaquim Norberto de Sousa e Silva, hoje quase desconhecida.

Os pontos obscuros a que se refere o leitor resultam da propria natureza da materia. Quem quer que a estude devidamente nota que o que houve foi uma tempestade num copo d'agua. Durante muito tempo se chegou mesmo a pensar, principalmente na Europa, que tudo não passou de uma invenção do governo colonial para destruir a posição e o valor de certos vultos eminentes de Vila Rica. Como explicar, por exemplo, que um Gomes Aires, só por haver composto meia duzia de versos infantis, exprobrando o espirito comercialista dos protugueses, tenha sido deportado para a Africa? Por que, ainda, a deportação de Rosendo Filho, só por ter desistido de ir a Coimbra, acreditando que em breve haveria tambem no Brasil uma Universidade onde ele pudesse com vantagem estudar direito?

O que parece é que o visconde de Barbacena, atento aos interesses de sua prosperidade pessoal e politica, fez do processo da conjuração um cavalo de batalha, com isto querendo prestar serviços à coroa, ou antes, ser coroado... E provavelmente a metropole viu tambem na conjuração uma oportunidade para desencorajar futuras veleidades revolucionarias, razão por que agiu com um rigor quase irracional.

Quanto à obra de Joaquim Norberto, temos a dizer que dificilmente um editor se aventuraria a arremessa-la de novo à publicidade. E' obra do seculo passado, o que quer dizer que vazada num estilo com que os modernos antipatizam. Além disso, o assunto é arido para os dias de hoje. Em todo caso, trata-se efetivamente da maior contribuição escrita para a historia da conjuração de Vila Rica.

—o—

A Diretoria da Divida Publica comunica aos interessados que iniciará o pagamento de juros da Divida Interna Fundada, de acordo com a seguinte tabela:

Apolices Uniformizadas — Série "C" — Apolices Unificadas — Dias 15 a 29 — Títulos Nominativos e ao Portador (vencimento do mês e anteriores).

Apolices Ferroviarias — Dias 15 a 29 — Títulos Nominativos e ao Portador (vencimento do mês e anteriores).

Apolices e Obrigações (juros não procurados) — Dias 27 a 29 — Títulos Nominativos e ao Portador (vencimento semestral).

Para facilidade do serviço aquela Diretoria resolveu fornecer chapas a partir do dia 13 do corrente, conforme discriminação abaixo:

Apolices Uniformizadas — Apolices Unificadas — Apolices Ferroviarias — Dias 13 e 14 — Títulos Nominativos e ao Portador

O resgate de Apolices e o pagamento de cupões será efetuado do 1.o ao 12.o dia util de cada mês.

—o—

O engenheiro Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, deverá visitar amanhã a cidade de Santos.

S. exc. chegará pela manhã, acompanhado do senador Cesar Lacerda Vergueiro e do ex-governador. Às 15,30 horas, visitará a Bolsa Oficial do Café, assistindo ao respectivo pregão, comparecendo depois às sedes partidarias de Santos e de São Vicente.

Às 18 horas, atravessará o tunel sob o monte Serrate, cuja perfuração acaba de ser concluida de ponta a ponta.

A "MÃO NEGRA"

Dissemos há dias, comentando a pena de morte, que o crime tem de ser vencido pela educação, muito mais do que pelo castigo.

Nos Estados Unidos funciona, como se sabe, a "cadeira eletrica", na maioria dos Estados. Pois o poder de intimidação da pena maxima tem sido muito inferior ao poder de expansão da maldade humana. Sucedem-se os crimes. Inda agora, conforme telegrama divulgado em São Paulo, o Senado acusa os governadores de Missouri e Florida de "protetores de gangsters". Isso quer dizer, em primeiro lugar, que existem "gangsters". O "gangsterismo" é o crime em quadrilha, a exemplo do cangaço do Nordeste.

As acusações do Senado americano são graves. Sua comissão criminal informa que nos Estados já citados a liberdade foi concedida ao crime em troca de apoio eleitoral. Os dois governadores protegem quadrilhas de "gangsters" e os "gangsters", por sua vez, garantem ao situacionismo a vitoria nas urnas. Um membro do "Sindicato Capone", William Johnston, teria dado ao governador Warren, para a campanha politica, 100 mil dolares. William Johnston, em compensação, associou-se aos "bookmakers" de Miami. O "Sindicato Capone" cujos chefes são os irmãos Fischetti, Tony Acardo e Jaques Guzik, controla a zona de Nova York.

Como os leitores estão vendo, a audacia dos criminosos aumenta na proporção do rigorismo da pena. Nos Estados Unidos a justiça é rapida e implacavel. Apesar disso, o crime é tão poderoso que se acha constituido em industria.

Não queremos dizer com isso, está claro, que a severidade da pena serve de estimulo ao crime. Queremos dizer, unicamente, que ela não é, entretanto, um fator de êxito na luta da sociedade contra o "gangsterismo". O grande elemento é ainda a educação social. Devemos ensinar aos homens o encanto da solidariedade. Os homens devem ser educados, desde os bancos de primeiras letras, na escola do auxilio mutuo. As diferenças de posição social, de prestigio politico, de meios de fortuna, têm de ser exploradas em favor da tranquilidade comum. E' preciso, em suma, estimular e premiar as reservas de bondade que todo homem possui no fundo de seu coração.

Infelizmente, o castigo não poderá ser suprimido tão cedo. Mas daí a considera-lo fator de êxito para o aperfeiçoamento dos homens vai a distancia de um abismo.

Luciano Esteves e Urbano Junqueira

O INCIDENTE LUCIANO-JOÃO MONTEIRO — UM EPISODIO QUE O JUIZ URBANO DECIDIU DE PLANO

PELAGIO LOBO

A evocação feita pelo desembargador Manuel Carlos dos nomes de Luciano Esteves e Urbano Junqueira, envolvidos nas recordações do seu ingresso na magistratura, juntamente com Joaquim Mamede da Silva, evocação que me forneceu assunto para o ultimo rodapé, provocou curiosidade de alguns amigos, incorrigiveis leitores deste fundo de pagina, quanto ao episodio de Luciano com João Monteiro. Incidentes desses, em que se envolvem moços, até aí sem maior projeção na vida, enfrentando homens conspicuos como era o mestre de processo civil, já com um nome aureolado de fama pela sua sabedoria, pelo entono da personalidade e pela energia demonstrada em varias passagens, despertam curiosidade até de pessoas estranhas à vida academica e aos processos de disciplina das suas grandes figuras.

Vamos atender a essa curiosidade, relembrar esse incidente e acrescentar-lhe a narração do outro episodio em que, por circunstancias ocasionais tomamos parte, episodio que Urbano Junqueira resolveu com a sua presença e uma determinação seca e rispida, valiosa, sobretudo, pela oportunidade flagrante com que foi expendida.

O incidente Luciano-João Monteiro vem extensamente narrado no 2.o volume da Historia da Academia de São Paulo de Spencer Vampré, pags. 620-621, mas pela raridade da obra, relembraremos o que dela consta e acrescentaremos alguns dados esclarecedores.

Luciano pertencia à turma academica que fez o curso de 1893 a 1896, turma notavel pelo valor dos seus componentes, bastando apontar deles alguns nomes, com projeção nacional, turma que deu à Congregação Rafael Corrêa de Sampaio, Dario Ribeiro e José Bonifacio de Oliveira Coutinho, à magistratura Francisco Cardoso Ribeiro e Abeilard Pires, à advocacia, diplomacia e politica Pedro Luiz de Oliveira Costa, Eduardo Ramos, Ovidio Badaró, Alfredo Lisboa, Mario Amaral e Adolfo Coutinho e da qual ainda aí estão, vivos, ativos e eficientes, José Maria Whitaker, Frederico Brotero e João da Silva Teles Rudge.

Foi o periodo em que, nos outros anos do curso, já se apontavam nomes ilustres — Mario Tavares, Eloi Chaves, Aureliano Duarte, Galdino de Siqueira, Freitas Guimarães, Manuel da Costa Manso, Adalberto Garcia, Adolfo Araujo, Altino Arantes, João Martins de Melo Junior e outros desse alto quilate intelectual.

Foi o periodo da revolta de Custodio de Melo, das agitações politicas que abalaram o país, na obra lenta de consolidação do regime republicano em que a Academia a fundo se envolveu — periodo em que ocorreu o extenso e deloroso episodio dos "protocolos italianos" com luta cruenta em bairros paulistanos e desentendimentos funestos com autoridades consulares, só mais tarde, e aos poucos, suavemente aplacados. O regime de estudos tinha sido renovado pela substituição da lei Benjamim Constant, constante de decreto expedido ainda ao tempo do governo provisorio, por um outro decreto de 1895, que reformou o curso, suprimiu o regime de series, impôs a obrigatoriedade de "exercicios praticos" e de comparecimento às aulas. Nessa transição rebelaram-se os academicos afeitos ao regime de maior liberdade e dispensados, em anos anteriores da obrigatoriedade do comparecimento e de chamadas à lição. No 5.o ano, estimulados por um discurso do conselheiro Leoncio de Carvalho, que tinha sido diretor da Faculdade sob o antigo regimento, decidiram alguns, entre eles Luciano, recusar-se ao chamamento em aula, mormente quando prestes a encerrar-se o curso.

Era uma diretriz errada que tomavam, e contraria ao novo decreto mas estava na orientação antiga e, por se tratar de bacharelandos, tinha quase força restauradora. Ora, João Monteiro era lente rigoroso, disciplinador, autoritario e contrario ao regime que se pretendia reinstaurar e lhe parecera, quando vigorava, inconveniente e subversivo.

O mestre de Direito Processual era homem de fisico vigoroso, que carregava no vulto os exteriores da autoridade e da imponencia. A ele se aplicava o dito do visconde de Santo Tyrso — "homem é um ser essencialmente pomposo". Do carater e da personalidade de Luciano já deixei, no anterior rodapé, traçadas as linhas essenciais: inteligencia aguda, brilhante em seus discursos que, aliás, só proferia quando instantemente solicitado; habitos senhoris, estimadissimo na classe. A vida profissional se lhe abria na frente com promissoras perspectivas. Já se considerava — como, aliás, todos os 5.o anistas — diplomado, e armado de canudo para a proxima atividade na advocacia. Certo dia, porém, já em outubro, João Monteiro, chama-o à lição e pede-lhe que exponha o que tinha ouvido em lição anterior. Luciano, atenciosamente, com declaração do acatamento que lhe merecia o ilustre mestre, em termos corteses, mas firmes, solicitou que se lhe dispensasse aquela exposição, porquanto, partidario convito do regime de liberdade de ensino e de dispensa de comparecimentos, assinatura de ponto e de lições, exigencias que, no dizer do conselheiro Leoncio de Carvalho, rebaixava a dignidade pessoal de um estudante de curso superior, tambem ele, Luciano, entendia que a chamada obrigatoria se chocava com essa sua já antiga convicção. Mas o mestre se recusou a atende-lo, fez-lhe insistentemente o pedido para a exposição, e ante nova recusa, depois de acentuar que aquilo constituiria uma exceção infringente de textos regulamentares deu por encerrada a aula e retirou-se da sala, ante o respeitoso silencio dos presentes. Estaria o caso resolvido com uma nota 0, que o lente teria aplicado regularmente, e que iria, sem duvida, afetar a media exigida para o exame. Mas, na aula seguinte, voltou João Monteiro a chamar de novo à lição o mesmo estudante. Luciano manteve a recusa e, como João Monteiro acrescentasse — e o tom era, positivamente, de ironia, não obstante a natural severidade do mestre — que o distinto aluno, provavelmente, na aula anterior, fôra surpreendido com a chamada mas já tivera tempo de se preparar e estudar o ponto — revidou-lhe Luciano em termos respeitosos mas já em tom que não era mais o de uma explicação submissa:

— "Mestre, pelo acatamento que lhe devo, e fui sempre empenhado em manter, peço que v. exa. não insista na exigencia da exposição, forçando-me a renovar e repetir uma recusa baseada num ponto de vista que deixei bem claro anteriormente e que, já agora, não reformo porque seria isso afetar a minha dignidade de pessoal". João Monteiro tambem se inflamou, considerando desacato à sua pessoa de lente e insubordinação aquela recusa, retirou-se da aula e fez exposição do fato ao barão de Ramalho, diretor, pedindo as providencias regulamentares. Instaurou-se o processo, depuseram, como testemunhas — concordes, uniformes, rigorosamente harmônicas nas suas declarações — os academicos (dois deles já então bachareis, pois a inquirição se deu depois do grau de colação) — J. da Silva Telles Rudge, Mario Amaral, Dario Ribeiro e José Maria Whitacker que confirmaram os termos da declaração anterior, junta ao processo, por eles assinada com os outros colegas — Cardoso Ribeiro, Pedro Costa, Angelo Mendes de Almeida, Antonio Diniz, Coelho da Rocha e Acacio de Toledo.

O diretor "trancou" a colação de grau de Luciano, mas, após decisão da Congregação, pelos votos de Villaboim, Escorel, Rafael Corrêa da Silva e João Mendes Junior, deixou-o desembaraçado para o exame final e consequente colação. E o episodio passou, após alguns meses, a ser esquecido por todos, menos por João Monteiro que muito sofreu com a decisão da Congregação, sentindo-se atingido na sua autoridade que sempre foi grande, mas que ele, com o seu feitio arrogante fazia ainda maior. Luciano, naquela emergencia evidenciou qualidades que viriam a acentuar melhor sua personalidade de escol: atento, modesto, delicadissimo no trato, nos discursos, no exercicio das funções publicas, era entretanto varonil na defesa de seus pontos de vista e de suas convicções. Aí não cedia polegada, depois de enterreirado o debate ou a duvida.

* * *

De Urbano Junqueira guardo uma impressão inapagavel, porque relembra episodio em que, a contra-gosto, e no exercicio da profissão, me vi envolvido.

Numa ação movida contra a Companhia Mogiana por um sitiante e criador de Casa Branca, sob pretexto de destruição de culturas e benfeitorias por causa de um incendio que o mesmo atribuia a fagulhas de locomotivas, tendo colhido informações que afastavam essa alegada origem do fogo, por ter o mesmo provindo de queimadas sem aceiros iniciadas pelos capatazes de uma das invernadas do Autor, fui a Casa Branca, para lá inquirir testemunhas da Companhia e acompanhar a inquirição de testemunhas do A. e tomar-lhe o depoimento pessoal. A precatoria do A. foi distribuida ao cartorio Farani, 1.o oficio; a da Companhia ao 2.o oficio. Advogado do A. era Julio Cardoso, deputado estadual, residente em Franca, homem inteligentissimo, de grande argucia profissional, impetuoso de gestos, com uma alacridade que se tornava excessiva quando se seguia a um almoço ou ceia bem regada. Era bebedor de classe, isto é, apreciador de garrafas de boa marca e só se excedia, como confessava, "quando o conteúdo da garrafa merecia a honra da sua preferencia".

O A. indicou as testemunhas, arranjadas e "instruidas" na fazenda. O advogado limitou-se a arrola-las, sem as ouvir previamente — omissão grave em que os advogados nunca deveriam incidir. Marcadas as inquirições para o mesmo dia, as dele pela manhã, as minhas para a tarde, embarcamos com o mesmo destino, eu de Campinas, Julio Cardoso de Franca. Ele, porem, viera de ante-vespera, "portára" na fazenda do Brejão, onde residia um cunhado ou parente e tomára o noturno para ir a Casa Branca, onde eu já me achava. Pela manhã encontramo-nos no cartorio Farani. Julio, tresnoitado e chumbeado, cabeceava de sôno e tratou de apressar a inquirição. Uma testemunha depôs cumpridamente, era honesta e eu acompanhei o depoimento com atenção, tendo, mesmo, redigido, a pedido do colega, "ex-adverso" varios periodos.

A testemunha seguinte era de outro teor moral: ares de valentão, sujeito mal encarado, pardavasco de cara atrabiliaria que, desde o inicio, estava revelando trazer uma historia narrada de ouvido, aliás, mal narrada, mal aprendida e mal exposta. Julio foi consertando os disparates e uma ou outra contradição do homem. Eu deixei correr a inquirição, com ares de pouco interesse. Segundo a lição de velhos mestres, que o sapientissimo João Arruda condensou nos seus "Quarenta anos de vida forense", — nada ha tão arriscado e danoso no curso de uma demanda, como "ensinar à testemunha" o que esta deva dizer. O capataz mal ensinado seria facilmente confundido.

Julio Cardoso após suas perguntas, passou-se para uma sala contigua e, dominado pela fadiga, encostou a cabeça a uma secretaria e ferrou no sono, dizendo-me, antes, que fizesse as reperguntas e, no fim o chamasse. Reperguntei, apertei o sujeito e, ao fim, como era de praxe — mormente naquelas circunstancias — contestei sem, aliás, expôr os fundamentos. O capataz, ao ouvir o termo "contestação" ergueu-se, ameaçador, e disse em tom rispido:

— A mim ninguem contesta, se não fôr homem". Eu retruquei, no mesmo tom: — "Pois eu contesto, porque uso de um direito — e agora vou dar os fundamentos da contestação".

Ele estava armado, com faca bem à mostra e outros apetrechos. Antonio Farani tentou apaziguar o desentendimento, dizendo que iria chamar o Juiz. — "Qual Juiz, nem qual nada. O negocio é comigo..." As restantes testemunhas, ouvindo o vozeio, tinham acorrido, notoriamente dispostas a uma "intervenção". Fez-se um intervalo de incertezas sobre o final que teria aquilo e que Julio Cardoso, se presente, ou evitaria, ou liquidaria com uma explosão energica. Subitamente, porém, e providencialmente, assoma à porta, sisudo e austero, o dr. Urbano Junqueira que tinha o habito de percorrer os cartorios quando havia inquirições. O animo belicoso da testemunha esmoreceu de pronto. Indagou o Juiz do que se tratava e ficou inteirado de tudo. Ordenou logo às outras testemunhas: "Saiam daqui e esperem lá fóra".

Depois mediu o sujeito de alto a baixo, mandou-o sentar-se e, dando-me a palavra, acrescentou: — "Se quer contestar, pode redigir".

Eu redigi ali, cara a cara, a contestação. O valentão, livido, ouvia tudo calado, mas evidentemente roido de odio, que mal sopitava. Era uma féra enjaulada — e armada.

Ultimada a contestação, mandou o Juiz que o escrivão lesse o depoimento todo, inclusive a contestação, depois dirigindo-se ao depoente, indagou: — "Confirma o que disse?" E a uma resposta sumida de "confirmo", mandou encerrar o depoimento. Depois indagou: "Onde está o advogado do Autor?" Aí é que foi o dificil: despertaram Julio e este apareceu, de olhar espantado à sala. Quando soube do ocorrido, declarou: "Porque não me chamaram: eu dava logo uns tabefes nesse valentão e mandava-o àquela parte..." Mas o Juiz não esteve por essa solução. Chamou o sujeito à sua presença e, com voz de reprimenda, que a sua figura tornava ainda mais impressionante, declarou-lhe: — "O sr. veiu a um cartorio prestar depoimento, armado de faca e garrucha! Pensou que ia para uma caçada?..." Depois, dirigindo-se a um soldado que estava à porta, ordenou: — "Praça: desarme este homem e entregue-o ao dr. Delegado à minha ordem...". Aquilo foi feito em três tempos; o "caboclo afuleimado" nem tugia e seguiu, a passo frouxo, acompanhado pelo soldado, rumo à cadeia.

Ora, as outras testemunhas e comparsas, que aguardavam a vez de prestar declarações, vendo o chefe seguir, rua afora, com aquele desprestigio, preso e desarmado, temeram que o mesmo lhes acontecesse, e não hesitaram: montaram nos cavalos amarrados à porta do cartorio e sairam numa chispada louca, rumo ao sitio da Lagoa. E' provavel que nem tenha dormido em casa, acreditando que, depois do capataz, iriam eles para o fundo da enxovia. O Juiz, voltando ao cartorio, e como o advogado desistisse dos depoimentos dos fujões, mandou encerrar a diligencia e devolver a precatoria. — "Preciso acabar com o costume dessa gente de vir a Juizo, ao Juri e a eleições com armas de fogo, como se fossem para a guerra..." Foi essa a ultima impressão que guardei do homem: alto, corpulento, energico e decidido nas suas ordens e determinações.

VIDA SOCIAL

O SILENCIO DE OURO

Somente quem mora numa cidade grande (e principalmente uma cidade como São Paulo) sabe dar valor ao silencio, amar a quietude, gozar as delicias do ermo, do ar parado, da agua tranquila. No turbilhão citadino a vida é um constante sobressalto e o ruido acompanha todas as atividades do individuo. Nem de noite, quando a regra é dormir e sonhar, o paulistano tem sossego; lá pelas tantas um ronco medonho racode-o no leito, obriga-o a saltar, estremunhado, dando-lhe a sensação de um terremoto iminente. Estremece a casa e os cabelos se eriçam sob o efeito da excitação nervosa. Mas é apenas um avião que passa, a todo regime dos seus quatro motores tremebundos, cuja força, segundo os folhetos de propaganda da companhia importadora, representa a soma de 10 mil cavalos! Nem de noite há silencio. E' preciso ter nervos de aço para suportar, incolume, essa carga continua de vibrações irritantes, infernais, causticantes que atua sobre o individuo nas vinte e quatro horas do dia, não lhe dando um minuto de tregua. As buzinas dos automoveis constituem o maior suplicio; depois, vem o rascar dos bondes nos trilhos, a grita dos vendedores, o alarido dos moleques, as pancadas das ferramentas manejadas por operarios na rua, o vozerio dos radios a todo volume, a guerra dos discos que apresentam as ultimas gravações, a araponga do jardim do vizinho que brinca o dia inteiro de bater numa bigorna invisivel... E há tambem o estridulo, pungente e alucinante grito dos freios dos onibus jamais conservados da C.M.T.C. Pode-se imaginar tortura maior? Pensando bem, pode-se, sim. Esta, que me aconteceu há poucos dias: viajar num auto-lotação conduzido por um "chauffeur" português, o qual veio o trajeto inteirinho assobiando a popular marchinha do Timpanas, d'"A Severa". O miseravel, porem, sabia só a primeira parte... — RIB.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela **ACTH.** Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 3-6326 — Das 15 às 18 horas

ANIVERSARIOS

PROF. HOMERO SANTOS

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do prof. Homero Santos, vice-presidente do diretorio do Partido Republicano, secção de São Paulo, em Tucuruvi, e elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Gracia Vieira, esposa do sr. Antonio Ressurreição Vieira e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho José da Ressurreição Vieira.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da sera. Amelia Giugni Amato Sobrinho, esposa do comendador Vicente Amato Sobrinho, industrial nesta capital.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o sr. José Raimundo Lelis Vieira.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Almeida Magalhães, advogado, membro da Academia Mineira de Letras, lente da Escola Normal de Mocóca e colaborador desta folha.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o sr. Miguel Morano, professor da Escola Superior de Educação Fisica do Estado de São Paulo.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Cristina Araujo da Cunha, filha do sr. José Candido de Araujo da Cunha, e de sua esposa, sra. Maria Alvares Arcanjo da Cunha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marilin, filha do sr. Valdemar Carvalho e da sra. Isa Carvalho Ferrari;

a menina Iara, filha do sr. Samuel Pinto Moreira e da sra. Olga Catropa Moreira;

a menina Maril, filha do sr. Lisboa Lopes e da sra. Maria da Silva Lopes;

a menina Sandra, filha do sr. Pedro Polito e da sra. Angela Simionato Polito;

o menino José Carlos, filho do sr. José Duarte de Lima e da sra. Alzira D. de Lima;

o menino Luiz filho do sr. Castrogildo Godoi e da sra. Otilia Godoi;

a srta. Marta, filha do sr. João Araujo e da sra. Maria de Araujo;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Lupercio Chagas;

a srta. Almerinda da Silva;

a sra. Josefina Galigaris, esposa do sr Antonio Galigaris;

a sra. Ondina Pierre Urioste, esposa do sr. Acacio Urioste;

o sr. Felicio Gomes de Araujo, sub-contador do Banco Noroeste do Estado de São Paulo;

o sr. Fernando Rodrigues Correia;

o sr. Eurico Bessa Lima;

o sr. Arlindo Rodrigues de Aguiar,

o sr. Braz Pereira de Olivas

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Renata, filha do sr. H. Logulo e da sra. Rosa Logulo;

a menina Teresinha, filha do sr. José Alvim Palma e da sra. Clairda Pereira Alvim Palma;

a menina Mira, filha do sr. Jarbas Godoi e da sra. Helena Santos Godoi;

a menina Sandra Maria, filha do sr. Milton Monteiro e da sra. Rute Monteiro;

a srta. Edna, filha do sr. Rafael de Faria e da sra. Carmela de Faria;

a sra. Clara de Oliveira Cardoso de Melo, esposa do sr. Francisco de Sales Cardoso de Melo;

a sra. Rosa de Oliveira esposa do sr. J. R. Almeida;

a sra. Sebastiana de Sousa, viuva do sr. Sebastião de Souza;

o sr. Raul de Carvalho Guerra;

o dr. Antonio Renato Cacuri;

o sr. Ubirajara Rhormes;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Proença, filho do sr. Miguel Proença e da sra. Margarida Proença, e a srta. Marilia Pais, filha do sr. Benjamim de Azevedo Pais e da sra. Maria Inacia Pais.

NUPCIAS

ENLACE CARVALHO-FAZZIO

Realiza-se dia 31, às 18,15 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Ciro Fessel Fazzio, filho do sr. Celestino Fazzio e da sra. Maria Fessel Fazzio, com a srta. Lourdes Teixeira de Carvalho, filha do sr. Henrique Teixeira de Carvalho e da sra. Deolinda Teixeira de Carvalho.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Stassula, filha do sr. Nadir Bertolini e da sra. Benedita Bertolini.

— Ana Lucia, filha do sr. Sergio Goulart de Faria e da sra. Ina Goulart de Faria.

— Regina Celia, filha do sr. Paulo Celso Franco Aranha e da sra. Laura Rodrigues Aranha.

— Hilda Stela, filha do sr. Pedro Cafaro e da sra. Maria Aparecida Braga Cafaro;

— Alexandre, filho do sr. Alexandre Sampaio e da sra. Mercedes Sampaio.

HOMENAGENS

DEPUTADO JOSÉ ALVES DA CUNHA LIMA

Os colegas de turma da Faculdade de Direito do deputado José Alves da Cunha Lima, Secretario do Trabalho, vão homenagea-lo com um jantar, em dia, local e hora a serem oportunamente designados.

As adesões serão recebidas pelos fones: 33-9457, 32-2306, 32-3758 e 32-6820.

DR. JOÃO PACHECO FERNANDES

Amigos e admiradores do dr. João Pacheco Fernandes farão realizar um jantar em sua homenagem, dia 15, às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, pela atuação daquele distinto homem publico à frente da Secretaria da Fazenda e por sua investidura na presidencia do Banco do Estado de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: — 70-2302; 33-3780; 32-3272; 36-3952, ou à praça do Patriarca, 78, 1.o andar, sala 17.

JOHN VERBIST

Por motivo do jubileu profissional do sr. John Verbist, diretor geral do Banco Italo-Belga S.A. no Brasil, será o mesmo homenageado terça-feira, por seus colaboradores e demais funcionarios daquele tradicional estabelecimento de credito.

DR. JOSÉ LOUREIRO JUNIOR

Antigos companheiros de diretoria da Liga Academica, amigos, colegas e admiradores preparam significativa homenagem ao dr. José Loureiro Junior, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Secretario da Justiça do Governo do Estado.

As adesões serão recebidas pelos telefones 32-0478, 36-2988 e 32-8589, ou pessoalmente com os membros da comissão promotora.

DR. LAURINDO DIAS MINHOTO JR.

Realiza-se-á em dia e hora que serão oportunamente designados, no salão vermelho do Esplanada hotel, um jantar em homenagem ao dr. Laurindo Dias Minhoto Junior, pela sua recente promoção à Superior Instancia.

As adesões serão recebidas pela comissão: srs. Pedro Barbosa Pereira, Paulo Teixeira de Camargo, José Aranha, Americo Marco Antonio e João Brasil Vita, ou, ainda, 3.o Oficio Criminal praça da Sé, 411, Riachuelo, 44 e Silveira Martins 70.

GEN. ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Será homenageado em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o gen. Abilio Pereira de Resende, por motivo de sua recente promoção no Exercito Nacional.

A comissão promotora dessa demonstração de apreço ficou assim constituida: **Francisco Malta Cardoso, Plinio de Castro Prado, Abel A. Fragata, Raul da Rocha Medeiros, Gabriel Peres de Figueiredo e José Osorio de Sousa Junior.**

VICE-CONSUL FARID LAHAM

Em virtude de sua transferencia para a Repartição Central do Ministerio das Relações Exteriores da Siria, o sr. Farid Yaham, vice-consul daquele país, nesta capital, será homenageado às 20 horas, terça-feira, no Club Homs, pela coletividade siria e seus descendentes.

Adesões para o banquete pelos fones: 32-0672; 32-2377, 32-3832 e 33-4492.

JAIRO RAMOS, ALIPIO CORREIA NETO, PEDRO AYRES NETO, LICINIO DUTRA E PAIVA RAMOS

Enfermeiros licenciados, vão homegear com um almoço os drs. Jairo Ramos, Alipio Correia Neto, Licinio Dutra, Pedro Ayres Neto e Paiva Ramos, pela justa atitude que tomaram no ultimo Congresso Paulista de Medicina, em defesa dos enfermeiros licenciados.

As adesões serão recebidas pelos fones 51-3567 e 33-7302.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, à partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Clube fará realizar hoje das 14,30, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante.

BOLETIM METEOROLOGICO

3-3-951	Temperat. Max.	Temperat. Min	Chuv
Litoral:			
Cananéia	28	20	0.0
Iguape	—	18	0.0
Itanhaem	26	17	0.0
Santos	28	18	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
Planalto:			
Aeroporto	—	15	0.0
Horto Florestal	29	15	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	28	15	0.0
Avaré	29	16	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	32	—	0.0
S. Carlos	30	16	0.0
Sorocaba	—	14	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	32	18	0.0
Taubaté	31	16	0.0
Franca	—	18	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	16	0.0
Catanduva	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Palacio do Governo

Convocada pelo governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, realizar-se-á no proximo dia 7, às 15,30 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, uma reunião do secretariado paulista.

* * *

Realizar-se-á, no proximo dia 8, no Palacio dos Campos Eliseos, um almoço de confraternização oferecido pelo governador Lucas Nogueira Garcez aos senadores e deputados federais por São Paulo, de todas as bancadas.

* * *

O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, compareceu ao almoço realizado ontem na sede do Joquei Clube, em Cidade Jardim, em homenagem à sra. Margarida Galvão.

* * *

Em visita oficial, chegará a S. Paulo, por via aerea, na proxima terça-feira, o sr. Gilbert Arvengas, embaixador extraordinario e plenipotenciario da França em nosso país. O desembarque do ilustre diplomata, que viajará em companhia de sua exma. esposa, se dará pela manhã, no Aeroporto de Congonhas.

UM ROMANCE

(Conclusão da 4.a pag.)

ele deve entreter no publico. Sacudido, abalado, Louis vacila, vai se acomodando com as pequenas covardias e as pequenas traições. Acima de tudo, aparecem o verdadeiro amor pela profissão, o cuidado incessante, lancinante da proxima edição a ser preparada e editada. Nesse "malistrom" em que as melhores vontades se esfumam e se degradam, o heroi dos "Dents Longues", triunfará finalmente, depois da morte tragica de Walter. Está preparado para todos os grandes combates. Mas, por que preço? E em que estado?

Os estragos não são irremediaveis. A despeito do desaparecimento do filhinho, Louis e Eva continuam a viver juntos. E Eva compreende que a sua felicidade depende de Louis poder fazer "um beaux journal". Esse longo enredo amoroso humaniza, assim, com tudo o que tem de um pouco áspero, este belo e sólido romance, bem conduzido e que se lê de um fôlego, porque resume a vida.

Tem-se a impressão, como o notou com argucia o sr. Kleber Haelous, que Jacques Robert, jornalista escrupuloso, empolgado firmemente pelos rigotes da profissão, quis se libertar dos seus fantasmas. Sem dúvida apresenta ele um "conto de fadas "viré a noir"... E que nada tem de comum com o que Guy de Maupassant chamava "a humilde verdade". "O publico ficará certamente encantado com esse quadro, que confirmará as idéias fabulosas que ele tem da imprensa.

Apesar da mordacidade, do amor natural e mesmo da caricatura ousada, encontramos sempre nele um como enternecimento para com os que, embrenhando-se nesse devorador oficio do jornalismo, arriscam toda sua existencia.

Seja como for, este livro é mais um romance do que um documentário. E' este o seu mais evidente mérito. E, decididamente, a imprensa contemporanea, na França, vai se saindo bem.

Porque, se esmiuçarmos os personagens do sr. Jacques Robert, encontraremos muito maior numero de bons e de diligentes do que de equivocos e tortuosos. — (SFI).

VISITAS

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Domingos Casa Santa, nosso antigo assinante, residente em Londrina, Estado do Paraná.

EFEMERIDES DE HOJE

(4 de março)

MUNDIAIS:

1517 — **São descobertas as costas do Yucatan, no Mexico, pela expedição de Francisco Hernandez de Cordova, composta de 3 barcos com mercadorias e 110 soldados.**

1545 — **D. Vasco Nunez de Vela, primeiro vice-rei do Peru' é assassinado em Anaquito.**

1773 — **Nasce o general argentino José Rondeau, que foi chefe supremo das Provincias Unidas do Rio da Prata.**

1786 — **Nasce a heroina espanhola Agustina de Aragão, que se distinguiu durante a invasão.**

NACIONAIS:

1568 — **Salvador Correia de Sá é nomeado governador da cidade do Rio de Janeiro.**

1630 — **Matias de Albuquerque, inicia a construção do forte do Bom Jesus.**

1698 — **A Camara e o povo da vila de São Paulo, pedem à metropole a criação de um governo independente da Capitania do Rio de Janeiro.**

1768 — **Nasce, na Bahia, José Joaquim Carneiro de Campos, que escreveu o projeto da Constituição do Imperio, tendo sido um dos regentes de 1831.**

1823 — **Instala-se o "Governo Temporario" do Ceará, presidido por Francisco Pereira Landin.**

1852 — **Entra no porto da Bahia o navio de guerra inglês "Conflict", no qual viajou para a Inglaterra o exditador aregntino d. Juan Manoel Rosas, apos a derrota de Monte Caseros.**

espetacular desfile de preços baixos!

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

da A EXPOSIÇÃO

Tudo... tudo o que é preciso para esportes, Você pode comprar agora, pelos MENORES preços, na Secção de Trajes Esportivos da A Exposição — a maior da cidade! Venha ver quanta coisa Você pode comprar... gastando pouco dinheiro!

Calça esporte em ótima gabardine meia lã. Diversas côres modernas. De $250 por $198

Camisa esporte em fina cambraia. Moderno padrão escocês. Div. côres. De $150 por $110

Sapato esporte em couro superior. Modêlo prático e confortável. Nas côres marrom e havana. De $150 por $130

Short em fino shantung, com bolso. Côres variadas. De $130 por.... $110

Camisa esporte em tecidos de qualidade. Corte elegante. Grande variedade de côres. De $280 por.... $235

Paletó esporte em ótima casimira pura lã. Diversos modelos e padrões. Côres variadas. De $620 por.... $530

Camisa em fina malha, gola olimpica. Grande variedade em padrões esportivos. De $65 por........ $49

Blusão em ótimo shantung com zip. 3 bolsos. Presilhas laterais. Corte amplo e moderno. De $320 por.... $245

Sandálias para campo ou praia em couro. Vários modelos. De $90 por........ $73

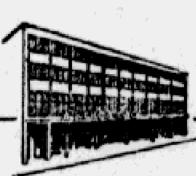
Calção de banho em pura lã, com fôrro. Côres diversas. De $110 por....... $95

A Exposição

As lojas da A EXPOSIÇÃO ficam abertas às segundas e sextas-feiras até às 10 hs. da noite

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na A EXPOSIÇÃO


CENTRO
Praça Patriarca
esq. S. Bento


BRÁS
Avenida Rangel
Pestana, 2135


BELÉM
Av. Celso Garcia
esq. Catumbi


CAMPINAS
R. Gal. Osório, esq.
Fco. Glicério

Standard-Ex-417



HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL — Colegas, amigos e admiradores do sr. André Nunes Junior ofereceram-lhe, ontem, no Estadio do Pacaembu, em homenagem pela sua eleição para a presidencia da Camara Municipal, um almoço que teve inicio às 13 horas. Durante o agape, que contou com a presença de cerca de mil pessoas, usaram da palavra os srs. Marrey Jr., Alfredo Lourenço dos Santos, Elias Shammass, Derville Allegretti e Herculano Pires, estes ultimos em nome dos vereadores e jornalistas credenciados junto ao Palacete Prates, respectivamente. No clichê, aspecto da homenagem.

Vai entrar em nova fase de atividade o Clube de Poesia

Os problemas dos cadernos de poemas — Quarta-feira: conferencia de Jamil Almansur Haddad

O Clube de Poesia de S. Paulo, que acaba de sofrer importante reforma em sua estrutura, está estudando planos para uma nova fase de atividade. Ao que soubemos, uma das preocupações da diretoria atual é o prosseguimento da coleção de Cadernos de Poesia, na qual já foram editados os livros de estréia dos srs Cyro Pimentel, André Carneiro, Haroldo de Campos, Decio Pignatari, Paulo Sergio e Manuel da Cunha Pereira.

Daqui por diante o Clube deverá editar anualmente um só livro dessa coleção, abrindo porém concurso publico para a edição. Uma comissão será nomeada anualmente para escolher, entre os concorrentes, o livro a ser lançado.

REINICIO DA SE'RIE DE CONFERENCIAS

Tambem é plano do Clube conferir, a partir do proximo ano, alguns premios a livros publicados, no país, sobre poesia e critica. Quanto às conferencias, a série que foi interrompida ha algum tempo, será reiniciada na proxima quarta-feira, no auditorio do Museu de Arte de S. Paulo, com uma palestra do poeta Jamil Almansur Haddad sobre Castro Alves.

"O Cão sem Plumas"

(Conclusão da 8.a pag.)

E' tudo amargo e seco. E os movimento em hélice, traçados pelo Poeta ao redor do tema, pendem apenas para maior obscurecimento. Parece que o sr. João Cabral aboliu da superficie da terra o que nela havia ainda de belo e puro a fim de escava-la e arrancar ao sub-solo aspero sua originalidade oculta. Não nego que por vezes a tenha encontrado. Mas, como todos os perfuradores, fez emergir lodo e detritos que infestam sua obra e a prejudicam.

Não me refiro à face tecnica do poema, pelo menos sob o ponto de vista de seu ritmo. Uma bem organizada combinação de metros curtos, com entremeio de outros mais longos, em pequena quantidade, e sempre divisiveis em outros menores, suprida por correta pontuação e apoiada em exatas pausas finais de versos, faz com que o poema deslize como o proprio rio do que trata, sem os solavancos proprios dos versejadores inexperiente, cujo numero aumenta no Brasil, à medida que se faz sentir a falta de braços na lavoura...

Tudo funciona — em "O Cão Sem Plumas" — perfeitamente, mas em tom menor. A poesia deste livro destina-se, realmente, à leitura muda. Leitura intelectual, que comporta no maximo o monologo em surdina. Nada de andante. Nada de vibrante.

E' o seu caso identico, aliás, ao da Poesia desse espirito de elite que é o sr. Adolfo Casai Monteiro — cuja "musica" — segundo afirma num estudo o sr. João Gaspar Simões, "não chega ao ouvido, mas filtra-se na consciencia, introduz-se pela inteligencia até o mais profundo do ser". Eu desejaria apenas formular uma objeção a essa tese do sr. Gaspar Simões, e para tanto partiria da afirmação de que a "musica", ou melhor, o ritmo de um verso não está no "ouvido" do leitor (porque neste caso, se o leitor fosse surdo, o verso não teria ritmo...) mas no proprio verso. Não é portanto o ritmo uma questão de "consciencia" ou "inteligencia" do leitor, mas um fenomeno inerente à propria linguagem, inclusive em prosa. Peço venia portanto para discordar do sr. Gaspar Simões quando o eminente ensaista de "O Misterio da Poesia", refutando T. S. Eliot, propõe uma critica essencialmente baseada em "dados imediatos da sensibilidade ou da inteligencia" (?) em oposição a outra, baseada por certo na sensibilidade, mas tambem em principios essenciais e objetivos da arte poetica.

* * *

Esta derivação para os caminhos da função da critica, e o encontro com o dilema acima apontado, nos dá ingresso a outro problema fundamental da tecnica de poesia, que é o da sua linguagem. Sob este aspecto o livro em exame, da autoria do sr. Cabral de Melo Neto, é bem menos inatacavel. Se, no que se refere ao ritmo de seus versos, está acima de objeções, quando entramos nos problemas de linguagem e expressão poetica, já "O Cão Sem Plumas" oferece em sua estrutura numerosos pontos fracos.

A atitude do sr. João Cabral diante da linguagem poetica consiste exatamente na tentativa de valorização de palavras reconhecidamente prosaicas. Chama-se a isto, por aí, indevidamente, poetização do cotidiano. Ora, nada mais cotidiano que as palavras "rosa", "fruto", "agua", "estrela", "lua", "morte" e centenas de outras mais, ungidas de irrevogavel poesia. Há outras porem, de uso menos habitual, e no entanto menos utilizaveis em verso. São palavras que designam habitualmente objetos mecanicos, produtos de manufatura ou mesmo certos metais e metaloides e seus compostos. Zeus realizou a façanha de transformar em homens as pedras que arremessava atrás de si. E a rainha Isabel de Portugal, ao que se diz, transformou em rosas a coisa mais prosaica do universo, o pão. Pablo Neruda deu poesia mesmo ao enxofre e ao salitre, Eliot a muitos objetos e a muitos verbos sem encanto. Que resultados obteve João Cabral, em "O Cão Sem Plumas"? Vejamos alguns trechos do livro, como este, tão tipico:

... "outro rio
de escuro pano sujo
dos olhos de um cão".

Em algebra, a soma de parcelas negativas leva a um resultado positivo. Em poesia parece não ocorrer a mesma coisa, a julgar pelo trecho acima, em que um rio é comparado aos olhos de um cão, mas não simplesmente a estes, que são por sua vez comparados a um "escuro pano sujo". Há portanto duas imagens entrosadas. E' evidente que seria diferente dizer "outro rio — de olhos de cão", pois neste caso o rio teria olhos, não seria "como" os olhos. O poeta introduziu então o "escuro pano sujo", com dois adjetivos, explicando a comparação, mas enfraquecendo a poesia, pelo excesso de coisas escuras e prosaicas.

Na mesma pagina — que é a inicial do texto do livro — há o emprego do verbo "passar", em circunstancias que enfraquecem ao maximo a expressão poética. Veja-se:

"A cidade é passada por
[um rio
como uma rua
é passado por um cachorro;
como uma fruta
por uma espada".

As experiencias desta estrofe são insustentáveis e só merecem atenção porque trazem a assinatura de um poeta da responsabilidade do sr. João Cabral. O uso da palavra "fruta" no feminino é inexplicavel, diante da densidade poética da mesma palavra, no masculino. A palavra cachorro — como está utilizada — é inaproveitavel. Finalmente o verbo passar é o mais improprio entre quantos poderiam ser usados no caso: atravessar, cortar, decepar, romper, fender, separar, dividir, seccionar, trespassar, etc.

Lançou à estrofe o sr. Cabral tres peças vocabulares, vulgares e frouxas. Nenhuma funciona poéticamente. A experiencia falhou. Não ficaria bem melhor a mesma estrofe nestes termos:

— "A cidade é atravessada
[pelo rio
qual uma rua
por um cão.
Um fruto
por uma espada" —?

E' evidente que a comparação entre um rio cortando uma cidade e um cão atravessando uma rua é insubsistente do ponto de vista poético, como do ponto de vista racional. Mas, até este assunto, que está na base da construção do proprio livro, não irei.

• • •

Estou fazendo o papel dos "sapos" do jogo de xadrez, que sempre "vêem" uma solução que os adversarios em jogo não encontram. Penitencio-me se entro em detalhes excessivos. A crítica de poesia não pode porém — como aliás já disse acima, ao comentar uma opinião do sr. Gaspar Simões — ficar adstrita a simples apreciações subjetivas. Os problemas da poesia são complexos e insidiosos, e não podem ser camuflados pelo simples "gostei" ou "não gostei" da pseudo critica emotiva. O próprio sr. Gaspar Simões é, aliás, um exemplo eloquente de critico atilado a principios de estética...

• • •

Não se pense que padecem as demais páginas de "O Cão Sem Plumas" das mesmas deficiencias que infestam a inicial. E' certo que há, através das mesmas, alguns "cachorros" deslocados, algumas "frutas" femininas, alguns outros casos de palavras mal utilizadas. Mas, de estrofe a estrofe, de página a página, o autor vai — num crescendo — impondo poderosa aliança de palavras e imagens. As inovações vocabulares, no sentido poético, são poucas. Mas as imagens por ele oferecidas são multiplas e multiformes, e criam afinal um clima de poesia que ninguem poderia recusar.

E' certo que nem sempre João Cabral é um Jeová criador, tirando peixes e meteoros do nada. Alguns produtos já correntes em nosso mercado poético e especialmente entre os homens de lingua inglesa são por ele aproveitados, refundidos e apresentados com um sabor de novidade apenas aparentes. A certa altura envereda ele pela bela idéia de polir esqueletos, glosando-a em varias tonalidades. Mas essa coisa de ossos polidos e poidos anda por muitas páginas saxónicas, como neste exemplo tomado a Dylan Thomas:

"When their bones are pi-
[cked clean and the
[clean bones gone,
They shall have stars at el-
[bow and foot";

Os ossos estão na poesia de Eliot. E o verbo polir é bem do seu gosto, como evidencia este trecho:

"Men! Polish your teeth on
[rising and retiring;
Women! Polish your finger-
[nails:
You polish the tooth of the
[dog and the talon of
[the cat".

Talvez não seja, portanto, uma invenção poetica falar em

... "um poeta puro
polindo esqueletos",

ideia de onde brota esta passagem, que vem logo em seguida

"um policia puro
elaborando esqueletos"

onde a beleza "gráfica" da imagem se casa à finissima mordacidade do seu significado racional. Aliás, esta passagem é um exemplo raro da capacidade de a autentica Poesia nos oferecer dois significados ambos verdadeiros: um racional e outro poético.

Que melhor caminho poderá seguir, todavia, um poeta, senão o que nos revela influencias — ou coincidencias — em relação a um Carlos Drummond de Andrade, a um P. Neruda, a um Jorge Guillen, a um Eliot ou a um Dylan Thomas, jovem de 37 anos cujo prestigio já se estende por todos os continentes?

Afinal, a Poesia jamais foi — e não o é hoje, principalmente — um acontecimento individual. A Poesia não é social: é inter-pessoal ou inter-individual, a despeito do que, o talento individual sempre se impõe. Em estudo em preparo, sobre a obra recente do sr. Cassiano Ricardo, citarei influencias presentes neste poeta, e que servem para ressaltar mais ainda o que ha de pessoal e original em sua arte.

Ora, com o sr. João Cabral de Melo Neto ocorre coisa identica. As influencias que nele se notam (aliás, quem não nota decisivas e insistentes influencias lorquianas nesse poeta de grande força lirica, e grande expressão pessoal, que é Vinicius de Moraes? E as influencias aparentes em Bueno de Rivera e Lêdo Ivo? Alguem negará, porem, originalidade e personalidade a tais poeats?) as influencias que nele se notam, dizia, servem exatamente para ressaltar a sua tipica presença em seus versos.

Não irei, naturalmente, citar como exponenciais de João Cabral, passagens como "herva de passarinho" e "salas de jantar pernambucanas", onde não ha alicerces de poesia. Ha porem momentos de "O Cão Sem Plumas" em que a poesia emerge como — através do deserto, perseguindo os hebreus — deviam emergir os estandartes do faraó. Este é um desses momentos:

"Aquele rio
saltou alegre em alguma
[parte?
Foi canção ou fonte
em alguma parte?
Por que então seus olhos
vinham pintados de azul
nos mapas?"

E' certo que logo adiante os estandartes naufragam neste trecho de samba:

"mais alem
da palha de seu chapéu;
mais alem
até
da camisa que não tem;"

Francamente, sinto-me incomodado quando o sr. Cabral fala de

"..... "um cão vivo
debaixo dos lenções",

mas logo me sinto reintegrado num clima de autenticidade poetica, ao encontrar estes versos:

"O que vive
incomoda de vida
o silencio, o sono, o corpo
que sonhou cortar-se
roupas de nuvem"

A esta altura do livro o Poeta já conduziu seu leitor a um subsolo labirintico. Já fez escavações fisicas e metafisicas, sôbre o significado de viver e já — limitado e confinado pelas paredes da existencia humana — trespassou e analisou a espessura que separa do mundo ideal da Poesia a crua realidade.

Tudo isto ele edificou com a sua mão de artifice, com o seu talento.

E se nem tudo é perfeito, ele aí está para a obra de aperfeiçoamento, ele que é "O Engenheiro" confesso da Poesia. Não quero porem concluir esta crônica (que é aliás apenas uma introdução ao estudo do livro) sem algumas palavras sôbre o sentido humano e social de "O Cão Sem Plumas".

Quando remeti a João Cabral um exemplar da minha "Praia Oculta", recebi dele uma carta na qual estranhava o fato de haver eu abandonado a linha politica de parte de "Rosa Extinta". Surpreendi-me em face de vir essa objeção exatamente do autor de "Ode e Anti-Ode". Logo depois eu reunia meus poemas politicos de 1945 em "Espada e Flamula", livro que visa a compreensão e a sensibilidade de qualquer do povo...

"O Cão Sem Plumas" é um livro cheio de humanidade intelectual. Escorre de suas páginas um rio de miséria e sofrimento. Nelas se fala — com muita força poética! — em "caranguejos de lodo e ferrugem". Não me parece todavia que atenda os objetivos de uma obra participante (se é que tem tais objetivos), embora haja nele expressões as mais correntes, e até vulgares, como "os ossos do oficio".

Na verdade, falta ao espirito analitico de João Cabral de Melo Neto a vocação anunciadora, o entusiasmo messianico que carateriza, de ordinario, a obra participante. A arte deve falar — admitamos — à razão das elites, mas sempre ao sentimento das massas, quando a elas se destina.

"O Cão Sem Plumas", com todas as suas inegaveis virtudes poéticas, que se impõem sobranceiras acima das objeções aqui formuladas a detalhes da obra, está inteiramente alem do nivel de accessibilidade emocional do leitor comum.

Aliás, a edição limitadissima nega "in limine" o objetivo social e politico que poderia ser atribuido ao livro. Nem havia sequer motivo para que eu entrasse no assunto.

ULTIMOS LANÇAMENTOS

(Conclusão da 8.a pag.)

titui em suma, este livro, excelente instrumento de trabalho para os professores. Está escrito com grande liberdade de espirito e de julgamento..." "Gilberto Freire declarou: "Agora sim, temos uma boa introdução à sociologia geral escrita, do principio ao fim, sob o ponto de vista brasileiro...".

PSICOLOGIA PROPAGANDISTICA

(Conclusão da 8.a pag.)

mo o profeta supunha — e sim num vento suave.

No resto do seu discurso o sr. Budenz foi coerente. Até agora, sua atividade anticomunista reduziu-se, principalmente, a denúncias perante o conhecido Comité de Atividades Antiamericanas: denunciou quase todos os intelectuais estrangeiros que residem nos Estados Unidos: depois, a propria inteligencia americana, na qual inclui, revelando certa mentalidade, os astros de Hollywood. Desta vez, tambem falou de Hollywood, mas sobretudo do secretário do Sindicato dos Marinheiros da California...

Lamenta-se muito, nestes últimos tempos, a decadência do espírito crítico na Europa. Parece realmente assim. Contudo, os europeus poderiam chegar a saber do conflito em que agora se encontra, por coincidência, aquêle secretário de sindicato com os grandes armadores da costa do Pacífico. E se, por outra concidência, chegassem realmente a saber disso, o sr. Budenz teria prestado à preparação psicológica, tão desejada pelo general Eisenhower, serviço menos eficiente.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

VULTOSO CONTRABANDO APREENDIDO PELA GUARDA-MORIA DE SANTOS

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Em deligencia superintendida pelo guarda-mor da Aldanfega sr. Moacir Martins Serra, foi apreendida hoje pela manhã grande quantidade de mercadorias de contrabando, a bordo do vapor holandês "Alphard".

Ao regressar de uma viagem de rotina ao alto mar, em uma das lanchas da repartição, o guarda-mor foi avisado, pelo fiscal aduaneiro Edison Castro, de que havia desconfianças da existencia de contrabando a bordo do referido barco e de tentativas frustradas para passa-lo para terra.

Determinou o guarda-mor a permanencia de uma patrulha do lado do mar, enquanto outra ficou em terra, aguardando os acontecimentos. Pela manhã, foi feita a busca a bordo, tendo sido apreendidos 123 colares grandes de imitação de perolas, 12 estojos com broches de ouro, 12 pulseiras de ouro, 54 correntes de ouro, 36 estojos com pulseiras de ouro, numerosos estojos vazios para joias, 1.500 maços de cigarros "Pall Mall", 200 cigarros Chesterfield, 123 duzias de meias de nilon, para senhora, 43 blusas de seda, etc.

Participaram da diligencia de busca e apreensão, dirigida pelo guarda-mor Moacir Serra, os guarda-mores auxiliares Nilton Bandeira Rodrigues, Frutuoso Collet Mendes, os fiscais aduaneiros Gensiano Bueno, Valter Carneiro da Fontoura, Manoio Rizo, Osvaldo Peres, José Rodrigues, Henrique Braga, Edison Castro Rego Filho, e o marinheiro Antonio Augusto. A mercadoria foi arrolada e recolhida aos depositos da Guarda-Moria, para futura venda em leilão.

LIBERADA A FARINHA DO "PUNTA DEL LESTE"

No dia 15 de fevereiro, conforme noticiamos, a Alfandega de Santos determinou a retenção de 64 mil sacas de farinha de trigo, chegada do Uruguai pelo vapor "Punta del Leste".

A retensão fôra determinada a pedido da Inspetoria do Serviço de Expansão de Trigo.

O produto ficara, assim, nos armazens das Docas, aguardando instruções do Ministerio da Agricultura.

Hoje, depois de ter recebido instruções a respeito, o dr. Manuel Tavares Guerreiro, inspetor da Alfandega local, determinou a liberação do produto e sua entrega ao importador.

OBITUARIO DO MÊS DE FEVEREIRO

Durante o mês de fevereiro faleceram nesta cidade 78 pessoas, sendo 156 do sexo masculino e 13 do sexo faminino. Apesar de contar apenas 28 dias, foi um dos meses de mais alto obituario ha muito constatado.

Como de ha muito se vem verificando, embora no mês passado em muito maior numero, faleceram 90 pessoas em consequencia de doenças do aparelho circulatorio, 18 de bronco pneumonia (inclusive bronquite capilar), 3 de pneumonia lombar, e 8 de outras doenças respiratorias.

Em terceiro lugar vem a tuberculose, com 17 obitos e em quarto o cancer e outros tumores malignos com 15.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 2.a Vara baixou sentenças condenando: — Heitor Silva, a 2 meses de detenção por crime culposo; José Pedro Ferreira, a 1 ano de reclusão, por furto; Antonio Pereira dos Santos, a 2 meses de detenção por crime culposo; Maximiniano Soares, a 4 meses de detenção, por ferimentos leves; absolvendo: José Vieira, por acidente de automovel; Luiz Inacio da Costa, por ferimentos leves; Joaquim Juvenal da Silva, por lesão corporal, Avandick Vicente de Oliveira, por ferimentos leves, e Serafim Balboa Ribas, por crime culposo.

EXPORTAÇÃO DE MILHO

Continuamos exportando milho em larga escala. O vapor nacional "Loide Chile" deixou o porto a 25 de fevereiro, levando ...... 3.437.406 quilos de milho em sacos e a granel, para Genova. O inglês "Hopridge", saido a 26 do mesmo mês, levou para Roterdam 2.000 toneladas e para Anturpia, 3.725.886 quilos.

BANANA PARA A SUECIA

O vapor norueguês, "Northern Lighters" saido a 27 de fevereiro, levou para Gotemburgo, na Suecia, um carregamento de 68.470 cachos de banana. E' o maior carregamento de banana, num só vapor, feito para esse porto.

APANHADO POR UM TREM

Quando demandava esta cidade, hoje pela manhã, dirigindo o automovel de chapa 3-88-99, um motorista deparou com um homem caido ao lado da linha da E. F. Santos-Jundiaí. Estava gravemente ferido, parecendo evidente que fora apanhado por algum trem. O motorista conduziu-o em seu proprio carro para o Pronto Socorro, onde o ferido foi medicado, vindo, porem, a falecer pouco depois. Apurou a policia tratar-se de Veridiano Rodrigues da Silva, de 70 anos de idade. Ficou esclarecido que o mesmo foi apanhado por uma locomotiva dirigida pelo maquinista José Barreiro Sotelo. A proposito foi instaurado o competente inquerito.

TRÊS ROUBOS NA MADRUGADA

Na madrugada de hoje, audaciosos ladrões penetraram, por um "vitraux", no Bar e Confeitaria Conde do Mar, à av. Bartolomeu de Gusmão, de propriedade de João da Silva José, de lá subtraindo 800 maços de cigarros, alem da importancia de 800 cruzeiros em dinheiro. Após haverem praticado o roubo, os meliantes passaram para um bazar existente no mesmo edificio, retirando da Caixa Registradora, a importancia de 140 cruzeiros. Ao local compareceu a autoridade de plantão, dr. José Henrique da Costa e o escrivão João Leite Barbosa, que constataram, pelas impressões existentes no local, ser o roubo trabalho de "pivets".

Tambem a residencia do sr. Augusto Guise, à rua Gaspar Ricardo 50, foi vitima de um roubo, avaliado em quatro mil cruzeiros, constando do seguinte: um anel de ouro com rubi, um anel de marcassite, uma aliança, uma corrente de ouro e um colar de perolas cultivadas. Segundo informações de vizinhos da vitima, a proeza foi obra de uma mulher, de cor parda, alta, aparentando uns 22 anos, que fora vista sair da casa, com um embrulho, e pela porta da frente.

ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO

Ao pretender atravessar a av. Conselheiro Nebias, proximo a avenida Epitacio Pessoa, José Laurindo Gomes, de 35 anos de idade, operario, residente à rua Luiz Gama, 204, foi atropelado pelo onibus do Expresso Brasileiro, de chapa 51-47-25, dirigido pelo motorista Luiz Rafael da Silva, morador no Caminho de Santa Maria, que por ali trafegava em excesso de velocidade. A vitima foi levada ao Pronto Socorro e em seguida, internada no Hospital da Santa Casa em estado que inspira cuidados.

Mercadorias chegadas ao porto de Santos

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Pelo vapor inglês "Paraguay Star", entrado de Buenos Aires, chegaram 414 toneladas de frutas frescas destinadas ao consumo e consignadas a diversas firmas de Santos e S. Paulo.

BACALHAU — O vapor brasileiro "Loide Venezuela", procedente do norte da Europa, trouxe 156.400 quilos de bacalhau de origem norueguesa.

Pelo vapor norueguês "Carina", entrado da Noruega, chegou, tambem, consideravel carregamento daquele produto destinado a numerosas firmas de Santos e da capital.

AZEITE DE OLIVEIRA — O vapor brasileiro "Loide Panamá", procedente de Livorno e Marselha, descarregou em nosso porto 16 toneladas de azeite de oliveira doce, procedente daquele primeiro porto, e mais 170 toneladas do mesmo produto embarcados em Marselha.

ADUBOS PARA A LAVOURA — Pelo vapor português "Belas", procedente de Casablanca, chegaram 6.539 toneladas de fosfato de cal consignado a Serrana S. A. de Mineração; e pelo vapor "Loide Venezuela", procedente de Rotterdam, foram descarregados 500 toneladas de superfosfato consignado à firma Miguel Adri, da capital.

AUTOMOVEIS CITROEN — Chegaram, pelo vapor "Loide Venezuela", procedentes do Havre, 43 automoveis de fabricação francesa consignados a firma Automoveis Citroen Ltda.

MARMORE E CIMENTO DE CONSTRUÇÃO — O vapor "Loide Panamá", entrado de Livorno, deixou em nosso porto 800 toneladas de marmore Carrara e Travertino destinado à praça de São Paulo.

Pelo mesmo vapor foram descarregados 500 toneladas de cimento para construção.

CAMINHÕES, TRATORES E INSTRUMENTOS AGRICOLAS — O vapor argentino "Rio Jachal", procedente de Nova York, trouxe 95 volumes contendo caminhões desmontados para a General Motors do Brasil, e 69 volumes com tratores agricolas para a Mesbla S. A.

Pelo vapor sueco "Floria", entrado de Chester e Nova York, chegaram 83 volumes com instrumentos agricolas para a Ford Motor Co.

GUARATINGUETA'

GUARATINGUETA', 28 — ANIVERSARIOS — Fazem anos: — dia 1.o de março, a menina Maria Anunciação, filha do prof. Antonio de Tolosa e da sra. Dirce Batista dos Santos; — a profa. Helena Bastos, filha do sr. Benedito Ferreira Bastos: — no dia 2, o dr. Nosias Marcondes Pires, cirurgião dentista aqui residente.

NOVO PREFEITO — Na sessão extraordinaria da Camara Municipal no dia 22 do corrente, o dr. André Broca Filho, entrou com o pedido de renuncia ao cargo de chefe do executivo. Tomando conhecimento do pedido, a Camara o deferiu e na conformidade de regimental, procedeu a eleição do novo prefeito. Foi eleito para o alto cargo o sr. Julio Soares Nogueira, por 11 votos, tendo votado em branco o prof. João Alkimim, e o sr. Diomar Rocha. A bancada do P. S. D. não compareceu.

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETA' — Fo eleita a seguinte diretoria para dirigir os destinos do Centro Social de Guaratinguetá: — presidente, dr. João B. R. de Camargo; — vice-presidente, sr. Augusto Luchese; — 1.o secretario, José Juvenal M. dos Santos; — 2.o secretario, Justino Pires de Castro; — 1.o tesoureiro, Eduardo Pereira de Miranda; — 2.o tesoureiro, Benedito V. Paula Santos. Membros do Conselho Fiscal: — dr. Domar P. da Rocha, prof. Antonio de Tolosa, Joaquim Pires de Castro, Agenor Pires da Fonseca e João de Castro Guimarães.

PREDIO DO CORREIO — Acha-se, praticamente, concluido o predio destinado à séde dos Correios e Telegrafos, cujo terreno a rua Nove de Julho, foi doado ao governo federal pela Prefeitura Municipal. A mudança das instalações deverá se dar por estes dias.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA — Continua a campanha de novos socios para a Associação Esportiva. A diretoria está satisfeita com o trabalho desenvolvido, aumentando o numero de novos socios.

TAUBATE'

TAUBATE', 3 — COLIGAÇÃO DOS PARTIDOS MENORES — Reuniram-se, ontem, num jantar realizado no restaurante "CENTENARIO", nesta cidade, os chamados partidos menores, para uma tomada de contato sobre as eleições municipais que se avisinham. Achavam-se presentes os srs.: cap. Pericles Santos, major Pedro Luiz Pereira e Arlindo Teixeira Pinto, pelo P.R.; dr. José da Costa Neves Filho e Valdomiro Berbare, pela UDN; Evandro Campos e Geraldo de Assis, pelo P.D.C.; Osvaldo Abirached e prof. Armando Teixeira, pelo P.S.T.; João Gigli e dr. Gastão Campos, pelo P.R.P.

Durante o ágape, que decorreu num ambiente de cordialidade, usaram da palavra os presidentes dos diretorios mencionados, srs. Péricles Santos, Costa Neves Filho, Evandro Campos; Osvaldo Abirached e João Gigli, dizendo cada orador do ponto de vista de seu partido, a respeito dos entendimentos que ali se realizavam.

Ficou resolvido que os partidos, devidamente representados naquele jantar, formariam uma coligação para apoiar um homem honrado, trabalhador e honesto, como candidato à Prefeitura.

Encerrando a reunião, falaram os srs. prof. Armando Teixeira e jornalista Evandro Campos, levantando um brinde ao sr. Nogueira Santos, idealizador daquele jantar, à imprensa e ao radio, ali representados pelos srs. Eduardo Tompe e Agnaldo Teixeira Pinto.

JUNDIAÍ

JUNDIAI, 25 — HOMENAGEM — Com o fim de homenagear a sua congenere desta cidade, atualmente festejando o seu primeiro centenario de existencia, a Irmandade do S. Sacramento da Catedral de São Paulo, acompanhada do monsenhor Aguinaldo Gonçalves, vigario daquela paroquia, visitará esta cidade no dia 4 de março.

Os visitantes serão recebidos na via Anhanguera pela Mesa Administrativa da Irmandade de Jundiaí, rumando para a Matriz N. S. do Desterro, onde, às 10 horas, haverá missa cantada pelos monsenhores Martins Ladeira, Aguinaldo Gonçalves e Artur Ricci. As 11 horas, no Salão Paroquial, exibição do filme da 100.a Semana Santa realizada em Jundiaí. Às 13 horas, almoço no salão da Cruzada da Mocidade Catolica e a seguir visitas a diversas sociedades e estabelecimentos de ensino e industriais.

EXPOSIÇÃO VITIVINICOLA — Tendo o Congresso Nacional votado, por indicação do então deputado Horacio Laffer, uma verba de Cr$ 5.000.000,00 para a festa da uva e Exposição Vitivinicola e Industrial de Jundiaí, a fim de tratar do assunto estiveram no Rio de Janeiro os srs.: Vasco A. Venchiarutti, prefeito municipal Jurandir de Souza Lima, Miguel Pinto e Adelino Martins, da Sociedade de Amigos de Jundiaí; Edson Toledo, diretor da Casa da Lavoura; Candido Mojola, presidente da Sociedade Vitivinicola e Rural de Jundiaí e Guilherme Enfeldt de "A Gazeta", dessa capital.

Recebidos pelos drs. Horacio Laffer e João Cleofas, ministros da Fazenda e da Agricultura, respectivamente, ficou resolvido a realização da Festa da Uva e Exposição Vitivinicola e Industrial de 1951 em Jundiaí, com carater estadual, bem como a criação da Cantina Piloto. Para inicio dos trabalhos será concedida uma prestação de Cr$ 1.000.000,00 à comissão encarregada de romover as referidas festividades, a qual está assim, organizada: presidente, Vasco A. Venchiarutti; vice, prof. Pedro G. Fornari; secretario geral, Adelino Martine; tesoureiro, Candido Mojola; acessor tecnico, dr. Edson de Toledo.

Outras comissões cooperadoras serão criadas. Haverá um conselho consultivo para resolver os problemas que surgirem a Comissão Executiva.

O prefeito prometeu a inauguração, por essa ocasião, de grandes melhoramentos locais.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 321 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 31-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

ITAQUERA

ITAQUERA, 26 — FALECIMENTO — Faleceu em Porto Feliz, onde se encontrava, o farmaceutico Augusto Rodrigues Sechler que, aqui residia, prestando relevantes serviços a população, sua morte causou profunda consternação nesta localidade, onde foi um dos pioneiros de sua formação tendo sido o seu primeiro escrivão de paz e babelião. O extinto era acatado membro do atual diretorio do Partido Republicano local.

CINE ITAQUERA — Empresa Antonio Sepeda, como sempre exibindo os melhores filmes, proporcionando aos seus frequentadores agradavel passatempo e ajudando instituições aqui instaladas. O espetaculo de ontem teve um otimo programa, entre filmes apresentados figurou um: A historia do Papa, que muito agradou. O espetaculo foi em beneficio do Circulo Operario de Itaquera.

ITINERANTES — Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve nesta cidade, em gozo de ferias o tenente aviador Wilson Mendonça, filho do sr. Antonio Augusto de Mendonça, aqui radicado e suplente vereador do P. R. na capital.

— Regressou do Rio, onde esteve em gozo de ferias, o academico de direito Luiz Gonzaga Ferreira.

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO TECNICO

Em recente cronica aludimos aos firmes propositos do novo titular do Ministerio da Educação, sr. Simões Filho, no sentido de estabelecer firmes normas que moralizem, atualizem e imprimam mais proficuas diretrizes ao ensino.

De fato: o ensino é um dos temas mais controvertidos das nossas atividades de nação civilizada.

No seu discurso de posse, o novo ministro acentuou de forma que, em absoluto, não dá margem para erroneas interpretações, a sua inconformidade com a proliferação de diplomas, que são obtidos após cursos rapidos, onde os estudantes apenas se preocupam com o diploma.

A esse respeito comentou um dos nossos mais competentes jornalistas:

"Evidentemente, se a praga da falsa cultura, da ilustração pedantesca, da ostentação do diploma é perniciosa, e dela muito tem sofrido o Brasil, não menos condenavel é a tendencia a subestimar a cultura, a orientação que leve, desta ou daquela maneira, a reduzir o surto cultural do país".

Volvendo um olhar para o nosso setor educacional, verificamos a deficiencia do ensino profissional, deficiencia essa que dá margem a que se solicite ao estrangeiro tecnicos para as nossas prementes necessidades impostas pela evolução industrial.

Clama-se contra a escassez de tecnicos, de profissionais especializados.

Disso decorre, portanto, que se é "verdadeira a doutrina que insiste na vantagem de limitar o nosso formalismo educacional, não menos acertada é aquela que reclama, juntamente, com a intensificação da formação de tecnicos e trabalhadores especializados, a elevação do nivel educacional nas carreiras de conteudo marcadamente cultural".

De forma que o que o novo governo tem a executar é intensificar as escolas e os institutos de aperfeiçoamento e especialização tecnica e ao mesmo tempo, paralelamente, corrigir as lamentaveis falhas do ensino em nossos institutos educacionais.

E' uma tarefa de carateristicas bem urgentes, visto que é no setor educacional que se alicerçam todas as nossas bases estruturais de progresso.

Ha, como, aliás, é óbvio, no momento, uma tarefa urgentissima, que exige o esforço, a tenacidade e até mesmo, a coragem do novo ministro da Educação.

Estamos convictos de que, agindo assim, concentrando esforços e atividade, o titular da Pasta da Educação, alem de cumprir um precipuo dever de sua investidura, se tornará credor da estima e do aplauso dos bons brasileiros. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para amanhã:

Português — às 8 horas — sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 601 — Osvaldo João Quintino ao n. 640 — Reynaldo de Moura Garcia (inclusive).

Latim — às 9 horas — sala Avelar Brotero — Prova oral, para os candidatos de ns. 161 — Celso Luzzi de Barros ao n. 200 — Dirce Theodoro Xavier (inclusive).

Francês — às 8 horas — sala Amancio de Carvalho. — Prova oral para os candidatos de ns. 292 — Geraldo Moromizato ao n. 350 — Israel Fidelis (inclusive).

Inglês — às 14 horas — sala Pedro Lessa — Prova oral, para os candidatos de ns. 429 — José Marcos Guarino ao n. 526 — Marino Lazaro da Silva (inclusive).

Hão haverá segunda chamada em hipotese alguma.

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames de segunda época.

CURSO DIURNO

Segundo Ano — Direito Penal — Dia, 13, às 8 horas — Prova escrita.

Quinto ano — Direito Judiciario Penal — Dia 10, às 15 horas — Prova escrita.

CURSO NOTURNO

Segundo Ano — Direito Penal — Dia 13, às 20 horas — Prova escrita.

CURSO DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Foram criadas duas novas classes para aulas de Conversação, nos horarios: das 19 às 20 horas e das 20 às 21 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras a cargo da profa. Elizabeth Wolfe. e serão limitada a 20 alunos.

Continuam tambem abertas as matriculas para os cursos de Português para estrangeiros, sob a orientação de professores especializados.

Além do ensino da lingua, o programa compreende elementos de historia, geografia, costumes do Brasil.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — No dia 8, às 170,30 horas, em sessão solene da Congregação da Escola Paulista de Medicina, será dada posse ao catedratico de Quimica Fisiológica, prof. José Leal Prado de Carvalho.

Às 11 horas, nesse mesmo dia, será proferida pelo referido lente, a aula inaugural do curso médico da Escola, subordinada ao seguinte tema: "Hipertensão Hormonal Experimental".

CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR — Continuam abertas na sede do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará — 413, as matriculas para o Curso de Formação Familiar.

O objeto do curso é dar às jovens preparo completo para o governo do lar e desenvolver-lhes a personalidade em vista de sua missão futura de esposas, mães e educaduras.

A duração do curso é de um ano, e a idade minima exigida para a matricula é de 16 anos.

Informações, na séde do Centro de Estudos e Ação Social, à rua Sabará — 413, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, ou pelo telefone 51-6597.

CURSO DO INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Estão abertas as matriculas para o Curso de Historia da Literatura Italiana, a cargo do prof. Eduardo Bizzarri.

Serão iniciados no dia 6, os seguintes cursos regulares de lingua italiana, aperfeiçoamento, de literatura, de conversação italiana.

O Instituto manterá um curso de lingua e conversação portuguêsas.

Para informações, os interessados poderão dirigir-se à secretaria do Instituto. À rua 7 de Abril, 230, 5.o and. s| 530.; das 15 às 19 e das 20 às 22 horas, tel. 36-3753.

FACULDADE DE MEDICINA — Termina amanhã o prazo para recebimento dos pedidos de inscrição de candidatos ao Concurso para provimento do cargo de professor catedratico de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

De acordo com as disposições regulares, a Congregação deverá reunir-se no dia 9 para iniciar o processo do concurso.

FACULDADE DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO — Na Secretaria da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, à rua Oiapoque n. 60 (fone 32-3736), estarão abertas, até o dia 9, às inscrições para os exames vestibulares em segunda chamada, sendo 16 o numero das vagas existentes.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terão inicio, amanhã, as 9,30 horas, às aulas da unica turma do curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. Poderão efetuar as suas matriculas os diplomados por Escola Normal e Faculdade de Filosofia e alunos normalistas. Rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone, 36-3735.

Monte Azul Paulista

MONTE AZUL PAULISTA, 2 — MOTO-NIVELADORA — A Prefeitura adquiriu um moto-niveladora, visando, assim, atender com maior presteza e perfeição aos serviços de reformas de suas estradas.

POÇO ARTESIANO — Encontra-se em pleno funcionamento, o poço semi-artesiano perfurado na praça Rio Branco, o qual vem fornecendo 10.000 litros horarios. A Prefeitura já tomou as primeiras providencias a fim de que seja feito o exame quimico e bacteriologico do liquido produzido, prevendo-se, entretanto, tratar-se de água de bôa qualidade.

COLETORIA FEDERAL — A Coletoria Federal desta cidade será elevada de 4.a para 3.a classe, em vista de haver arrecadado no trienio de 1947 a 1949 importância em média superior a Cr$ 1.500.000,00.

FALECIMENTO — Faleceu a sra. Antonieta Poli De Biasi, esposa do sr. Angelo De Biasi, antigo morador nesta cidade. A extinta deixa os seguintes filhos: Teresa, Sergio, José, Osvaldo, Januario e Paulo.

SEMANA SANTA — Para celebrar as solenidades da Semana Santa, nesta cidade, foi constituida a seguinte comissão: Antonio Carminatti, Antonio Balbino, Feliciano Batista, Adelino Guidugli, Gastão Viaro, Manuel A. Ribeiro, Antonio Corrêa e José Moreira da Fonseca.

BAILE DE ALELUIA — O Monte Azul Tenis Clube promoverá grandioso baile sábado de Aleluia, dedicado aos seus associados e familias. Os preparativos, deixam antever uma noitada que marcará época na sociedade local.

ESPORTE — A diretoria do Atletico Monte Azul, visando dotar esta cidade de um quadro capaz de representa-la, condignamente, na atual temporada, entrou em entendimentos com renomados futebolistas interioranos objetivando contrata-los. Assim é que, Natalino, Pacote, Rudge e Schiafino encontram-se em adiantadas negociações com o clube local e, ao que tudo indica, defenderão as côres do Atletico no campeonato da segunda divisão.

BANANAL

BANANAL, 27 — VISITANTES — Encontram-se nesta cidade, os drs.: Pindaro Carvalho Rodrigues, Armando Amaral, Jorge A. Peixoto e suas familias, residentes na Capital Federal.

—— Mudaram desta cidade para Taubaté, o sr. Francisco Bustamante Moreira, dentista e sua esposa sra. Sonia Silva, adjunta do grupo escolar daquela cidade.

DESABAMENTO — Desabou mais uma parte do predio denominado "Palacete", sito à praça Rubião Junior, nesta cidade, o qual vem dando um aspecto sinistro, àquela praça, e pondo em sério perigo a vida dos transeuntes.

O prefeito vem recebendo inumeras queixas chegando até a ser debatido na Câmara Municipal, o caso do "Palacete em ruinas", havendo sido aprovado um projeto visando a desapropriação desse edificio, que vem enfeiando uma das praças principais da cidade.

ANIVERSARIOS — Fez anos no dia 24 do corrente, o funcionario do Posto de Saude Plinio Graça, filho do sr. Ernani Graça, prefeito municipal e da sra. Leonia Brandão, professora aposentada.

PARA S. PAULO — Em companhia do dr. Ubaldo Abreu Campanario, seguiu para S. Paulo, o prefeito municipal a fim de tratar de assuntos referentes à administração municipal.

ESCOLA PROFISSIONAL — Estão se realizando as provas para admissão no curso profissional, desta cidade, as quais se iniciaram no dia 15.

ESTUDANTES — Para os diversos ginasios do Estado seguiram varios jovens desta cidade.

FALECIMENTO — Faleceu, na Santa Casa, o sr. Eurico Camargo.

GRUPO ESCOLAR — Foi criado o grupo escolar de Santana do Bonsucesso, neste municipio, trazendo um grande beneficio para Bananal.

CINEMA EDUCATIVO — Sob os auspicios do prof. Frederico da Silva Hummel, foi adquirido, para o grupo escolar, um aparelho para cinema educativo.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

NOMES DE ORIGEM TUPI APLICADOS AOS NOSSOS NAVIOS

J. DAVID JORGE (Aimoré)

PARA O "CORREIO PAULISTANO"

"Timbira" y "Tamoio", maracatim-açú-itá pindorama-guára-itá retexinga icó poranga! (O "Timbira" e "Tamoio", navios brasileiros, são formosissimos!)

* * *

"Taquari"-Ta-coára (haste furada ou cheia de buracos); y, ih, ig, i, ú, etc. (agua, rio-Taquari: rio ou agua das taquaras. Se a grafia fôr: Taquar-i: taquara pequena, fina, delgada, etc. O "I" posposto ao nome, muitas vezes, é diminutivo, equivalendo a meri ou mirim. Exemplos: Aba-i, homem pequeno, homezinho; ipéca-i, pato pequeno, patinho; Ita-i, pedra pequena, pedrinha.

"Araci"-Ára-ci.Ára: dia, tempo, hora, mundo; ci:mãe. Araci-mãi do dia, a luz matutina, a aurora. Assim é que Jaci, a lua, tambem quér dizer mez, porque os nossos selvagens marcavam o tempo pelas luas. Uma lua com todas as suas fases, correspondia a um mês.

"Itapoan"-Itá-apoã ou apuam. De itá, pedra, metal, rocha, duro, penedo, ferro, etc.: apoã ou apuam: redondo. Itapoan: pedra ou montanha granitica redonda. (Em guarani, itapua, é prégo, cravo, etc.

"Arapuá"-Irá-apuam. De irá, mél, meleira, apuam ou apoã, redondo. Irapuã- favo redondo, ninho redondo das belhas. Póde ser, se não houver corrupção, ave redonda, estufada, gorda, de Ará (ave), puá, gorda. Ha quem diga, significar, abelheira alta, o vocabulo "irá-puã". Em Mato Grosso, por exemplo, existe um lugar denominado,-Tapirapuã. O que é senão Anta redonda, ou gorda? Martius diz ser "boi redondo". Tapir ou tapira: anta; tapira-apgaua; - boi ou touro; tapira-cunhã: vaca, femea do boi. T. Sampaio registra: "Tapira, s. a anta (Tapirus Americanus); alt. Tapir, no tp. gr. Tapiir; tapura, o boi ou a vaca, tambem denominados tapiraçobayguara". "Tapirapuan, c. tapira-puã, a anta roliça ou gorda".

"Timbira" - Se fôr corrupção de Timbir: o que está amarrado. (Tumbira), tumbir, o que tem bicho. (bicho do pé: pulex penetrans. Os portugueses tinham por costume trocarem o U pelo O, é possivel, pois, que o termo primitivo, tivesse esta grafia; — Tombiras. Timbiras, selvagens do Baixo Rio Mearim, no Maranhão, tambem conhecidos por Guajajaras.

"Itagibá"-Itá-gibá. De itá; pedra, ferro, metal, rocha, etc.; gibá: braço, ponta.

Itagibá, braço de ferro, ponta de pedra, semelhante a um braço.

"Iguassú"-Ig-uassú. De ig, i, y, hi, hy, hu: agua, rio, uassú, guassú, açú, ussú: grande, grosso, grosseiro, saliente, Iguassú: Agua ou rio grande. O vicio espanhol no tupi do Paraguai (guarani) adulterou o termo uassú antepondo-lhe um G (guassú), assim como tambem de uirá (passaro) fizeram guirá ou guyrá. Os portugueses se encarregaram da corrupção da lingua na costa e no sul do país. A titulo de curiosidade transcrevemos para aqui alguns trechos da Memoria que o grande tupinologo patricio dr. J. Barbosa Rodrigues publicou em o vol. 51 da Rev. do Inst. Hist. Bras. "Aquidaban é o mesmo que Aquidauana, é adulteração dos portugueses: transformaram o U em B e acrescentaram um A no final do termo: o indio brasileiro de Mato Grosso diz: Aquidauana, o paraguaio: Aquidaban". E mais "O u aspirado é que os castelhanos mudaram para Gu, donde vem a grande diferença entre o guarani e o nheengatú. Assim dizem UGUY, sangue, GUAIMY, velha, GUYLE, flexa, por huhuy, huaimy, huyhua, e em vez de huy ou cuy dizem GUY" (Pags. 77 e 90, obra cit.).

Sempre que um vocabulo tupi terminava em consoante, os portugueses acrescentavam-lhe uma vogal. Por ex.: de coem, coêma, de acem, acema, etc. Até no kichua que houve influencia castelhana, como diz Barbosa Rodrigues, fizeram de huano GUANO. Aqui os portugueses trocaram o H pelo C: hak, fizeram ÇAK; harib, se transformou em ÇARIB e heça, saiu CEÇA. Vejamos ainda outra curiosa transformação. "A palavra Oyapoc, nome dado pelos tupis, e conservado pelos franceses com a verdadeira pronuncia indigena, ao rio Vicente Pinçon ou Pinson, os portugueses fizeram Japoco! "Depois, portugueses, espanhois, franceses, holandeses e ingleses fizeram: Japoc, Hyapoc, Waripoco, Ouarypoco, Ouyapoc, Wiapoco, Yapoco, Oyapok e Uiapoc! (Pag. 83, autor e obra citados).

Iguassú-Custar, ser dificil, diz Frei Veloso, Voc. Brasiliano - Português).

Sobre o emprego da expressão VIR DE à francesa

ANTONIO MAURO

Quero, em primeiro, dizer aos leitores dos meus artigos que não revejo provas tipograficas e que portanto, não respondo pelos erros que não pratiquei. Em meu ultimo artigo, por exemplo, o compositor, alem de eliminar acentos e virgulas estropiou uma frase e, ainda mais, suprimiu, na parte em que eu citei "O Valor da Ciencia", os seguintes numeros: 145, 146, 176, 209, 229, 234, 239.

Em segundo lugar: verifico, aliás com muito prazer, sobretudo pelas cartas que tenho recebido, que os meus artigos sobre questões de linguagem são lidos e comentados. "Jornalista", por exemplo, me diz, o que não é nenhuma novidade para mim, que João Ribeiro empregou o verbo "vir" como o empregam os franceses. "Ora", acrescentou ele "sendo João Ribeiro uma grande autoridade em gramaticologia, conhecido e respeitado como tal em Portugal e no Brasil, não vejo razões para se condenar a sintaxe que ele usou e, como ele, Laudelino Freire, Machado de Assis, Heraclito Graça, Rui Barbosa e talvez mais algumas autoridades."

* * *

Ou eu muito me engano ou "Jornalista", embora aprecie as questões de linguagem, não é gramatico nem filologo. Não basta que tal ou tal sintaxe se possa justificar com alguns exemplos, ou que seja apadrinhada ou usada por um ou dois gramaticos liberais, para, se não representa a tendencia geral da lingua, ser recebida sem protestos. O mais grave defeito de alguns gramaticos brasileiros é o seguinte: são muito liberais, isto é, concedem cartas de cidadania a todos os disparates que se lhes deparam nos jornais redigidos à pressa ou em livros cujos autores ou tradutores são ilustres desconhecidos. Os mestres tambem erram, de modo que o verdadeiro gramatico deve imitar o procedimento de Epifanio Dias, o maior sintaxologo da lingua portuguesa, que não hesitou em censurar os erros praticados inadvertidamente pelo maior escritor do seculo findo: Alexandre Herculano.

Como já falei sobre os maus exemplos, aliás rarissimos, de L. Freire e de Machado de Assis (conheço apenas dois), e os maus ensinamentos de Heraclito Graça, Rui Barbosa e José de Sá Nunes, não reproduzirei agora o que escrevi. Falarei apenas sobre o mau exemplo de João Ribeiro, notabilissimo gramatico com quem mantive amistosas relações.

Na tradução da obra prima de De Amicis, IL CUORE, João Ribeiro, ou por não ter estudado o ponto ou por descuido, traduziu il colera por o colera. Mais tarde, após a publicação dos trabalhos de Leite de Vasconcelos, A. A. Cortesão e, sobretudo, C. de Figueiredo, em vez de confessar o erro praticado, preferiu defendelo. De que forma, porem, o fez? Alegando o "uso brasileiro", o que prova que os gramaticos nem sempre refletem sobre o que escrevem. Pois o uso brasileiro pode sobrepujar o uso português, o uso dos grandes mestres? Claro está que não. Acresce que colera, feminino em grego e feminino em latim, foi empregado pelos latinos para significar ira e tambem, como o atestam exemplos de Celso, C. Aureliano e Plinio, para significar uma doença caraterizada por dejeções alvinas.

O mais importante é que o uso brasileiro não justifica o cólera, visto que medicos ilustres, como Miguel Couto, Aloisio de Castro, A. Austregesilo, Afranio Peixoto, Vieira Romeiro e Prado Valadares, alem de Rui Barbosa, Carlos Góis e Ramiz Galvão, sempre escreveram a cólera e não o cólera.

Devo confessar, aproveitando o ensejo que se me oferece, que João Ribeiro, alem de transcrever o artigo em que C. de Figueiredo analisou o trabalho que, acerca desta questão, escreveu Eduardo Carlos Pereira, reproduziu um artigo meu, dizendo que era muito "instrutivo", visto ter feiot eu o que não fizeram os filólogos portugueses, a saber: documentei a cólera com exemplos de Castilho, Herculano e Garrett.

O mau exemplo, pois, de João Ribeiro não justifica o emprego à francesa do verbo vir.

* * *

Claro está que o dr. José de Sá Nunes, influenciado pela defesa de Heráclito Graça e, sobretudo, pela de Rui Barbosa, defendeu a sintaxe francesa. Nem siquer viu ele que muitos dos exemplos citados são portugueses de lei. Estudasse ele esta questão sem preconceitos e outras seriam as suas conclusões. A prova, a melhor prova que eu posso apresentar em abono do que acabo de dizer, está no seguinte: o dr. Sá Nunes condenou o emprego do pronome Si sem ação reflexa. Ora, tal sintaxe, defendida por Mario Barreto, A. A. Cortesão e tantos outros, foi empregada centenas de vezes por numerosos escritores. Basta abrir "Amor de Perdição", de Camilo, e ir contando os exemplos. Eu tambem condeno o emprego do pronome Si como nos seguintes exemplos:

"Fala comigo, prima Teresa? disse Baltazar risonho.

Consigo falou! (Camilo).

"Aqui, se alguem deve chorar, sou eu; mas lagrimas dignas de mim, lagrimas de gratidão aos favores que tenho recebido de si e de seu pai" (Id).

Condeno, repito, tal sintaxe, embora reconheça que tende a generalizar-se. Até lá, porem, só merece aplausos o gramatico que apontar a forma correta, a forma que está de acordo com a indole e as tradições da lingua.

Uma de duas, portanto, visto que a logica não deve ser desprezada: ou o dr. Sá Nunes não apadrinha o emprego do verbo vir, quando não expressa movimento, ou então, para ser coerente, não deve condenar o emprego do pronome si sem ação reflexa. Tambem não deve condenar o emprego do pronome eu, quando desnecessario, em principio de frase, sintaxe que ele refutou.

Cá estou eu para aceitar as lições do dr. Sá Nunes. Se me convencer, darei incontinente as mãos à palmatoria; se me não convencer, voltarei à carga para provar-lhe, ainda uma vez, que não são portuguesas estas e outras frases identicas:

"Meus filhos vem de sair neste momento para a escola."

"Quando ele veio de falar..."

"O Presidente do Estado vem de receber a visita do consul da Italia."

"Vem de falecer um ilustre amigo meu."

"Venho de ser nomeado professor do Colegio Pedro II."

"Vem de ser descoberto um novo planeta."

"O sino da catedral vem de bater 10 horas."

"Venho de provar que isso não é real." (Sá Nunes).

Nunca ouvi: "Vêm de ouvir o intermezzo da "Cavalleria Rusticana". O que ouço diariamente é: "Acabam de ouvir..." Tambem nunca li anuncios redigidos assim: "Vimos de receber diversos artigos da Italia". Os anuncios que tenho lido estão assim redigidos: "Acabamos de receber..."

Continuo na minha: o verbo vir, verbo dinamico, verbo que expressa movimento, não é sinonimo do verbor acabar, verbo estatico, verbo que significa repouso.

Claro está que, terminado um serviço, cessado um serviço, concluido um serviço, acabei de fazer um serviço.

O proprio Camilo, que muitas vezes brincou com a lingua como qualquer escrevinhador de quinta ordem, recheando os seus trabalhos com numerosos galicismo lexicos e sintaticos, fato reconhecido e confessado pelo maior camilista brasileiro, Mario Barreto, salvo o exemplo censurado por José Verissimo e defendido pelo dr. Rui Barbosa, escrevia assim:

"Acabara Teresa de ler e esconder no seio..."

"Acabara de almoçar e ficara cismatico, encostado à mesa do escano."

Disse.

Meu endereço para consultas ou remessa de trabalhos: Caixa Postal, 1864. São Paulo.

RADIOS

POR PREÇO DE CUSTO:

Philips, 4 valvulas, ondas longas e curtas, só 150,00.

Cruzeiro, 5 valvulas com transformador, só 695,00.

General Eletric, 5 valvulas, c/ transformador, ondas longas e curtas, só 950,00.

Stromber-Carlson, 7 valvulas, ondas longas e curtas, 950,00.

Philco, 4 faixas de ondas, Cr$ 1.450,00.

Pacific, 5 valvulas, ondas longas e curtas, c/ transformador, só Cr$ 1.290,00.

Philips holandês, 7 valvulas, ondas longas e curtas, 3 faixas, só Cr$ 2.500,00.

Philips holandês, 10 valvulas, 5 faixas de ondas, só Cr$ 3.500,00.

Philips holandês, 9 valvulas, 6 faixas de ondas, só 3.800,00.

RADIO-VITROLAS: com 5 valvulas, só 750,00.

Philco, com tocador automatico, só Cr$ 3.000,00.

Philips holandês: c/ 8 valvulas 5 faixas, num belo movel, só .. 3.400,00.

Philips, de 7 valvulas e faixas ampliadas, só Cr$ 3.500,00.

ENCERADEIRAS ELETRICAS inglesas, com 3 escovas, só .... 150,00 p/ mês.

GELADEIRAS, com compressor inglês Plestcold, 7 pés, a .. 666,00 por mês.

GELADEIRAS inglesas, de 7,7 pés só 1.000,00 por mês.

OFICINA ESPECIALIZADA PARA CONSERTOS DE RADIOS DE TODAS AS MARCAS

RADIO SERVIÇO — Rua Barão de Itapetininga, 275 — (Fundos)

Voltamos, Amigos!

Cumprindo o prometido, apresentamos aos nossos clientes-amigos, e aos novos que virão, a segunda parte de nosso trabalho e oferecemos os magnificos terrenos localizados na ZONA SANTO AMARO, distando aproximadamente 600 metros da AVENIDA JOÃO DIAS (continuação da Estrada Velha de Santo Amaro). Julgamos dispensaveis palavras que ressaltem o valor desses terrenos pela sua localização e preço. Terreno de 400 mts²

TERRENO NA AVENIDA PRINCIPAL

PREÇO ATUAL: CR$ 48.000,00

ENTRADA: 3.600,00

PRESTAÇÕES DE CR$ 370,00

SEM JUROS

ADQUIRIRAM NOSSOS TERRENOS NA ZONA SANTO AMARO

Joaquim Barbosa de Almeida — Magistrado
Theodureto Souto — Catedratico de Universidade
Simão Mathias — Catedratico de Universidade
Soares de Faria — Catedratico de Universidade
Plinio Balmaceda Cardoso — Advogado
José Paranhos do Rio Branco — Advogado
Ruy Homem de Melo Lacerda — Advogado
Eng. Luiz Orsini de Castro — Advogado
Paulo de Queiroz Orsini — Oficial do Exercito
Nelson Albuquerque Lins — Medico
Cassio Villaça — Medico
Milciades M. Pereira da Silva — Eng. da C.M.T.C.
H. Schwartz — Superintendente dos Laboratorios Lily
Antonio Ayres — Procurador do Bank of Canadá
Ciryl Bernard Evans — Gerente do Bank of Boston
Flavio Rodrigues — Diretor da Bolsa de Mercadorias
Antonio José Capote Valente — Engenheiro
Armando de Moraes Barros — Engenheiro
Rodolpho Ortemblad Filho — Arquiteto
Vitor J. B. de Mello — Engenheiro
J. B. Mesquita de Barros — Proprietario
Milton Sodré Marques — Industrial
Fernando Soares Guimarães — Proprietario
Mauricio Simis — Comerciante
Sara Ramos Machado — Proprietaria
Henrique Leite Guedes — Proprietario
José Dias de Carvalho — Comerciante
Antonio Dias de Carvalho — Comerciante
João Ernesto Coelho Neto — Engenheiro
Ramon Arnus — Gerente das Lojas Americanas
E. Riggs-Miller — Gerente da Sears Roebuck
Duddley Bennette — Gerente da Dunlop Pneumatic Co.

ZONA EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL

ATENDEMOS TAMBEM CLIENTES DO INTERIOR

Informações: RUA MARCONI N.o 34 - Conjunto 62

FRIEZA SEXUAL

Consultas: DR. A. TEPEDINO

Rua São Bento n.o 181 — 7.o andar. Das 13 às 18 hs.

CRIANÇAS DE SÃO PAULO

Contribui para nossa maior obra de Deus e de arte — a Catedral de São Paulo. Cada lajota de piso deverá trazer teu nome.

Com a pequena soma de 400 cruzeiros, pagos de uma só vez, ou 100 cruzeiros por ano, serás o legionario da Catedral de São Paulo, terás teu nome inscrito no "Livro de Ouro" e a benção do nosso Santo Padre.

Adesões pelos telefones: — 51-5300 — 51-1344 — 8-3676 e 8-3968.

Demora na expedição de licenças-prévias

As entidades do comercio pedem providencias à direção da CEXIM

Com o proposito de concorrer a regularização do nosso comercio de exportação e importação, a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo dirigiram ao sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo têm recebido grande numero de reclamações de seus associados, importadores deste Estado, relativamente aos atrasos nos serviços afetos a essas Carteira. Além da demora na expedição de licenças, as reclamações referem-se de modo especial ao atraso nos pedidos de prorrogação e alterações do valor das licenças previas já concedidas. As entidades signatarias desejam reiterar o apelo que tiveram oportunidade de dirigir a v. s. em 22 de fevereiro ultimo, por ocasião da visita das delegações do comercio nacional à presidencia do Banco do Brasil, pedindo venia para ressaltar mais uma vez que em momento de grande dificuldade para obtenção de suprimentos no mercado internacional, a demora na concessão de licenças acarretará graves prejuizos à economia brasileira, sobretudo diante da enorme necessidade de importação de materias primas essenciais".

O apelo das entidades do comercio é subscrito pelos srs. Brasilio Machado Neto e Eduardo Saigh, respectivamente presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo.

Um "handicap" para o rearmamento da Italia

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em carta enviada ao representante Morano, republicano de Connecticut, o sr. Jack Mac Fall, secretario de Estado adjunto, declarou que os limites fixados pelo tratado de paz italiano não constituem senão um "handicap" para o rearmamento da Italia, mas que o problema se encontra, todavia, em estudo pelo Departamento de Estado.

O governo peninsular — escreve o sr. Mac Fall — anunciou recentemente sua intenção de por em execução um programa, cujo custo seria de 400 milhões de dolares, aproximadamente. A maior parte desse programa, implicará na produção de material de guerra para o exercito italiano e o mesmo está sendo cuidadosamente estudado nos Estados Unidos.

Tecnicos à procura de emprego

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem tecnicos das seguintes profissões à procura de emprego: — Administrador de fazenda (perito agrario italiano, com pratica no cultivo de cereais — trigo, aveia, etc., tabaco, construções agricolas, topografia etc.); — Agrimensores, analises clinicas (laboratorista especializado na manipulação de soros para varios fins, bacteriologia em geral, grande pratica e competencia), Bacteriologista-industrial (pratica de 10 anos em bacteriologia agricola para a obtenção de bacterias radicicolas, fabricação de adubos microbianos, inseticidas do tipo 666, processo especial para beneficiamento da fibra do rami, etc.); — Cavalos de raça (criador); — Costureiras finas (tambem cortadeiras); — Escritorio (bom elemento, com pratica de calculos datilografia, conhecendo varios idiomas, principalmente inglês e já o porutgues); — Quimicos (industriais, analistas em metalurgia, produtos farmaceuticos e sabão); — Tecnicos textis (fiação, tecelagem e acabamento de lã, fiação de lã penteada, tambem desenhista), — Topografos.

As pessoas cujas profissões são abaixo indicadas ainda se encontram na Europa e poderão estar no Brasil dentro de curto prazo, mediante um contrato experimental de trabalho de 3 meses a contar de sua chegada no Brasil, e sem despesa alguma por parte do empregador; — Agronomos canadenses (especializados em quimica do solo, genetica de plantas, etc.); — Mecanicos (auto, eletricista, maquinas agricolas, motores de aviões etc.); — Porcelana (pintor).

Esses tecnicos oferecidos interessam-se em trabalhar tanto na capital como no interior. Para informações, detalhes e pedidos os interessados, devem se dirigir à av. Ipiranga, 1267 — 2.o andar — tel. 33-4256, diariamente, menos aos sabados, das 14 às 17 horas".

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 4 DE MARÇO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

SOBRE O SATANISMO LITERARIO

Até que ponto se pode admitir o Satanismo, em literatura, como desejo de originalidade? E quando traduza não só a vontade de "ser diferente", porém manifeste realmente um desesperado momento espiritual; ainda quando resulte do trabalho de pena bem intencionada, de que se pode arguir o seu autor? Não será a blasfema, em literatura, uma oração exasperada? Uma inversão dolorosa do sentimento? Eis uma duvida cruciante e todavia comum nestes dias.

O Demonismo chegou a ser sincero. O Diabo foi realmente adorado nas formulas rituais e nas canções alucinadas excitantes compostas para os cultos maniqueus e para os "sabats" orgiacos. Seis seculos viveu o maniqueismo o seu esplendor de doutrina e, posterior e consequentemente de forma literaria alimentada pelo cerebro dos heresiarcas letrados e pelo ouro de dois reis. Teve portanto tempo suficiente para expandir-se e deitar raizes. Vencido como doutrina religiosa subsistiu como escola literaria. Arregimentou os exasperados, os revoltados contra a sua impotencia mesma ou contra o indeferentismo das massas. Sempre pronta a negar o infrimento interior dos desvios lancinantemente dolorosos à face do mundo. São anormais e desordenados enquanto Deus é a Ordem e a Finalidade. Por isso, Deus é o supremo alvo com o ser o Fim Supremo.

Em certo momento passou o Demonismo a ser arma na luta total contra a Igreja. Do anterior a este estagio não houve mais do que um passo. Deu-o Estanislau Gualta com o seu "A Serpente do Génése". Ergue o punho contra o céu bradando: "Monstro, sêde maldito!" e abre os braços a Satã, afirmando: "Te honro e te amo". Já na diferença do tratamento há todavia respeito inverso as palavras e dentro da incronoruencia, uma traição ao sentimento.

Depois de Gualta não haveria originalidade satanica em Baudelaire, não fôra a maior amplitude do seu nome e a força que lhe deram as organizações interessadas em subverter, tambem no dominio intelectual, a ordem e o sistema consagrados. Em "Flores do Mal" (uma das poucas obras que possuem um titulo realmente adequado ao conteudo) bradou, nas "Ladainhas de Satanás": "Gloria e louvor a ti, Satã, nas alturas celestes onde imperas!" Baudelaire, a rigor, nunca foi tomado a serio. Porem se tornou coisa do tempo, fez moda. Os ventos de rebelião moral que se levantavam em varios quadrantes incumbiram-se de disseminar essas alucinadas "flores" de um pensamento atormentado. E a semente frutificou em um sem numero de imitadores descoloridos. Do ramilhete infausto, de vez em vez, surgiu algo de maior: Richepin ("Blasphémes") e Carducci ("Hino de Satã") Richepin merece estudo à parte e só entra neste desfile satanico porque soube ser diferente dos muitos que se fizeram atrelar ao carro de Baudelaire. O poeta argelino foi um obssecado pela originalidade. Não se contentou com o ser curioso quis ser tambem esquisito, exotico. Sabendo que, saldadas as contas, aplausos e apuros têm quase sempre o mesmo som, e vendo parcos os aplausos, preferiu despertar o assombro.

Carducci ainda não pode ser julgado. Seus versos, dos melhores da poesia latina moderna, valeram-lhe o premio Nobel a par do qual se lhe pode atribuir as mais altas blasfemias escritas em todos os tempos. Porem Carducci não foi só um revoltado contra Deus, mas, sincero ou não, o que desejou foi cultuar os deuses. Pós suspensa a respiração do mundo em 1894 quando fêz publicar, fora da Patria, o seu "Hino à Satã". O final do hino invalida a sinceridade artistica com que teria sido concebido. E' o anticlericalismo politico que espouca no verso derradeiro ("... para ti subam nossos votos sagrados e nosso incenso, para tio, Satã, que venceste o Jeová dos padres!") No fundo, a politica é que enfeixava os fios condutores do estro carducciano em 94.

Quantos, como ele, depois que o rei Beram fez empalar e decapitar os derradeiros sinceros maniqueistas, teriam sido, realmente, adoradores do demo, e inimigos de Deus? Quantas vezes não terão sido os excusos interesses de grupos politicos e financeiros os inspiradores desse movimento de rebeldia intelectual? E' o que está, ainda, para ser respondido.

Quem se abalançará um dia, a pesquizar e escrever com honestidade a "Historia Literaria do Satanismo" para nos provar que ele é uma atitude politica e não uma posição intelectual?

H. DONATO

NOTULAS

MOVIMENTO E PREFERENCIAS NA BIBLIOTECA CIRCULANTE — A Biblioteca Circulante foi criada em 1944, e, nesse ano, fez 35.166, emprestimos. Em 1950 registrou um movimento quase cinco vezes maior, ou seja, cerca de 160.000 requisições, assim discriminadas, quanto ao idioma: português, 127.000; inglês, ... 10.800; francês, cerca de 10.300. Quanto ao idioma alemão, é curioso notar não se ter registrado em 1944 nenhuma requisição, mas a partir do ano seguinte a escala foi subindo e em 1950 atingiu a 8.500 livros. Convem notar que o acerno da Biblioteca Circulante é de ... 15.262 volumes, o que dá idéia mais clara do seu movimento.

QUANTO AS PREFERENCIAS MANIFESTADAS PELOS CONSULENTES — Em obras, na vanguarda "Filosofia da Vida", de Will Durant, com 1.081 requisições: "Conhece-te pela psicanalise", de J. Raph com 804; "Historia da Filosofia", de Will Durant, com 740; "A importancia de viver", de Lin Yutang, com 518; "A vida tragica de Van Gogh", de Irving Stone, com 395; "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freire, com 350; "Os Sertões", de Euclides da Cunha, 350; "As Artes", de Van Loon, com 347 e "O mundo em que vivemos" de Van Loon, com 374 requisições.

VENDIDO O LIVRO DE CHAMBERLAIN — Um livro muito raro, ilustrado, intitulado, "Views and Costumes of Rio de Janeiro", por Chamberlain, foi vendido ontem num leilão em Londres, por 470 libras. O tenente britanico Chamberlain da Artilharia Real fez em 1821 desenhos belos sobre cenas e vestidos do Rio de Janeiro. Em 1822 foi publicado em Londres um livro com 35 desenhos daqueles impressos. O livro vendido em Londres fazia parte da tiragem daquela epoca. Foi adquirido por Mr. Traylen, de Guilford.

LITERATURA BRASILEIRA EM PORTUGAL — Literatos elogiados. O dr. Julio Dantas presidente da Academia de Ciencias de Lisboa, fez uma comunicação náquela associação elogiando os ultimos livros dos escritores e poetas brasileiros Aloisio de Castro, Olegario Mariano, Cassiano Ricardo e Jorge de Lima, para um livro sobre o Brasil.

CORDIALIDADE LUSITANA — O professor Dante de Laytano, catedratico da Universidade do Rio Grande do Sul e da Universidade Católica de Porto Alegre, de regresso da Europa, onde visitou Portugal, França, Suiça, Italia, concedeu ao "Correio do Povo" daquela cidade uma entrevista em que se referiu ao que viu na terra lusitana.

"Para o brasileiro — disse o entrevistado — a importancia de Portugal surge aos olhos assim que se avista Lisbôa, porque a historia de nossa terra foi feita nas águas do Tejo, na praia da Ribeira Nova, na capela do Restelo, na torre de Belém, no Terreiro do Paço, etc.. O Brasil nasceu e cresceu naqueles palácios, praias, igrejas, e estão até hoje a sua cronica e as suas memorias guardadas carinhosamente em arquivos, cuja abundância de documentos nem o pesquisador mais experiente pode fazer idéia do que seja".

"O povo português é o que mais conserva os seus costumes. Há um culto da tradição e o sentimento ingenuo e forte das massas permaneceu intato. A procissão da Rainha Santa, em Coimbra ou a festa dos Tabuleiros, em Tomar, ou as desportivas como as Touradas de Vila Franca de Xira, e as do ciclo do trabalho, da pesca, na Nazaré; a do vinho em Colares e a do azeite no Ribetejo, como tantas outras dos mais diferentes caraterez revelam a pureza da alma do povo português.

"O brasileiro não estrangeiro em Portugal, onde é recebido com natural intimidade, e onde existe um leal e sincero apreço pelo nosso país. A estima não se reflete apenas nas homenagens anônimas que se ganham pelas ruas, por parte de um povo acolhedor, sério e generoso, mas no estudo do Brasil em todas as suas épocas e assuntos".

AINDA O PREMIO QUE LEVA O NOME DO EX-GOVERNADOR

"Sob irreparavel suspeição o criterio do julgamento do concurso de poesia"

CARTA DO POETA LEDO IVO AO DIRETOR DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — RENUNCIA AO SEGUNDO LUGAR E DESAUTORIZA A PUBLICAÇÃO DO SEU LIVRO POR AQUELE DEPARTAMENTO

O caso criado pela decisão da Comissão Julgadora, no premio de poesia "Ademar de Barros", continua ainda a despertar o interesse dos meios literarios locais.

Sobre o mesmo já se manifestaram os elementos mais expressivos da intelectualidade paulista. E o Clube de Poesia, diante de solicitação publicamente feita pelo sr. Menotti Del Picchia, formulou um protesto cujos termos já são igualmente do conhecimento do publico, através do "Correio Paulistano".

JUSTIFICAM-SE OS JUIZES

Em face da celeuma provocada pelo seu pronunciamento a favor do sr. Carlos de Oliveira Gomes, um matutnino local interrogou os srs. Guilherme de Almeida, Osmar Pimentel e Antonio D'Elia, que constituiram a comissão julgadora de poesia, no concurso em causa.

O sr. Omar Pimentel limitou-se a pedir que se aguardasse a publicação do livro premiado. O sr. Guilherme de Almeida afirmou que o poeta premiado é de Cornelio Procopio e não de Ponta Grossa. Nada disse porem o autor de "Era Uma Vez" sobre os predicados literarios do poeta paranaense. Já o sr. D'Elia foi mais alem, desmentindo, mesmo, a presença dos srs. Murilo Mendes e Jamil Almansur Haddad no concurso, fato este que é publico e notorio, e que os referidos poetas não desmentiram.

A ATITUDE DO SR. LÊDO IVO

Noticiamos ha duas semanas que o sr. Lêdo Ivo — classificado em segundo lugar — recusara essa classificação e anunciara providencias para impedir que o Departamento de Cultura de S Paulo editasse o livro com que concorrera.

Essa atitude do poeta de "Acontecimento do Soneto" acaba de ser ratificada, por meio de uma carta endereçada ao diretor do Departamento Municipal de Cultura. Obtivemos tal informação por intermedio do sr. Domingos Carvalho da Silva, que foi incumbido, pelo poeta alagoano de encaminhar a carta referida ao seu destinatario.

Uma copia dessa carta foi aliás, fornecida pelo sr. Lêdo Ivo ao autor de "Rosa Extinta", com autorização expressa para publica-la.

O TEOR DA CARTA

Assim, por gentileza do sr. Domingos Carvalho da Silva, podemos divulgar hoje o teor da carta em apreço, e que é o que se segue:

"Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1951. — Ao sr. diretor do Departamento Municipal de Cultura. — São Paulo — Senhor diretor:

Venho comunicar-lhe que deliberei, em carater irrevogavel, renunciar ao segundo lugar do "Premio de Poesia Adhemar de Barros", instituido por esse Departamento, e que me foi conferido.

Levou-me a assumir esa atitude o fato de ter sido posto em irreparavel suspeição o criterio do julgamento do mesmo concurso. Vozes eminentes, que exprimem o espirito de cultura, a mais apurada sensibilidade e a mais respeitavel autoridade moral e estética de S. Paulo, através de depoimentos veementes, externaram-se de tal modo sobre o resultado em apreço, que só me resta esquivar-me ao pronunciamento da comissão.

Assim sendo, quero participar-lhe que o livro com que concorri ao aludido prelio já foi entregue a um editor local, para proximo lançamento. Isto equivale a dizer que o Departamento Municipal de Cultura não se acha autorizado a empreender a edição do mesmo, e qualquer providencia em contrario encontraria de minha parte pronta reação, que me levaria a recorrer aos meios cabiveis no caso.

Não pretendo, aqui, apreciar as circunstancias do concurso em que, anonimamente, fui parte interessada, pois já coube aos mais ilustres e prestigiosos escritores paulistas tratar do assunto. Apenas desejo salientar que, em hipotese alguma, poderia submeter-me à decisão dos julgadores do concurso, depois de tão surpreendente pronunciamento, inédito na historia literaria brasileira e na tradição cultural de S. Paulo. Seria injustificavel que eu menosprezasse essas vozes autorizadas que, pela sua diversidade de tendencias e argumentos, e unidade de pontos de vista, me inspiram o mais vivo respeito.

Solicitando-lhe que minha decisão conste da cronica do concurso, a fim de evitar que eu seja obrigado a retornar ao assunto, tecendo novos esclarecimentos sobre minha atitude no caso, sou, com apreço, seu confrade atento: (a.) LÊDO IVO."

Centro de Estudos Cinematograficos

ATIVIDADES — Quarta-feira, no auditorio da Biblioteca Municipal, às 20,30, será projetado o filme "Tragica inocencia", com Michel Simon, 1.o premio da interpretação no festival de Locarno, que inaugura o novo sistema de som e projeção do Centro. A seguir será realizada assembleia geral para discussão das sugestões apresentadas para os Estatutos aprovados na assembleia do dia 23. Conforme foi anunciado, as modificações deverão ser encaminhadas por escrito, até às 18 horas do dia 6, à sede provisoria do Centro, à rua Barão de Itapetininga, 224, sala 73.

O LIVRO ILUSTRADO

UMA ILUSTRAÇÃO "CURIOSA" PARA UM LIVRO SERIO



Nos Estados Unidos a literatura que visa divulgar entre o povo conhecimentos cientificos possui um poderoso auxiliar no senso didatico dos ilustradores como John Dukes McKee. Eis a sua interpretação de um passeio na Lua por dois aviadores terrestres. O livro se intitula "Outros Mundos Além do Nosso", de Helena Fontany, um recente lançamento das "Edições Melhoramentos", São Paulo.

Carta aberta a Domingos Carvalho da Silva

Não tenho lido sua secção "Torre de Vigia". O titulo dela mostra curiosa vocação policial; e na única vez em que a vi, você falava em poeta padrão "J" e outras coisas de igual mau-gosto, que refletem suas preocupações de funcionário do Ministério da Agricultura, lotado no Serviço de Águas, 1.a Divisão. Finalmente, eu estava fora de São Paulo no dia 18 de fevereiro. Assim, só porque uma moça minha amiga me disse, vim a saber que você, talvez por falta de assunto, tinha metido me nome em uma suas crônicas.

Primeiro que tudo, há aquele elogio dos meus "profundos" conhecimentos de poesia e de poética. Não percebo bem o motivo dessa diferenciação. Se é o que eu penso, agradeço a primeira parte, não a segunda. Quando estava no ginásio, um dos professores referiu-se ao sr. Sampaio Dória, que era o dono da casa, como grande autoridade em matéria de horários de aula. Foi do que me lembrei quando me chamaram de entendido em poética: fique isso p'ra você, com suas sábias considerações sobre a métrica do sr. Cassiano Ricardo (e o homem não chegou a superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União!).

Quanto a você reproduzir isoladamente uma frase de conversa na esquina, isso é mais grave. Você dizia que o livro do Ruy Affonso não valia nada. Ora, admirador de Rodrigues do Abreu, de Martins Fontes, de qualquer Nicolás Guillen que dê à costa — você evidentemente não é muito exigente acerca da qualidade da poesia. Portanto, o palpite em relação a "Rumo Enxuto" era pura quesília pessoal. Foi então que, só polêmicamente, eu fiz aquela comparação descabida entre os três poetas. Se eu quisesse, podia publicá-las: não ia ficar à espera de que você escrevesse por mim. Agora, tanto tempo depois, você a reproduz com a intenção de me indispor com Haroldo Campos e Decio Pignatari, os quais sem me conhecer tiveram a amabilidade de me mandar seus livros e em quem — você sabe muito bem — acho valor artístico.

Será esse um processo sutil de você exprimir suas próprias eternas dúvidas sobre se alguém é ou não bom poeta?

Do seu ex-corde, Rômulo Fonseca.

São Paulo, 2 de março de 1951.

Ultimos lançamentos

FLORICULTURA — João S. Decker. — Como indica o titulo, este livro tem por fim aconselhar o floricultro seja o amador seja o profissional, na cultura das plantas que, pela profusão das flores produzidas e pelo aspecto ornamental que desempenham, cumprem sua belissima finalidade de tornar mais agradavel e belo os ambientes familiares e sociais.

As indicações, proveitosissimas, compreendem, uma seleção das melhores espécies e variedade já introduzidas e experimentadas no Brasil, baseando-se portanto em fatos positivos e tendo como base, experiencias comprovadas. Ao invés da simples coordenação alfabetica, o autor preferiu apresentar e estudar as flores sob um criterio inteligente de grupos determinados, segundo o regime de tratamento cultural. Porém, facilitando a consulta, o indice, é preparado em ordem alfabetica e com o nome cientifico de cada planta. Inúmeras 4ilustrações e gráficos explicativos reforçam e completam o valor do livro como elemento indispensavel aos jardins particulares, floriculturas e jardins e parques públicos.

PORTUGUÊS PRATICO — 1.a série colegial — No seu afã de oferecer aos mestres e alunos reedições atualizadas de seus principais livros didáticos, as Edições Melhoramentos acabam de lançar a quinta edição do livro "Portugusê Pratico". Autoria do conhecido professor José Marques da Cruz, é esse trabalho suficientemente conhecido de todos quantos, nas escolas ou nas bibliotecas de autodidátas, travam contato com um estudo mais detalhado da lingua.

Adaptando-se aos cursos classico e cientifico do ciclo colegial, obedece à risca o programa traçado para a primeira série, apresentando-se todavia com a personalissima forma de expor e de conduzir a matéria que tão alto guindaram o nome e o conceito do ilustre autor, professor da Universidade de S. Paulo, da Academia de Ciências e Letras, membro do Instituto Histórico e Geográfico.

Também os estudiosos em geral encontrarão a mais interessante matéria para um perfeito conhecimento da lingua e da literatura portuguesa nestas quase trezentas páginas repletas da mais útil e interessante matéria.

PRINCIPIOS DE SOCIOLOGIA — Edições melhoramentos incorporam à sua já extensa e conceituada linha de trabalhos destinados às escolas dos varios graus e aos autodidatas e estudiosos em geral, o importante trabalho "Principio de Sociologia", autoria do assaz conhecido professor Fernando de Azevedo.

O livro é destinado a iniciar e orientar os estudantes e os estudiosos nessa ainda nova ciencia e fornecer aos professores uma fonte segura de informações. A respeito desse livro pronunciaram-se, entre outras, as seguintes autoridades no assunto: Claude Levi Strauss — "Eu considero os vossos "Principios de Sociologia" como um dos melhores tratados de sociologia existentes na hora atual". O prof. Paul Arbousse-Bastide, afirmou: "Cons-

(Conclui na 6.a pag.)

A FOME, HERANÇA DO NAZISMO

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Neste impressionante documento são apresentados dados comprobatórios da desesperadora situação do país, em matéria de alimentação e das deploraveis condições de nutrição do povo e é formulado um apêlo incisivo para que o mundo tome providências no sentido de entravar a destruição total do povo alemão pela fome. Há neste documento, que não foi apresentado à Assembléia Geral da Conferência, mas ao Comitê Consultivo da Nutrição, ao qual tinhamos a honra de pertencer, o mesmo tom de revolta, de ansiedade e de desespero, do documento elaborado em 1943 por Boris Shub, dando conta da fome generalizada dos outros povos da Europa sob o dominio das hordas germânicas. O documento do Comitê dos Médicos alemães, começa pelas seguintes palavras: — "Os médicos alemães apelam para a consciência do mundo, no sentido de que não se tolere por mais tempo, o alarmante declínio da saúde do povo alemão. A maioria deste povo está vivendo com um tipo de dieta contendo cêrca de um terço do minimo de alimentos prescritos pelos técnicos internacionais. Mesmo as rações dos trabalhadores das indústrias pesadas apenas chegam para mante-los vivos, mas não sempre insuficientes para que estes homens utilizem o trabalho que deles se deve exigir. O estado de subnutrição crônica reinante produziu uma acentuada redução de capacidade fisica e diminuiu não só, a eficiência do povo germânico, mas tambem afetuou extremamente a capacidade intelectual e a estrutura econômica deste povo...

Os médicos alemães levantam sua voz admoestadora contra as inevitaveis consequências da fome cronica e os perigos potenciais não sòmente

III

para o povo diretamente afetado com tambem para os padrões de moral e para a segurança do resto do mundo. Depois de descrever as variadas manifestações de fome reinantes na Alemanha, — os edemas de fome, as formas caqueticas com perdas de pêso de adultos que às vezes alcançam a 40 e 50 quilos e outros sintomas e sinais da variada gama da "doença da fome", — os médicos alemães terminam o seu documento com as seguintes palavras:

"Nós, os médicos alemães, sentimo-nos no dever de chamar a atenção do mundo inteiro, para o fato de que, o que ora se passa na Alemanha, constitui o que há de mais oposto à educação para a democracia, que nos fôra prometida: na verdade constitui um germen de destruição dos fundamentos biológicos da democracia. O que estamos testemunhando è a destruição da substância fisica e espiritual de uma grande nação e ninguem pode agastar sua responsabilidade deste ato, senão fazendo tudo que esteja a seu alcance para socorrer e ajudar".

Endossavam assim os médicos alemães a impressão do povo germânico, de que havia um plano de "fome organizado" pelos aliados, para exterminar o inimigo derrotado.

Quando se estuda a situação econômica do mundo nesses dramaticos anos de 1945, 1946 e 1947 verifica-se no entanto que os aliados nunca conceberam plano algum de exterminio da raça alemã através da fome. Verifica-se que a escassez alimentar a que a Alemanha foi submetida nesse periodo de após-guerra foi uma consequência natural da destruição de guerra e do desmantelamento da economia mundial que a guerra acarretou. Não encontrando na Alemanha reservas alimentares suficientes para abastecer o país, só seria possivel obter um nivel de consumo alimentar toleravel acima da linha de fome pela importação, em grande escala de alimentos produzidos nos Estados Unidos, país que duplicara sua produção de cereais durante os anos de guerra. Mas é preciso ter em vista que ao cessarem as hostilidades na Europa, havia varios outros paises aliados e não inimigos dos Estados Unidos, pois a seu lado se haviam batido pela causa comum da libertação da Europa, e cujas condições de alimentação eram muito piores do que as reinantes na Alemanha: países devastados pela guerra e com suas populações morrendo à fome, tais como a Belgica, a Holanda, a França, etc... E' evidente que esses países deviam ter prioridade sobre a Alemanha para receber a ajuda de alimentos que a America do Norte podia prestar à Europa. E assim se procedendo não sobrava muita coisa para ajudar a Alemanha.

Psicologia propagandistica

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Voltou o general Eisenhower para Washington, não muito bem impressionado com a preparação psicologica dos povos europeus em face de uma possivel terceira guerra. Parece que o espirito de Munich não morreu em 1939. Há meios de defender-se, mas a vontade de utiliza-los não é extremamente grande. Mais urgente que o armamento físico parece a propaganda psicologica.

Ora, trata-se de um setor de pesquisas e aplicações em que os norte-americanos são mestres. Talvez a maior parte dos respectivos estudos fosse realizada no país da publicidade em grande estilo. Os Estados Unidos não encontrarão dificuldades em selecionar seus melhores propagandistas, dos quais um, de grande cartaz, já acaba de aparecer, admoestando, exigindo.

Exige, o sr. Louis Budenz tres coisas: o estudo sério das publicações comunistas; o bombardeio das bases chinesas da agressão na Coréia; e uma cruzada de orações.

Quanto ao estudo sério das publicações comunistas, todo mundo estará de acôrdo. Para garantir a seriedade, nada de melhor se poderia fazer do que encarregar desses estudos os professores universitarios de sociologia, economia, etc... que já dedicaram a vida inteira aos respectivos assuntos. Mas não é este o caso do sr. Budenz, promovido a professor só recentemente depois de ter deixado a redação de um jornal comunista, meio clandestino.

Com respeito ao bombardeio das bases chinesas, muitos defendem, nos Estados Unidos, esta tese de ordem militar: que o general MacArthur a discuta com os peritos do Pentágono. Mas tambem a pode discutir, porventura, quem fala em cruzada de rezas? "Reza" e "Bomba" não são sinônimos; saberia disso o sr. Budenz se tivesse estudado, além das publicações comunistas, a Bíblia: pois, quando o profeta Elias estava com cólera contra os infieis, Deus não lhe apareceu na tempestade — co-

(Conclui na 6.a pag.)

TORRE DE VIGIA

"O CÃO SEM PLUMAS"

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

JA' tive oportunidade de me referir ao sr. João Cabral de Melo Neto como um poeta que se lançou à conquista de sua arte, não por uma imposição temperamental, mas pelo muito amor que devota à poesia. A leitura recente de "O cão sem plumas" — livro recentemente editado em Barcelona pelo vitorioso autor de "O engenheiro" — veio reforçar o meu ponto de vista.

A meu ver, é o sr. João Cabral um poeta tipicamente intelectual, fato que não diminui a importancia de sua contribuição. Ao contrario, valoriza-a mais, pelo que significa em dedicação e sacrificio. Poeta intelectual foi tambem Mario de Andrade, embora dosado de esporadico lirismo. E nada me assegura que a obra do proprio sr. Carlos Drummond de Andrade — a quem devoto ratificada e irrevogavel admiração — não seja afinal produto da inteligencia, da cultura e da reflexão de um dos cerebros mais privilegiados de quatro seculos de vida intelectual brasileira.

A esta categoria de poetas falta — é natural — aquele lirismo espontaneo, aquele espirito insopitavel de invenção que existe num Garcia Lorca, num Alberti, num Neruda e, entre nós, num Murilo Mendes, num Cassiano Ricardo. Eles são todavia, em geral, mais "cultos". Lêem tudo que é possivel e conhecem o oficio de Poeta em todos os seus detalhes e arestas. Observam, estudam teorias e nos oferecem poemas trabalhados, que traduzem o resultado de seus esforços e pesquisas. E' mesmo quase impossivel apontar-lhes qualquer debilidade, pois estão sempre fundamentados em nomes de prestigio e teorias solidas. Há porem sempre que temer pela sua sobrevivencia. Exemplo bem recente é o do já citado Mario de Andrade, como poeta: — falecido há cinco anos apenas, parece mais remoto no tempo que Tomás Antonio Gonzaga. Poucos dele hoje se ocupam e seus discipulos — pois tinha alguns — com ele emudeceram. O proprio ano de sua morte — 1945 — foi tomado como cota de nivel de uma geração que aflorava e que agora se aproxima da montante...

* * *

Peço venia para esclarecer que não estou querendo alfinetar o sr. Carlos Drummond, a quem a poesia, em lingua portuguesa, deve paginas definitivas. No que se refere ao meu querido amigo João Cabral de Melo Neto, seu caso não é o mesmo, ainda. Entretanto, sua contribuição não deixa de ser das mais importantes, tanto pela sua qualidade, como pela influencia que vem exercendo sobre muitos poetas da mais jovem geração, em todo o país.

Isto, sem embargo de me ser forçoso reconhecer que o valor intrinseco da poetica de Cabral tem sido algumas vezes superestimado, em apreciação puramente emotivas e independentes de um exame consciencioso da obra apreciada. Como a maioria dos poetas da nova geração, o autor de "Ode e Anti-Ode" vem sendo vitima da imponderação de alguns militantes da critica poetica, no Brasil. Tal critica se faz em geral — quando se faz — sem considerar os aspectos fundamentais da obra de criação e realização poetica, ou então, o que é bem pior, em função de grupos e circulos viciosos e viciados na glorificação mutua.

Houve entre nós criticos que lançaram a moda do elogio à poesia "expurgada", "despojada" ou "enxuta"... Expurgada de que? Confesso que, inicialmente, acompanhei a onda e cheguei a adotar a formula. Vi logo porém que esse expurgo era negativo, pois referia-se exatamente ao impeto lirico, ao sortilegio da imagem, ao encantamento que deve presidir a essencia do proprio verso.

Outros criticos há que vêem fantasmas em tudo que se publica. Como essas saletas exagonais de alfaiatarias, forradas de espelhos que multiplicam as imagens ao infinito, eles multiplicam, exageram, deformam, estabelecem absurdos confrontos com Rilke, Eliot, Mallarmé, etc., e omitem afinal as trombadas do paciente contra as mais comesinhas regras de gramatica... São comentadores que têm em vista, principalmente, "valorizar" sua "obra critica", e para os quais a obra criticada é simples cobaia de experiencia.

A grande maioria dos nossos poetas jovens não está porém no plano de um exame em confronto — sequer — com Pessanha ou Sá Carneiro. E' certo que há por aí os que — possessos de morbido cabotinismo — escrevem sobre a propria "poesia" e se encaixam entre Baudelaire e Mallarmé. São como galinhas que se comparassem a águias. O destino das galinhas é porém melancolico demais: nelas o que funciona é o oveiro; suas asas são ridiculamente impotentes.

Deixemos porém o galinheiro critico-poetico que por aí pontifica, e voltemos a "O Cão Sem Plumas".

* * *

Comecemos pelo tema. Um rio atravessa o Refice (não sei se esta palavra aparece, aliás, alguma vez no poema). Esse rio é identificado como um cão sem plumas. Adquire porém outras identidades e aparencias que abrem à tematica do poema varias saidas, como ruas defluindo de uma praça. O rio é então estudado em função do seu destino e da cidade que corta. Entra depois em cena o elemento humano. O rio conhece o destino dos homens. E chega a ser mesmo um homem sem plumas... Vêm depois o mar, o rio fundindo-se em outras aguas, numa alusão à fusão de destinos humanos, de miserias e frustrações humanas. E, a partir da pagina 35, lança-se o Poeta a evocações e considerações, pessoais em parte, tirando do tema as consequencias que lhe permitem seus conhecimentos relacionados com o tema e a Poesia.

A visão panoramica do poema faz sentir um tom crepuscular e melancolico. Não há um pouco de brilho nas aguas do rio nem em suas margens.

(Conclui na 6.a pag.)

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

INAUGUROU-SE, ONTEM, O PALACIO ENCANTADO DOS CALÇADOS FINOS: "A VENCEDORA"

"A Vencedora" abre às senhoras elegantes da Paulicéia um dos mais finos magazines de calçados à rua Quintino Bocaiuva, 195 — O coquetel oferecido pelo sr. David Hernandez aos clientes e amigos



Ao alto: O reverendo frei Calixto, O.F.M., quando procedia à entronização da imagem de Santo Antonio e benção das instalações. Em baixo: As pecto do magazine e convidados ao coquetel.

O mundo elegante feminino, foi ontem agraciado com a inauguração das novas dependencias do fino magazine de calçados para senhoras "A Vencedora" "O Palacio Encantado dos calçados finos".

Aquela já tradicional casa de calçados, sempre gozou do melhor conceito, quer na praça, de um modo geral, quer na opinião da mulher paulista, pela excelencia dos produtos que vende e pela gentileza com que os funcionarios da casa atende às elegantes de São Paulo.

Sentindo pequenas as instalações da rua Quintino Bocaiuva, 157, o sr. David Hernandez, há muito idealizara ampliar a casa para atender à comodidade de sua gentil freguesia. Depois de muito procurar, conseguiu, com a ajuda da fortuna, encontrar um grande salão à rua Quintino Bocaiuva, 195, em predio recem-construido, e que transformou na explendida loja que tivemos ocasião de ver, na inauguração, realizada ontem às 12 horas.

AS SUAS INSTALAÇÕES

O cuidado e o esmero, foram as principais diretrizes do sr. David Hernandez o que transformou à casa "A Vencedora" um dos mais chiques e bem instalados magazine de calçados de São Paulo.

Vitrinas modernas, construidas e dispostas com arte e refinado gosto, impressionam logo à entrada.

O conforto das elegantes paulistanas foi considerado com atuação especial não somente pelo bem estar das clientes, como para atender à grande procura, que sempre mereceu "A Vencedora", pela explendida qualidade dos calçados que oferece.

A EXPOSIÇÃO DE CALÇADOS

As vitrinas da casa exibem aos presentes em magnifica exposição, os mais finos calçados de São Paulo e do Rio. Arranjadas com arte, foram as partes das instalações que mais chamaram a atenção pelo gosto da disposição dos excelentes calçados.

A MERCADORIA

A mercadoria das novas instalações são a continuação melhorada dos excelentes produtos que David Hernandez sempre ofereceu às senhoras e senhoritas de São Paulo.

Procurou ainda os mais finos calçados para senhoras de fabricação paulista e carioca, bem como de outros determinados Estados.

A INAUGURAÇÃO

A's 12 horas, aproximadamente, inaugurou-se o "Palacio Encantado de Calçados Finos" "A Vencedora", tendo as instalações sido bentas pelo reverendo padre Frei Calixto, O. F. M. do Convento de São Francisco, sendo intronizada a imagem de Santo Antonio, o protetor da casa.

Depois da cerimonia da bençam falaram varias pessoas, tendo, a final o sr. David Hernandez agradecido a presença dos quantos ali se encontravam, numa demonstração de amizade e preferencia que muito o honrara e declarou que o esforço para instalação daquele magazine era a evidencia de sua vontade de bem servir seus amigos e sua distinta clientela, que aliás sempre ocupou o primeiro plano de suas atenções.

Em seguida foi oferecido um "cook-tail" aos convidados e fregueses.

NOVOS RUMOS NA PREVENÇÃO DA

Cárie Dentária

Com êxito que ultrapassa as previsões mais otimistas, estão sendo aplicados nos mais adiantados centros odontológicos do mundo, os dentifrícios amoniacais na prevenção da cárie dentária e no tratamento das afecções bucais. A fórmula americana ANABEL, que já se encontra nas principais Drogarias, Farmácias e Casas de artigos dentários desta Capital é um dentifrício líquido cuja fórmula associa substâncias antissépticas, analgésicas, hemostáticas e desodorantes. ANABEL é o primeiro dentifrício amoniacal de sabor agradável e recomenda-se como preventivo da cárie dentária e como auxiliar do tratamento da piorrêia, gengivites e fístulas. Combate o mau hálito e elimina o cheiro do fumo da boca. Indispensável no combate às irritações da mucosa gengival tão comum nos que usam pontes móveis, dentaduras e corôas. Adquira — hoje mesmo — um vidro de ANABEL para proteger seus dentes e gengivas. Se não encontrar com o seu fornecedor escreva para a Caixa Postal, 2453 — S. Paulo.



SURPRISE VALLEY — (California), 3 (AFP) — Formidavel explosão sacudiu hoje Surprise Valley. A terra tremeu, as casas oscilaram, vidraças voaram, espedaçadas. Quando os habitantes da cidade se recompuseram do susto sofrido (acreditaram que chegara o fim do mundo), constataram o aparecimento de um "geyser" que lançou a 76 metros de altura agua quente e lodo. Os mais antigos habitantes do lugar declararam ser esta a primeira vez que são testemunhas de tal fenomeno.

* * *

COPENHAGUE, 3 (U. P.) — Duzentos portuarios entraram em greve para reforçar sua reivindicação de beber durante o trabalho, seja ele desempenhado de manhã ou à tarde.

Os trabalhadores iniciaram sua greve ontem, quando viram rejeitada sua reivindicação.

* * *

BARCELONA, 3 (AFP) — Pela primeira vez, a imprensa local fez menção do "boicote" dos bondes pela população da cidade, apelando, em longos editoriais, para o "bom senso" da mesma.

Sabe-se que esse "boicote" teve inicio na semana passada, em virtude do aumento das tarifas dos bondes de Barcelona. Os jornais advertem seus leitores contra os "profissionais da pesca em aguas turvas", exprimindo a esperança de que a ordem publica não será prejudicada.

O governo civil, para impressionar o publico, fez todo o trajeto da linha 31 nos bondes que a servem. O numero de bondes em serviço foi aumentado hoje, mas continuam a circular sem passageiros.



O NOVO INSPETOR DA ALFANDEGA AEREA DE SÃO PAULO — Tomou posse ontem na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, às 11 horas, o sr. Ernesto de Santos Castro, novo inspetor da Alfandega Aerea de São Paulo. A ilustração fixa um flagrante da cerimonia, vendo-se o delegado fiscal do Tesouro Nacional, sr. Romeu Peres Ferreira, quando assistia à assinatura do termo de posse do novo inspetor. (Foto NEWS PRESS, para o "Correio Paulistano")

Novo membro da Comissão do Imposto Sindical

RIO, 3 (Asapress) — O ministro do Trabalho baixou portaria concedendo exoneração ao sr. Alirio Sales Coelho, das funções de membro da Comissão do Imposto Sindical, nomeado para as mesmas funções o sr. Lauro S. Viveiros de Castro. Tambem foi concedida dispensa ao sr. Ibsen Lopes Castro, presidente do PTOS.

Modêlo STUDEBAKER 1951

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS
STUDEBAKER S. A.

Matriz: Rua Grota Funda, 224 — SÃO PAULO
Filiais: Avenida Campos Elíseos, 620 — Fone: 36-6384 — SÃO PAULO
Rua S. Clemente, 81/83 — Fone: 46-1414 — RIO DE JANEIRO

Norton

O DEPARTAMENTO DO TRABALHO VAI EMITIR 350.000 CARTEIRAS PROFISSIONAIS

Atendendo o pedido formulado pelo sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, em sua recente visita ao Rio, o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho autorizou a emissão, pelo Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo, de 350.000 carteiras profissionais e trezentas e cincoenta mil planilhas, assim como cem mil carteiras profissinais para menores e igual numero de planilhas, correspondentes.

Com essa autorização do ministro do Trabalho está a Secretaria do Trabalho de nosso Estado habilitada a emitir esse número de carteiras profissionais, bem como a imprimir o total de planilhas retromencionado, providencia que, segundo declarações do sr. Cunha Lima, será tomada com toda presteza, de molde a suprir dentro do menor prazo possível a falha existente a respeito, possibilitando atender a todos quanots para o exercicio de sua profissão são por lei obrigados a retirar as reefridas carteiras.

Assim, dentro de 3 dias, segundo nos informaram na Secretaria do Trabalho, já estarão à disposição dos interessados cincoenta mil planilhas e vinte mil carteiras profissionais.

Homenageada pelo Rotary Club a data nacional da Dinamarca

Prestou o Rotary Club, em sua ultima reunião-almoço, uma homenagem à Dinamarca, por motivo do transcurso de sua data nacional, no proximo dia 11 — aniversario do rei Frederico IX.

Saudando o consul Adam von Bulow e esposa, sra. Virginia von Bulow, na qualidade de representantes do país amigo, fez uso da palavra o sr. Paulo Reis de Magalhães, que ressaltou a lição de pujança democratica que oferece a Dinamarca ao mundo, recordando a proposito o que noticiaram ainda ha pouco os jornais: passeando de carro por Copenhague, encontrou o rei Frederico IX um velho cégo e o levou até a sua casa. Ao desperdir, perguntou-lhe o velho a quem devia a gentileza. E qual não foi a sua surpresa ao responder-lhe o monarca que era Frederico IX.

Agradeceu o consul Adam von Bulow, recordando o ideal do Rotary Club, ideal de criaturas de boa vontade, de aproximar os homens e as nações, sempre no empenho de dar força material ao lema: Servir.

Na ultima reunião-almoço, comunicou o sr. Nicolau Felizola que, no dia 15, realiza-se a instalação do Rotary Club da Zona Leste de São Paulo, devendo ao ato, que será na Cantina Ballia, estar presente o governador do distrito 119, sr. Aerobaldo de Oliveira Lima.

Em nome dos aniversariantes do mês, agradeceu o sr. Rubem de Melo.

Delegado do Loide para a Europa

RIO, 3 (Asapress) — O sr. H. C. Aspinall, antigo jornalista que representava o "Daily Mail" em nosso país, foi convidado e nomeado pelo almirante Alberto Lemos Bastos para o cargo de delegado geral do Loide Brasileiro para toda a Europa e agente no Havre.

O sr. Aspinall embarcará amanhã, por via aérea, com destino a Paris, a fim de assumir suas elevadas funções.

As cooperativas não podem ser equiparadas aos estabelecimentos comerciais

Se não obtiverem a isenção de impostos perecerão — Fala ao "Correio Paulistano" o sr. José Figueiredo Adaime sobre os objetivos da Primeira Convenção Cooperativista Paulista

Ao ensejo da realização, no proximo dia 7, na sede social da RURAL, da Primeira Convenção Cooperativista Paulista e no interesse de informar aos leitores do "Correio Paulistano" sobre as finalidades dessa convenção à qual aderiu satisfatorio numero de cooperativas e associações de classe, a reportagem procurou ouvir o sr. José Figueiredo Adaime, um dos membros da Comissão Permanente desse importante certame.

AS RAZÕES QUE DETERMINARAM A CONVENÇÃO

Inicialmente o nosso entrevistado, ao ser inquirido sobre as finalidades da Convenção, disse-nos o seguinte:

— "Duas razões perfeitamente plausiveis levaram as Cooperativas a promover essa reunião, que ser realizada nos salões da Rural. Em primeiro lugar, vão ser discutidos os problemas ligados ao movimento cooperativista paulista, principalmente a questão dos impostos de vendas e consignações e de transações que, de uns tempos a esta parte, vêm sendo exigido das cooperativas, em flagrante desrespeito ao decreto federal n. 22.239 de 19 de dezembro de 1932".

Prosseguindo destaca o sr. Adaime, após haver tecido considerações em torno da citada questão:

"A materia — a nosso ver — é de exclusiva competencia da União, motivo por que o Estado deveria limitar-se a dar execução aos principios consagrados na legislação vigente. De outro lado convem lembrar que a propria Constituição paulista, promulgada a 9 de julho de 1947, em seu art. 114, diz que o Estado deve apoiar e amparar as organizações cooperativas, legalmente constituidas e registradas nos orgãos competentes. Não se compreende, pois, o tratamento que o Estado vem dispensando às cooperativas de 1948 para cá querendo equipara-las aos estabelecimentos comerciais comuns, que mantem portas abertas para o publico, o que não ocorre com as cooperativas".

AS COOPERATIVAS SÃO ORGANIZAÇÕES DE ATIVIDADES RESTRITAS

Concluindo disse-nos s. s.:

— "Nunca é demais acentuar que as cooperativas são organizações de atividades restritas. As suas operações se efetuam no circulo delimitado de seus associados, razão pela qual não poderiam as cooperativas viver caso lhes fosse denegada a isenção de impostos, o que constitui o unico favor legal, economicamente apreciavel. A segunda razão do certame é a que se prende à aproximação da familia cooperativista, hoje um tanto desunida. A reunião possibilitará esse contacto, dando margem a que se conheçam melhor e possam dessa forma estreitar os laços de solida camaradagem entre si".

Retirado subitamente do cartaz o filme "Arroz Amargo", no Rio

RIO, 3 ("Correio") — Em consequencia da carta precatoria expedida pelo Juiz da 14.a Vara Civel de São Paulo em uma ação de preceito cominatoria entre o sr. Silvio Bruno, distribuidor da Luz Film do Brasil e a Luz Film de Roma, foi subitamente retirado do cartaz cinematografico do Rio, o filme italiano "Arroz Amargo", que aqui fazia grande sucesso pela apresentação da famosa artista Silvana Mangano. O publico se mostra decepcionado, pois a estrela italiana que ha pouco nos visitou, constituia uma autentica atração.

Comissão Liquidante do D. N. C.

RIO, 3 (Asapress) — Tomará posse na proxima segunda-feira no cargo de presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café o sr. Osvaldo Ribeiro Franco.

No mesmo dia tomará posse o novo presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Raul Péricles.

PÁREO A PÁREO
Gin Seagers
SEMPRE VENCE!

São Paulo e Vasco da Gama serão adversarios hoje à tarde no Estadio Municipal do Pacaembú

PARTIDA QUE DESPERTA GRANDE INTERESSE EM FACE DOS RESULTADOS NEGATIVOS DOS DOIS QUADROS NO RIO-SÃO PAULO — CLAREL ESTREARA' NA EQUIPE CRUZMALTINA — ESCALADOS OS CONJUNTOS — OUTROS PORMENORES

O Pacaembú, mais uma vez, na tarde de hoje, será palco de uma peleja de grande sensação, dada a irregular conduta do Vasco da Gama e do São Paulo dentro do torneio Rio-São Paulo. E' que a oportunidade que se depara para tricolores e cruzmaltinos conseguirem a reabilitação é das mais apreciaveis, porque um triunfo de qualquer uma das equipes não deixará de ter repercussão. Pondo de lado a fase pouco favoravel que atravessam essas duas potencias do futebol nacional, não poderemos deixar de reconhecer os meritos inconfundiveis e a grande classe que possuem os dois contendores, sobejamente demonstrada durante os compromissos mais dificeis que tiveram durante a temporada de 1950.

Um exame bem acurado das duas equipes dá leve superioridade ao campeão carioca, mas a vantagem poderá ser compensada pelos dois fatores com que conta o clube bandeirante: campo e "torcida" a seu favor, o que não deixa de ser um "handicap" bem sério para o quadro capitaneado por Danilo. Assim, um empate não está fora de cogitações, dada a relativa igualdade de condições dos dois clubes.

O São Paulo, mesmo atravessando uma de suas mais sérias crises dos ultimos tempos, já vai ganhando mais confiança em suas linhas. No "apronto" levado a efeito pelo tecnico Leonidas pudemos observar o quanto progrediu a atuação dos jogadores, que, apoiados pelo veterano "Diamante Negro", tudo fizeram para merecer a confiança neles depositada. E o resultado não poderia ser melhor. Com o moral bastante alevantado, eis como surgirão os sampaulinos no embate de hoje frente ao Vasco da Gama.

O Vasco, em que pese sua derrota diante do Corintians, poderá surpreender, pois valores para isso lhe sobram. Resta ver se os "cracks" do campeão carioca não estão dominados pela influencia da saida do tecnico Flavio Costa, pois, contra o Corintians, notou-se completa desorganização nas principais linhas do conjunto de São Januario. Hoje poderemos saber se o resultado adverso conhecido diante do "Campeão do Centenario" foi fruto do descontrole imposto pelo adversario, ou se a derrota é a consequencia da falta de melhor direção tecnica.

QUADROS ESCALADOS

A formação dos quadros para o embate de hoje, caso se confirme a escalação dada aos jornais pelos responsaveis, será a seguinte:

S. PAULO — Bertolucci, Saverio e Pixo; Bauer, Rui e Jacob; Dido, Augusto, Bibe, Remo e Teixeirinha.

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Clarel, Eli, Alfredo e Jorge; Alvaro, Ademir, Amorim, Maneca e Djair.

JUIZ

O sr. Dante Rossi foi escolhido para dirigir a partida. Trata-se de um árbitro novo, mas que vem apresentando boas atuações, embora com falhas proprias dos apitadores nacionais.



"CRACKS" CARIOCAS DO RIO-SÃO PAULO — O Torneio Rio-São Paulo, que congrega agremiações paulistas e cariocas, prossegue apresentando prelios dos mais sugestivos. Hoje, por exemplo, teremos o cotejo São Paulo vs. Vasco que arrastará ao Pacaembu uma legião de torcedores, todos, naturalmente, desejosos de ver o reaparecimento do campeão carioca em gramados bandeirantes. O clichê focaliza Barbosa, Augusto, Juvenal, Eli, Danilo e Bigode, um pugilo de "ases" futebolisticos, que estão em atividade no certame que reune os principais clubes do Rio e de São Paulo.

O Palmeiras espera confirmar diante do America a superioridade do futebol paulista

Seguiu confiante a embaixada do campeão — Jair continuará ausente do conjunto alvi-verde — Como formarão as equipes

Séria responsabilidade pesa sobre a delegação do Palmeiras que se encontra no Rio. Hoje, no Estadio do Maracanã, irá enfrentar o quadro do America, vice-campeão carioca. Em vista dos ultimos sucessos conquistados pelos clubes paulistas, os conjuntos da Guanabara não querem ficar em posição de inferioridade em relação aos tradicionais rivais do futebol nacional. Assim, o America dará tudo o que fôr possivel em tecnica e entusiasmo a fim de reabilitar o futebol da capital do país, bastante comprometido em face da ultima derrota sofrida pelo Vasco da Gama diante do Corintians.

Além desse aspecto delicado, o campeão paulista precisará vencer para continuar na liderança da tabela do Rio-São Paulo, posição alcançada graças ao seu estupendo triunfo sôbre o Flamengo, pela elevada contagem de sete a um. Uma derrota, nesta altura do certame, seria prejudicial à colocação que desfruta no momento o alvi-verde. Por esse motivo, ha entusiasmo contagiante nas hostes do quadro que levantou o campeonato paulista da temporada passada.

O America, como todos já tiveram ocasião de observar, não é um conjunto composto de sumidades tecnicas. Todavia, o brio com que os rapazes de Campos Sales se entregam à disputa supre qualquer falta de tecnica porventura existente. A sua atuação no campeonato bem demonstra do que os "americanos" são capazes. Quanto mais dificil o prelio, mais combativo se tornam os pupilos de Delio Campos. Que se precavenham os campeões paulistas, pois o embate de hoje à tarde é uma das barreiras que precisam ser vencidas para que cheguem ao titulo que está nos planos da familia alvi-verde.

JAIR NÃO JOGARA'

Ainda não refeito da contusão sofrida, Jair, o titular da meia-esquerda do Palmeiras, hoje não jogará, o que quer dizer que o conjunto palmeirense atuará com o quadro que arrazou o Flamengo na ultima rodada do Rio-São Paulo.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros, salvo modificações de ultima hora, deverão jogar com a seguinte constituição:

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Palante; Fiume, Villa e Sarno; Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hilton; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Natalino.

ARBITRO

Para apitar o embate entre Palmeiras e America foi escolhido o sr. Gama Malcher, arbitro dos mais irregulares, embora possua habilidade suficiente para dirigir os mais dificeis cotejos.

O Corintians não resistiu ao melhor desempenho da Portuguesa de Desp.

O ALVI-NEGRO FOI DERROTADO POR 3 A 2, ATRAVÉS UMA PELEJA PONTILHADA DE INCIDENTES — PESSIMA ATUAÇÃO DO ARBITRO — DETALHES DA PARTIDA

Portuguesa de Desportos e Corintians disputaram ontem, à tarde, no Pacaembu, um dos mais importantes jogos do torneio Rio-São Paulo.

Jogo de futebol, a bem dizer, houve só no primeiro tempo. E houve praticado pelo time luso, que desenvolveu uma atuação segura e serena, tanto na defesa como no ataque. Exibiu um bom futebol e, além desta circunstancia, foi habil para tirar partido das falhas do conjunto adversario, que apresentou uma atuação bem irregular.

E' verdade que o primeiro tempo terminou sem vencedor, empatado por dois pontos, marcando sempre os lusos em primeiro lugar, para, depois, o Corintians empatar, em lances insistentes e felizes, no primeiro por merito de Luizinho, e no segundo, graças a uma ação insistente de Jackson, que possibilitou a Baltazar uma "virada" inesperada e insinuante. Pinga I marcou os dois primeiros pontos da Portuguesa de Desportos. Lançado completamente livre de marcação, investiu sozinho contra o arco de Cabeção, atirando sem apelação.

Mas, a respeito da igualdade, no marcador, durante o primeiro tempo, transpareceu claramente o melhor jogo apresentado pelo conjunto da Portuguesa de Desportos.

No periodo final, como jogo de futebol, pouco existiu digno de ser apresentado. Aos cinco minutos, a Portuguesa marcou o tento da vitoria, prevalecendo-se de uma ação irregular de Nininho, e, depois, a batalha degenerou.

No Corintians, Idario e Touguinha, visivelmente perturbados, passaram a jogar com grande má fé, pondo em perigo a integridade fisica dos adversarios. E' certo que houve manifestações de indisciplina e de deslealdade, por parte de alguns elementos da Portuguesa de Desportos, mas, neste particular, Touguinha e Idario pontificaram de tal sorte que outras irregularidades acabaram perdendo toda a significação.

Futebol regular deixou de existir. A tecnica foi sofrivel e a disciplina caiu a um nivel profundamente lamentavel, sob o comando daqueles jogadores.

O Corintians, muito cedo, perdeu Baltazar, que, atingido na cabeça, por Aldo, deixou o gramado. Depois, quis voltar, mas já havia sido substituido. Aos 22 minutos, Manduco atingiu Luizinho por trás, revidando agressivamente o jogador corintiano. Ambos foram expulsos do gramado. Um minuto depois, Touguinha investiu contra Rubens, atirando-o ao solo. Foi imediatamente expulso do campo, saindo, nesta ocasião, Jackson, para entrar Lorena, que foi para a defesa. Por motivo da saida de Baltazar entrou Nelsinho, indo Nardo para o centro do ataque.

O arbitro descontou quatro minutos, infelizmente. Dizemo-lo porque um jogo que havia degenerado deveria ter sido encerrado na primeira oportunidade. No segundo tempo, não existiu jogo de futebol, razão por que, sob o ponto de vista espetacular, o prosseguimento da peleja, na prorrogação, havia perdido seu objetivo.

Na Portuguesa, todos os elementos da defesa corresponderam, inclusive Aldo, que não comprometeu. Herminio, Brandãozinho e Santos foram os melhores. No ataque, pela ordem, destacaram-se Rubens, Julinho e Pinga I. Nininho, pessimo. Simão com altos e baixos. Perdeu a confiança em si proprio e, daqui por diante, só poderá cair.

MARCADORES

Pela ordem, Pinga, aos 13. Luizinho, aos 30, Pinga, aos 35 e Baltazar, aos 42 minutos, marcaram os tentos, no primeiro tempo. Aos cinco minutos do segundo tempo, completamente impedido, Nininho entrou em ação, chutando. O arbitro não puniu o impedimento e a bola sobrou para Julio, que marcou o terceiro tento dos lusos, o da vitoria.

ATUAÇÃO DO ARBITRO

O arbitro Abilio Frignani, no primeiro tempo, cometeu varios erros, quase todos a dano da Portuguesa de Desportos. O erro mais grave, na parte tecnica, consistiu na não marcação do impedimento de Nininho. Só em virtude deste lance irregular é que a jogada póde prosseguir, surgindo o tento de Julio, que aliás, decidiu a sorte do prelio. Foi muito fraco na repressão ao jogo mal intencionado. Neste particular, acordou em tempo. Justas todas as expulsões. Manduco entrou em Luizinho, pelas costas, e o corintiano revidou. Touguinha foi autor de uma entrada brutal. Rubens, que voltou a campo, como se nada tivesse acontecido, deve ter simulado algo. Mas, que a entrada foi desferida de má fé, essencialmente agressiva, eis o que não pode sofrer a menor contestação. Imperativa, portanto, era a decisão do arbitro, expulsando de campo o centro medio do Corintians.

QUADROS

Jogaram os quadros assim formados:

CORINTIANS: — Cabeção — Homero e Rosalem — Idario, Touguinha (Lorena) e Julião — Jackson (Colombo), Luizinho, Baltazar, Nardo (Nelsinho e Colombo.

PORT. DE DESPORTOS: — Aldo — Herminio e Nino — Santo, Brandãozinho e Manduco (Rubens) — Julio, Rubens, Nininho, Pinga I e Simão.

O jogo rendeu Cr$ 446.441,00.

RADIUM E BOTAFOGO DISPUTAM O DIREITO DE INGRESSAR NA PRIMEIRA DIVISÃO

O prelio terá como local o Estadio Municipal do Pacaembu, na manhã de hoje — Conjuntos escalados

Afinal, Radium e Botafogo lograram obter o Estadio Municipal do Pacaembú e, assim, hoje, a partir das 9 horas e 30 minutos, estarão realizando a batalha que poderá indicar o decimo quinto integrante da primeira divisão de profissionais da Federação Paulista de Futebol.

Nos dois primeiros jogos, tanto em Mococa como em Ribeirão Preto, o Radium empatou com meritos defensivos, já que seu ataque atuou de modo decepcionante.

O Botafogo, com uma defesa que não foi forçada a grande trabalho, teve uma linha ativa contra a qual, entretanto, prevaleceu a extraordinaria força da defesa do Radium.

Em face do sugestivo prelio marcado para hoje, cedo, no Pacaembu, o que se pode dizer é que, se o ataque do Radium fizer alguma coisa digna de registro, a sorte do prelio estará muito incerta. Mas, se repetir os insucessos de Ribeirão Preto e de Mococa, é certo que o Botafogo poderá ser apontado como favorito, muito embora, segundo já ficou demonstrado, favorito não queira significar vencedor certo, liquido e incontestavel.

OS QUADROS

Os dois conjuntos deverão jogar assim formados:

BOTAFOGO — Rafael; Fonseca e Carolo; Diogenes, Kelé e Itamar; Pirombá, Marinho, Xixico, Americo e Candido.

Radium — Brazão; Agnaldo e Jorge; Baía, Olegario e Stacis; Amado, Bagunça, Ermelindo, James e Ari.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — Falando a um vespertino local, o procer Silvio Neto Machado, do Fluminense F. C., disse que embora as negociações entre seu clube e o S. Paulo F. C., para a transferencia do famoso medio Bauer, não tivessem chegado a bom termo, prometera o vice-campeão paulista dar prioridade ao seu co-irmão em qualquer oportunidade em que resolva desfazer-se do grande medio da Copa do Mundo.

—— Anuncia-se aqui que aproveitando a estada do Palmeiras nesta capital, o Fluminense entrará em contato direto com os dirigentes do campeão bandeirante, procurando uma formula para o retorno do extrema canhoto Rodrigues às suas fileiras. A sugestão do regresso desse jogador ao seu antigo clube partiu dele proprio e por isso acreditam os tricolores que terão sua missão facilitada.

—— O torneio quadrangular que ora se disputa em Belo Horizonte entre os clubes locais Atletico, America, Cruzeiro e Santos F. C., vice-campeão paulista, prosseguiu ontem à noite com mais dois jogos. No primeiro o Santos F. C. venceu o America por 3 tentos a 0. Com estes resultados, o Santos tornou-se lider invicto com zero pontos perdidos. Amanhã, domingo, será jogada a rodada de encerramento, entre o Santos F. C. vs. Atletico e o America vs. Cruzeiro.

—— De Buenos Aires chegou despacho telegrafico assinado por Augusto Rodrigues, informando que o centro avante argentino que virá para o Fluminense é o jovem universitario Trufuka, cujo estilo de jogo muito se assemelha ao do renomado Pontoni.

—— O Bangu pediu licença à F. M. F. para incluir nos jogos do Torneio Rio-São Paulo o medio Barbatana que esteve com o Atletico Mineiro, na "temporada do gelo", na Europa.

Provas de ciclismo na Lapa

Promovidas pelo Gremio Esportivo Festa e patrocinadas pela Federação Paulista de Ciclismo, realizam-se hoje, com inicio às 9 horas, interessantes provas de ciclismo, no bairro da Lapa.

A competição é destinada só para pedalistas avulsos, constando do programa as seguintes provas:

1.a prova — para bicicletas de passeios — 12 voltas — 10.000 metros.

2.a prova — para bicicletas de corrida avulsos — 15 voltas.

3.a prova — para senhoritas — 4 voltas — 3.600 metros.

4.a prova — para corredores de clubes não filiados — 20 voltas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. C. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Arlon Lacerda de Abreu.

Arbitro geral — Rubens Teixeira da Silva Branco.

Assistente — Angelo Laporta.

Superintendente da prova — Mario Ricca.

Auxiliares para funções a serem designadas.

Progresso Ardanuy, Otavio Hilario, Dorando Biancardi, Ragi Saadi, Antonio Amorim, Alfredo Ambrosio, Atilio Mengarelli, Emilio Laporta, Vicente Pugliesi e Otto Linhares.

Caracciola voltará às pistas internacionais

O "az" do volante alemão já está completamente restabelecido do desastre que sofreu em Indianapolis

FRANCKFORT, por via aerea (Hans Schafer, da U. P.) — Os "fans" de Rudolf Caracciola, o az do volante alemão que completou 50 anos na Suiça a 30 de janeiro ultimo, esperam vê-lo novamente nas pistas internacionais, pois já está completamente restabelecido do desastre que sofreu em Indianapolis, nos Estados Unidos.

Caracciola obteve mais de cem vitorias em grandes corridas internacionais antes da guerra, sendo que 19 de dificilimos "Grands Prix".

Ganhou tambem cinco campeonatos europeus e 3 alemães.

"Rudi" começou a trabalhar como aprendiz na fabrica de automoveis "Fafnir" pouco depois da primeira Guerra Mundial. Aos 21 anos de idade, passou a correr em motocicletas, e ganhou a Volta de Colonia com uma "NSU", embora seu chefe asseverasse, cheio de pessimismo, que Caracciola jamais seria um bom corredor.

Em 1922 passou a correr automoveis, estreando com um carro "Fafnir" na pista Avus, em Berlim. Já no ano seguinte foi contratado pela "Mercedes-Benz" e nesse mesmo ano ganhou oito corridas. Continuou vencendo em 1924 e 1925, e em 1926 levantou o "Grand Prix" da Alemanha, na Avus, pilotando o ultimo modelo de compressor da "Mercedes".

Em 1932, Caracciola e Louis Chiron estabeleceram sua propria "soderia", com carros "Alfa-Romeo", mas, em 1933, nos treinos para o Grande Premio de Monaco, Caracciola foi de encontro a um paredão e passou um ano num hospital.

Em 1934 passou a pilotar os novos carros de corrida "Mercedes-Bens", construidos de acordo com a formula internacional dos 750 quilos em restriçõesà cilindrada. Equipados com motores super-comprimidos de mais de 300 cavalos, esses carr[os] ultrapassavam a velocidade de 300 quilometros à hora, mas somente alguns corredores ousados aguentavam o esforço tremendo de pilotar tais maquinas; e muitos deles tiveram de abandonar a profissão.

Caracciola continuou vencendo, levantando os grandes premios da Alemanha, Suiça, Italia e Checoslovaquia, e os titulos de campeão alemão e europeu.

Em 1938, a Federação Automobilistica Internacional introduziu uma nova formula de carros de corrida de 3.000 cc com compressor, substituida em 1947 pela formula de maquina até 1.500 cc com compressor ou até 4.000 cc sem compresso.

Com a nova formula, Caracciola levantou outro campeonato europeu e, em 1938, estabeleceu um recorde não superado até hoje, para a classe "B" (entre 5.000 e 8.000 cc) em estrada de rodagem. No ano seguinte, outro vez com o velho carro de 3.000 cc, estabeleceu igual recorde para a classe "D" (entre 2.000 e 3.000 cc) e levantou mais um campeonato alemão.

A guerra interrompeu a carreira do grande volante. Depois do conflito seus amigos norte-americanos convidaram-no a participar da corrida de Indianapolis, com um carro especial construido nos Estados Unidos; mas, durante os treinos, conforme ficou dito, Caracciola sofreu grave acidente.

Conta que, agora, voltará a pilotar carros "Mercedes-Benz"; mas essa fabrica informa que não reiniciará a construção de carros de corrida, antes de que seja introduzida a nova formula internacional já esperada.

Dois carros "Mercedes-Bensz" que há pouco correram na Argentina, conquistando o segundo e terceiro postos, eram modelos reformados de 3.000 cc, anteriores à guerra.

5 POR DIA...

1 — Heitor Marcelino Domingues, centro avante do Palestra Italia, hoje Palmeiras, foi o recordista de tentos, em um só jogo, no campeonato paulista de futebol de 1926. Fez cinco gols contra o Silex.

*

2 — Nas Olimpiadas de 1920, em Antuerpia, no torneio de esgrima, a turma da Italia foi a vencedora. Nedo Nadi — irmão do famoso Aldo Nadi — conquistou cinco medalhas: duas de triunfo individual e três na qualidade de capitão da turma pelas vitorias nas três armas. No ano seguinte, 1921, Nedo Nadi tornou-se profissional.

*

3 — Em 1746, conquistou o titulo de campeão mundial de xadrez o grande mestre François André Danican Phildar, francês. Conquistou o titulo em Londres, derrotando Jansen e, no ano seguinte (47), o famoso Staimma. Ambos — Jansen e Staimma — eram considerados os maiores mestres do xadrez da epoca.

*

4 — Géo André foi um dos mais notaveis atletas do mundo. Vinte e uma vezes campeão da França e recordista dos 110 metros sobre barreiras e antigo campeão olimpico. Géo André caiu morto, na frente da Tunisia, na Africa, na ultima guerra mundial. Servia como voluntario, e no posto de sargento-ajudante.

*

5 — O primeiro campeonato paulista de futebol, realizado em 1902, teve este resultado final: S. Paulo Atletic, 4 pontos perdidos (campeão); Paulista, 6 p. p.; Mackenzie, 7 p.p.; Internacional, 11, e Germania, 12. Artilheiro: Charles Miller, do São Paulo Atletic: 10 gols. — L. S.

GUARANI E PONTE PRETA EM LUTA PELA TAÇA "CIDADE DE CAMPINAS"

Batalha de velhos rivais — Como atuarão as equipes — Outras notas

CAMPINAS, 3 ("Correio") — Amanhã, à tarde, no gramado do Ponte Preta será efetuado o sensacional encontro entre os velhos rivais da "Princesa D'oeste". Guarani e Ponte Preta serão adversarios no torneio em disputa da taça "Cidade de Campinas", oferecida pela Prefeitura local.

O prelio está sendo bastante aguardado, pois todos querem verificar as possibilidades da Ponte Preta, este ano guindada à Primeira Divisão, conforme decisão da assembléia geral da F.P.F.

O Guarani surge com amplas possibilidades de vencer, mas é justo que destaquemos o interesse da Ponte Preta em derrotar o seu mais direto rival de Campinas, de forma a demonstrar que está em condições de brilhar na disputa do certame bandeirante.

OS QUADROS

Para o encontro, as duas equipes deverão formar:

Ponte Preta — Nenen; Brunin[h]o e Salvador; Inglês, Pitico e Rodrigues; Rosinha, Lelé, Isauldo, Moacir e Oliveira.

Guarani — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival (Bota), Piolin, China, Renato (Bota) e Perruche.

Ex-pugilista vitima de violencia policial em São Carlos

Esteve ontem em nossa redação para protestar contra violencias de que afirma ter sido alvo por parte de autoridades policiais de São Carlos, o ex-pugilista Felicio Batista de Souza. Segundo o queixoso, domingo à noite em São Carlos, na praça Coronel Salles, sob simples suspeita, foi detido, levado à Cadeia Publica por um inspetor e pelo sargento da policia, onde sem o menor pretexto, fora espancado. Passando, assim por uma serie de vexames, veio aquele pugilista a ser solto depois de 13 horas de permanencia injustificada no xadrez.

Num prélio amistoso de hoquei, defrontam-se hoje, no Rio, os selecionados paulista e carioca

O jogo será efetuado no ringue do Hotel Quitandinha — Dificil prognosticar-se a vitoria — Formação dos quadros

Num prelio amistoso de hoquei defrontam-se hoje, no Rio, os selecionados paulista e carioca, no qual vão decidir a quem cabe a hegemonia do hoquei nacional.

Sendo o resultado do encontro de suma importancia, os bandeirantes e guanabarinos prepararam-se com esmero, estando os integrantes dos quadros em excelente forma.

Formados os conjuntos antagonicos por destacados militantes do esporte do estique e do patim, o resultado da partida é de dificil prognostico.

O jogo realiza-se, às 17 horas, no ringue do Hotel Quitandinha, sendo dirigido por um arbitro carioca.

Qualquer que seja o desfecho da partida, podemos garantir que a vitoria só poderá ser obtida à custa de intenso espirito combativo e grande fibra.

Os afeiçoados do elegante esporte é que terão a oportunidade de presenciar um encontro que lhes proporcionará evidenciar a classe e valor dos paulistas e cariocas.

QUADROS

Os quadros atuarão assim formados:

PAULISTAS: Nilson; Caio e Moura; Lilu, Antoninho e Lula. Reservas: Edzar, Jorge e Ferraz.

CARIOCAS: Carlos; Alfredo e Ismael; Aluisio, Moacir e Godofredo.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. RUBENS SALES VS. E. C. MELHORAMENTOS DE S. PAULO

Em disputa de uma partida de futebol, o E. C. Rubens Sales em seu campo enfrentará hoje à tarde os conjuntos do Melhoramentos de São Paulo. O embate deverá agradar a todos os "fans" dos clubes em confronto, dado o valor de suas equipes. Para o jogo a diretoria do Rubens Sales pede o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, na sede social.

A. A. R. NACIONAL (BOM RETIRO) VS. MATERIAL BELICO F. C.

Prosseguindo em sua serie de bons jogos, a veterana agremiação do bairro do Bom Retiro a A. A. R. Nacional terá na tarde de hoje, em seu campo, a visita do forte quadro do Material Belico F. C do bairro da Luz, com o qual disputará duas partidas amistosa de futebol. Dado o valor de ambos este prelio promete decorrer bastante equilibrado, pois tanto um como o outro desejam deixar o local da luta com os louros da vitoria. Para a peleja a direção esportiva do Nacional pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. BOCA JUNIORS DO PARAISO VS. E. C. BOTAFOGO

Será realizada hoje, pela manhã, o encontro entre o Boca Juniors e o E. C. Botafogo. Para o embate a diretoria do Boca pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, no local e horario combinados.

G. E. 15 DE NOVEMBRO VS. G. E. SANTOS DUMONT

Hoje pela manhã, no campo do segundo, na Casa Verde, o 15 de Novembro enfrentará o clube local, o Santos Dumont. Para o compromisso a diretoria do 15 de Novembro pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 8 horas, na sede social.

G. E. REGENTE FEIJÓ VS. ESTRELA DA AGUA FRIA F. C.

O Regente Feijó terá hoje pela manhã um dificil compromisso frente ao valoroso esquadrão do Estrela da Agua Fria. Para o jogo a diretoria do Regente Feijó pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 8 horas, na sede social.

CANTO MINEIRO DA AGUA RASA VS. XV DE NOVEMBRO

No campo do XV de Novembro, o E. C. C. Mineiro enfrentará os quadros do XV de Novembro. Para o embate o diretor esportivo do Canto Mineiro pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. A. PENHENSE VS. VASP F.C.

O campeão Penhense no firme proposito de apresentar ao seu grande numero de afeiçoados boas partidas de futebol, pelejará hoje em sua praça de esportes "Julio de Campos Veiga", na Penha, como os fortes conjuntos do Vasp F. C. que para ali se deslocará disposto a quebrar a serie de triunfos que o C. A. Penhense vêm conquistando nestes ultimos domingos. O confronto dos mais sugestivos e que arrastará por certo ao local grande numero de assistentes, será realizado no periodo da tarde, estando marcado o inicio dos quadros secundarios para as 14,30 horas aproximadamente.

O JUV. R. MUNICIPAL FRENTE AO JUV. JABAQUARA

Hoje em seu gramado o juvenil Municipal receberá a visita do juvenil Jabaquara, com o qual pleiteará em disputa de uma bonita taça.

Para esse cotejo que se afigura bastante dificil para o R. Municipal, o tecnico Cicero solicita o comparecimento dos craques abaixo às 8,30 horas no local do encontro: Bicão, Adolfo, Mauro, Idario, Mirvo, Leto, Argentino, Valdir, Edison, Carioca, Daniel. Reserva: Laborde, Dedé, Antoninho, Juares, Helio.

"VOLEIBOL"

Torneio Quadrangular na quadra do Lausane Paulista F. C.:

Sob os auspicios do Departamento de Esportes da Radio Cruzeiro do Sul, será realizado na proxima semana, com inicio segunda-feira, um torneio-quadrangular de Voleibol, que será efetuado na otima quadra do Lausane Paulista F. C. gentilmente cedida.

Tomarão parte a Sociedade Esportiva Palmeiras, o Clube 1.500 — o Adonis Clube de Santo André e o Lausane Paulista F. C.

Serão realizados 2 jogos por rodada, com inicio às 20 horas em ponto. As restantes rodadas serão efetuadas na quarta e sexta-feiras à noite. Ao vencedor será entregue uma artistica "copa" — ofertada pelo "Recreio Marrocos", da Sta. Terezinha, alem de medalhas às duas turmas primeira e segunda colocadas.

Esporte e Politica

LUCHON, 3 (AFP) — Anuncia-se que "skiadores franceses conduzidos por Haurillon, experimentado guia de um clube alpino, foram presos em Llavorsis, na Espanha, e internados pelas autoridades desse país, quando faziam um raide por etapas, através de regiões montanhosas. Esses esportistas deixaram Escaldas em Andorra, com destino a Alins, na Espanha, na ultima quinta-feira, e desde então não havia noticia dos mesmos.

Costa Rica e Panamá empataram

PANAMA' 3 (U. P.) — Em renhida partida em disputa do Campeonato Centro-Americano de Futebol, realizada ontem à noite no Estadio Olimpico, as equipes de Costa Rica e Panamá empataram por um tento.

O jogo foi muito violento durante todo o seu transcorrer e os jogadores, tres dos quais sofreram lesões, estiveram a ponto de chegar às vias de fato.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LIMA PRETENDIDO PELO SÃO PAULO — Lima, irmão do jogador palmeirense do mesmo nome, acaba de ser colocado em disponibilidade pelo clube a que pertencia, o Vasco da Gama. Tratando-se de um jogador de grandes recursos, o São Paulo logo se interessou pelo seu concurso, segundo despachos provenientes da Capital da Republica. O campeão carioca, pelo atestado liberatorio de Lima, quer a importancia de duzentos e cincoenta mil cruzeiros.

* * *

O INICIO DO CERTAME BANDEIRANTE — O calendario oficial da Federação Paulista de Futebol acaba de ser divulgado pela maxima mentora do futebol bandeirante. O certame oficial da cidade está previsto para ser iniciado dia 3 de junho. O "Torneio Inicio" será disputado a 27 de maio.

* * *

CARBONE NO GUARANI — O Guarani continua interessado em levar para a "Princesa D'Oeste" o "crack" Carbone, que está, sem contrato, no Juventus. O clube da rua Javari deseja duzentos e cincoenta mil cruzeiros pelo "passe", enquanto o conjunto da terra de Carlos Gomes oferece duzentos mil. Durante esta semana será dada a palavra final dos mentores juventinos.

* * *

JUVENTUS VS. NOROESTE, HOJE, EM BAURU' — O Juventus, prosseguindo em seus amistosos pelo interior do Estado, joga hoje em Baurú, onde enfrentará o Noroeste, conhecido conjunto que milita em nosso "hinterland". Para o compromisso, o quadro da capital alinhará o seguinte "onze": Caxambú; Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Pasquera, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Osvaldinho II.

OS MAIS DESTACADOS VALORES DE TRES ANOS EM LUTA PELA PRIMEIRA VEZ NOS TRES QUILOMETROS

O GRANDE PREMIO "CONSAGRAÇÃO", O ULTIMO DA "COROA", SERVE DE ENSEJO — FAAIMBE', COM AS HONRAS DE FAVORITO, MAS TIDO EM ALTA CONTA GARIMPEIRO, NEVER MORE E MAJESTIC — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTROS PORMENORES

O Jockey Club de São Paulo promoverá esta tarde, em Cidade Jardim, o primeiro festival domingueiro do mês de março.

O programa dessa jornada está muito bem formado. São ao todo oito carreiras, cada qual mais intrincada, mais dificil e mais prometedora de bom espetaculo do que outra.

O ponto alto da tarde é a disputa de mais um grande classico do nosso calendario — o Grande Premio "Consagração", terceiro e ultimo do famoso trio da "Coroa". A prova em referencia, este ano, perdeu a sua principal finalidade. Certo é ainda que ela valerá como uma comprovação de valores de 3 anos; não irá, porem, distribuir o titulo de "triplice coroado", já que diversos foram os ganhadores do "Ipiranga" e do "Derby". Isso, em outras palavras, quer dizer que a geração paulista dos 3 anos não terá um "coroado".

Mon Talisman, o ganhador do "Ipiranga", e Cascate, tida como a melhor potranca, não sairão à pista. Mas lá estarão Faaimbé, ganhador do "Derby", Never More, tambem com sucessos classicos. Julito, não menos credenciado, Majestic, com vitorias já altamente recomendativas, Fougère, que ainda sustentará luta com Cascade pelo titulo de lider da ala feminina, e mais Itaquary, bom corredor, mas mal situado na distancia morta e nada apreciador da pista de grama.

Faaimbé, a julgar pela opinião da "catedra", vai ao "Consagração" com as honras de favorito. Mas é falso, muito falso esse Faaimbé. Never More, outro falso, cheio de altos e baixos e sem despertar, por isso mesmo, grande confiança. Mais regulares, mais promissores são Garimpeiro, Fougère, Majestic e Julito.

A disputa do "Consagração", a despeito de descolorida a prova pelo fato de não outorgar o titulo, deve, contudo, agradar. São forças parelhas em choque pela primeira vez no longo tiro de tres quilometros.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — às 13,45 horas.

Ks.
(1 Lazulita, D. Garcia .. 54
1(
(" Leme, R. Zamudio 56
(2 Cirila, L. Gonzalez 54
2(
(3 Estenografo, M. Cataldi 56
(4 Cadeado, J. Alves 56
3(
(5 Jaguaré, n correrá .. 56
(6 Giovana, A. Lucca .. 54
4(
(7 Limeira, R. Pacheco .. 54

Pareo de concorrentes de pouco valor. Muito embora tenha o mestre Gonzalez "barrado" o Leme para montar Cirila, parece-nos aquele reunir maiores possibilidades de vitoria. Teve, ha uma semana, uma carreira inteiramente desfavoravel. Cirila, na verdade, anda muito e reune boas possibilidades de sucesso. Gostamos do estreante Cadeado, que tem fornecido privados animadores, como diferença certa daquela formula. Giovana é figura secundaria e vale apenas como grande reforço da poule de Leme. Estenografo está fora de pareo.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 800 metros — às 14,15 horas.

Ks.
1 E. Di Savoia, L. Ozorio 55
2 Herodiade, J. Carvalho 53
(3 Nyx, R. Pacheco .. 53
3(
(4 Goriza, n correrá .. 53
(5 Esbirro, Greme Junior . 55
4(
(6 Germinal, R. Zamudio . 55

Nada facil a eliminatoria dos "two years". Enrico Di Savoia correu bem na estreia e reune possibilidades de sucesso, mas terá duas adversarias temiveis — as estreantes Herodiade e Nyx, ambas com privados altamente recomendativos. A primeira regula, para melhor, com Hydé, ganhadora do "Initium", e a segunda só não participou do classico de estreia por não ter sido apresentada na Exposição. A formula das potrancas agrada-nos mais. Esbirro e Germinal são tambem estreantes. O segundo parece ainda "verdinho", mas o pilotado de Greminho podr aparecer, dado que os seus exercicios chegaram a agradar.

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — às 14,45 horas.

Ks.
(1 Micandra, D. Garcia .. 54
1(
(" Jaty, S. Godoy 50
(2 Monazita, O. Reichel .. 52
2(
(3 Ardilosa, A. Françoso . 45
(4 Bugmar, F. Sobreiro ... 56
3(
(5 Mazy, O. Fernandes .. 50
(6 Gran Bonéa, A. Lucca . 52
4(7 Tolice, J. Alves 56
(" Beiamuzai, J. Nascim. . 52

Pareo dificil está aqui. Valores secundarios, mas forças parelhas. Retorna muito bem a Monazita e em boa turma, reunindo, por isso mesmo, algumas possibilidades a mais. Micandra, sempre muito fiel, constitui concorrente de grande respeito. Tolice, em periodo de progresso, não pode ficar de todo desprezada. Bugmar é da grama e não anda mal. Está em boa turma e vale como bom azar. A estreante Gran Bonéa tem privados animadores e pode aparecer no marcador. Jaty vale apenas como reforço da poule n. 1 e as demais são fraquinhas.

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — As 15,20 horas.

Ks.
1 D'Artagnan, Pinheiro F.º 58
1(
(2 Kacy, M. Signoretti .. 54
(3 Jeitosa, J. Carvalho .. 52
2(
(4 Lucky Lady, R. Zamudio 56
(5 Incendio, O. Reichel . 54
3(
(6 Dabá, L. Osorio 56
(7 Jaguaré Assu', Gonzalez 56
4(
(8 Elide, Greme Junior . 54

Outro pareo intrincado. Jeitosa está em companhia dentro dos seus recursos e tem figurado sempre, estando já a merecer a vitoria. Com relação à dupla as coisas são ainda mais dificeis. Tanto pode ser Lucky Lady, que anda bem e está em boa turma, como Incendio, que vai estrear em boa companhia, ou ainda Jaguaré-Assú, embora este melhor estivesse na areia. D'Artagnan ganhou bem, ha uma semana, destes mesmos adversarios, mas não rende grande coisa na grama. Dabá não está mal na companhia. Não inspiram confiança Kacy e Elide.

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — às 16 horas.

Ks.
(1 Toé, J. Carvalho 52
1(" Lia, O. Reichel 52
(2 Remo, N. O. Silva .. 58
(3 Rondel, O. Rosa 58
2(4 Reservista, A. Altran .. 58
(5 Hanibal, J. Alves .. 54
(6 Vergel, R. Zamudio . 58
3(7 Ocoi, L. Gonzalez . 54
(8 Urucania, M. Signoretti 58
(9 Mandrake, A. Cataldi . 58
4(10 Solarina, R. Pacheco . 50
(" Helena, R. Olguin .. 50

Pareo dificil, pelo elevado numero de concorrentes. Vamos entregar o nosso voto a Ocoi, que perdeu uma carreira sem nome ha uma semana, para Vergel. Toé, que evidenciou bons progressos, vale como adversario direto daquele nosso preferido. Lia, bom reforço da poule de Toé. Solarina, que sempre rendeu mais na grama, constitui a terceira força da prova. Reservista anda bem e está em companhia dentro dos seus recursos. Rondel não aprecia o tiro e Vergel, com a sobrecarga, tem bem reduzidas as suas possibilidades. Remo não melhorou grande coisa e Hanibal, na grama, corre pouco. Mandrake não se dá bem na grama e Urucania pouco melhorou.

6.o PAREO — Cr$ 120.000,00 — "G. P. Consagração" — 3.000 metros — às 16,40.

Ks.
1 Garimpeiro, J. Carvalho 55
(2 Fougère, R. Zamudio .. 53
2(
(3 Julito, P. Vaz 55
(4 Faaimbé, E. Garcia . . 55
3(
(5 Itaquary, O. Rosa .. 55
(6 Never More, O. Reichel 55
4(
(7 Majestic, L. Gonzalez . 55

A grande carreira não está facil. O favorito é Faaimbé, mas, na verdade, não nos agrada. Anda bem, é verdade, mas é falso e manhoso como ele só. O nosso voto está com Garimpeiro, sempre acusando progressos. Gostamos de Majestic para a dupla, a despeito do tiro longo não lhe favorecer muito, e vemos em Faaimbé apenas um adversario da formula nossa preferida. Never More, outro falso. Anda bem esse tordilho e se quiser correr... Fougère, a lider das potrancas não está comodamente situada no tiro e Itaquary não aprecia a grama e muito menos os 3 quilometros. Julito ganhou ha pouco de Garimpeiro e Majestic, mas num pareo favoravel. Continuamos a pensar que lhe falta experiencia para enfrentar tais adversarios com boas possibilidades de vitoria.

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — "Imprensa" — 1.200 metros — às 17,20 horas.

Ks.
(1 Old Fashion, R. Zamudio 58
1(
(2 Prince Igor, Pinheiro F.o 54
(3 Evadne, O. Rosa ... 58
2(
(4 Looping, R. Pacheco 53
(5 Faisca, J. Carvalho .. 57
3(
(6 Sarampion, A. Aleixo . 53
(7 Jaborandi, J. P. Sousa 53
4(
(8 Robal, M. Signoretti .. 54

Outro pareo intrincado à vista. Old Fashion, Evadne e Faisca formam a primeira turma, mas não estão muitos pontos acima de Jaborandi, Prince Igor e Looping. A Old Fashion, porque ganhou bem na derradeira apresentação e está bem no tiro, constitui nossa indicação. A formula com Evadne está bem indicada, mas é certo que Faisca vai pedir bom preço pelo insucesso. Jaborandi anda bem e gosta da grama, mas está em turma algo forte. Looping e Prince Igor são muito ligeiros, mas não inspiram grande confiança. O primeiro é um cavalo acovardado e o segundo anda todo "empapelado". Robal não gosta da distancia, mas é excelente o seu estado.

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — às 18 horas.

Ks.
(1 Don Funfas, Mauzam . 55
1(
(2 Brunate, Greme Junior 53
(3 Maugé, L. Gonzalez .. 55
2(
(4 Tripe Trepe, A. Lucca . 55
(5 El Toreador, R. Zamudio 55
3(6 Frutuoso, O. Rosa ... 55
(7 Fascination, J. Alves . 53
(8 Galega, J. Carvalho .. 53
4(9 Sarg. Junior, O. Reichel 53
(" Jarrinha, J. P. Sousa . 53

Numero dos mais equilibrados o ultimo. São varios os concorrentes e diversos os bons candidatos à vitoria. Maugé, que tem fornecido animadores privados talvez esteja mais perto da vitoria. Sargento Junior retorna com 91" para a distancia e isso lhe dá credenciais à vitoria. Don Funfas, sempre no marcador, e Galega, tambem em bom estado, são figuras secundarias, mas constituem, sem duvida, grandes adversarios daquela formula nossa preferida. Frutuoso é algo manhoso e Tripe Trepe subiu agora de turma, sendo tudo mais dificil nesta companhia. Brunate já figurou aqui, mas a turma está agora mais reforçada. Os demais estão aqui deslocados.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LEME	CIRILA	CADEADO
HERODIADE	NYX	EN. DI SAVOIA
MONAZITA	MICANDRA	TOLICE
JEITOSA	LUCKY LADY	INCENDIO
OCOI	TOE'	SOLARINA
GARIMPEIRO	MAJESTIC	FAAIMBE'
OLD FASHION	EVADNE	FAISCA
MAUGE	SARGENTO JR.	DON FUNFAS

Liquidação Anual

20 % de Desconto

Nas mercadorias não remarcadas

SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Costume tropical, de 1.000,00 por 800,00
Paletó esporte, de 600,00 por 480,00
Capa shantung, tipo militar, de 1.300,00 por 1.040,00
Calça tropical, de 320,00 por 260,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Grande lote de gravatas finas a 16,00
Cueca de malha V. 8, a 17,00
Chambre de acelato liso, de 500,00 por 249,00
Meias, grande lote, desde 10,80

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Grande lote cost. brim, de 7 e 8 anos 49,80
Costume tropical, de 6 a 10 anos 290,00
Calças de cas., azul, de 15 e 16 anos 150,00
Calça modelo infantil a 22,00

SECÇÃO DE SENHORAS

Blusas de jersey, de 85,00 por 29,80
Manteaux, artigo bom, de 600,00 por 390,00
Soutiens de setim e renda, de 46,00 por 26,00

SECÇÃO DE CAMA E MESA

Toalha de rosto, de 16,00 por 12,80
Toalha de banho, de 115,00 por 92,00



O PREÇO FIXO
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9 SANTOS

Às segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.

Estreiam hoje os potros na Gavea

Faz parte tambem do programa a primeira prova de poldros e potrancas de 2 anos — O "Seis de Março" como pareo de honra — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 3 (CORREIO) — A jornada de hoje, na Gavea, marcou a estreia da nova geração e ainda a abertura da estação classica do turfe local.

A geração se exibiu por intermedio das potrancas; amanhã é o dia dos potros, mas o é tambem das potrancas, já que em duas eliminatorias sairá a pista, pela primeira vez, a nova safra — um pareo só de potros e outro de poldros e potrancas.

Outro grande atrativo da jornada de amanhã em nosso hipodromo é a disputa do premio "Seis de Março" que forma entre as provas semi-classicas.

Estão anotados nessa carreira por todos os pontos promissora os indigenas Bar-El-Ghazal, Torpedo, Elati, Lily e Oistria.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 36-4696 —— São Paulo.

O PROGRAMA

Eis o prgrama das carreiras de amanhã, à tarde no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas

Ks.
1 Elevi, L. Rigoni 54
2 Seu Acacio, A. Rosa .. 54
3 Marengo, A. Araujo .. 54
4 Spencer, L. Meszaros . 54

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas

Ks.
(1 Changa, D. Moreira .. 55
1(
(2 Laçada, O. Reichel 55
(3 Gold Mary, S. Ferreira 55
2(
(4 Itaverába, I. Pinheiro . 55
(5 Camapuan, A. Brito . 55
3(
(6 Bola Azul, A. Araujo .. 55
(7 Gay Princes, L. Rigoni 55
4(
(8 Obelia, J. Mesquita .. 55

3.o PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas

Ks.
1 Saigon, O. Ulloa 54
" Lupan, L. Rigoni .. . 54
(2 Horato, O. Fernandes . 54
2(
(3 Fair Black, B. Ribero .. 52
(4 Levuska, O. Macedo .. 52
3(
(5 Flor do Sol, I. Pinhero . 52
(6 Perán, M. L'Ollérou .. 54
4(
(" Bogó, N. C. 54

4.o PAREO — "Premio Seis de Março" — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,20 horas

Ks.
1 B.El-Ghazal, F. Irigoyen 60
2 Torpedo, A. Rosa 61
3 Elati, W. Andrade .. . 56
(4 Lily, O. Cunha 55
4(
(5 Oistria, J. Mesquita .. . 52

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,55 horas

Ks.
1 Sol Bonito, D. Moreira 50
(2 Mondel, C. Sousa .. . 58
2(
(3 Irish Star, C. Moreno .. 54
(4 Blue Dream, J. Portilho 58
3(
(5 Parlamento, A. Portilho 58
(6 Bozambo, U. Cunha . 50
4(
(" Rio Verde, P. Coelho .. 50

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas

Ks.
(1 Tarascon, U. Cunha . 56
1(
(2 Chefe, C. Moreno .. . 56
(3 Fausto, O. Fernandes 56
2(
(4 Curitibano, O. Macedo 56
(5 Noviço, L. Diaz 56
3(6 Nico, S. Camara .. . 52
(7 Patife, P. Fernandes . 56
(8 Borrifo, A. Araujo .. 56
4(9 B. Dourada, A. Nahio . 54
(10 Descamisado, D. Moreira 52

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas

Ks.
(1 Odon, M. L'Ollierou .. 55
1(
(2 Manguarito, L. Rigoni 55
(3 Sketch, A. Araujo ... 55
2(
(4 El Sirocco, O. Ulloa .. 55
(5 Dingo, C. Moreno 55
3(
(6 Presidente, W. Andrade 55
(7 Bohemio, A. Ribas .. 55
4(8 Philidor, L. Diaz .. . 55
(" Gentil, E. Castillo .. . 55

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas

Ks.
(1 Javanês, O. Ulloa 56
1(
(2 Brown Boy, C. Sousa . 54
(3 Bosphorino, I. Pinheiro 56
2(
(4 Ecelero, C. Moreno .. . 53
(5 Urubixaba, N. C. .. . 52
2(6 Panoplia, A. Rosa .. . 52
(7 Mon Rêve, O. Reichel . 52
(8 Ruivo, D. Moreira .. 52
4(9 Veludo, P. Coelho .. . 54
(10 Mujique, A. Ribas .. . 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ELEVI	SPENCER	SEU ACACIO
GAY PRINCESS	OBELIA	CHANGA
FLOR DO SOL	SAIGON	PERAN
TORPEDO	BAR-EL-GHAZAL	ELATI
PARLAMENTO	BOZAMBO	BLUE DREAM
TARASCON	SHEFE	NOVIÇO
MANGUARITO	SKETSH	ODON
JAVANES	RUIVO	PANOPLIA

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

A JORNADA DE TROTADORES DE HOJE

OITO NUMEROS EQUILIBRADOS, MAS NÃO MUITO CHEIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote, que já se decidiu a fazer realizar normalmente carreiras aos domingos, promoverá hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais um promissor festival.

O numero de maior interesse — dentre os oito que integram o programa — é o central dos "bettings", que reune bons trotadores, como Pive, Geme, Lunera, Worthy Chap II, Noiva, Festin, Veloz e Facon, na classica distancia de 2.200 metros.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Branca de Neve está muito bem na turma e reune boas possibilidades de vitoria. Gostamos da formula com Coringa, mas não negamos possibilidades a Boneco.

2.o pareo — 1.609 metros

Rose Mary é o maior nome do pareo. Neusa, no tiro, e Fortuna, que anda bem, são grandes concorrentes à dupla. Falam em Zonzo.

3.o pareo — 1.609 metros

Na distancia, comodamente situada está Moonstruck. Vale Cheynne como figura secundaria e Particular II não pode ficar inteiramente desprezado.

4.o pareo — 2.200 metros

Charleston tem a seu favor o retrospecto, mas terá de correr muito para bater o Heliaco, que anda bem. Diva e Nonocha são concorrentes de certo respeito.

5.o pareo — 2.200 metros

Indiana vai defender o nosso voto. Troika e Rual são serios concorrentes ao segundo posto, havendo ainda esperanças nas pastas de Noble.

6.o pareo — 2.200 metros

Clarito-Aguateiro — a formula que encontra maior numero de partidarios. Gostamos de Phoenix como diferença. Godd Brother não deve ficar à margem das cogitações.

7.o pareo — 2.200 metros

A excelente Lucera tem agora boa oportunidade. Impõe-se a parelha n. 1 para a dupla, mas pode aparecer o Facon. Em progressos a Noiva.

8.o pareo — 2.200 metros

Nossa preferencia está com Cayman. Reconhecemos Sonhador como boa carta para a dupla e temos ainda Tiroleza em alta conta. Muita fé nas patas de Raggio.

PROGRAMA E MONTARIAS

E' o seguinte o programa, já com as montarias, para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Branca de Neve, C. M. —
(2 Boneco, C. Nappi ... —
2)
(3 Sertão, J. Drumond . 20
(4 Cruzeiro, A. Boccia .. —
3)
(5 Grilo, J. R. da Silva 20
(6 Coringa, S. Maximino —
4)
(7 Tarzan, —. Pereira .. 20

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Rose Mary, A. Petta . 20
(2 Zonzo, A. S. Maçãs . 20
2)
(3 Filidor, R. Manzi .... —
(4 Neusa, S. Sapienza .. 20
3)
(5 Tico, J. F. Gonçalves —
(6 Zorro, O. Silva 20
4)
(7 Fortuna, A. Oliveira 20

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Moonstruck, S. Aranha 60
2 Cheynne, A. Carpinell 20
(3 Particular II, J. R. S. 60
3)
(" Suzanne, S. Maximino —
(4 Stray, J. Furtado 20
4)
(5 Bit, E. Antunes ..... —

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Charleston, R. F. S. 20
1)
(2 Gaucho, F. Gonçalves 20
(3 Diva, J. R. Silva 40
2)
(4 Chispa, A. Boccia 20
(5 Nonocha, A. Luiz 40
3)
(6 Biguá, J. Furtado .... —
(7 Heliaco, C. Matarazzo 20
4)
(8 Galante, A. Oliveira . 20

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Troika, J. Lorenzini . 40
1)
(2 Antioco, Arão .... —
(3 Rual, V. Papaleo .... —
2)
(4 Fustiga, S. Aranha .. —
(5 Indiana, S. Mendonça 20
3)
(6 Noble, P. Santoni 40
(7 Vera, L. Rotta 50
4)8 Joni, A. Carpinelli .. 20
(" Wanda, J. Carpinelli

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

1 Clarito, J. R. da Silva 20
(2 Aguateiro, J. M. Anjos —
2)
(3 Conforme, M. Nard. . —
(4 Phoenix, D. Ferraro . —
3)
(5 Nimble, A. Luiz .... —
(6 Good Brother, R. F. S. 20
4)
(7 Gari, J. Manzione 40

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Pive, A. Carpinelli .. 20
1)
(" Geme, J. Carpinelli . 20
(2 Lunera, S. Maximino . 20
2)
(3 Worthy Chap II, L. R. —
(4 Noiva, A. Neves 60
3)
(5 Festin, V. Papaleo .. 20
(6 Veloz, A. L. Santos 20
4)
(7 Facon, A. Luiz 20

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Cigana, O. Silva .... —
1)
(2 Biruta, L. Macarini .. —
(3 Tiroleza, J. Pereira .. —
2)
(4 Raggio, A. Ambrosio . 20
(5 Cayman, A. Luiz 40
3)
(6 Garita, J. Pereira 20
(7 Sonhador, S. Sapienza 0
4)
(" Brasil, L. Rotta 20

Dr. Clio Cyrillo Lehmann
ADVOGADO
Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.
Rua Bôa Vista, 236 — 5.o andar. — Tel. 32-9981. — SÃO PAULO

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
B. DE NEVE	CORINGA	BONECO
ROSE MARY	NEUSA	FORTUNA
MOONSTRUCK	CHEYNNE	PARTICULAR II
CHARLESON	HELIACO	DIVA
INDIANA	TROIKA	RUAL
CLARITO	AGUATEIRO	PHOENIX
LUCERA	PIVE	FACON
CAYMAN	SONHADOR	TIROLEZA

EDOPUVA GANHOU EM BOA LEI A MILHA DOS NACIONAIS E IMPORTADOS

METENDO PATAS DE VERDADE A FILHA DE PIZARRO — URUBIXABA E DRAGA BATERAM CAÇULA NUM PAREO PARA ESTE DESFAVORAVEL — BONECA DE PIXE GANHOU O "COMPULSORIO" — FLAG DAY, ARAGUAÇU', ADVOKENI E DURANGO KID, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE ONTEM

Decorreu num ambiente de grande animação a jornada turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um grande publico esteve presente e não faltaram aplausos aos diversos ganhadores.

Financeiramente, a jornada não podia ter sido melhor. Transitaram pelos diversos guichés cifras bem proximas da casa dos 10 milhões, devendo-se ainda levar em conta que os grandes favoritos fracassaram na quase totalidade.

Com as honras de preferidos ganharam apenas Durango Kid e Edopuva; salvou placé a Morena e os demais — Eduar, Cimaron, Cshalá e Caçula — ainda estão correndo.

BONECA DE PIXE GANHOU O "COMPULSORIO"

Morena, como não podia deixar de ser, foi a favorita da carreira e portou-se bem, em todo o percurso, mas, na reta, não teve pernas para conter a carga de Boneca de Pixe. Esta acompanhou a carreira sempre em terceiro e, na reta, facilmente passou para segundo. Carregou sobre a favorita e a dominou de passagem.

Murcia e Ponce de Leon mostraram-se muito desinteressados em todo o percurso e terminaram nos postos seguintes ao da formula vencedora.

Correu pouco o matungo Haragano.

FLAG DAY GANHOU E EDUAR FRACASSOU

Eduar foi o destacado favorito do pareo. Figurou bem, na dianteira, até os primeiros metros da reta, mas depois faltou. "Chorou" como criança e perdeu terreno para Gran Chaco e Alforge. Este ficou e Gran Chaco chegou a pintar vitoria. No final, porem, contentou-se com o segundo posto.

Flag Day atropelou com vigor na reta. Alcançou Gran Chaco logo depois das pedras de apregoações e por ele passou. Logrou uma vitoria até certo ponto comoda.

B.M.V. apareceu no final, mas ficou com o terceiro.

ARAGUAÇU NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Araguaçu subiu de turma, mas não respeitou os novos adversarios. Correu sempre com os ultimos e só se apresentou na reta. A situação parecia à mercê de Cimaron, mas Araguaçu se fez presente e por ele passou com espantosa facilidade.

Cimaron acabou ainda perdendo o segundo posto para Ardoise, que atropelou por fora.

A carreira foi muito movimentada. Houve luta e quase todos os concorrentes tomaram parte ativa na disputa.

ADVOKENI BRIGOU E GANHOU

Marmeleiro fez todo o "train", sempre seguido de Advokeni. Na reta, a pilotada de Olavo alcançou o ponteiro e entre ambos estabeleceu-se luta renhida. O potro manheirou e chegou a ser dominado, nos duzentos metros, mas voltou. Reagiu com coragem e novamente assumiu o comando, mas a filha de Lord Advocate não se deu por vencida. Insistiu novamente, desdobrou-se em energias e, no final, teve coroados seus esforços — ganhou, segundo a chapa do "olho mecanico".

Carreira triste perdeu o Marmeleiro. Se tivesse tido juizo...

Oshala voltou a correr menos do que se podia esperar e Orriga, acusando progressos, entrou em terceiro.

EDOPUVA, A REVELAÇÃO DA TEMPORADA

Edopuva está acumulando vitorias. Um rosario de sucessos, interrompido apenas naquela excursão à turma de Fougére, Magali, Amy e companhia. Voltou a ganhar, agora, a filha de Pizarro. Não o fez, naturalmente, com inteira facilidade, e deu mesmo a impressão de que não resistiria ao ataque de Espargo. Mas conteve-o a um corpo e foi a primeira no disco.

O O. Santos, seu piloto, melhorou muito. Arranjou uma "caixa economica" e está até correndo com a cabeça, como se diz.

Espargo "voou" na reta, mas baldados foram seus esforços.

Fuerza Bruta, depositaria de boas esperanças, não correu grande coisa. Figurou até os primeiros metros da reta, mas, francamente, não foi adversaria.

CAÇULA FALHOU E URUBIXABA LEVOU A MELHOR

Feito grande favorito, não logrou corresponder o Caçula. Mas não correu mal. Teve, isso sim, uma carreira grandemente desfavoravel. O Juçapé "picou" e correu sobre ele, obrigando o Olavo a suspender o filho de Enigma e correr de alcance. Pois bem, na reta, veio o Caçula. Esteve a pique de ganhar, mas, nos derradeiros metros, esmoreceu um pouco. Disso se valeram Urubixaba, que meteu patas e levou a melhor, e Draga, que acabou roubando o segundo lugar ao favorito, em "olho mecanico".

Poucas vezes um parelheiro apanha uma carreira tão desfavoravel como esta para o Caçula.

DURANGO KID ENCERROU A FESTA

Durango Kid foi à pista com as honras de favorito. Esteve sempre com os primeiros e, na reta, carregou sobre Star Prince. Assumiu de golpe o comando e fugiu, embora não muita coisa, para ganhar sem dar susto.

Klesel andou sempre no meio do pelotão e atropelou, na reta, para formar a dupla, comodamente, com Mangabeira, que não correu de todo mal, em terceiro.

Nunca apareceu o Fantome e o First Empire tambem não saiu do lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Boneca de Pixe, 54 ks., A. Aleixo; 5.o Morena, 54 ks., A. Cataldi; 3.o Murcia, 56 ks., D. Garcia; 4.o Ponce de Leon, 58 ks., S. Godoy; 5.o Haragano, 56 ks., W. Mazalla. Não correram Imburi, Barcena, Ipu' e Itacrubi. Tempo: 86" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 91,00; dupla (14) Cr$ 69,00. Placés: Cr$ 32,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 859.690,00. Tratador: J. Mariano. Proprietario: Stud Brasilia.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Pike Barn e Genebra.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Morena	27,00	12	52,00
3	Ponce de Leon	41,00	13	25,00
5	Haragano	43,00	23	63,00
6	Murcia	43,00	24	145,00
			34	70,00

Boneca de Pixe logrou a sua primeira vitoria. Morena, a favorita, ficou com o segundo posto.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Flag Day, 52 ks., W. O. Silva; 2.o Gran Chaco, 56 ks., J. Carvalho; 3.o B. M. V., 54 ks., A. Cataldi; 4.o Eduar, 53 ks., F. Sobreiro; 5.o Embetara, 54 ks., N. Pereira; 6.o Alforge, 56 ks., A. Aleixo. Tempo: 79". Rateios: Vencedor Cr$ 57,00; dupla (14) Cr$ 84,00. Placés: Cr$ 31,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 1.024.540,00. Tratador: J. O. Silva. Criador: Arthur Orlando. Proprietario: o criador.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Hircano e Briosa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	40,00
2	Eduar	23,00	13	108,00
3	Embetara	68,00	23	38,00
4	Alforge	75,00	24	31,00
5	Gran Chaco	38,00	34	74,00
6	B. M. V.	89,00	33	253,00
			44	253,00

Flag Day ganhou bem e Gran Chaco, a custo, conservou o segundo posto. Esteve em cena o "olho mecanico".

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Araguaçu', 56 ks., A. Cataldi; 2.o Ardoise, 54 ks., D. Garcia; 3.o Cimaron, 55 ks., J. Alves; 4.o Roriga, 54 ks., O. Rosa; 5.o Junior, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Lady Rose, 54 ks., R. Zamudio; 7.o Inspetor, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 103" 3|10. Rateios: Vencedor. Cr$ 111,00; dupla (24) Cr$ 444,00. Placés: Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 1.460.500,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietario: Henrique Cervi.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quiroga e Calunga.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	95,00
1	Roriga	61,00	13	84,00
2	Junior	42,00	14	50,00
4	Lady Rose	71,00	23	58,00
5	Inspetor	65,00	34	39,00
6	Cimaron	34,00	22	265,00
7	Ardoise	55,00	33	288,00
			44	95,00

Araguaçu' não respeitou os novos adversarios. Ganhou facil. Ardoise, por fora, formou a dupla.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Advokeni, 54 ks., O. Rosa; 2.o Marmeleiro, 54 ks., J. Alves; 3.o Orriga, 55 ks., E. Garcia; 4.o Oshalá, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 5.o Diamante Rubro, 55 ks., A. Nobrega; 6.o Joãozinho, 55 ks., O. Reichel; 7.o C. G. T., 52 ks., W. O. Silva. Não correram Chino e Cazuza. Tempo: 84" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (14) Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 1.401.470,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Alfredo Francisco Martinelli. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lord Advocate e Keny.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	46,00
2	Joãozinho	117,00	13	47,00
3	Oshalá	36,00	23	60,00
4	C. G. T.	583,00	24	70,00
5	Orriga	41,00	34	62,00
6	Diamante Rubro	92,00	11	174,00
7	Marmeleiro	37,00	22	1.100,00
			33	219,00

Advokeni brigou muito com Marmeleiro e só conseguiu dominá-lo em "olho mecanico". O potrinho do Garrido perdeu uma carreira sem nome.

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Edopuva, 52 ks., O. Santos; 2.o Espargo, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 3.o Cayosopla, 56 ks., D. Garcia; 4.o Fuerza Bruta, 56 ks., E. Garcia; 5.o Landa, 50 ks., A. Aleixo; 6.o Alabarcas, 58 ks., R. Pacheco; Tempo: 102" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (13) Cr$ 36,00 Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 1.588.730,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Opuva.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	32,00
2	Fuerza Bruta	34,00	14	89,00
3	Cayosopla	83,00	23	40,00
4	Espargo	34,00	24	98,00
5	Alabarcas	74,00	34	84,00
6	Landa	419,00	33	137,00
			44	646,00

Voltou a ganhar a Edopuva, decididamente, não está disposta a respeitar turma. Espargo em bom segundo.

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Urubixaba, 52 1|2 ks., O. Reichel; 2.o Draga, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 3.o Caçula, 58 ks., O. Rosa; 4.o Juçapé, 58 ks., L. Gonzalez; 5.o Xalimar, 48 ks., R. Corrêa; 6.o Tricolor, 53 ks., D. Garcia; 7.o Ampero, 54 ks., V. Martin. Tempo: 76" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 91,00; dupla (34) Cr$ 68,00. Placés: Cr$ 59,00 e Cr$ 54,00. Movimento: Cr$ 1.681.970,00. Tratador: A. Atianezi. Proprietario: Waldemar Atianezi.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Ipu' e Solitaria.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	50,00
1	Juçapé	65,00	13	137,00
2	Caçula	20,00	14	71,00
3	Tricolor	114,00	23	62,00
4	Ampero	153,00	24	26,00
6	Draga	95,00	22	126,00
7	Xalimar	40,00	33	553,00
			44	163,00

Caçula teve uma carreira desfavoravel e saiu do marcador. Perdeu por pouco para Urubixaba e apenas por focinho para Draga.

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Durango Kid, 54 ks., J. Alves; 2.o Klesel, 53 ks., O. Reichel; 3.o Mangabeira, 53 ks., N. Pereira; 4.o Terrivel, 55 ks., D. Garcia; 5.o Kastri, 54 ks., G. Greme Jr.; 6.o Star Prince, 54 ks., T. O. Silva; 7.o First Empire, 55 ks., O. Rosa; 8.o Jilka, 53 ks., J. P. Souza; 9.o Fantome, 55 ks., M. Signoretti; Não correu Orissimo. Tempo: 103" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (12) Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 1.705.160,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Roberto K. Maluf.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Strauss e Ninon.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
3	Klesel	50,0	13	37,00
4	Star Prince	214,00	14	55,00
5	First Empire	35,00	23	43,00
6	Kastri	223,00	24	90,00
7	Jilka	446,00	34	65,00
8	Fantome	147,00	22	775,00
9	Terrivel	92,00	33	247,00
10	Mangabeira	132,00	44	176,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 9.722.060,00. Movimento dos concursos: Cr$ 228.460,00. Movimento dos portões: Cr$ 54.890,00.

Raia de areia leve em todos os pareos.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 9.463,90.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr$ 19.133,80.

BETTING SIMPLES — 63 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 409,00.

BETTING DUPLO — 7 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 10.754,50.

VESTIBULARES

PARTICIPAMOS A TODOS OS INTERESSADOS QUE O CURSO DE PREPARATORIOS

ANGLO LATINO

PASSARA' A FUNCIONAR NAS DEPENDENCIAS DO COLEGIO SÃO PAULO DE PIRATININGA, SITO NA RUA TAMANDARE', 596

MATRICULAS: A PARTIR DE 12 DE MARÇO

TELEFONE: 36-4092

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

1.o pareo — 800 metros

1.o Eledol; 2.o — Pompa. Ponta: 11,00. Dupla (13) 19,00. Placês: Não houve.

2.o pareo — 1.300 metros

1.o — Anne Boleyn; 2.o — Ovilia. Ponta: 12,00. Dupla (12) 49,00. Placês: não houve.

3.o pareo — 1.300 metros

1.o Dracula; 2.o — Iguape. Ponta: 57,00. Dupla (23) 100,00. Placês: 25,00 e 31,00.

4.o pareo — 1.800 metros

1.o Inicio; 2.o Argonauta. Ponta: 18,00. Dupla (13) 43,00. Placês: 14,00 e 16,00.

5.o pareo — 1.600 metros

1.o Coraliaco. 2.o Romano. Ponta: 24,00. Dupla (13) 24,00. Placês: não houve.

6.o pareo — 1.000 metros

1.o Don Pancho; 2.o Cajaiba; 3.o El Matachin. Ponta: 59,00. 59,00. Dupla (13) 90,00. Placês: 19,00, 32,00 e 48,00.

7.o pareo — 1.000 metros

1.o — Gorgona; 2.o — Kamar; 3.o — Managua. Ponta: 209,00. Dupla (12) 41,00. Placês: 67,00, 51,00 e 33,00.

8.o pareo — 1.500 metros

1.o Lord Polar; 2.o — Corretor; 3.o Jangadeiro. Ponta. 27,00. Dupla (14) 47,00. Placês: 12,00, 15,00 e 15,00.

A PREFERIDA

VENDEU 2 SORTES GRANDES SEGUIDAS

4.a-FEIRA 37632 com 1.500.000,00

SABADO 8954 com 2.000.000,00

NA RODA DA SORTE

APROXIMA-SE DO DESFECHO A DISPUTA DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

A quarta etapa constituiu uma das grandes jornadas para os brasileiros — Sensacional feito de Okamoto e expressiva vitoria de Ademar Ferreira da Silva — Os resultados registrados ontem — Outras notas

Após algumas jornadas de atuações discretas, conseguiram os brasileiros algumas classificações de destaque nas provas dos Jogos Pan-Americanos, cuja realização tem oferecido aos esportistas do continente varias demonstrações das possibilidades de nossa gente nos diversos setores movimentados nesta primeira semana de atividades.

Ademar Ferreira da Silva, detentor do recorde mundial do salto triplice, pelas suas excepcionais qualidades, era apontado como franco favorito na prova de sua especialidade. A despeito de sua excelente forma, não conseguiu ela uma vitoria facil, pois Helio Coutinho da Silva, seu companheiro de equipe, ameaçou por varias vezes a posição de lider conquistada pelo "colored" bandeirante, perdendo por apenas dois centimetros na classificação final. Ademar não conseguiu em Buenos Aires as costumeiras séries dos torneios locais, naturalmente superado pelo sistema nervoso. Venceu bem, com 15,19, sendo que o argentino Witthaus, terceiro colocado, não foi alem de 14,30. Na prova de arremesso do peso tambem conseguimos boa classificação, levando-se em conta os indices tecnicos conseguidos pelos demais participantes. Coube a Nadim Severo Marreis o terceiro lugar, com um lance de 14,07, sendo que o argentino Kahnert, vice-campeão, consignou 14,27. O vencedor, Jim Fuchs, dos Estados Unidos, registrou 17,25, tendo "queimado" um lance que bem se aproximou dos 18 metros. Não conseguimos figurar na final de 200 metros rasos, entretanto, na prova de 80 metros com barreiras, feminino, tivemos em Wanda dos Santos uma de nossas esperanças. A recordista nacional conseguiu classificar-se para a final desta especialidade, ao obter o segundo posto na série em que se defrontou com Gaete Lazo, do Chile, que assinalou 11"6, o melhor resultado da jornada. Wilson Carneiro tambem logrou classificar-se para a final de 110 metros com barreiras, entretanto, é preciso que se conduza de maneira irrepreensivel para fazer frente aos consagrados "ases" que participam, entre eles o norte-americano Attlesey, autor do melhor nivel tecnico das séries, ou seja, 14.5. Ainda nos seus derradeiros momentos o certame atletico ha de nos proporcionar algo de notavel, concorrendo para uma melhoria dos brasileiros na classificação geral.

O feito que mais impressionou, na quarta etapa dos I Jogos Pan-Americanos, sem duvida, foi a sensacional exibição do consagrado campeão brasileiro Tetsuo Okamoto, na prova de 1.500 nado livre. Ao vencer as eliminatorias, pela sua conduta e pelo seu estilo impecavel, o valoroso nadador de Marilia conseguiu empolgar aos adeptos da natação que compareceram à piscina de Buenos Aires. Numa demonstração de suas excepcionais qualidades, Okamoto controlou eficientemente todo o desenrolar da grande prova, quando todos, embora discretamente, acreditavam numa extraordinaria atuação do mexicano Olguin, outro fundista de grandes recursos. Okamoto venceu bem, confirmando plenamente sua qualidade de recordista sul-americano, ao transferir para 19'23"3 o melhor indice até hoje alcançado no continente, e que já lhe pertencia, com o resultado de 19'24"3, por coincidencia, Piedade Coutinho, de quem ainda esperavamos grandes conquistas, manteve-se dentro de uma quadro discreto na final dos 200 metros, nado livre, classificando-se em quarto lugar, com alguma vantagem sobre Talita Alencar Rodrigues. O resultado de Piedade foi 2'37", e de Talita, 2'47"9. A vitoria nesta distancia coube à Argentina Ana Maria Schultz, com 2'32"4, seguida da norte-americana Betty Miller, com 2'32"3. Em polo aquatico os argentinos superaram os mexicanos pelo elevado escore de 13 a 1, revelando, assim, possibilidades excepcionais em relação ao titulo maximo.

Em cestobol não fomos muitos felizes frente aos argentinos. Os nossos rapazes, depois de sustentarem magnifica luta no periodo inicial, tiveram que ceder nos derradeiros momentos do sensacional confronto com os argentinos, quando foram batidos por uma vantagem sobremodo rigorosa, ou seja, 58 a 47. Segundo os comentarios transmitidos de Buenos Aires, o juiz norte-americano Vincent Farrel, com alguns "cochilos", prejudicou em algumas ocasiões os brasileiros, entretanto, sem maiores consequencias. Estão os nossos representantes na escalada final, porem, as probabilidades de exito são reduzidas, e isso se deve ao deficiente preparo fisico dos integrantes da embaixada nacional.

No certame de tiro, depois de algumas jornadas de pouco rendimento, apresentaram-se os brasileiros com maiores possibilidades. Conseguimos o segundo lugar na classificação por equipes, com o concurso de Alan, Pedro Simão, Faller e Rocha. O melhor resultado coube a Pedro Simão, 6.o classificado individualmente, com 556 pontos, enquanto que Alan, Faller e Rocha, colocaram-se em 9.o, 11.o e 13.o lugares, respectivamente. Nesta prova o sargento do exercito norte-americano, Heulet Benner melhorou o recorde mundial, que já lhe pertencia, ao estabelecer 579 pontos para 600 probabilidades. O seu feito anterior era de 565 pontos.

Nas provas de esgrima os nossos representantes não conseguiram se impor frente aos mais fracos adversarios. Neste setor os argentinos dominam com grande autoridade, esperando-se, por essa circunstancia, que venha a sagrar-se campeões na especialidade. Ainda vamos participar das finais de espada, juntamente com os Estados Unidos, Chile, Cuba, Mexico e Argentina, contudo, nos-

(Conclui na 13a página).

JABAQUARA 'E IPIRANGA DEFRONTAM-SE NO GRAMADO DE "ULRICO MURSA"

Desperta regular interesse o embate que será disputado na vizinha cidade — Escalação dos quadros

Santos, na tarde de hoje, depois de varias semanas sem futebol, voltará a ser palco de uma interessante peleja entre o Ipiranga e o Jabaquara, que preliarão amistosamente no gramado de "Ulrico Mursa".

Desperta regular interesse o prelio entre o auri-rubro e o alvi-negro. Técnicamente, são dois clubes que muito deixam a desejar. Todavia, o fato das duas equipes atuarem bastante modificadas, ou seja, de apresentarem novos valores para a temporada que se aproxima, dá ao embate fôros de prelio sugestivo, já que se saberá como deverão formar Ipiranga e Jabaquara no certame deste ano.

QUADROS ESCALADOS

Os dois quadros atuarão assim formados:

Ipiranga — Cola; Belmiro e Giancoli; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Tico, Marito, Servilio e Mineli.

Jabaquara — Gilmar; Léo e Sousa; Ciciá, Verano e Feijó; Doca, Bode, Sanchez, Velguinha e Clovis.

O juiz da partida será Telemaco Pompeu, designado pela F. P. F.

O SANTOS PODERA' CONQUISTAR O TITULO DO QUADRANGULAR MINEIRO

Bastará apenas um empate frente ao Atletico, seu adversario de hoje — Colocação dos concorrentes

BELO HORIZONTE, 3 ("Correio") — O Santos, sem duvida alguma possuidor de um dos melhores conjuntos do futebol paulista, vem confirmar seu cartaz graças à excelente exibição dentro do quadrangular que ora se disputa nesta capital, torneio que reune os conjuntos do Atletico, Cruzeiro, America e do proprio Santos.

O conjunto da terra de Braz Cubas é franco favorito, e poderá levantar o titulo de campeão, caso consiga apenas empatar com o Atletico Mineiro, seu adversario de amanhã.

A peleja está sendo aguardada com grande interesse pelos torcedores locais, que irão a campo incentivar o gremio "carijó" à vitoria.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

A colocação dos clubes no torneio quadrangular mineiro é a seguinte:

	p.p.
1.o Santos	0
2.o America e Atletico	2
3.o Cruzeiro	4

FERRUCIO SANDOLI E' FAVORAVEL À REFORMA DO CONTRATO DE JAIR

O ex-presidente do Palmeiras falou à nossa reportagem antes de embarcar para o Rio, chefiando a delegação alvi-verde

A convite do sr. Mario Frugiuele, novo presidente do Palmeiras, o sr. Ferrucio Sandoli, ex-presidente daquele clube, embarcou para o Rio, chefiando a delegação do alvi-verde, que lá se encontra, para o jogo da tarde de hoje contra o America.

A reportagem aproveitou uma excelente oportunidade, para esclarecer um fato digno de real interesse para os admiradores do campeão do ano passado.

O reporter arriscou uma pergunta e acabou logrando uma revelação. Ao sr. Sandoli foi perguntado como encarava a reforma do contrato de Jair. Teria entusiasmo ou seria contrario à permanencia de Jair, no Palmeiras?

E' interessante observar que s. s. não considerou o assunto desagradavel de ser abordado. Mostrando-se à vontade, afirmou ser francamente favoravel à reforma do contrato de Jair, tendo mesmo esclarecido que, talvez por ter sido quem trouxe Jair para o Parque Antartica, foi encarregado de realizar entendimentos para a reforma do compromisso, missão em que se sente muito bem.

Antes assim.

Album

Para o embelezamento e conforto de seu lar ★

Carrinho "Primor" Cr$ 1 300
Popular desde Cr$ 312,00

Modêlo 1163 - Em legítimo Fibrax Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 188,00

Cadeirinha "Primor" Cr$ 1.000

Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000

Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00

Os melhores artigos pelos menores preços

CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 04 (P. Grande)
Tel. 34 6252 e 34-6949
S. Paulo

Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22 3703
Rio de Janeiro

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

SECÇÃO COMERCIAL

A DIREÇÃO DA INDUSTRIA, NA ALEMANHA OCIDENTAL

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

BONN — A primeira disputa industrial na Alemanha, depois da guerra, girou em torno de uma palavra intraduzivel e impronunciavel "Mitbestimmungsrecht" tem sido traduzida como "co-determinação", "Paridade dos trabalhadores na industria" e co-participação dos trabalhadores na industria". A ultima tradução dá a ideia mais exata. "Mitbestimmung" tem sido um artigo de fé do ensinamento sindical alemão desde 1919, mas apenas recentemente os sindicatos tomaram uma medida real para sua concretização, tendo chegado a um acôrdo com representantes dos empregadores e do governo. O dr. Adenauer se comprometeu a fazer votar as leis necessarias.

A pretensão do operario alemão de participar na direção da industria vem do tempo da Republica de Weimar. A idéia foi bem acolhida em grande parte devido à reputação de intolerancia de despotismo dos industriais alemães, assim como sua tendencia para favorecer o armamentismo. Os sindicatos viram, na participação dos operarios na direção das industrias, um possivel freio para os magnatas da industria, os Krupp, Thyssen e Stinnes. Se tal participação pudesse ser legal e eficientemente conferida ao trabalhador alemão, seria preterivel à nacionalização da industria. Mas, a marcha para a direita se fez sentir vigorosamente. Os sindicatos perceberam que o controle da industria por um governo direitistas era mais perigoso que nunca, porque não estava o governo inibido pela relutancia do homem da rua em preparar a guerra. Em 1945, os sindicatos enfrentaram um problema quase identico, tornado mais premente pela lembrança de que seus antecessores não tinham conseguido impôr a "Mitbestimmung", tinham sido submergidos pela reação da direita e arrastados à segunda guerra mundial.

O plano atual para a "Mitbestimmung" prevê que qualquer grande organização da siderurgia ou mineração será controlada pelo "vorstand" ou diretoria e "Aufsichtsrat" ou conselho fiscal. Na "Vorstand" um dos tres diretores — o encarregado da mão de obra — será designado pelos sindicatos ou pelos trabalhadores. O "Aufsichtsrat" consistirá, normalmente, de onze membros. cinco escolhidos pelos empregados, cinco pelos empregadores, e o ultimo escolhido de comum acôrdo por ambas as partes. Esse undecimo membro foi, na verdade, o pomo da discordia nas recentes conversações. Os empregadores queriam ter o direito de nomea-lo, ao passo que os sindicatos insistiam na paridade.

O "Aufsichtsrat" terá varios direitos e deveres que serão aplicaveis em todas as grandes empresas de mineração e siderurgia. Basta dizer que todos os livros, contas e pormenores dos metodos adotados pela diretoria poderão ser por ele fiscalizados e que terá direito, por maioria de dois terços, de afastar qualquer membro do "Vorstand". Sua força — e essa é, na realidade, a significação da exigencia da "Mitbestimmung" por parte dos sindicatos — reside no fato de que será informada com exatidão. Segundo é de se presumir, as informações de que dispuser serão fornecidas, sem demora, aos conselhos de operarios democraticamente eleitos. A "democratização" da industria alemã terá, assim, uma base tão verdadeira quanto teórica.

No mês de janeiro, os sindicatos encontraram tão firme resistencia passiva por parte dos empregadores e do governo que resolveram ameaçar com a grave geral se a proposta não fosse aceita. A idéia da greve, a partir de 1.o de fevereiro, foi aprovada por 90 por cento dos operarios das industrias de mineração e siderurgia. Os estoques de carvão eram reduzidos e a greve teria abalado profundamente a economia alemã. Assim, os sindicatos sairam vitoriosos.

Mas, a luta ainda não terminou. A idéia foi aceita apenas em duas industrias. E o desejo dos sindicatos são claros. Desejam pôr um freio aos industriais que, agora que os Junker desapareceram, constituem as unicas pessoas que podem manter no poder um governo belicoso contra a vontade do povo; impedir praticas corruptoras, tal como financiamento de partidos politicos direitistas por homens que gozam os lucros ilimitados da industria e abrir caminho para a "socialização" que significa o controle da industria pelos proprios trabalhadores, no interesse nacional, em contraste com a nacionalização, que significa o controle da industria pelos burocratas. (APLA).

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana funcionou em ambiente calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	205,00
Extritamente Moles ..	203,00
Moles	201,00
Duro 195,00 à	198,00
Riado	190,00
Rio	185,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York, como de praxe aos sabados não opera.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, no dia de ontem: Passaram 19.955 sacas, entraram 18.586, foram embarcadas 7.953 e despachadas 53.840 sacas. Ficaram em estoque 1.917.526 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram 13.920 sacas, somando, desde 1.o do mês 22.418 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações, eram as seguintes:

Periodo	Fech. hoje Comp. Cr$	Fech. ant. Comp Cr$
Março	204,00	205,00
Abril-junho	205,00	206,00
Julho-dezembro . .	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952 .	210,00	211,00

Periodo	Fech. hoje Vend. Cr$	Fech. ant. Vend Cr$
Março	204,00	205,00
Abril-junho	205,00	206,00
Julho-dezembro . .	209,00	210,00
Janerio-junho 1952 .	210,00	211,00

CONTRATO "RI" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFÉ

SANTOS, 3.

Passagens	
Dia 2	19.955
No mês até o dia 2 .	39.585
Desde 1.o de julho ..	4.075.505
Entradas	
Dia 2	18.586
No mês até o dia 2 .	68.787
Desde 1.o de julho ..	6.630.045
Média 2	9.293
Embarques:	
Dia 2	7.953
No mês até o dia 2 .	34.503
Desde 1.o de julho ..	6.252.362
Despachos	
Dia 2	53.840
No mês até o dia 2 .	76.405
Desde 1.o de julho ..	6.341.948
Existencia	
Dia 2	1.917.526

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S|Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevidéu, 9,62,30; Buenos Aires (peso), 1.31,00; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55.51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, Cr$ 4.82,29; Berna, 4.27,42.

VENDEDORES — S|Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; Buenos Aires (peso) 1.33,71; Montevidéu, 10.03,75; Madri, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,70; Paris (franco) ... 0.05,35; Amsterdam, 4.91,21; Berna, 4.38,90.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxa
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	[illegible]
Holanda	4.91.96
Suiça	4.38.82
Suecia	3.62 05
França	0 05 35
Dinamarca	2.73.52
Espanha	1.7[illegible]
Portugal	0.65.7[illegible]
Belgica	0.37.78

Taxa media da libra no mês de fevereiro 52.41.60.

MISSA DE 30.º DIA

A familia de

RAFAEL BOCCIA

convida à todos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dia, que por intenção de sua alma, será celebrada terça-feira, dia 6 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Cristo-Rei (Tatuapé).

Antecipa seus agradecimentos.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET :
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS :
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES :
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.

HOMENS POR DIA :
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS :
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

APROXIMA-SE DO DESFECHO

(Conclusão da 12.a página).

sas probabilidades são bastante discretas.

O pentatlo militar tambem tem proporcionado boas oportunidades aos oficiais brasileiros que se encontram em Buenos Aires. Ainda na competição de natação tiveram os nossos representantes ocasião de melhorar consideravelmente suas classificações, mercê das atuações destacadas que desenvolveram. Nos 300 metros, nado livre, a primeira colocação coube ao argentino Rottberg, enquanto que as subsequentes apresentaram os brasileiros, Medeiros, Marques e Borges, cuja participação neste importante certame tem sido das melhores.

Em luta livre os argentinos dominam francamente, havendo mesmo possibilidades de vir a sagrar-se campeões desta modalidade, a despeito das excelentes condições dos norte-americanos, que enviaram para a capital portenha elementos bem preparados e profundos conhecedores da modalidade. Quanto aos brasileiros, como acontece com o "base-ball", servirá apenas para adquirir maior soma de conhecimentos, o que representa, não resta duvida, uma conquista de nossa gente.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados na jornada de ontem em disputa dos I Jogos Pan-Americanos:

ATLETISMO

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — O chileno Gaete Lazo tornou-se campeão pan-americano na prova dos 80 metros, com barreira, em 11 segundos e 9|10.

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — O norte-americano Fuchs conquistou o titulo de campeão pan-americano de martelo, com um arremesso de 17m25; 2) Quehaert, argentino, 14m27; 3) Marreis, brasileiro, com 14m07.

O cubano Fortun Chacon sagrou-se campeão pan-americano dos 200 metros rasos, em 21"3|10.

BUENOS AIRES, 3 (UP) — Foram os seguintes os resultados das eliminatorias para os 1.500 metros rasos para homens:

Primeira serie: Curtis Stone, Estados Unidos 4'8"9|10; G. Salas, do Chile, 4'8"9|10; H. Ponce, da Argentina, com 4'10"1|10; I. Mora, da Colombia, com .... 4'10"8|10; F. Prince, do Panamá, com 4'11"9|10.

Não foram computados os tempos de I. Enoce, da Argentina, A. Zelaya, do Paraguai e A. Roque, do Brasil, não disputaram.

BUENOS AIRES, 3 (UP) — foram os seguintes os resultados da prova de lançamento de dardo, final, para homens:

1) R. Heber, Argentina, 68m 08cm (novo recorde sul-americano, sendo o anterior, de 66m43cm, estabelecido pelo proprio Heber); 2) S. Seymour, EE. UU., 67m 08cm; 3) H. Valter, Argentina, 66m33cm; 4) G. Milce, Argentina, 64m94cm; 5) H. Ortiz, Paraguai, 46m89cm.

O atleta J. Bordas Alonso, de Cuba, não competiu.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A prova final dos 80 metros com barreiras, para moças, apresentou os seguintes resultados:

1.o — E. Gaete, do Chile, com 11"; 2.o — M. Huber, do Chile, com 12; 3.o — N. Philips, dos Estados Unidos, com 12"1; 4.o — Vanda dos Santos, do Brasil, com 12"2; 5.o — E. Kammarek, da Argentina, com 12"4.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das eliminatorias para as provas de 400 metros, para homens:

PRIMEIRA SERIE

J. Vogt, dos Estados Unidos, com 50"6; A. Garcia Delgado, de Cuba, com 50"6; R. Sandoval, do Chile, com 50"7; L. Camargo, do Mexico, com 51"2; A. Zelaya, do Paraguai, com 51"5.

SEGUNDA SERIE

G. Evans, da Argentina, com 57"3; G. Enlers, do Chile, com 57"4; C. Monges Caldera, do Mexico, com 1'04"9.

Não compareceram E. Pianas, de Cuba, e A. Roque, do Brasil.

TERCEIRA SERIE

H. Mckenley, da Jamaica, com 49"; H. Maiocco, dos Estados Unidos, com 50"; G. Veronese, da Argentina, com 52; J. Zelanta, do Paraguai, com 55"; J. Sousa Diaz, do Mexico, com 56".

QUARTA SERIE

M. Whitfield, dos Estados Unidos, com 49"2; J. Itlman, do Chile, com 50"6; M. Guerra, da Argentina, com 50"6; G. Guerra, da Venezuela, com 51"2.

"BASE-BALL"

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Em partida de "base-ball" dos Jogos Pan-Americanos, a Venezuela venceu Cuba por 4 a 3 e Cuba venceu a Nicaragua por 6 a 5.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A representação do Brasil venceu a da Argentina, em basebol, por 8 a 6.

CESTOBOL

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A equipe de cestobol do Chile venceu ontem à noite a seleção do Panamá por 61 a 51.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O selecionado argentino de bola ao cesto, derrotou ontem à noite a seleção brasileira, por 58 a 47.

CICLISMO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — As provas de ciclismo de perseguição, por equipes, sobre 4 mil metros, tiveram os seguintes resultados:

1.a serie: — 1.o — Mexico, com 5' 31" 2|10; 2.o — Colombia, com 5' 31" 5|10.

2.a serie: — 1.o — Guatemala, com 5' 30" 7|10; 2.o — Estados Unidos, com 5' 32" 3|10.

3.a serie: — 1.o — Argentina, com 4' 57" 4|10; 2.o — Venezuela, com 5' 19" 3|10.

4.a serie: — 1.o — Chile, com 5' 12" 6|10; 2.o — Trinidad, com 5' 49" 7|10.

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados da prova de velocidade de ciclismo:

1.o — Clodomiro Cortoni, Argentina — 1' 12" e 9|10.

2.o — Hernandez Massanes, Chile — 1' 15" e 9|10.

3.o — Jorge Sobrevilla, Argentina — 1' 16".

4.o — Andoni Stewart, Venezuela — 1' 16" e 1|10.

5.o — Leopoldo Posadas, Cuba — 1' 17" e 4|10.

6.o — Robert Farr, Estados Unidos — 1' 17" e 5|10.

LEVANTAMENTO DE PESOS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Nas provas de levantamento de peso, o norte-americano De Pietro se classificou campeão pan-americano, na categoria dos pesos galo, com 182 quilos e meio.

BUENOS AIRES, 3 (France Presse) — O atleta White, de Trinidad, levantou o titulo de campeão pan-americano no levantamento de peso, categoria peso pena com a marca de 325 quilos.

BUENOS AIRES, 3 (France Presse) — A Argentina levantou mais um campeonato pan-americano. Trata-se do titulo referente ao torneio de espada, por equipes.

LUTA LIVRE

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O norte-americano R. H. Perru venceu o campeonato de peso galo de luta livre ao derrotar ontem à noite M. Vareila, da Argentina, aos 11 minutos e 55 segundos.

O peso-medio argentino L. Gruenutt venceu o campeonato de sua classe, derrotando Sassan Rabay, do Mexico, aos 9 minutos e 54 segundos.

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A Argentina venceu o torneio de luta, por equipe, nos Pan-Americanos, levantando assim esse campeonato. A equipe argentina nessa modalidade assinalou 4 campeões e 4 vice-campeões, totalizando um total de 48 pontos. Seguem-se os Estados Unidos, com 43 pontos, e em terceiro lugar o Mexico, com 20.

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O norte-americano Coplee, derrotando o argentino Blasi, por pontos, sagrou-se campeão pan-americano de luta, na categoria dos pesos leves.

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O lutador Lemire, dos Estados Unidos, levantou o titulo de campeão pan-americano de luta, na categoria dos pesos galos, ao derrotar, por encostamento de espadua, o mexicano Basuto Padila.

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Perry, dos Estados Unidos, tornou-se campeão americano de luta, na classe dos pesos mosca, ao vencer Varela, da Argentina.

De outra parte, o lutador argentino Guenutt levantou o titulo de campeão pan-americano para os pesos medios, vencendo na final Rabay, do Mexico, por encostamento de espaduas.

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Batendo Friedman, do Panamá, por encostamento de espaduas, o argentino Ramires sagrou-se campeão pan-americano na luta, na categoria dos meios pesados.

Na categoria dos pesados, na mesma competição, Ulisses Bartorela, sagrou-se tambem campeão, vencendo o americano Walwruber. O campeão pan-americano na categoria dos pesos pena é Bleder, argentino, que venceu o norte-americano Maurey.

NATAÇÃO

BUENOS AIRES, 3 (UP) — A nadadora argentina Ana Maria Schultz sagrou-se campeã da prova dos 200 metros, estilo livre, para damas, com o tempo de 1'32" 4|10.

As demais colocadas foram: 2.o, Betty Mullen (EUA), com 2'32" 3|10; 3.o, Eileen Holt (Argentina), com 2'36"5|10; 4.o, Piedade Coutinho (Brasil), com 2'37"; 5.o, Talita de Alencar (Brasil), com 2'47"9|10; 6.o, Jacqueline Lavine (EUS), com 2'49"1|10; 7.o, Eliana Busch (Chile), com 2'54"4|10; 8.o, Maria Karlesi (Chile), com 2'57".

BUENOS AIRES, 3 (UP) — Maureen O'Brien, dos Estados Unidos, venceu o campeonato dos 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1'18"5|10.

Em 2.o lugar classificou-se Sheila Donahue, tambem norte-americana, com 1'20"5|10; em 3.o, M. Brugeman Schmidt, do Mexico, com 1'21"; em 4.o, Nelida del Roscio, da Argentina, com 1'21"6|10; em 5.o, Vanna Rocco, da Argentina, com 1'22" 2|10; em 6.o, Ana de Santa Maria, do Brasil, com 1'22"4|10; em 7.o, Idwis Bussin, Brasil, com 1'22"8|10; em 8.o, Charlote Nusbaum, do Mexico, com 1'27" e 8|10.

BUENOS AIRES, 3 (UP) — Foi o seguinte o resultado do revezamento em trezentos metros, nado livre, para homens:

1.o, Turma dos Estados Unidos, 3'16"9|10; 2.o, Turma da Argentina, 3'20"7|10; 3.o, Turma do Mexico, 3'22"5|10; 4.o, Turma de Cuba, 3'25"4|10; 5.o, Turma do Brasil, 3'27"5|10; 6.o, Turma de Salvador (sem tempo).

PENTATLO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Outro brasileiro classificou-se campeão pan-americano, na classificação individual da prova de Pentatlon moderno.

Trata-se do capitão Marques, que, após a disputa da prova pedestre rustica de 4.000 metros, pondo hoje termo a esse torneio, classificou-se em 1.o lugar com 25 pontos (contagem por pontos perdidos).

Os demais colocados são os seguintes: tenente Thompton, Estados Unidos, com 28; capitão Rettberg, argentino, com 31; capitão Troy, Estados Unidos, com 31; tenente Velázquez, argentino, com 32; capitão Rojas, mexicano, com 33, tenente Salcedo, chileno, com 35; capitão Barrales, chileno, com 36; capitão Medeiros, Brasil, com 38; tenente Gay, norte-americano com 44; capitão Borges, Brasil, com 44; capitão Nieres, Mexico, com 41; capitão Rodriguez, com 48; tenente Gálvez, mexicano, com 57, e tenente Bustos, chileno, com 172.

Na classificação por equipes, da mesma prova, a vencedora foi os Estados Unidos, com 103 pontos, seguindo-se o Brasil, com 107, em segundo, a Argentina, em 3.o com 11; o Mexico, em 4.o com 134; o Chile, em 5.o com 143.

FUGILISMO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Cocles, americano, venceu por k.o. no 1.o minuto, o peso medio Leal, da Guatemala.

REMO

BUENOS AIRES, 3 (UP) — A Argentina saiu vitoriosa em regatas, cabendo o 2.o posto ao Brasil.

SALTOS ORNAMENTAIS

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A norte-americana Cunninghan classificou-se campeã pan-americana na prova de saltos ornamentais de trampolim de 3 metros, com 66, 5 e 3. As demais classificadas foram as seguintes:

2.a, Mac Cormick, nomte-americana, 54|18|3; 3.o, Lozano, mexicana, 50|0|66; 4.a, Mundoborg, chilena, 498|16; 4.a, Castillo, guatemalteca, 48|45; 5.a, Almeida, Brasil, 44|0|33; 6.a, Duhn, Argentina, 31|9|86; 7.a, Contreras, Mexico, 303|33; 8.a, Cechi, Argentina, 24|1|66.

TENIS

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Numa semi-final simples, damas, do torneio pan-americano de tenis, a argentina Feliza Piedrosa classificou-se como finalista, batendo a mexicana Heyn, por 6|3 e 6|2.

BUENOS AIRES, 3 (UP) — Os mexicanos Emelda Ramirez e Gustavo Palafox classificaram-se finalistas nas partidas de duplas mistas do torneio pan-americano de tenis ao vencerem Mary Weiss e Alejo Russell, da Argentina, por 6|3, 6|1 e 6|4.

Foram os seguintes os resultados dos semifinais simples para cavalheiros: Alejo Russel, argentino, venceu Palafox, mexicano, por 6|3 6|3 e 6|3; — Emorea, argentino, venceu Weiss, argentina, por 6|1, 6|2 e 6|4. Nas partidas simples para damas, ... Zappa da Argentina, derrotou Hilde Heyn, do Mexico, por 6|3 e 6|2, enquanto que Mary Weiss, argentina, venceu Emelda Ramirez, por 6|3 e 8|6.

TIRO AO ALVO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A Argentina classificou-se campeã pan-americana de tiro por equipe, na competição de velocidade, sobre silhuetas olimpicas, com pistola, calibre 22, a 25 metros, melhorando o recorde mundial dessa prova, que já lhe pertencia, desde 1949, em 23 pontos. A Argentina venceu a prova com 2.247 pontos (seu recorde anterior era de 2.224)) e o Brasil colocou-se em segundo, com 2.166 pontos. A mesma prova, individual, foi vencida pelo norte-americano Venner, com 576 pontos, chegando em 2.o o argentino Saenz Valiente, com 566.



MALZBIER da BRAHMA

completa qualquer refeição!

Complete sua refeição com um novo valor... com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma! Feita à base do malte mais rico, Malzbier da Brahma melhora o seu almoço... reforça o seu lanche... equilibra o seu jantar. Levemente adocicada e de sabor delicioso aumenta ainda mais o prazer de qualquer refeição. Devido o seu baixo teôr alcoólico, Malzbier da Brahma é a cerveja do lar... é a cerveja que a todos agrada!

EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS

OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 hs., "PRK-30", na Tupi-Difusora. SÁBADOS E DOMINGOS, na Rádio São Paulo, reportagens do Turfe do Rio e São Paulo.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Record 3220

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BANGU 2 — FLAMENGO 1

RIO, 3 (Asapress) — Inaugurando a terceira rodada do torneio Rio-São Paulo, nesta capital, jogaram esta tarde no Maracanã, o Bangu versus o Flamengo, sob as ordens de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Os quadros apresentaram a seguinte organização:

BANGU: Luiz; Rafagneli e Sula; Mendonça, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel (Vermelho) Decio e Teixeirinha.

FLAMENGO: Claudio, Nilton e Juvenal; Valter (Aristobulo) Bria e Bigode; Biguá, Aloisio, (Hermes) Adãozinho, Durval, (Gringo) e Esquerdinha.

Na metade do segundo tempo chocaram-se numa cabeçada, Valter e Rafagneli sendo ambos obrigados a deixar o campo, sendo substituidos por Aristobulo e Mendonça que recuou para o lugar de Rafagneli, entrando Sula para a asa media direita.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 1 gol para o Bangu, tento de autoria de Zizinho aos 28 minutos. Hermes empatou aos três minutos da fase complementar e aos quatorze Decio assinalou o segundo tento banguense. A metade da fase final decorreu o jogo com muita monotonia, terminando sem alteração, com a vitoria do Bangu por 2 a 1.

A renda foi de Cr$ 222.025,00.

O jogo foi normal, registrando-se apenas um acidente casual que determinou a saida do campo de Rafagneli e Valter.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA EDUCACIONAL — Será realizada amanhã, às 18 horas na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma conferencia pelo prof. Ernesto Leme, que discorrerá sobre um tema educacional.

CONFERENCIAS SOBRE O APOCALIPSE — O professor de Exegese, frei João José Pedreira de Castro, O. F. M., vai realizar, a começar de amanhã, varias conferencias à rua Wenceslau Braz, 78, no Palacete do Carmo, com inicio às 20 horas.

UM ACASO E DOIS ARTISTAS

OLINTO DENARDI

Casualmente, compulsando as folhas do "Diario Oficial", de 13-2-1951, deparei com a Lei 936, promulgada pelo governador do Estado, abrindo varios créditos para a ereção de monumentos (Fernando Prestes, Julio Prestes, Almeida Junior e Alfredo Ellis). Dentre êles um de duzentos mil cruzeiros destinados à ereção de um monumento a José Ferraz de Almeida Junior, artista exponencial da pintura brasileira. Após varios anos de expectativa, realiza-se a velha aspiração do povo ituano e de todo o Brasil: a perpetuação, em praça publica e em sua terra natal, do monumento representativo daquele eminente vulto, que, com seu pincel glorioso, elevou aos pincaros da imortalidade a pintura nacional.

O outro artista a que faço alusão é Zequinha de Abreu (José Gomes de Abreu), cujo imperecivel lirismo se fez ouvir em todo o territorio nacional e, há alguns anos, transpôs as fronteiras da patria, indo repercutir nos corações dos povos de varios paises. E' indubitavelmente, o representante maximo da musica popular do nosso povo. O fato é que, graças ao seu talento e fecunda inspiração, o seu nome está percorrendo o universo.

Todavia, Zequinha de Abreu, ficou quase esquecido, por longo tempo, em sua propria terra natal, Santa Rita do Passa Quatro; e Almeida Junior, em Itu, esteve esquecido ou quase esquecido, durante meio seculo. Esses dois artistas não deviam permanecer esquecidos Pois são dois fidedignos representantes, um da pintura, outro da musica! Protestando, contra essa injustiça insurge-se o benemérito jornalista, Ednan Mariano Leme da Costa. Em 1947, inicia a sua campanha em prol das homenagens a Zequinha de Abreu, e, em 1948, em prol das de Almeida Junior. Desde então vem ele batalhando, incansavelmente, em favor dessas duas causas honrosas. Essas campanhas, culminaram: erigiu-se em Santa Rita do Passa Quatro, uma herma ao saudoso compositor de o "Tico-tico no fubá" e em 8 de maio de de 1950, comemorou-se festivamente, em Itu, o centenario do nascimento de Almeida Junior. Como fruto da ardua tarefa foi promulgada a Lei a que já me referi, anteriormente, que dará termino à grandiosa luta, com a ereção do monumento.

Foi tambem organizada uma semana a Zequinha de Abreu, sendo comemorada pela imprensa e pelo radio e que teve um solene encerramento. Lembraram o nome de muitos dentre os quais a maioria quase nada fez. Contudo, não foi mencionado o nome de um dos maiores batalhadores dessa causa, o jornalista Leme da Costa, o que talvez se trate de um esquecimento por parte da familia do egrégio e mencionado compositor, ou dos promotores das homenagens.

Com referencia a Almeida Junior, foi publicado um artigo em "A Gazeta", de 29-12-1950, em cujo teor se atribuiu a liderança do movimento a uma pessoa que nada fez pelas homenagens tributadas. Omitiram o nome do verdadeiro lider dessa nobre causa: Ednan Mariano Leme da Costa, que abordava, ininterruptamente, os deputados na Assembléia, solicitando-lhes interesse pelo andamento do projeto. Com a grata satisfação devo mencionar que o autor da Emenda abrindo o credito foi o ilustre deputado Cunha Bueno.

Com referencia ao compositor paulista, existe uma representação de centenas de santarritenses, cuja finalidade seria a denominar a uma das praças de Santa Rita: Zequinha de Abreu. Porem, lamenta-se que, até hoje, a Camara dessa cidade não tenha tomado o devido conhecimento.

Para aqueles que, por ventura, desejam ser glorificados com o fruto do trabalho alheio, afirmo como testemunha de ambas as campanhas que o maior batalhador das homenagens aludidas, foi o jornalista Ednan Mariano Leme da Costa, que deve ser agraciado com o reconhecimento dos ituanos, santarritenses e dos admiradores desses dois geniais bandeirantes da arte.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 32-2494

Associação Predial de Santos

SANTOS • SÃO PAULO

Rua Amador Bueno n.o 22 — Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 165.º E 166.º (CR$ 100.000,00 E 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na séde desta Associação, à Rua Amador Bueno n.o 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n.o 23, 5.o andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 165.o e 166.o de matriculas de Cr$ 100.000,00 e 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 3 de Março de 1951.

Dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima Jor.
Diretor-Secretario

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Rua proibida** — Dana Andrews e Maureen O'Hara — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

RITZ SÃO JOÃO — **Mulher satanica** — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — **Mulher satanica** — Sabú e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Mulher satanica** — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — **Mulher satanica** — Maria Montez — **Sangue na lua** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — **Mulher satanica** — John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO (LAPA) — **Mulher satanica** — Sabú — **Nas altas rodas** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE (IPIRANGA) — **Mulher satanica** — Sabú — **Dois recrutas voltam** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

MARROCOS — **Vitimas do destino** — Suzanne Cloutier — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Morbido despeito** — Sally Gray — Proib. 18 anos — M. da Vida — Nac. Das 10 da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — **Principe encantado** — Jane Powell — **Viver sonhando** — Marcha da Vida. Nac. Às 14 e 19 horas.

SABARÁ' — **Vitimas do destino** — Serge Reggiani — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — **O principe e o mendigo** — Errol Flynn — **Tótó na cova dos leões** — Atual. em Revista, 186 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUÁ' (Só soireé) — **Vitimas do destino** — Suzanne Cloutier — **Um galante audacioso** — J. da Téla — Nacional — Proib. 18 anos — Às 13,45, 17,50 e 21 horas

VOGUE (Só soirée) — **Vitimas do destino** — Serge Reggiani — **Herança atrapalhada** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Encantamento** — David Niven — **A lei é impraticavel** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só soirée) — **Vitimas do destino** — Serge Reggianni — **Rua das almas perdidas** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 hs.

GLORIA — Fechado para reforma total do cinema — Aparelhos de som e projeção novos.

OBERDAN — **Canção da India** — Sabú — **Venus de fogo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 321 — Nacional Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **O sabichão** — Cantinflas — **Cavaleiro negro** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 184 — Nacional Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Bambi** — Des. de Walt Disney — **Mercadores de intrigas** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 185 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — (Só soirée) — **Vitimas do destino** — Suzanne Cloutier — **Caravana de bravos** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — (Só soirée) — **Vitimas do destino** — Serge Reggiani — **A cicatriz** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — **Frente a frente** — Rod Cameron — **Uma mulher contra o mundo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 318 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Tribu perdida** — J. Weissmuller — **Os piratas de Tripoli** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 324 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 1,30 horas.

S. JOSE' — **Mulher satanica** — Maria Montez — **Sedução** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Mulher satanica** — John Hall — **Cartas de uma desconhecida** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Aposta de má fé** — Léo Gorcey — **Robin Hood o principe dos ladrões** — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Rivais em furia** — Yvonne de Carlo — **Ianques a vista** — S. Cinemat, 80 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Aventuras do Capitão Blood** — **A marca do chicote** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 79 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — **O mago** — Cantinflas — **O bandido de Wyoming** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 78 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — **Caçula do barulho** — Nac. — Oscarito — **Nem sangue nem areia** — Às 13,30, 17,45 e 21 horas — Sessões matinais às 10 horas.

YPÊ — Hoje dois grandes filmes — Acompanha compl. — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. JOÃO — **Bongo** — Des. de Walt Disney — **Lutando pela lei** — J. Cinemat. — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

ROXY — Só vesperal das 14 horas: **O amor faz milagres** — **Perdidamente tua** — Lana Turner — Not. da Semana 51x8 — Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Eram cinco irmãos** — Anne Baxter — **A ultima carrozzella** — Not. da Semana 51x5 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **Inferno nos tropicos** — John Wayne — **Ticora, rainha das selvas** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 372 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Barreiras de sangue** — John Payne — **Album de recordações** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 348 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — **Escola de sereias** — Esther Williams — **Tentação selvagem** — Not. da Semana — Nac. — Às 13,30 e 19, horas.

S. JORGE — **Meu maior amor** — Dana Andrews — **Tarzan e a escrava** — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **O homem que passa** — Nacional — Rodolfo Mayer — **Feras que foram homens** — Proib. 10 anos — Às 14 e 18,30 horas.

O ELENCO DE "VITIMAS DO DESTINO"

Julien Duvivier, realizador de "Vitimas do Destino", o grande lançamento da França Filmes do Brasil, programado no circuito do Marrocos, gastou longo tempo preparando o seu filme. Para o elenco foram feitos testes com mais de cem jovens, as quais seria entregue a interpretação das detidas da casa de correção. Após longos e demorados testes foram escolhidas dez jovens, que, nessa primeira aparição se consagraram definitivamente perante o publico francês.

Entre elas destacam-se Suzanne Cloutier que no pricipal papel feminino, dá um toque de beleza e candura ao denso ambiente de Haute-Mere, a prisão. Seria dificil enumerar quais as melhores. Todas se destacam por uma vocação nata e segurança invulgar nas suas interpretações. Renée Cosima, Léliane Maigné Christiane Lénier, Nicole Bernard, Sylvie Serlac, Nadine Basile serão nomes que o publico guardará, pois elas virão pessoalmente em terpretações extraordinarias. Ao ta a experiencia de Suzy Prim, atriz de renome internacional e veterana do cinema, Serge Reggiani, Monique Meliuand e Jean Davy, da Comedie Française. "Vitimas do Destino" marcará época na temporada cinematografica.

METRO — HOJE 11,30 - 13,30 - 15,40 - 17,45 - 19,50 e 22,00 hs — ROXY — RIO
Lana Turner · Ray Milland
PERDIDAMENTE TUA
"A Life of Her Own" — Compl. nac.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS [illegible] DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. DESENHOS - SHORTS - VIAGENS COLORIDAS - JORNAIS - ETC.
Metro Goldwyn Mayer

FURIA DESENFREADA!
A TEMPESTADE ATRAVESSA A NOITE... ESMAGANDO TUDO O QUE ELES LUTARAM PARA CONSTRUIR, AMEAÇANDO DESTRUIR SUA FELICIDADE E SUAS PROPRIAS VIDAS!
GRANDE PROMESSA
MARGUERITE CHAPMAN
WALTER BRENNAN · ROBERT PAIGE
NATALIE WOOD · TED DONALDSON
[illegible]
AMANHÃ — PARATODOS — RKO RADIO

DRAMA DE UMA MULHER QUE SE PROSTITUIU... PELA VAIDADE!
ESCRAVA do PRAZER
Liliana Laine · Gino Cervi · Walter Chiari
PROIB. ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ — BROADWAY — ESMERALDA — ROSARIO — ODEON (Sala Vermelha) — BABILONIA

OS TAMBORES DE GUERRA ANUNCIAM A MORTE DA MULHER LEOPARDO... ENQUANTO JOHNNY DESBRAVA A SELVA PARA SALVA-LA!
COLUMBIA apresenta JOHNNY WEISSMULLER em LAGOA dos MORTOS
AMANHÃ — BANDEIRANTES — Sta CECILIA — MAJESTIC — ALHAMBRA — UNIVERSO — PARAMOUNT — CRUZEIRO — PIRATININGA — CLIMAX
3a-FEIRA — SAVOY — ESTRELA — COLONIAL — EXCELSIOR

PENHA — **Flechas de fogo** — Debrab Paget — **O enviado de satanaz** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **Irmãos em armas** — Alan Ladd — **Tarzan e a mulher leopardo** — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedade com: Piolin e Pinatti — Almeidinha e Jujú — Valbeke e Los Pelogio — 2.a parte a comedia: **"Aviso aos farsantes"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — A dois passos do Raisandú — Av. Anhangabaú — Hoje às 15, 17,30 e 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: **"Arrelia, o conquistador"**.

UMA ESTRELA VOLTA A ESTRELAR

A sensacional volta de Gloria Swanson, depois de uma ausencia de quase 10 anos

Com 50 anos de idade e um passado cheio de sucessos, Gloria é a mais indicada para o "Oscar" de 50 — Delicada e expressiva homenagem do elenco e operarios que trabalharam em "Crepusculo dos Deuses", oferando-lhe uma cigarreira com a inscrição: "A Gloria Swanson — A Maior de Todas"

Sempre que os nomes das grandes atrizes de Hollywood são postos em discussão, o de Gloria Swanson, o qual tornou-se uma legenda, vem sempre à tona com distinção e como um dos maiores até hoje. Durante a época dos 1920's ela foi uma das fabulosas rainhas do cinema, e mais tarde abandonou o mesmo. Hoje, com 50 anos de idade, ela voltou a Hollywood, mais linda e adoravel do que nunca, e ela ri-se aos olhares espantados das pessoas que pensavam ter ela falecido.

Ela retorno uao cinema, para co-estrelar com William Holden e Eric Von Strohein na produção da Paramount "Crepusculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), uma historia de Hollywood. No filme ela faz o papel de uma ex-

opera. Ao contrario, ela entrou para o cime.a e estrelou com Bobby Vernon em diversas comedias. Ela posou para diversas fotografias em trajes de banho, mas nunca gostou de comedia, e estava determinada a fazer somente papeis romanticos.

Para o filme "You Can't Be-



Aquela que foi aclamada estrela do cine mudo — Gloria Swanson volta ao cinema, depois de muitos anos de ausencia da tela. As novas gerações não a conhecem. Em seu filme de retorno, Gloria Swanson já não é a artista romantica de outrora. Em "Crepusculo dos Deuses", da Paramount, Gloria personifica uma celebridade do cine mudo, a quem o sonoro pôs fóra de moda, personagem entre humorista e caricaturesca, que Swanson interpreta às mil maravilhas.

estrela de cinema que sonha com um retorno à tela, e embora o desempenho tenha alguma semelhança com a sua vida real, o mesmo, definitivamente, não é uma biografia. Nesta produção o trabalho de Gloria é tão grandioso e imponente, que as pessoas que já o viram dizem que, com toda a certeza, ela será premiada pela Academia em 1951.

Considerando-se a carreira artística de miss Swanson, o seu sucesso neste filme não é de surpreender. Ela é uma dessas raras pessoas que nasceu com o dom de fazer sucesso em tudo o que abraçar. Em 1913, a velha Essanay Company de Chicago contratou-a como "extra", porem como tal ela durou um dia apenas. Na manhã seguinte ela foi promovida a papeis de certa importancia. Em 1916 Gloria foi para Hollywood e repentinamente subiu às alturas do estrelato.

No começo da década 1930-40, abandonou o cinema e dedicou-se ao teatro, a um negocio de patentes e fabricantes, televisão, tudo com enorme sucesso. Desde 1934 ela estrelou somente em dois filmes, uma vez em 1941, e agora em "Crepusculo dos Deusse" (Sunset Boulevard). Sempre foi a bela e glamorosa Gloria. No momento ela ainda o é.

A sua lista de estréia nos filmes diz muito sobre seu carater e carreira. Ela foi a primeira atriz de cinema famosa a dar à luz uma criança, a primeira a adotar uma criança, a primeira a ser uma avó, e a primeira que se casou com gente de sangue azul. Gloria foi a primeira estrela americana a fazer um filme na França, a primeira americana que fez um filme falado na Inglaterra, a primeira voz a ser irradiada da Inglaterra para a America (em 1929), e a primeira a dirigir satisfatoriamente suas empresas comerciais.

Tambem, está incluida como a primeira a formar sua propria companhia produtora de filmes, entre as primeiras a fazer a transição entre o cinema mudo e o falado. E foi, tambem, a primeira estrela de cinema, com um "nome", a entrar nos programas de televisão.

Seu verdadeiro nome é Gloria Swanson. Nasceu em Chicago, no dia 27 de março de 1899. Gloria não faz questão de esconder a sua verdadeira idade, porque muita gente pensa que ela é muito mais velha. No entretanto, em pessoa, é muito dificil dizer qual a idade de miss Swanson, pois ela não aparenta mais de 40. No filme "Crepusculo dos Deuses", ela faz um papel de uma senhora de 50, e para as cenas de velhice teve que receber tintura para embranquecer os cabelos.

Gloria tem 1 metro e 50 de altura, grandes olhos azuis, cabelos castanhos escuros, e dentes alvos como perolas. Ela diz que não é e nunca foi uma beleza natural, mas que as pessoas que assistiram seus filmes sempre se lembraram dela. Na verdade, Gloria é uma combinação de estilo, cor, personalidade e beleza, as quais tudo junto resultam em glamour.

La Swanson foi sempre muito conhecida por sua elegancia. Ela não gosta de usar o que os outros estão usando, e muito frequentemente cria suas proprias roupas. Para "Crepusculos dos deuses" (Sunser Boulevard), ela ajudou Edith Head a desenhar os modelos, os quais se adaptam ao carater do filme, porém, segundo Gloria, são por demais extravagantes para seu gosto pessoal.

Sua aparencia juvenil é sempre sujeita a grandes especulações. Ela acha que uma boa dieta, atitude mental e hereditariedade são os segredos que a mantem jovem. A dieta não é nenhuma coisa especial porém um equilibrio de diversos alimentos, baseado que certas coisas são mais bem adaptadas para certas pessoas.

Ela não acredita em viver do passado ou ficar parada no presente. Sempre está planejando e fazendo algo novo. Diz que não vale a pena lutar com a idade, pois cada dia que passa todos nós ficamos mais velhos.

Ao contrario da legenda popular, Gloria nunca foi uma das banhistas de Mack Senett. Após seu sucesso em Chicago, ela foi para Hollwood com intenções de estudar canto e um dia cantar na

lieve Everything", o papel necessitava que ela aprendesse a nadar. Gloria nunca gostou de agua, porém aprendeu para o filme, e até hoje sabe nadar, mas mantem-se longe dos oceanos. Ela acredita que a "camera" parece hipnotizar as pessoas as quais fazem coisas que nunca fariam na vida real. Mais do que uma vez, ela tem provado a verdade dessa crença.

Em 1918 Cecil B. De Mille, contratou-a. Seu primeiro grande filme foi "Male and Fomale" um ano após, e dentro dos tres anos seguintes Gloria era uma rainha em pleno apogeu. Em 1921 a Paramount contratou-a, e em 2 anos ela fez 10 filmes. Em 1923 foi para Nova York a fim de estrelar na peça teatral "Zazá". Um ano mais tarde seguia para a França, onde, como a primeira "estrela" americana fez o filme de nome "Madame Sans Gene".

Sua volta triunfante a Hollywood ainda hoje é comentada. Na estação estavam todas as autoridades da cidade, e o trajeto entre a mesma e o estudio da Paramount foi percorrido com uma grande parada, sendo que os fans homenagearam-na com uma tempestade de rosas. Na noite que o filme estreou em Hollywood, ela foi ovacionada, e a audencia ficou de pé enquanto ela cantava "Lar, doce lar".

Ela rejeitou um contrato com a Paramount pagando 18.00 dolares por semana, e montou a sua propria companhia. No filme "Chuva" ela fez um sucesso estrondoso, e mais tarde, no seu primeiro filme falado "Perfect Understanding", outro sucesso, desta vez em Londres.

Mais tarde ela terminou sua companhia, e abandonou a tela, com exceção de um filme feito em 1934, outro em 1941, e agora em "Crepusculo dos deuses" (Sunset Boulevard), seu 63.o filme.

Gloria reside numa casa no cimo de uma colina em Hollywood, com piscina, e possui um apartamento em Nova York. Ela gosta de viajar, e sempre que pode está se movendo. Alguns meses atrás ela voou à Paris a fim de passar o fim de semana. Ela gosta de ficar acordada até tarde da noite se a conversa e a companhia são interessantes.

No "set" ela é sempre cooperativa e amigavel, sabe o dialogo, recebe instruções do diretor com carinho, e nunca tem explosões de genio. Quando terminou seu trabalho em "Crepusculo dos deuses", o elenco e operarios no mesmo, fizeram-lhe presente de uma cigarreira de prata com a inscrição "A Gloria Swanson — A maior de todas".

O QUE VAI PELA METRO

Ezio Pinza, logo após a realização de "Mr. Imperium", foi escolhido para o papel principal de "Strictly Dishonerable", pelicula da Metro Goldwyn Mayer a ser produzida e dirigida por Celvin Franj e Norman Panamá.

* * *

Stanley Donen, assinou novo contrato com a Metro Goldwyn Mayer. O jovem e promissor diretor atuará em "Love is Better than Ever", pelicula a ser produzida por William H. Wright com Elizabeth Taylor e Larry Parks nos papeis principais.

* * *

Gay Gaile, foi escolhida para um dos principais papeis femininos de "Go for Broke", pelicula da Metro Goldwyn Mayer a ser produzida por Dore Shary com Van Johnson no papel principal.

* * *

O diretor Richard Thorpe partirá para a Inglaterra para ultimar os preparativos necessarios a filmagem de "Ivanhoé", pelicula que Pandro S. Berman produzirá para a Metro Goldwyn Mayer com Stewart Granger no papel principal.

* * *

Marjorie Wood e Will Wright foram contratados para aparecer em "Excuse my Dust", o tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer que tem Red Skelton e Sally Forrest nos papeis principais.

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA"

Depois de Fabiola e do "O Guarani", a Art-Films e a Universaria de Roma prometem para este ano a esperada apresentação de "Os Ultimos dias de Pompéia", com Micheline Presle e Georges Marchal, dirigidos por Marcel L'Herbier.

CLAIRE TREVOR EM "MOTHER OF A CHAMPION"

HOLLYWOOD — Claire Trevor, atriz premiada pela Academia, foi contratada por Collier Young para desempenhar o papel principal de "Mother of Champions", a ser produzida pela Filmakers. Ida Lupino vai dirigir essa fita, que será distribuida pela RKO Radio.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

[illegible] — **Os desgraçados não choram** — [illegible] — Proib. 18 anos — W. Bros. — Band. da Téla, 313 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Téla, 77 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Dois sujeitos fabulosos** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. da Téla, 262 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Barricada** — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. Jornal, 379 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — **Aviso aos naveganies** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Parque de Redenção — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 324 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Barricada** — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 261 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Art Films — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 79 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Art Films — Proib. 18 anos — F. Jornal, 190x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Art Films — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Dois sujeitos fabulosos** — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Band. da da Téla, 306 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — À tarde: **Bomba e a pantera negra** — Johnny Sheffield — **A grande aurora** — A' noite: **Arroz amargo** — Proib. 18 anos — **Maldição** — Not. da Semana, 51x15 — Às 14 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Festival japonês.

CRUZEIRO — **Arroz amargo** — Silvana Magano — Proib. 18 anos — **Sorveteiro em apuros** — Sel. Cinemat, 76 — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Atual. Revista, 188 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Barricada** — Ruth Roman — **Brotinho infernal** — Sel. Cinemat, 77 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — **Malhas da justiça** — F. Jornal, 180 — Desde 14 horas.

BRASIL — Só a tarde: **Bomba e a pantera negra** — Johnny Sheffield — A' tarde e a noite: **Safari** — Só a noite **Arroz amargo** — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 304 — Às 13,45 e 18,30 horas.

BABILONIA — **Dois sujeitos fabulosos** — Des. colorido de Walt Disney — **Romeu e Julieta** — Cantinflas — Not. da Téla, 1 — Às 13,50, 17,50 e 21,10 horas.

JUPITER — **Arroz amargo** — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — **Na sombra da ambição** — Band. da Téla, 304 — Desde 14 horas.

ESTRELA — Só a tarde: **Bomba e Pantera Negra** — Johnny Sheffield — A' tarde e a noite: **Sorveteiro em apuros** — Só a noite: **Barricada** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 311 — Às 13,45 e 19 horas.

S. BENTO — **As sete portas do destino** — Chick Chandler — **Marca de Satanás** — **Novo Robinson Crusoé** — Serie C. J. Inf. 235 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — A tarde: **Quando a mulher é valente** — Amedeo Nazzari — **Traidor inesperado** — Proib. 10 anos — A noite: **Arroz amargo** — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 97 — As 13,45, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — **Exito fugaz** — Kirk Douglas — **Dois caipiras ladinos** — Sel. Cinemat, 75 — Às 13,50 e 19 hs.

EXCELSIOR — Só a tarde: **Gavião do Mar** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **Alma de Boemio** — A' noite: **Barricada** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,20, 18 e 21 horas.

CAPITOLIO — **Inspetor geral** — Danny Kaye Tecnicolor — **Dois caipiras ladinos** — Not. da Semana, 51X5 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Kean genio e loucura** — Às 13,15, 17,45 e 21,10 horas.

PAULISTA — A' tarde: **Duas almas dois destinos** — Ginger Rogers — **Traição na fronteira** — Proib. 10 anos — A' noite: **Punhado de bravos** — Proib. 14 anos — **O gato e o canario** — Band. da Téla, 306 — Às 13,40 e 18,40 hs.

S. PEDRO — **Sonhando de olhos abertos** — Danny Kaye — Tecnicolor — **Traição na fronteira** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 310 — Às 13,35 e 19 horas.

LUX — A' tarde: **Coração amargurado** — Ronald Reagan — **Trilha do perigo** — Proib. 10 anos — A' noite: **Punhado de bravos** — Proib. 14 anos — **O gato e o canario** — Praias e piscinas — Nac. Às 13,30 e 17,50 horas.

S. CAETANO — **Ceu sobre o pantano** — Inês Orsini — **Segredo de St. Ives** — J. Cinemat. 200. Às 13,30 e 18,35 hs.

CAMBUCI — **Tarzan e a escrava** — Lex Barker — Proib. 10 anos — **Do amor só o dinheiro** — Sel. Cinemat, 75 — Às 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Porto dos homens perdidos** — Às 13,30 e 18,10 horas.

COLONIAL — Só a tarde: **Cidade sem lei** — Errol Flynn — A' tarde a noite: **Alma de boemio** — A' noite: **Barricada** — **Proib. 14 anos** — Sel. Cinemat, 76 — Às 13,35 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: **Uma noite com ela...** — Pela Companhia Palmeirim — Proib. 18 anos — Às 20 e 22 hs.



"LAGOA DOS MORTOS" — Johnny Weissmuller se apresenta desta feita, lutando com bestas selvagens, para salvar a formosa Anita Lhoest de suas garras sedentas de sangue. "Lagoa dos Mortos" — produção da Columbia Pictures, estreará segunda-feira, 5 de março, no Bandeirantes e circuito

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4



Dois grandes astros, Broderick Crawford e John Ireland, voltam a se reunir mais uma vez num poderoso drama — "Através do Furacão") (Cargo to Capetown) — excelente filme da Columbia que assistiremos na proxima segunda-feira no Cinema Broadway e circuito. Tal como em "A Grande Ilusão", esses dois consagrados atores se apresentam em "Através do Furacão" com interpretações soberbas, muito bem apoiados por um elenco magnifico, constituido de otimos "performers", onde avultam os nomes de Ellen Drew, uma atriz de grande valor; Edgar Buchanan, um ator cem por cento carateristico; Ted de Corsia, Robert Espinoza e outros.

"Através do Furacão" é a narrativa impressionante de uma violenta historia de amor e de bravura, vivida entre mares bravios e homens sedentos de odio e de vingança. Coube ao mestre Earl McEvol dirigir esse bem cuidada produção de Lionel Houser paar a Columbia.

O ARTISTA DE "TRE MAN HE FOUND"

HOLLYWOOD — Elliot Reid foi designado pelo produtor Stanley Rubin para interpretar o principal papel masculino da RKO Radio "The Man he Found", uma das mais importantes peliculas que a RKO vai realizar em futuro proximo.

Reid é um protegido de Orson Welles e John Houseman.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Às 10 e 30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico. No mesmo horario, haverá aulas de catecismo espirita.

Às 20,30 horas, ocupará a tribuna o sr. Euripedes de Castro, que dissertará "O espiritismo e a politica".

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

O Circulo Paulista de Orquidofilos promoverá nos dias 8 a 11 do corrente, a sua tradicional exposição de outono.

Esta exposição, que reunirá as mais belas orquideas em flor, será realizada no amplo salão da praça Ramos de Azevedo 224, e está fadada a ter grande êxito dado o interesse que tem despertado entre os orquidofilos da capital, que não têm poupados esforços para organizarem uma exposição à altura do prestigio artistico de nossa metropole.

LINGUAS FERINAS
DOROTHY PATRICK — ARTHUR FRANZ

QUADRILHA do VALE
ALLAN LANE — REPUBLIC PICTURE

S. BENTO
SESSÕES A PARTIR DAS 10 HORAS da MANHÃ

O NOVO Robinson Cruzoé
SERIADO REPUBLIC
3.º e 4.º EPISODIOS



TEATRO MUNICIPAL
FINALMENTE
DIA 8 DE MARÇO, ÀS 21 HORAS
ESTRÉIA DOS FAMOSOS

"PICCOLI DE PODRECCA"

APÓS BRILHANTES TEMPORADAS NO MUNDO INTEIRO, E AGORA 4 MESES NO RIO DE JANEIRO

O espetaculo comico-musical, para todos os publicos, idades e raças. — Maravilha da arte e alegria, universalmente consagrada

40 ARTISTAS — 1.500 MARIONETTES

(OPINIÕES)

ARTURO TOSCANINI: — "Os Piccoli de Podrecca são uma das melhores expressões do teatro contemporaneo".
CHARLIE CHAPLIN: — "Mais do que qualquer outro, os Piccoli de Podrecca são um grande espetaculo de arte".
BERNARD SHAW: — "Acho os "Piccoli" preferiveis aos artistas de carne e osso".
HENRIQUE PONGETTI: — "Se me entregassem o Premio Nobel da Paz para conferir a um individuo, eu não hesitaria em entregá-lo a Vittorio Podrecca".

BILHETES A VENDA
Preços: — POLTRONAS CR$ 30,00 — (Imposto à parte)
AVISO AO PUBLICO: Os Piccoli de Podrecca darão a seguir dois espetaculos diarios:
VESPERAL ÀS 16 HORAS e NOTURNAS ÀS 21 HORAS

RADIO

As palestras semanais do governador

Mais um bom serviço do radio ao publico — A palestra foi cronometrada antes da hora — As peças de hoje

O governador do Estado iniciou, na ultima semana, a série de palestras quinzenais pelo radio, coisa que nada teria demais não fôra algumas particularidades. A primeira, mais importante e significativa está no oferecimento espontaneo e gratuito das emissoras para essas palestras de grande interesse à administração e à coletividade. Esse oferecimento representa o elevado grau de confiança e esperança que as empresas de radio e jornais, interpretes da opinião publica representam, no atual governador.

Com relação ao prefeito municipal, o mesmo aconteceu, tomando a iniciativa dessas palestras gratuitas, como no Palacio dos Campos Eliseos, a Radio Recorde, por intermedio de Murilo Antunes Alves.

As palestras radiofonicas do governador, como foram iniciadas, não servem, de forma alguma, para demagogia ou qualquer propaganda partidaria ou governamental. Muito ao contrario, o chefe do Executivo, com a sua franqueza peculiar, expõe os seus planos, as suas realizações sem colorações negras ou roseas. Essa linha de conduta, que tem caraterizado o ilustre ocupante dos Campos Eliseos, inspira no povo confiança maior do que a já conquistada no primeiro mês de administração. Justamente por esse objetivo, sem interesse mesmo leve de publicidade, é que as emissoras ofereceram suas antenas para as palestras do governador, uteis em todos os sentidos, dando como resultados beneficos para a administração e para a população, principalmente para esta, que se habitua assim a tomar conhecimento do que acontece no governo, como realmente deve ser conhecido: sem pessimismo, sem fantasias, sem otimismo, em ultima analise, friamente.

A atitude das emissoras cedendo seus microfones para essas palestras, em dias e horarios carissimos, corresponde a um grande serviço prestado e, assim, cumpre o radio uma de suas primordiais finalidades.

Fechando este comentario, temos um detalhe curioso. Antes da primeira palestra, na ultima quinta-feira, o governador informou aos locutores que demoraria 15 minutos. No dia seguinte, nos jardins dos Campos Eliseos, Murilo Antunes Alves informou ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez de que a palestra durara, examente, 14 minutos e 14 segundos, faltando 20 segundos. O reporter da Recorde perguntou como fôra conseguida aquela precisão. O governador respondeu, simplesmente:

"Não se esqueça de que sou professor... Como nas aulas, também cronometrei a minha palestra"...

Isso indica que o governador é metódico em tudo, mesmo nas palestras radiofonicas, calculando, o que é dificil mesmo para os que têm prática, exatamente o tempo necessario que desejava dispor. — EDU'.

—:o:—

NOTICIARIO E PEÇAS DE HOJE

Marizilda, a melhor locutora de São Paulo em 1950, deixou a Radio Excelsior e já se transferiu para o Rio de Janeiro, contratada pela Mairinque Veiga.

* * *

Fala-se que é possivel que Valdemar Ciglione seja contratado por uma emissora carioca.

* * *

No proximo mês a Radio Gazeta apresentará mais uma temporada do cantor português José Antonio.

* * *

Continua despertando grande interesse o concurso das "associadas", buscando eleger a "miss televisão".

* * *

Blota Junior continuará na Recorde por mais dois anos; reformou, em otimas condições o seu contrato.

* * *

Osvaldo Moles estreiará na Bandeirantes no proximo dia 8, às 20 horas.

Alem de Manoel de Nobrega, que está atuando, de João Monteiro, que já teria assinado contrato, a Cruzeiro do Sul pretende contratar alguns "cartazes" do nosso radio. Será que desta vez, virá a tão esperada reação da B-6?

* * *

O prof. Moacir Diniz será homenageado amanhã, às 21 horas, no programa "Honra ao mérito", da Radio Tupi.

* * *

Raul Videla, cantor mexicano, estreiou ontem na Gazeta e cantará às segundas, terças e sabados, às 20 horas.

* * *

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Os noivos de mamãe", Recorde, às 13 horas, pelo teatro de Manoel Durães: "Vida e tormento" e São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande teatro dramatico", "Três dias de amor".

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45 Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Pela manhã haverá celebração da Santa Ceia. Amanhã, esta Igreja comemorará 86 aniversario de sua organização. Haverá em todas estas Igrejas um culto especial à noite, sendo que nesta deverá falar o rev. Evaldo Alves.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 109) — Escola Dominical, às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical, às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

A Santa Ceia será celebrada ao culto da noite

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 Escola Dominical; às 11 horas haverá celebração da Santa Ceia e pregará rev. José Borges dos Santos Jr.; às 20 horas, pregará o rev. [illegible] dar Filho.

Congregação de Jardim America, (Rua Artur Azevedo, 313) — Às 11 horas, Escola Dominical às 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA: — Rua Pedroso, 251 — às 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; — Às 11 horas, Culto e pregação da Palavra de Deus, falando o pastor da igreja rev. Armando Pinto de Oliveira; às 20 horas, Conferencia religiosa falando o rev. Rafael Camacho.

CULTO CATOLICO LIVRE

Haverá hoje celebração da santa missa nos seguintes lugares: Capela do Salvador, às 8 e às 10 horas, rua Jacinto Pais, 62; igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; Igreja de Canta Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, Vila Clara (São Miguel); Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos. Informações na rua Pelotas, 241, tel. 70-2654.

HOMENAGEM AO PROFESSOR MOACIR DINIZ

Prosseguindo no seu escôpo de cultura personalidades vivas brasileiras que se destacam por atos ou obras diferentes, o programa "Honra ao Mérito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil, prestará amanhã significativas homenagens ao professor Moacir Diniz, lente de Ciências Naturais do Colegio Estadual de Piracicaba.

Ao assumir a cátedra conquistada em concurso, resolveu o professor Moacir Diniz, em face da pobreza de material didático, fundar auxiliado pelos alunos um Museu de Historia Natural. Dentre as atividades para tanto, realizavam constantes excursões pelos arredores da cidade, buscando fósseis e outros materiais. Tamanho interêsse dos alunos e a dedicação do professor deram origem ao "Clube de Ciências", que mantém hoje um Museu de História Natural, único no gênero, contando com peças de grande valor, além de aparelhamento de cinema sonoro, filmoteca, sede própria com sala de conferencias, biblioteca cientifica, etc.

O programa "Honra ao Mérito" vai ao ar todas as 2.as feiras, às 21 horas, através da Rádio Tupi.

TEATRO

"6 personagens a procura de um autor"

II

Mas, Pirandelo, com seus originais diferentes, em todos os sentidos, a começar pela inteligencia das ações imaginadas pelo alto valor literario de seus dialogos, por suas afirmativas filosofias, chegando a condensar em um periodo um verdadeiro ensaio, teve que vencer não só o marasmo representativo que existia na Italia e em outros países, como tambem forçar uma nova visão dos diretores e vencer a estranhesa do publico. Era, como se vê, a descoberta de um mundo novo para o teatro. Problemas de toda a sorte surgiram, acompanhados, de inicio, de uma real incompreensão dos atores, diretores e publico, comodamente aceitando o estetismo existente no teatro da peninsula.

Mas, dizendo isso parece, à primeira vista, que Pirandelo hoje é um autor que não mais oferece qualquer dificuldade àqueles três elementos indispensaveis à vitoria de uma peça, ou seja, compreensão do publico, integração em seus papeis por parte dos atores e facilidade na direção.

A realidade, entranto, é muito outra. Para que se veja e se compreenda a grandesa das obras pirandelianas, é indispensavel que exista uma verdadeira preparação do meio. Foi, naturalmente, considerando essa realidade que a superior direção do Teatro Brasileiro de Comedia só agora concordou em que fosse apresentado no palco da rua Major Diogo, uma das mais expressivas realizações de Pirandelo. Não podemos levar em conta a recente representação de "O Homem da flor na boca" e isso porque trata-se de uma peça em apenas um ato e que não exige as condições indispensaveis a um trabalho de folego, como "Seis personagens em busca de um autor". Agindo assim agiu bem a direção do T. B. C. e os aplausos que coroaram o espetaculo de estreia, quando a maior parte do publico se pôs de pé para ovacionar os artistas e o diretor Adolfo Celi, mostra como foi bem recebida a iniciativa da direção do T. B. C.

A responsabilidade do diretor na apresentação das peças de Pirandelo é das maiores, porque ele, mais ainda que os proprios artistas, precisa penetrar, fundamente, na analise do original para que possa imprimir um ritmo seguro, certo, eficiente e acima de tudo artistico à representação. Adolfo Celi, dirigindo "Seis personagens" mais uma vez colocou à prova sua grande capacidade e saiu-se maravilhosamente bem. Aliás, Adolfo Celi, dada sua grande sensibilidade, seu profundo conhecimento de teatro, estudioso apaixonado de todo os problemas ligados às vidas que se desenvolvem atrás das luzes da ribalta, tem dado mostras do quanto é capaz. Ele tem sabido superar, com pulso firme, todas as dificuldades que surgem, e nos tem oferecido espetaculos dos quais muito dificilmente a gente se esquece. Dirigindo o original de Pirandelo, na orientação dada aos interpretes, colocou bastante de sua personalidade, humanizando aqueles, e permitindo-lhes que oferecessem ao publico um dos maiores espetaculos já oferecidos a São Paulo nestes ultimos tempos. Só elogios merece Adolfo Celi e justas as palmas recebidas, um verdadeiro tributo à sua inteligencia e capacidade artistica.

Quanto à interpretação, temos que destacar, inicialmente, Sergio Cardoso, que depois de "viver o pai" de "Seis personagens" pode ser apontado, sem receio, fazendo-lhe apenas a mais estrita justiça, como um dos maiores artistas dos palcos nacionais. Não se pode apontar na interpretação de Sergio Cardoso a menor das falhas. Ele esteve simplesmente perfeito, criando um personagem com tanta vida, com tanta naturalidade, com tanta expressão, seguro nos gestos, movimentando-se com uma precisão das maiores, dando a seu rosto a variação da intensidade da tragedia que vivia, que nos fez esquecer que existe por trás daquela mascara um jovem ator que se chama Sergio Cardoso.

Já tivemos oportunidade de fazer restrições a certos papeis que ele viveu. Dissemos mesmo que ainda não tinhamos tido possibilidade de classifica-lo como um artista de valor porque a oportunidade capaz disso ainda não havia surgido. "Hamlet" foi uma estreia, e Sergio Cardoso uma revelação. Depois, papeis sem grandes responsabilidades, a não ser "Entre Quatro Paredes". Mas a duvida ainda persistia. Hoje ela desapareceu por completo. Repetimos: Sergio Cardoso, considerando-se o que ele já nos ofereceu, pode ser apontado como um dos maiores artistas brasileiros. Tão admiravel está ele em "Seis personagens", que por vezes nos esquecemos, por completo, que no palco se encontram quase 30 artistas.

Sergio Cardoso se despersonalisou, e ali no palco do T. B. C. existe apenas um velho "pai", angustiado, sofrendo em demasia, procurando convencer a todos de que é realmente um "personagem", e ele o é, em toda sua grandesa.

Sergio Cardoso parece que agora atingiu a plena maturidade de sua arte e dele, d'oravante, só poderemos esperar grandes coisas. Um bravo ao jovem artista.

Paulo Autran retorna ao Teatro Brasileiro de Comedia, onde seu nome começou a se projetar. Como está longe do jovem amador a quem fizemos tantas restrições e que progesso notavel em um lapso de tempo tão pequeno. Uma vitoria só possivel àqueles que sejam possuidores de um real valor. E' este o caso de Paulo Autran, que por sinal, ainda há pouco, nos ofereceu interpretações admiraveis, quando integrando o conjunto dirigido por Fernando de Barros. Foi uma reconquista digamos assim, das melhores, que fez o Teatro Brasileiro de Comedia, e Adolfo Celi oferecendo-lhe um dos papeis de destaque no original de Pirandelo tinha certeza que Paulo Autran, como realmente ocorreu corresponderia plenamente. Um "diretor" inteligente e que soube compreender, desde o inicio, a importancia do "espetaculo" que os seis personagens iriam lhe oferecer. Paulo Autran somou mais uma vitoria às muitas já conquistadas nos palcos de São Paulo e Rio. Cacilda Becker, como sempre, a notavel artista que todos nós admiramos. Todos os adjetivos que já empregamos para realçar suas interpretações, poderiam ser repetidos, hoje, mas não é preciso isso. Cacilda continua seguindo aquele caminho de glorias e provocando a admiração geral.

Raquel Moacir que surgiu há pouquissimo tempo no palco do T. B. C. e desde o primeiro instante colocando-se em plana bem alta, é hoje uma das mais expressivas artistas do teatro da rua Major Diogo, bastando dizer que acompanhou Sergio Cardoso, Paulo Autran e Cacilda Becker, dando realce ao papel que viveu.

Carlos Vergueiro, outro dos "seis personagens", em suas poucas intervenções saiu-se, como sempre, airosamente. Marina Freire Franco tambem em destaque. Todos os "figurantes" dada a naturalidade na movimentação, a segurança dos papeis que viveram, contribuiram, decivisamente, para que o espetaculo de anteontem fosse um dos melhores a que já foi dado a São Paulo assistir. Mauricio Barroso, Valdemar Wey, A. C. Carvalho, Rui Afonso Machado, Fredy Kleeman, Elizabeth Henreia, Celia Biar, e tambem os amadores, quase todos vindos da Escola de Arte Dramatica, ou sejam, Cleyde Yaconis, Maria Lucia, Maria Augusta, Eugenio Kusnet, Vanda Primo, Xandó Batista, Leo Vilar, Pedro Petensen, Sebastião Ribeiro, José Renato, Arquimedes Ribeiro, Valter Ribeiro, Zoraide Grego e Conrado João.

O casal de crianças, Ana Maria e Domingos Dihel, embora não diga uma palavra durante todo o espetaculo, chama a atenção. Bela pela encantadora naturalidade de criança, por vezes acompanhando com um interesse dos maiores o que fazem os adultos, e ele, triste, cabisbaixo, amargurado, como que sentindo toda a tragedia de seus "pais".

Cenarios a cargo de Bassano Vacarini, executados por Arquimedes Ribeiro, como sempre um fator de sucesso.

O. C.

—(*)—

COMUNICADOS

PIRANDELLO HOJE NO T.B.C. — Hoje, às 16 e 21 horas, será apresentada no Teatro Brasileiro de Comedia a famosa peça de Pirandello "Seis personagens à procura de autor", uma das maiores obras teatrais do seculo.

Interpretam, Sergio Cardoso, Cacilda Becker, Carlos Vergueiro, Paulo Autran, Raquel Moacir, e mais 30 componentes da Companhia Permanente.

"FEBRE DE SAIAS". — NO TEATRO MUNICIPAL — Raul Rouliem apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia musicada de Mark Reed, "Febre de saias", tradução de R. Magalhães Jr.

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL". NO SANTANA — Dulcina e Odilon apresentarão hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Santana, a peça de Louis Verneuil, em tradução de Bandeira Duarte "Locuras de Madame Vidal".

"FUGIR, CASAR OU MORRER". NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 16 e 21 horas, Fernando de Barros, apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer".

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Royal a peça "Uma noite com ela...

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — Dentro de poucos dias estreia em São Paulo a Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano

O elenco organizado para vir a nossa cidade é o mais caro até hoje apresentado no Brasil, dele fazendo parte Eros Volusia, Mesquitinha, Jeane Grey, José Vasconcelos, Bertha Ays, Spina, Violeta Ferraz, Walter Machado, Natara Ney, Rafael Garcia, Virginia de Noronha, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Eddye Leal, Marilu Dantas e Handfuss.

A estreia dar-se-á com a peça em dois atos do revistografo patricio Luiz Iglezias, "O Pudim de Ouro".

NINO NELO NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetaculo completo, às 21 horas, a peça de costumes paulistas "A viuva do Cicilo". Como complemento do espetaculo haverá um otimo "show".

Repatriação das crianças gregas

LONDRES — Foi perguntado na Camara dos Comuns se foi recebida qualquer informação adicional da ONU sobre a repatriação das crianças gregas da Iugoslavia. O ministro de Estado Kenneth Younger respondeu: "Não recebi informação alguma das Nações Unidas desde a adoção, pela Assembléia Geral, de solução a respeito. Uma comissão da Cruz Vermelha Sueca que auxilia à Cruz Vermelha Iugoslava na repatriação de crianças gregas que ainda se encontram na Iugoslavia anunciou que mais 400 crianças deixariam a Iugoslavia dentro de pouco tempo para se unirem a seus pais na Grecia". E terminou o ministro Younger: "Não há noticias favoraveis sobre a repatriação de crianças que se encontram em paises da orbita sovietica".

(B. N. S.)

MONUMENTAL COMPANHIA DE REVISTAS
EROS VOLUSIA · MESQUITINHA
da Emp. do Teatro João Caetano do Rio de Janeiro

O Pudim de Ouro
de LUIZ IGLEZIAS

MESQUITINHA O MESTRE DOS COMICOS DA REVISTA!

EROS VOLUSIA AGORA, CANTANDO, REPRESENTANDO E DANSANDO!

ESTREIA DIA 7 ÀS 20 E 22,30 HORAS
BILHETES A VENDA

ASTROS E ESTRELAS INÉDITOS PARA SÃO PAULO!
*JOSÉ VASCONCELOS O HUMORISTA DAS MIL VOZES
*JANE GREY A MAIS NOVA ESTRELA DO CINEMA
*BERTHA AJS ATRIZ, CANTORA E BAILARINA
*WALTER MACHADO CANTOR E HUMORISTA IMITADOR
HANDFUSS UM NOVO COMICO DE REVISTA
EDDYE LEAL UM CANTOR DE CLASSE

10 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!
ASTROS E ESTRELAS JÁ CONSAGRADOS PELO PUBLICO PAULISTA!
SPINA UM GRANDE CÔMICO
VIOLETA FERRAZ ESTRELA CÔMICA
NATARA REY - ARMANDO NASCIMENTO
VIRGINIA DE NORONHA - FLORIPES RODRIGUES
MARILÚ DANTAS

TEATRO SANTANA

RAFAEL GARCIA 1º BAILARINO DO FOLLIES BERGÈRE e 24 bailarinas!

UM ESPETÁCULO DE CATEGORIA PARA UM GRANDE PÚBLICO SEM AUMENTO DE PREÇO!

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHA

TRIBUNAL REGIONAL — Vicenzo D'Angelo x Fca. Brinquedos Bandeirantes — Mauro dos Santos x Mario Alves — Beneficiamentos de Fios Leão Ltda x Osnai Ferreira de Miranda e outros — Deocleciano Pinheiro da Silva x Frig. Armour do Brasil — Benef. Nacional de Tecidos x Hugo Antonio Tamardi e outros — Cia Mogiana de Estrada de Ferro x Ambrosio Roque Limberto — José da Costa Santos x Jurgia Juvenicius — Gabriel Crescencio x Fca. de Calçados Roma — Irmãos Bruderer S.A. x Mario Tesser Cia. Fiação e Tec. Sta. Marina x José Cau — Luiz Bambos x F. Grabannerger e Cia. Ltda — Fidel Tomas Alonso x Artes Graficas do Brasil S. A. — Cia. Nitro Quimica Brasileira x Sebastião Leus Cipriano e outros — Aleixo e Escaleira x Marciano Pereira de Miranda — S.A. Moinho Santista x Guiomar Valdo — Ceramica N. S. do Rosario x Amador Domingos de Barros — João Kussarev x Benedito Antonio Vicente — E. A. Ind. de Seda Nacional x Antonio Mafalti.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,30 Jonas Paskans x Esquadrias de Madeira Macol — 13,40, Bussi Nogueira x Fca. Balas e Bombons Novo Mundo — 13,50, Teonilha Rodrigues x Record S.A. — 13.00 Albano Augusto x Hoteis Reunidos S. A. — 14,00, João Francisco Fernandes x Luiz Pasqua — 15,0, Alfrida Reisch Feller x Soc. Cooperativa de Seg. C. Acidentes do Brasil — 14,00 Vitorina Espinhosa Sanches x Casa Anglo Brasileira — 13,00, Guiomar Alves de Freitas x Pan Sumare — 13,20, Aloysio Mendes da Cruz x Cia. Itau de Transp. Aereos — 13,40 Emi da Silva Guedes x Monachi Comestiveis — 14,00, Raul de Freitas Abilhão x Joaquim de Freitas Abilhão — 14,20 Mario Pires x Pad. Conf. Maravilha — 14,40, José Gabino de Sousa x Cia. Cervejaria Brahma — 15.00, Assis Chagas x Cia. Souza Noschese — 15,20, João Batista Vieira x Panif. Teixeira Ltda. — 15,40, Racmil Kirstein x Fca. de Roupas Feitas Colombo — 16,00, João de Oliveira x Cia. Cinematografica Serrador.

3.a — 13 00 João dos Santos x Ind. e Com. de Maquinas ICM Ltda. — Angelo Fernandes x Domingos Pepe — Maria de Lourdes Aguas x Ind. de Chapeus Dante Aamenzoni — 13.10. Florida Franco x Tec. Sta. Vicentina Ltda — 14 00, Ricardo Dutra Toledo e outros x Soc. Tecnica Bremensle Ltda.

4.a — 13,30, José Gonçalves Ferreira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Helena Cantalho x Refinação de Milho Brasil — 14,00 Jacon Pereira x All America Cables and Radio — Ind Joaquim Domingos x Francisco Marques Simões Sobrinho — 14,30 Sebastião Pedroso da Cruz e outros x B. Fanirian e Irmãos — 15,00 S.A. IRF Matarazzo x João Koskvicius — Luiz Carrara e outros x Cont. Adolfo Crespi S. A. — 15,30 Armando Lucan x Aquilino Costa.

5.a — 13,00 Bento Evangelista x Laboratorios Farm. Clossop S.A. — Italo Giusepe Novell x Rino Moriani e Cia. — 13,15, José Ciriaco Delgado x Cia. Antartica Paulista — 13,30 Pedro Balbino Ivo x Castelo Filhos e Cia. Ltda. — Maria de Lourdes Guerreiro x Lojas Reunidas — José Martins x Decorações Afix Ltda. — Americo Cipolla x Teodoro Putz e Cia. Ltda. — 14,00 João Honorato Gonzaga x Garage Dom Bosco — Benedito Ribustini x Ind. de Piano Schwartzmann — Antonio Alves da Costa x Cia. Paulista Papeis Artes Graficas — 14,15, Manuel Alves de Moraes x Cooperativa Central Laticinios — 14,30, Catarina Surjan x Benf. Fios São José — 13,45 Modas Jeny Ltda x Italia Zizzieri.

6.a — 13.30 Antonio Evaristo x Ind. e Com. Textilandia S.A. — 13,40 Dinarto Sardinha Pereira x Ind. Reunidas Inlian Epel Ltda. — 13,50 Nelson Correa Barbosa x Cia. Americana de Anilinas — 14,00 Carlos Krisak x João Wifurs — 14,10, Ricardo de Oliveira Jr. x Ind. RF Matarazzo — 14,45, Elvira Constancio x Camisaria Aramo — Adalia Aderni x Tec. Amalia Mantovani e Cia. Ltda.

7.a — 13,30 S.A. IRF Matarazzo x Erminda dos Santos — Amelia Gransoto x Textil Sedmital — Diario de São Paulo x Eneas Barros de Godoy e outros — Rascida Rosei x Laboratorios Torres S.A. — 13,45 João Ponson x Empr. Reunidas S. Paulo — Nuno Pereira x Evans e Shven Importadora Ltda. — 14,00, Cecilia Alvim de Oliveira e outras x S. Paulo Alpargatas S.A. — Candido Aleixo x Soc. Auto Peças Brasil Ltda. — Candido Aleixo Soc. Auto Peças Brasil Ltda — Francisco Manuel Moreno Gutierrez x Fca. Papel Carioca S.A. — 14,30 Eduardo Lopes de Moura x Daniel do Amaral Jr. — Carlos Alberto Gomes Gardim x Cia. Wswit do Brasil — Joaquim Machado x Soc. Hidrotenica Ltda. — Guilherme Rocha Ferreira Filho x Linhas Aéreas Paulista — Ivan Kis x Neorox do Brasil Ltda.

"Cambio negro" nos "Açougues Internacional"

A proposito da reclamação de uma leitora, a que demos publicação sob o titulo acima, escreve-nos a firma "Julio de Sá & Cia. Ltda"., proprietaria dos estabelecimentos em causa:

"Distinto Senhor:

Surpresos com uma publicação feita hoje, nesse prestigioso matutino, envolvendo nossos estabelecimentos, apressamo-nos em vir à presenãa de v.s., expor o que na verdade se verificou.

Investigando rigorosamente nossos empregados, fomos informados que uma senhora aqui, esteve pretendendo adquirir um quilo de filét-mignon. Na ocasião dispunhamos de uma unica peça, pesando 1.600 gramas, que foi oferecida à referida senhora, que a recusou: desejava apenas um quilo, e ainda assim, a parte mais grossa, ficando dest'arte um retalho de 600 gramas, mercadoria esta que ninguem mais aceitaria. Nosso empregado sugeriu à referida senhora a conveniencia de adquirir a peça toda, a fim de não haver prejuizo de ambas as partes.

Deante desta sugstão e antes que o assunto fosse solucionado, abandonou ela o nosso estabelecimento.

Como percebe v.s., não houve, em absoluto qualquer má fé de nosso empregado, e sim uma simples sugestão do mesmo em relação a conveniencia, coisa aliás comum nas transações comerciais. — Os nossos Açougues não limitam quantidade de fornecimento para quem quer que seja, coisa que absolutamente condenamos e jamais permitiriamos em face do nosso grande movimento de vendas as mais variadas especies de freguezer, colegios, hospitais, restaurantes, hoteis e particulares.

Relativamente a alegação de majorar os preços mediante o pagamento de gorgetas, cumpre-nos cientificar v.s. que é completamente inveridico; a gorgeta aliás, contra nossa vontade, foi instituida pelo proprio cliente destinando-se simplesmente ao empregado que o serve, considerando tratar-se de um ato expontaneo do cliente para com o empregado, não poderiamos abolir esse costume sem suceptibilizar ao mesmo cliente.

Asseveramos a v.s. que nossa tarefa até esta data e daqui em diante, tem sido e continuará a ser a de não poupar sacrificios em atender solicitamente nossa clientela, com lisura e atenção.

Os proprietarios dos "Açougues Internacional", estão sempre à inteira disposição dos seus ilustres freguezes e muito folgariamos em qualquer reclamação sobre fornecimentos, fosse imediatamente levada ao conhecimento, para as providencias cabiveis.

E' o que, a bem da verdade, nos impunhamos informar a essa digna Redação.

Atenciosas saudações"
Julio de Sá & Cia.

Mais uma estação de TV no Rio

RIO, 3 ("Correio") — O Rio vai ter outra estação de radio televisão.

Em despacho de hoje o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, autorizou a instalação desse serviço pela radio Globo.

APROVADO ONTEM PELA C.E.P. O TABELAMENTO DO PESCADO

Preços maximos diversos dos vigentes no Rio — Liberação dos peixes superiores a Cr$ 20,00 o quilo — Texto da portaria baixada ontem pelo vice-presidente nato da C.E.P. — Notas

Realizou ontem a Comissão Estadual de Preços mais uma reunião extraordinaria para debater o tabelamento do pescado, principalmente em face da aproximação da Semana Santa, quando mais se acentua a procura de peixe por parte da população, em face das restrições da Igreja ao consumo de carne. Como nas sessões já realizadas para tratar do mesmo problema, os trabalhos foram presididos pelo proprio secretario do Trabalho, sr. Cunha Lima, que se mostrou bastante interessado em uma solução que viesse de fato ao encontro das necessidades da população, sem deixar de atender aos legitimos interesses das classes produtoras. Foram feitas tentativas para a aplicação em São Paulo da tabela aprovada para o Rio de Janeiro, porem a diversidade da preferencia e tipos de pescado existente no mercado, bem como outras peculiaridades, impediram que tal se conseguisse, resultando daí a composição de um novo tabelamento, tomando como ponto de partida o estudo realizado pela subcomissão que fôra incumbida de examinar o problema.

A TABELA APROVADA

Em consequencia da resolução votada pelo plenario da Comissão Estadual de Preços, em sua reunião extraordinaria de ontem, o vice-presidente do organismo controlador, baixou a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

"PORTARIA N. 244 — O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das faculdades que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista o decidido pelo plenario em sessão desta data,

RESOLVE:

I — Fixar, para a capital do Estado, os preços maximos do pescado constantes da tabela anexa.

II — Os preços para Santos, São Vicente e Guarujá serão os da tabela anexa reduzidos de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), para o atacadista e varejista.

III — As comissões de preços do interior darão o tabelamento de acôrdo com o criterio adotado nesta portaria, podendo acrescer apenas fretes e carretos.

IV — A exigencia de afixação de tabelas, a que se refere o art. 25, do decreto-lei n. 9.125, será cumprida com afixação das tabelas, que poderão ser feitas pelo proprio vendedor, e etiquetas contendo o nome e o preço do produto. Estas deverão ser apostas sobre a mercadoria, de forma a bem orientar o consumidor.

V — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação e terá vigência até 30 de abril de 1951, revogadas as disposições em contrario. — São Paulo, 3 de março de 1951".

Os preços maximos são os seguintes:

ESPECIE	Do produtor ao atacadista	Do atacadista ao varejista	Do varejista ao consumidor
Agulhão	4,00	5,80	7,00
Anxovinha	4,40	6,30	7,60
Arraia de 1.a	3,60	5,30	6,40
Badejo	9,60	12,50	15,00
Badejete	8,20	10,80	13,00
Bagre grande	4,80	6,80	8,20
Bagre pequeno	3,60	5,30	6,40
Batata	6,10	8,30	10,00
Betara e Papaterra	3,60	5,30	6,40
Bijupirá	7,50	10,00	12,00
Bonito	3,20	4,80	5,80
Cação sem cabeça — eviscerado	8,90	11,70	18,00
Cação de 2.a	5,20	7,30	8,80
Caçonete	3,90	5,70	6,80
Camarão sete barbas	4,80	6,80	8,20
Cambeva	3,20	4,80	5,80
Canguá grande	3,60	5,30	6,40
Canguá pequeno	1,90	3,30	4,00
Caranguejo — duzia	5,70	7,80	9,40
Caranha — eviscerado	8,20	10,80	20,00
Carapau	4,80	6,60	8,20
Carapéva	5,70	7,80	9,40
Carapicú	1,50	2,80	3,40
Caratinga	3,20	4,80	5,80
Cherne — limpo e em postas	13,10	16,70	20,00
Cavala	9,60	12,50	15,00
Cocoroca	3,60	5,30	6,40
Corvina de cardume	5,70	7,80	9,40
Corvina média	7,50	10,00	12,00
Corvina de corrida	7,50	10,00	12,00
Corvina de linha	7,50	10,00	12,00
Corvina de rêde	7,50	10,00	12,00
Dourado	3,20	4,80	5,80
Espada grande	4,80	6,80	8,20
Espada pequena	3,60	5,30	6,40
Galo grande	4,80	6,80	8,00
Galo pequeno	3,60	5,30	6,40
Goete grande	6,10	8,30	10,00
Goete pequeno	4,40	6,30	7,60
Gonguito	1,50	2,80	3,40
Gordinho	3,60	5,30	6,40
Guaivira	1,90	3,30	4,00
Linguado	9,60	12,50	15,00
Manjuba grande	2,70	4,30	5,20
Manjuba pequena	1,90	3,30	4,00
Marisco com casca	2,30	3,80	4,60
Mero — limpo em postas	13,10	16,70	20,00
Miraguaia — eviscerado	7,50	10,00	12,00
Mistura de 1.a	3,60	5,30	6,40
Mistura de 2.a	2,70	4,30	5,20
Moreia	1,90	3,30	4,00
Mulata	9,60	12,50	15,00
Olho de Boi	7,50	10,00	12,00
Olho de cão	2,70	4,30	5,20
Olhudo	11,00	14,20	17,00
Ostras pequenas — duzia	2,30	3,80	4,60
Ostras grandes — duzia	7,50	10,00	12,00
Oveva de primeira	6,10	8,30	10,00
Oveva de segunda	4,00	5,80	7,00
Paranaguaiu	1,90	3,30	4,00
Paratí	7,50	10,00	12,00
Paru	5,70	7,80	9,40
Pargo	7,50	10,00	12,00
Palombeta grande	2,30	3,80	4,60
Pescada amarela	13,10	16,70	20,00
Pescada bicuda grande	6,10	8,30	10,00
Pescada bicuda pequena	4,40	6,30	7,60
Piranjica	4,00	5,80	7,00
Pregereba	7,50	10,00	12,00
Raia de 1.a	3,20	4,80	5,80
Roncador	3,60	5,30	6,40
Sardinha	2,50	4,00	5,00
Savêlha	1,90	3,30	4,00
Siri — duzia	4,00	4,80	7,00
Sioba	7,50	10,60	12,00
Sororoca grande	7,00	10,00	12,00
Sororoca pequena	4,80	6,80	8,20
Tainha	9,50	12,50	15,00
Timbalé	2,50	3,80	4,60
Tortinha	2,30	3,80	4,60
Vermelho	9,60	12,50	15,00
Xerelete grande	4,80	6,80	8,20
Xerelete pequeno	3,20	4,80	5,80
Xareu	5,70	7,80	9,40

Preços de venda maximos, por quilo.

UMA OBRA EDUCACIONAL CRISTÃ, UNIVERSALMENTE APRECIADA

MIGUEL HELOU

O mundo necessita para o seu equilibrio, na marcha que óra faz, de ensino religioso cada vez mais intenso, a fim de enfrentar as ondas de ideologia extravagantes. O Santo Padre, Papa Pio XII, acaba de proclamar a São João Batista de La Salle, padroeiro universal dos professores, sabio e doutrinamento encontrou em suas obras o zelo pela pedagogia e pelo ensino normal, que seus discipulos vêm seguindo desde o dia de sua instituição e fundação de uma congregação, que legou à sociedade para déla os seus filhos zelarem: Estamos aguardando com anciedades a vinda para a nossa metropole destes aguerridos soldados de Cristo, que fazem o bom combate pelo ensino e pelo catecismo, que ministram, como pelos oficios que ensinam à juventude.

A obra de São João Batista de La Salle, aprovada e encarecidamente recomendada por escritos dos Papas Pio IX e Leão XIII, estabelecida na maioria dos paises do murdo, tem por fim contribuir ao apostolado educacional dos **Irmãos das Escolas Cristãs**:

1 — Favorecendo o recrutamento dos jovens e adolescentes que, possuindo as necessarias aptidões, desejam ingressar na Congregação.

2 — Ajudando a custear os estudos e formação dos futuros Educadores Religiosos.

3 — Contribuindo para a manutenção das obras pias dirigidas pelos Irmãos em nossa Patria.

Os Irmãos das Escolas Cristãs, estabelecidos no Brazil desde 1907, dão atualmente esmerada educação cristão, solida formação intelectual a mais de 8.000 alunos, dentre os quais muitos são gratuitos, abrangendo os internos, semi-internos e artezãos de suas varias casas.

Infelizmente, por falta de recursos e escassez de pessoal docente, é impossivel atender aos inumeros pedidos para abrir novos estabelecimentos e ampliar os atuais, sendo numerosissimos os meninos, principalmente pobres, que necessariamente ficarão privados do imenso beneficio de uma educação cristã que garante-lhes a futura manutenção e, sequentemente, o preparo para outros cursos superiores. Apesar disso, "é preciso" disse, SS. o Papa Pio XI — que as escolas cristãs sejam prosperas; eis a primeira das obras". Por isso é para se desejar que as pessoas compassivas e generosas sejam igualmente numerosas, que, abrasadas de zelo pela gloria de Deus, cooperem com os Irmãos no fomento das vocações e ajudem, segundo os meios ao sustento das mesmas.

Varias são as classes da obra de São João Batista de La Salle: a dos **Cooperadores** os que auxiliam sob aspecto geral a dos **Amigos**, que concorrem com uma quota anual, ao seu alcance; a dos **Zeladores** que oferecem seus serviços ao Diretor da Obra e os que difundem folhetos de propaganda e angariam cooperadores e amigos da educação cristã; a dos **Benfeitores**, os que contribuem com oferta anual em beneficio das vocações Lassalianas; a dos **Tutores**, os que auxiliam a Obra custeada, a pensão anual de um menino pobre e, a dos **Benfeitores Benemeritos**, os que doam uma **Bolsa de Estudos**, cujos juros pagarão indefinidamente, o estudo de um menino pobre, interno, ou de um noviço, que revelou ter vocação para irmão Lassalista; enfim, informamos que, qualquer pessoa que prestar um serviço notavel à Congregação, como: fundação de uma escola gratuita ou donativo notavel, receberá o titulo de **Afilhado ao Instituto**, titulo esse autorgado pelo revmo. Irmão Superior Geral, como gratidão e reconhecimento da Congregação, para com o genero benfeitor.

As vantagens Espirituais, que usufruirão os socios da obra, são enormes, porque todos participam dos meritos, orações e boas obras dos ... 22.000 membros do Instituto, sobreviventes ainda porque, desde a primeira guerra e, durante a ultima, foram massacrados e martirizados cerca de 5 a 6 mil abnegados Irmãos, pela causa de Jesus Cristo.

Os Benfeitores Vivos, da Obra podem lucrar indulgencia plenária, em artigos de morte, bem como nas seguintes festas: Natal, Pentecostes, Imaculada Conceição, Apresentação da SS. Virgem, São José, São Pedro e São Paulo, São João Batista e São João Batista de La Salle; lucrarão tambem, uma indulgência de 300 dias, todas as vezes que vêm em auxilio à esta obra, quer por orações, que de qualquer outra maneira impulsionadora de suas altas finalidades, são lembrados os benfeitores diariamente ao meio dia, à noite, por ocasião das refeições e reza-se por êles a seguintes invocação; **Senhor dignai-os conceder a vida eterna a todos aqueles que nos fizeram algum bem em vosso nome.**

Em outubro de cada ano, uma novena de missas é celebrada nas intenções dêles, em toda as casas do Instituto, recita-se quotidianamente em comum, a Ladainha da SS. Virgem.

Os Benfeitores falecidos, são continuamente lembrados nas orações de todos os componentes da familia Lassaliana, porque em todas em casas do Instituto reza-se por êles duas vezes ao dia; mensalmente em todo o Instituto, faz-se uma comunhão geral nas intenções dêles; em novembro de cada ano, uma novena de missas é celebrada pelos Benfeitores falecidos e uma missa é celebrada, a perpetuidade no aniversario do insigne benfeitor.

XXX

E' com prazer imenso que informamos os nossos distintos leitores que sua Eminencia Cardeal Motta tem tudo facilitado para que tão cedo possivel venham se instalar, nesta arquidiocese, os Irmãos Lassalistas, fundando os cursos profissionais, a exemplo de que têm em varios paizes do mundo, e, que contam já com casas no Rio de Janeiro, Niteroi (brevemente), em São Sebastião do Paraiso e Guaxupe (Minas), em Porto Alegre, Canôas e outras cidades do Rio Grande do Sul, a fim de preencher uma lacuna de há tempo existente. Tanto interesse tem mostrado o Cardeal Arcebispo pela fundação de uma **Escola Profissional para Meninos pobres** que autorizou o seu digno Bispo auxiliar, Dom Paulo Rolim Loureiro, a convidar a Congregassão através da Casa Generalicia, em Roma, para instalar em São Paulo, uma obra de São João Batista de La Salle, o que S. Ex. Rev. desempenhou tão interessante missão, quando esteve na Cidade do Vaticano, no ano findo assentou a idéia de ha tempo trabalhada pela Curia Metropolitana e sempre apoiada pelos nossos arcebispos. Agora, e Deus há de permitir, será uma realidade a vinda de mais obreiros do Senhor, que para a sua vinha ainda há poucos entre nós. Será mais um celeiro, de fruta espirituais, atravzs dos estudos religiosos, a obra de La Salle.

Regresso do ministro da Justiça

RIO, 3 (Asapress) — Regressará amanhã ao Rio o titular da pasta da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, que foi a Montevidéu, a fim de assistir à posse do presidente da República do Urugual.

" Meu FORD INGLÊS resolveu o meu problema de transporte!"

Tem tudo quanto se pode desejar num carro moderno, por um custo de aquisição de fato conveniente. Além disso, faz até 14 kms. por litro de gasolina. E como é espaçoso, rápido, fácil de manobrar e estacionar! Experimente-o... e verá que nenhum outro carro oferece tantas vantagens.

Anglia

Sedan 2 portas. em côres variadas. Um motor valente e rápido, oferecendo economia sem igual: até 14 kms. por litro!

PREFECT

Sedan 4 portas, estofamento de couro, Acabamento esmerado, solidez e resistência. Faz até 12 kms. por litro!

Ford

PRODUTOS DA FORD MOTOR COMPANY LTD.
Dagenham, Inglaterra
REVENDEDORES: PERVAL S. A.

1379

Arrecadação do imposto sindical pelas agencias do Banco do Brasil

A quastão dos feriados locais — Exibição de livros aos fiscais dos Institutos de Aposentadorias — Assuntos examinados na reunião do Conselho de Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo

Presidiu a ultima reunião do Conselho de Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo o sr. Juventino Tavares, representante da Associação Comercial de Taubaté, em virtude de estar ausente de São Paulo o sr. João Di Pietro, presidente em exercicio daquele orgão.

Comunicou o presidente que, em consequencia da publicação n. 189, do Serviço de Consultas do Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda, datada de junho de 1950, ficou determinado que a data da selagem da duplicata devia ser a mesma da emissão do documento. Como a exigencia trazia entraves para o comercio, a Associação Comercial e Federação do Comercio entenderam-se com o diretor do Departamento da Receita, sugerindo fosse baixado um ato esclarecendo que a emissão e a selagem das duplicatas poderiam deixar de ser feitas concomitantemente, respeitando-se, porem, o prazo regulamentar. Prometeu o direito da Receita disciplinar brevemente o assunto.

IMPOSTO SINDICAL

Informou o sr. Boaventura Farina, assistente-juridico do Conselho, que o assunto relativo ao recolhimento do imposto sindical havia sido solucionado pela circular n. 7, de 27 de janeiro ultimo, a qual restabelece o disposto na lei n. 1.293, que confere autorização ao Banco do Brasil, suas agencias e correspondentes e outros estabelecimentos bancarios credenciados pelas entidades sindicais para arrecadarem o referido tributo.

O presidente comunicou que, tendo sido reestruturada a Comissão Estadual de Preços, havia sido o sr. Alberto José de Carvalho designado para representante do comercio naquele orgão. Em seguida foi dado a conhecer aos presentes que, de acordo com a resolução n. 1.120, da Comissão do Imposto Sindical, o desconto desse tributo deve ser feito na base de um trinta avos (1|30), obedecendo-se assim ao que dispõe o artigo 13, do decreto n. 27.048, de 12 de agosto de 1949, que regulamentou a lei n. 605, de 5 de maio do mesmo ano.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. João Lopes Simões, presidente da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos, referiu-se às duvidas suscitadas no interior, relativamente aos feriados religiosos de que trata a lei de repouso semanal remunerado, os quais devem ser determinados pelo legislativo municipal, de conformidade com a tradição local.

O presidente esclareceu que o Departamento Legal das entidades representativas do comercio já havia elaborado um trabalho a esse respeito, o qual seria enviado às associações comerciais do interior.

O sr. João Lopes Simões congratulou-se com a Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo pela solução dada ao problema da arrecadação do imposto sindical.

O sr. João Leopoldino, presidente da Associação Comercial de São Carlos fez diversas ponderações em torno da cobrança do imposto de vendas e consignações sobre generos de primeira necessidade.

O sr. Orlando d'Angieri, presidente da Associação Comercial de Jundiaí trouxe ao conhecimento da casa varios assuntos de interesse do comercio local, os quais, de conformidade com determinação do presidente, foram encaminhados ao estudo do Departamento Legal.

Aquele representante, abordou tambem a questão da exibição dos livros aos agentes fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, tendo sido deliberado encaminhar à Associação Comercial de Jundiaí o parecer emitido, sobre o assunto, pelo Departamento Legal.

O sr. José Francisco Simões dos Santos, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Caçapava, agradeceu a atenção que o presidente do Conselho dispensou àquela entidade, determinando a visita do assistente-juridico a Caçapava, a fim de prestar esclarecimentos solicitados pelo comercio local.

III CONGRESSO DA UNIÃO ESTADUAL DOS ESTUDANTES DE SÃO PAULO — Esteve ontem em nossa redação uma comissão de presidentes dos Centros Academicos de São Paulo, acompanhados do presidente da União Estadual de Estudantes, que vieram nos participar a realização do III Congresso Estadual de Estudantes.

Esse certame, que está despertando o maior interesse na classe estudantil, deverá realizar-se nesta Capital dos dias 12 a 18 de março corrente. Foi constituida uma Comissão Organizadora, que iniciou seus trabalhos, já tendo elaborado Temário, Calendario e Regimento Interno, que foram aprovados pelo ultimo Conselho de Presidentes da União Estadual de Estudantes. A Comissão já providenciou, junto à Reitoria da Universidade de São Paulo, os "passes" para os congressistas do Interior, bem como alojamento para os mesmos.

Os academicos que estiveram em nossa redação — todos presidentes de Centros Academicos — fizeram um apelo a todos os estudantes universitarios para que colaborem para o exito do III Congresso Estadual de Estudantes de São Paulo, que representará, sem duvida, a expressão legitima das reivindicações estudantis paulistas.

A Secretaria do Congresso está funcionando na séde provisoria da U.E.E., C. A. Horacio Berlinck, à rua Riachuelo, 233, estando o Conselho de Presidentes da U.E.E. em sessão permanente, com reuniões às quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

O clichê apresenta os academicos em nossa redação, vendo-se: Motaury Moreira Porto, presidente da União Estadual de Estudantes; Vespasiano Consiglio, presidente da Comissão Organizadora do III Congresso; Walter Belda, presidente do Centro Academico Osvaldo Cruz; Rosa Kayatt, presidente do Centro Academico XIX de Março e Vicente Marra, presidente do Centro Academico Horacio Berlinck.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Antonio de Castro Assunção, absolveu da culpa Joaquim Rodrigues, processado por contravenção do "jogo do bicho".

— O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, absolveu da culpa: José Maria Monteiro e Mario Benedito de Morais, processados por ferimentos culposos, José Vitor dos Santos, processado por furto simples, José dos Santos, Gonçalo Francisco de Oliveira e Joaquim de Almeida Carreiro, processados por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a vara criminal dr. Silvio da Costa Lima, condenou José Trindade e Ramon Caji Dominguez, por contravenção do "jogo do bicho" a seis meses de detenção e multa de Cr$ 10.000,00, cada um e, na mesma sentença, absolveu da culpa José da Silva e Joaquim Luiz da Fonseca, processado tambem por contravenção do "jogo do bicho".

— Pelo juiz da 11.a vara criminal dr. Antonio de Castro Assunção, foram condenados: Rafael Palumbo, por contravenção do "jogo do bicho" à pena de 6 meses de detenção e multa de Cr$ 10.000,00 e Mauricio Galvão, por identico delito, a 30 dias de detenção e multa de Cr$ 200,00.

POCESSO ANULADO POR MEIO DE "HABEAS-CORPUS" — Pelo juiz da 11.a vara criminal foi anulado desde o inicio, o processo criminal contra Ernesto Fernandes, por contravenção do "jogo do bicho". Assim decidiu o magistrado em virtude das nulidades verificadas no auto de prisão em flagrante, determinando que fosse expedido a favor do paciente alvará de soltura.

ROLLEIFLEX — Novo modêlo, obj. Xenar 1:3,5 veloc. até 1/500, sincron. flash, c/ bolsa — $ 8.000,

ROLLEICORD — Obj. Triotar 1:3,5 veloc. até 1/500, sincron. flash, com bolsa — $ 4.600,

LEICA III F — Obj. Summitar 1:2 com bolsa de prontidão — $10.600,

CIRO-FLEX — 12 fotos 6x9, obj. 1:3,5 azul, obturador até 1/200, sincron. para "flash" com estojo de prontidão — $ 3.700,

REALIST — Máquina para fotografias estereoscópicas, completa com acessórios — $10.500,

AMPLIADOR — Kodak Flurolite, modêlo novo, com obj. 2" 1:4,5 regulavel. Para negativos de 35 mm até 6x9 — desde $ 6.000,

AMPLIADOR — Federal, completo com obj. 1:6,3 p/ negativos desde 35 mm até 6x9 - mod. 312 — $ 2.600,

ARGUS C-3 — 36 fotos 35 mm, equipada com ob. Cintar 1:3,5, completa com flash e bolsa — $2.900,

CORONET CAMEO — Extremamente pequena, tira 10 excelentes fotos em filme Midget 14 mm. F 1:8, — apenas $ 99,

De todo o mundo ... para você!

FILMOSOUND — Projetor sonoro B.H. uma só mala, 750 watts — $ 16.500,

PAILLARD — Filmador ultimo modêlo, com visor reflex e visor multifoto e mala de luxo — $19.500,

KEYSTONE — Filmador 16 mm com torre equipada com uma objetiva normal 1:2,5 — $ 5.000,

KEYSTONE — Filmador 16 mm equipado com objetiva 1:2,5 — $ 3.700,

PAILLARD — Projetor 8 mm 500 watts com mala. Eficiente — $4.480,

REVERE — Projetor 16 mm sonoro 750 watts, uma só mala — $ 13.400,

View-Master — Interessante e prático visor estereoscópico com vistas coloridas montada sôbre discos.

Filmagens a domicilio de aniversarios, casamentos etc.

Projeções a domicilio com filmes escolhidos.

Consulte-nos

PERFEITO SERVIÇO DE LABORATORIO PARA CINEMA E FOTOGRAFIA

MESBLA
24 de Maio, 141 - São Paulo
ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

Lembre-se... seu crédito na Mesbla está mais forte.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1951

3.a SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

Todas as penas do mundo
Cristo sofreu, na verdade...
— Uma porém, não sentiu:
— A suave dôr da Saudade...

LUIZ OTAVIO

SERVIR... OU REINAR

Abri o Novo Testamento, nas Epistolas de S. Paulo. E achei a palavra que me inspirou o que pretendera escrever para você, leitora amiga, nestes dias de meditação, de quaresma.

— São Paulo me falou da "gloriosa liberdade do filho de Deus". Mas você me dirá, rindo:

— Livres? nós? umas "proletarias" como eu, que trabalhamos o dia inteiro?

— Mas nós somos livres, sabe? Independentes, livres, na gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Vivemos no mundo, mas não somos do mundo. Usamos o mundo como se não o usassemos... fazemos dele apenas um "meio" para alcançarmos o FIM a que somos destinados: nossa união com Deus.

— Em casa esperam por nós
— No serviço precisam de nós.
— Na sociedade chamam por nós.
— Temos um horario severissimo... Assinamos o "ponto". Corremos para pegar o bonde na hora certa... o chefe reclama nossa atenção... o maninho quer dois dedos de prosa. As companheiras nos chamam para a hora dançante..., o namorado convida para um cinema.. corremos... mas permanecemos livres.

O nosso trabalho não é servidão: é cooperar na reconstrução do Reino. O Reino de Deus é preparado e ganho no Reino da terra.

O nosso horario não é servidão: somos a Igreja que a cada minuto se apressa ao encontro do Esposo.

O nosso dever em casa não é servidão: é o Cristo que está no pequenino, no pobre, no doente, na mamãe, no papai.

E servir o Cristo é reinar.

Sim, somos cristãs, jovens e livres. Livres, independentes... livres para servir.

Independentes porque nos livramos, antes de tudo, de nossas complicações e das futilidades, porque a "figura deste mundo passa"... Sabemos que "a graça é enganadora e a formosura é vã, e só a mulher que teme a Deus é digna de ser louvada"... Por isso, se nos enfeitamos ou andamos na moda, continuamos livres, porque colocamos antes de tudo a nossa dignidade de "cristã". Sim, continuamos livres para Deus.

— Sabemos "que o valor da mulher forte excede a tudo que vem de longe, pelos mais altos preços". Por isso nos libertamos do artificialismo e do exagero do grãfinismo, porque somos simples e queremos apresentar exteriormente o que de fato somos interiormente.

Queremos ser livres de nós, mesmas, para o heroismo de amar a tudo e a todos — para a gloria de servir a Deus no minimo de nossos irmãos ou no maximo tambem! Livres do nosso egoismo para a alegre de dar, na "Caridade", tudo que é nosso, tudo o que nos fôr pedido.

Sim, somos uma mocidade livre para atender ao chamado, logo que êle se faça ouvir... Livres porque vivemos integralmente o nosso cristianismo, em qualquer situação, em qualquer tempo.

Livres para servir! Prontos para reinar! Eis a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

MARIA REGINA.

PARA COCK-TAIL



Hajam rendas para adquirir rendas necessarias para confeccionar esta encantadora toilete, em faille e rendas caras, tendo como complemento um forro rosa-perola a realçar ainda mais as filigranas negras que constituem o motivo da saia e do decote em V

PSICOLOGIA DOS PAIS

Os versos do "The Prophet", de Kahlil Gibran, dos quais apresentamos uma tradução, sintetizam admiravelmente a psicologia dos pais. El-los:

"Vossos filhos não são vossos — são filhos da Vida que anseia por si propria — vêm através de vós mas não de vós — e embora convosco não vos pertencem.

Podeis dar-lhes o vosso amor — mas não os vossos pensamentos — pois tem os proprios.

Podeis abrigar-lhes o corpo mas não a alma — pois habitam a casa de amanhã, que não podeis visitar nem mesmo em sonho.

Podeis vos empenhar em parecer com eles, mas não procureis fazê-los iguais a vós, porque a vida não retrocede, nem para no dia de ontem".

Não exagere no trajar nem no porte de jóias

O exagero no trajar, no uso de joias, no "maquillage", e as cores berrantes são evidentemente, sinal de mau gosto e de falta de censo etético. Os excessos são perigosos. Procure sempre vestir-se de acordo com o seu tipo, com sobriedade e implicidade. Quando trouxer joias, procure a harmonia com os vestidos.

Quando se sai a compras não se carregam joias, que são apenas para certas ocasiões.

ANTOLOGIA FEMININA:

PLENITUDE

YOLANDA RIZZO

Eu quero que a ventura de minha alma
Rebente em flôres como a primavera!
Quero mostrar que a minha vida calma
Nem um espinho, ao menos, dilacera.

E a minha mão sózinha, aberta, espalma,
Toda a ventura que este mundo espera;
Ela povôa o Templo de minha alma
Feito de sonhos, risos e quimera.

Sou feliz! Em meu peito soam guizos,
Brilham nos olhos, vivem nos meus risos,
Vão repicando pelo sonho meu...

Os seus arpejos enchem minha vida,
E eu digo, alegre, jovem, fronte erguida,
Ninguem no mundo é mais feliz do que eu!

NOTAS BIOBIBLIOGRAFICAS — Yolanda Licio Rizzo, filha do dr. Efraim Domingos Rizzo e d. Aurea Lício Rizzo, nasceu no dia 20 de junho de 1925, na cidade de Limeira, São Paulo. Cedo, com 4 anos apenas, começou os estudos, no Jardim da Infancia do "Licée Français", depois Instituto Franco-Brasileiro, em cujas aulas somente se falava o francês, e onde tambem fez os cursos primário e secundário. O complementar, iniciou-o a poetisa no Colégio Universitário, terminando-o no Colégio Pedro II. Matriculada no complementar de medicina, transferia-se, mais tarde para o de direito. Tambem prosadora de reais méritos, colaborou, em prosa e verso, em alguns jornais e revistas da capital e do interior. Cursava o 2.o ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, de que fôra idealizador e fundador o próprio pai, quando, surpreendida por repentina e crudelíssima doença, faleceu, no Distrito Federal, precisamente aos 6 de agosto de 1944. **Bib.:** — "Adolescencia" (contendo 50 poesias escolhidas pela própria autora dentre 294 escritas dos 14 aos 19 anos de idade), **inédito.**

INFLUENCIA ORIENTAL

Dir-se-ia "coreana", esta toilete em linho grosso com a dupla vantagem de poder ser usada, tambem, sem o bolso. Apresenta a originalidade de um bordado com aplicações de pedra coloridas, tanto na blusa como na parte inferior de uma autentica estola unilateral.

AÇÕES BEM SIMPLES

Exercitem seu filho a venerar o Cristo, presente no proximo e a servi-lo por ações bem simples como estas:

— Permanecer silencioso, de manhã, para não acordar aqueles que ainda dormem.

— Fechar as portas sem fazer barulho quando ha um doente em casa.

— Não deixar o seu quarto em desordem.

— Nos dias de chuva, enxugar os pés, antes de entrar, para evitar trabalho inutil à mãe ou á empregada.

— Saber, de vez em quando, dar a sua sobremesa ao irmãozinho menor.

— Fazer suas incumbencias e recados sorrindo.

— Servir-se, às vezes, de suas pequenas economias para comprar um presente, numa data de aniversario.

— Em vez de judiar dos camaradas menores e mais fracos ajuda-los nas suas dificuldades

Sem duvida, esta caridade pratica exige da criança muitos sacrificios. Mas os pais deveriam compreender que é vivendo num tal clima de devotamento que os jovens encontram a sua maior felicidade, mesmo sobre a terra.

"Como isto me fez mal ao estomago!"

Esta expressão tem sua justificativa, porquanto o susto, a raiva, a triteza têm a ua ação até sobre a secreção do estomago dificultando-lhe a digestão dos alimentos. Porisso evitemos, á mesa, as conversações sobre coisas desagradaveis, contrariedades no oficio, reinações das crianças, discussões enfim. Procuremos, muito ao contrario, durante as refeições, despertar em todos a alegria e o bom-humor".

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

SÓ PARA AS NOIVAS...

Tenho sempre presente a infalibilidade do proverbio: "quem brinca com o fogo, com ele se queima". Aqueles e aquelas que consentem em familiaridades no decorrer de seu noivado, são, quase infalivelmente, levados a uma união total. E' a propria psicologia do amor que assim o prova. Se alguem duvidar, pergunte a dois namorados que consentiram em tudo antes do casamento. Confessar-lhe-ão que, no inicio, por coisa alguma do mundo, queriam chegar àquele extremo. O simples pensamento de tão grande fraqueza lhes provocava uma repulsa instintiva. Entretanto, o pior aconteceu. Como explicar isso? E' que, nesse setor amoroso, o barranco é escorregadiço e quando se tem a imprudencia de se arricar sobre ele, é muito dificil parar.

Portanto, lembre-se de sua responsabilidade, jovem noiva, porque o anjo da guarda de vocês dois é você, sempre você. A atitude de seu noivo será, em grande parte, o que você dela fizer.

Compete-lhe, sobretudo, "dar o tom" e estabelecer entre ambos um clima sadio.

Pingos de verdade

"A amizade se fundamenta nas confidencias, o Amor morre com elas". — Gualberto.

///

"Em uma bela mulher, não há mais que uma mulher bela; em uma mulher espirituosa existem varias mulheres amaveis". — La Beaumelle.

///

"Em toda a criatura desde a mais bela até a mais impura, Deus habita, Deus sonha Deus murmura". — Guerra Junqueiro.

///

"Casar-se sem conhecer-se é atirar ao vento a felicidade possivel". — Augusto Guyard.

///

"Mulher que de sua casa cuida, da vida alheia descuida". — Proverbio Brasileiro.

///

"Onde domina o amor outro senhor não pode existir". — Gresset.

///

"Para a mulher, a doçura é o melhor meio de obter a vitoria". — Mlle. de Fontaine.

///

"E' preciso a gente estar animado por um imenso amor". — Lebret.

///

"Milagre é encontrar-se um homem inteirado do que deseja e que sabe aonde vai." — C. Vigil

///

"A mocidade verdadeira moça é a que muito ama e muito detesta, oscilando entre extremos e só se sentindo bem em um deles." — A. Amoroso Lima

ADVERTENCIA ÀS PAULISTANAS

Mesmo em pleno verão não é possivel descuidar-se de um vestido de lã, sempre em ordem. Pois o tempo paulistano assim o exige. Cumpre obedece-lo e a sugestão aí fica, entre outras, de um vestido em lã fina, xadrez; bem esportivo, simples, elegante, apresentando como originalidade a linha dos botões, toda nas costas.

BOLOS ARTISTICOS E NOVIDADES

Mme. KORNER leciona Curso completo e as ultimas novidas em decoração e Modelagem. Placas s/ cartolina, aperfeiçoamento em flores, Orquideas, Papoulas, Cravo, Narciso, Jasmin, Laranjeiras, Migues, Coqueiros e Bonecos vestidos em modelagem.

Aulas avulsas, e individuais, todos os sabados das 14 às 17 horas. Rua Xavier de Almeida, 37. Ipiranga. Onibus 22 — São Paulo. — Exposição Permanente na Casa Lopes de Ferragem, Av. São João 579.

Coluna MUSICAL

ARTURO TOSCANINI

Em 25 de março passado completou Arturo Toscanini 80 anos de existencia. Sua personalidade tem atraido o olhar de todas as pessoas que amam verdadeiramente a musica e que assim reconhecem nesse extraordinario maestro o gênio da batuta.

Quem quer que seja que tenha assistido a um concerto regido por Toscanini, não deixará de se impressionar com o seu invulgar talento que por sua vez dimana de um homem de fisico tambem invulgar. Seu porte, sua cabeleira, o olhar penetrante e profundo, seus gestos, tudo concorre para fazer do grande maestro uma personalidade sem igual no mundo musical.

Sua interpretação de Beethoven, Wagner, Mendelsohn e os italianos, sobretudo as operas de Verdi, para citar somente alguns dos compositores de sua preferencia, é o que ha de mais genial e pode mesmo ser considerada como unica.

Em muito poucas criaturas o talento se manifestou em tão alto grau e com tanta abundancia como em Arturo Toscanini. Esperamos que Deus nô-lo conserve por muitos anos ainda e temos esperança de que seu nome continui a brilhar bastante tempo à frente da arte musical.

HEMORROIDAS
E VARIZES EM GERAL
Novo tratamento
sem operação
e sem injeções
Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorróidas (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES
Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo
Hemo-Virtus
H-13-1 Ag. Pettinati

"...SOL COM A PENEIRA"

Ha um ditado que diz: "é impossivel tapar o sol com apeneira", pois foi exatamente o que nos acorreu ao dar com os olhos no modelo acima. Não, o chapeu em tela, não proteje a pele clara das sardas, nestas praias tropicalissimas de nossa terra. Mas o conjunto é encantador no contraste de cores. Ainda fica a advertencia: as saias de praia devem trazer um bolso "deste tamanho"; alem da comodidade, ha a vantagem de se catar conchas raras e, quem sabe? — uma perila rosea...

NOVO RECANTO PARA AS SENHORAS

Finalmente, depois de intensa luta da direção da "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157 — inaugura-se a sua nova filial, no numero 195 da mesma rua. Contar as atribulações que precederam aos trabalhos de organização da nova casa é desnecessario, porquanto todos sabem o esforço que se impõe para medidas desta natureza. Entretanto, é digno de ressaltar aqui o esforço dispendido pelo sr. David Hernandes, para que essa nova casa seja inaugurada com todos os requintes de beleza e conforto, atendendo à distinção das exmas. familias paulistanas, que emprestam todo o seu apoio não só aquela iniciativa como tambem à casa matriz que desde ha mais de trinta e seis anos vem servindo a contento à tradicionais familias de São Paulo e dos Estados. Portanto, a inauguração desta nova casa constitui motivo de jubilo não para o seu proprietario como para as moças que têm encontrado sempre, nas mostras da "A Vencedora", um sapato inigualavel em beleza, e conforto e duração para as festas, trabalho e esporte. A nova filial luxuosamente instalada, obedecerá ao mesmo criterio da matriz, oferecendo o que ha de melhor e mais moderno em materia de calçados femininos, mantendo assim a tradição ditada ha quase quatro lustros pelos seus proprietarios.

ANEMIA?

Sim, é o que dizem muitos diagnosticos. Todavia quantos alimentos que formam um sangue sadio, poderiam ser consagrados com o dinheiro que as pessoas anêmicas gastam, tão pródigamente, com todas as especies de pilulas e remedios!

— E' evidente que, ao lado da alimentação sadia, crua, é preciso tambem sossego e sol.

EPOCA DECISIVA

"Ha para um rapaz — e quisera gravar esse pensamento em seu espirito de educadora e de guia — uma época absolutamente decisiva com relação a seu ser fisico e moral, o seu futuro terrestre e eterno.

Esteja, portanto, alerta para conhecer o momento dessa crise decisiva, lembrando-se da gravidade da mesma.

Esta crise póde tomar dois aspectos diferentes: crise exterior, tentações humanas; crise intima do espirito e da fé. Na maioria das vezes, a tentação apresentar-se-á sob essas duas formas.

— Quero, pois, que você esteja preparada para incutir àqueles que a cercam e pelos quais você é responsavel, uma afetuosa confiança capaz de compreender, compartilhar, explicar os mais diversos problemas dos adolescentes. Tal atitude reciproca, poupará, estou certo, muitas fraquesas, muitas faltas.

Pois os jovens se introvertem quando não são compreendidos. Dai a necessidade de que a compreensão educativa sobre aspecto de tanta importancia formativa, deve exaltar e nunca amesquinhar a alma dos adolescentes. Impõe-se, no primeiro momento da educação, que se estabeleça o elo de simpatia entre a professora e o aluno, a fim de ser facultado o fenomeno de transferencia de um sobre outro".

RETER NA MEMORIA

Comer devagar: Quantas e quantas pessoas não dedicam às refeições o tempo que lhes é necessario! Os alimentos engulidos as pressas prejudicam o corpo que deviam beneficiar. O estomago é um orgão muito paciente e se deixar, maltratar por algum tempo, mas, uma vez cansado, êle se vinga com doenças quasi sempre tão dificeis de ser curadas. Tomemos cuidado! Uma simples sensação de peso sobre o estomago é sinal de que a digestão falhou. Quem tiver pouco tempo para se alimentar, deve escolher para as suas refeições os pratos que podem ser mastigados bem e cuidadosamente. A qualidade, contanto que seja bem mastigada, deve prevalecer sobre a quantidade quando, mal mastigada.

SOMBRA

De longe aquele ponto branco e azul, assumia proporções estranhas. Tambem pudera, um imenso guarda sol, fazendo sombra à linda morena, toda de branco. Caso você tenha uma armação apropriada, aproveite-a, aproveitando os nossos ainda radiosos dias de verão.

A CARIDADE

Não é fina, não faz cerimonias, não tem meias medidas. Não tem mãos de fada mas mão pesada de mãe e de enfermeira. Seu halito é quente, seu contato é espesso. Desce em nossa carne, tem cheiro, é palpavel e nada melhor do que entrar no pão para ser comida.

(Gustavo Corção)

PORQUE NÃO CAPRICHAR?

E' incrivel a indiferença de certas mães pelas roupas de casa, de seus pequenos. Fazendas desbotadas, aproveitos, arranjos que mais dão a idéia de sacos, de espantalhos. Não está direito. Esta preocupação só com o que pode "ser visto" pelos outros é prejudicial à propria formação moral dos pequerruchos. Sabendo disso cuide com o mesmo amor e carinho, das roupas de ficar em casa, dos pijamas de seus pequenos. Ai está a sugestão para um pijama em estilo russo, que pode ser confeccionado em flanela, ou mesmo tecido em malhas de tricô.

De qualquer maneira é apropriado a todas as idades.

UM BEIJO E UMA BOFETADA

Isso se passa durante a ultima guerra. Na Suiça — portanto em territorio neutro — acham-se quatro pessoas no mesmo compartimento de um vagão: uma moça muito bonita, uma velha solteirona, um soldado americano e um soldado alemão.

O trem entra num tunel. Ouve-se o ruido de um grande beijo, em seguida, o de uma bofetada. O trem sai do tunel. O soldado alemão está com um olho machucado. Os quatro personagens permanecem calados, mas cada um tem sua opinião sobre o caso.

A velhota pensa: "Moça extraordinaria! Esta sim, sabe fazer-se respeitar".

A moça pensa consigo: "Não deixa de ser curioso! Por que esse alemão beijou a velha em vez de beijar a mim?"

O soldado alemão: "Esse americano é esperto!

Rouba o beijo e eu é quem levo a bofetada!

O americano pensa: "Formidavel! Beijei as costas de minha mão e dei um tapa no alemão. Formidavel!

— Os quatro passageiros acertam a idéia classica segundo a qual o beijo fora de hora e bofetada são inseparaveis.

Cardápio de DOMINGO

Patê foie-gras.
Rocambole de batatas.
Biscoito saudades.

PATE' FOIE GRAS — 250 gramas de figado de [illegible], passado na maquina, com ferro bem fino; 2 ovos; 1 chic[illegible] de leite; 1 colher de manteiga; 2 colheres de farinha [illegible] trigo; tempero; noz moscada, sal, pimenta, cebola rala[illegible]. Assa-se em banho maria. Depois de assado corta-se em fatias para fazer sanduiches.

A massa é rala antes de cozinhar.

ROCAMBOLE DE BATATAS — 5 ovos batidos com para pão de lot; meio prato de batatas cozidas e passadas na peneira; 1 garrafa de leite; 5 colheres de queijo ralado; 2 colheres de manteiga. Engrossa-se com farinha de trigo. E' assado em taboleiro, onde se passa manteiga e farinha de trigo. Forno regular. Depois de assado, recheia-se com galinha refogada, ou molho de camarão. Embrulha-se e cobre-se com molho e queijo.

BISCOITO SAUDADE — Cozinha-se até ficar bem duros, 6 ovos. Tira-se as gemas e desmancha-se bem. Junta-se 200 gramas de manteiga; 250 gramas de farinha de trigo; 250 gramas de polvilho fino; 200 gramas de açucar. Amassa-se bem, depois de ter acrescentado 1 calice de cognac. Os biscoitos são enrolados em forma de SSS.

(Do CADERNO DA MAMAE).

AGRICULTURA E PECUARIA

Das variedades de batatinha de procedencia holandesa, a eigenheimer, conforme experiencias feitas pelo Instituto Agronomico, foi considerada a mais produtiva

VARIEDADES DE BATATINHA MAIS INDICADAS PARA CULTIVO EM NOSSO ESTADO — QUADRO RESUMO DAS PRODUÇÕES MÉDIAS DAS VARIEDADES, HOLANDESAS EM TONELADAS POR HECTARE, OBTIDAS EM DIVERSAS EXPERIENCIAS E EM SEIS REGIÕES DO ESTADO — CARATERISTICOS PRINCIPAIS DAS VARIEDADES DE BATATAS CULTIVADAS OU EM FASE DE EXPERIMENTAÇÃO DE CULTIVO — A VAR. KONSURAGIS, DE ORIGEM ALEMÃ, E' UMA BOA VARIEDADE INDICADA PARA PLANTAÇÕES DE FEV.-MARÇO

As lavouras da seca, ou culturas de inverno como tambem são chamadas, devem ser semeadas em fevereiro ou, mais tardar, em março, valendo-se portanto das ultimas chuvas de verão, de vez que estas vão se rareando cada vez mais, à medida que avança o ano.

Tendo em vista este fato, os lavradores que cultivam a chamada batatinha da seca (em vontraposição com a batatinha das aguas que é semeada em agosto-setembro) e que não disponham de irrigação, são obrigados a semear em março, sendo este o ultimo ainda aconselhado para se fazer a semeadura desse tuberculo. Isto, como já frisamos atrás, em se tratando de culturas não irrigadas. Pois, a irrigação permite semear em qualquer epoca e fazer rotação com qualquer cultura durante o mesmo ano agricola.

VARIEDADES DE BATATINHAS PARA CULTIVO EM NOSSO ESTADO

De um modo geral as variedades de batatas de procedencia holandesa têm se comportado bem em nosso Estado, conforme experiencias levadas a efeito pelo Instituto Agronomico. A variedade de origem alemã "Konsuragis" adaptou-se muito bem em nosso meio, sendo muito produtiva e rustica. As variedades americanas e nacionais são bastante inferiores às holandesas. Pensamos que as variedades holandesas e mais a Konsuragis são as que melhor atendem às nossas condições de clima e solo, produzindo satisfatoriamente, principalmente quando as sementes são de recente importação. Das variedades de procedencia holandesa a variedade Eigenheimer é a mais produtiva, embora sua cotação no mercado seja inferior a Bintje e a Eersteling.

Para termos uma idéia do valor produtivo das diversas variedades holandesas em nosso meio, vejamos o quadro resumo das produções medias de tuberculos, em toneladas por hectare, obtidas em diversas experiencias e em seis regiões regiões diferentes de nosso Estado. ("Revista Bragantia", vol. 8, pag. 71):

VARIEDADES	Tietê	Itaiquara	V. G. do Sul	S. B. Sapucaí	São Roque	Capão Bonito	Média geral
	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha	t/ha
Eigenheimer	15,8	21,6	17,6	15,9	16,2	9,1	16,0
Bintje	15,4	(x)	4,3	13,5	14,4	8,6	12,4
Doré	10,6	16,5	6,0	11,3	14,6	6,5	10,9
Saskia	9,8	12,1	5,2	11,3	13,0	5,4	9,5
Alpha	2,8	12,7	3,0	6,7	10,3	2,4	6,3
Eersteling	10,2	14,1	4,7	10,4	11,1	4,7	9,2
Geelblon	9,6	14,2	4,5	11,2	12,5	7,2	9,9
Voran	2,5	10,5	4,2	10,8	8,6	2,3	6,5
ZPC — 40.405	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	3,4	3,4
Libertas	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	7,6	7,6

(x) Não incluidas por falta de tuberculos-sementes.

Por esse quadro verifica-se, de maneira insofismavel, a alta produtividade da var. Eigenheimer com relação às demais vars. holandesas. Note-se ainda que a Eigenheimer venceu em experiencias feitas nas duas épocas de plantio, isto é, em fevereiro e em setembro, o que a recomenda como a mais produtiva das variedades de procedencia holandesa.

CARATERISTICOS DAS PRINCIPAIS VARIEDADES DE BATATAS CULTIVADAS OU EM FASE DE EXPERIMENTAÇÃO DE CULTIVO EM NOSSO ESTADO

Comecemos pelas variedades holandesas, partindo da Eigenheimer, que é a mais produtiva:

Eigenheimer — Var. holandesa, apresentando tuberculos alongados, casca e polpa amarelas; olhos meio profundos e profundos, razão por que esta variedade tambem é conhecida entre nós como "holandesa de olho fundo". E' meio precoce e tem bom teor em fecula. As plantas desenvolvem bem, porém são sensiveis a fitóftora. O periodo de repouso desta variedade e é mais curto que o da Bintje, mais rustica que a Bintje e a Eersteling, e de boa aceitação no mercado. Serve para mesa, para industria e forragem.

Bintje — Var. holandesa, meio precoce e de grande produtividade como podemos observar no quadro comparativo das variedades; apresenta tuberculos alongados, regulares, de casca amarela e lisa, com gemas bem superficiais, polpa amarela e de paladar extremamente delicado. Excelente para mesa, apresentando baixo teor em fecula. Plantas robustas, mas muito sensiveis à "fitóftora" e à "pinta preta". Segundo informações do país produtor (Holanda) esta variedade deve ser cultivada de preferencia, nas terras silicosas, quando para consumo, e, nas argilosas, quando para fornecimento de tuberculos destinados ao plantio.

Doré — Var. holandesa, precoce, tuberculos ovais, gemas superficiais e polpa amarelada. E' uma excelente variedade para mesa, bastante produtiva, sendo entre as precoces a mais produtiva. As plantas são de porte mediano, erectas, muito sensiveis à fitóftora e à sarna comum — "Actinomyces acabies". Tem propensão para produzir tuberculos graudos.

Saskia — Var. holandesa, propria para mesa, precoce, com bom rendimento, como a Eersteling, à qual às vezes supera, quando a maturação se completa. Tuberculos ovais de bom aspecto, gemas superficiais, polpa colorida de amarelo palido. Muito sensivel à Sarna comum e à fitóftora.

Eersteling — Var. holandesa, muito semelhante a Bintje, porém mais precoce que esta. Apresenta polpa e casca amarela, tuberculos grandes e oblongos, gemas superficiais e casca lisa.

E' muito sensivel à "filofetora" e a "pinta preta".

Voran — var. holandesa, e segundo informações do país produtor apresenta os seguintes caracteristicos: é tardia, de rendimento elevado e de bom teor em fécula; os tuberculos são ovais e irregulares, as gemas medianamente profundas e a polpa amarelada. As plantas mostram-se robustas e de lento desenvolvimento, apresentando certa resistencia à fitóftora. E' sensivel à sarna comum.

Alpha — E' uma variedade — informações do país produtor — que tanto pode ser cultivada em terras argilosas como silicosas. Usada para mêsa, tem rendimento elevado e teor mediano em fécula. E' tardia, com tuberculos regulares, oval-arredondados, gemas superficiais e polpa amarelada. A plantas são robustas e desenvolvimento lento, apresentando pequena resistencia à fitóftora.

Libertas — Variedade tardia, de elevado teor em fécula, propria para mesa e industria; muito usada para consumo, no inverno, por se conservar bem. Seus tuberculos são ovais, arredondados e de polpa amarelada. As plantas se desenvolvem lentamente e são sensiveis à fitoftora. O leitor que desejar maiores esclarecimentos a respeito das variedades acima descritas deve procurá-los na revista "Bragantia", vol. 8, de 1948, onde se encontram dois trabalhos do tecnico O. J. Boock, dos quais aliás extraimos grande parte das informações ora citadas.

VARIEDADES KONSURAGIS

E' uma variedade de origem alemã, tardia, muito rustica e produtiva; apresenta tuberculos arredondados, casca e polpa amarelas, olhos pouco profundos; mui apreciada na cozinha em virtude da sua consistencia, não se desfazendo ao cozer; apresenta pequeno grau de degenerescencia. Tem o grave defeito de apresentar na polpa uma mancha ferruginosa, conhecida por chocolate, que deprecia muito seu valor comercial. Esta variedade é indicada para plantações de fevereiro-março, quando geralmente não aparece tal mancha. Outras variedades de batatas nacionais ou americanas não citamos aqui, porque não podem competir com as variedades acima indicadas, que são as mais aconselhadas para cultivo em nosso Estado.

Cuidados que devem ser dispensados aos bezerros recem-nascidos

Quando se deve dar o colostro artificial — Medidas profilaticas para evitar infecção do umbigo

Os bezerros recem-nascidos são muito suscetiveis às doenças por infecção dos germes, os quais ganham entrada através do cordão umbelical e do aparelho digestivo. Tratando-se de uma criação de gado que já tenha adquirido certo grau de melhoramento e em sistema mais ou menos intensivo, são os seguintes os principais cuidados que devem ser observados:

1 — Uma vez terminado o parto, deixa-se a vaca em repouso e cuida-se do bezerro verificando-se, em primeiro lugar, se ele está respirando. Caso não esteja, limpam-se-lhe as ventas e procura-se examinar o fundo da boca e garganta, onde se pode encontrar o resto da membrana fetal, que deve ser removida imediatamente. Se, apesar disso, não vier a respirar, introduz-se-lhe uma palha no nariz. Se tal meio não der ainda resultado deve-se provocar a respiração artificial pela tração da lingua e das mãos, como se procede com as pessoas afogadas.

2 — Se o sistema adotado não for o do aleitamento natural, julgamos preferivel a separação imediata do bezerro da vaca, devendo, então, o encarregado com um saco ou outro objeto que se preste para o caso, fazer a limpeza do corpo do animalzinho, friccionando-o bem, o que tem a virtude de ativar-lhe a circulação. Retirado, assim a vaca sentirá menos a separação e aquelas, ainda não acostumadas com o sistema de aleitação artificial, com ele se habituarão mais facilmente. O criador, entretanto, se achar melhor, poderá deixar que a propria vaca faça a "toilette" do filho, que, em seguida, será conduzido para um

3 — local proprio, higienico e isolado dos outros bezerros com cama abundante e limpa, onde deverá permanecer, pelo menos

4 — oito a dez dias ao abrigo do sol e das chuvas. Opera-se, geralmente, nesse espaço de tempo, a queda do umbigo, a porta aberta mais comum às infecções, muitas causadoras das diarréias, as quais, na maioria dos casos, se previne pelo

5 — trato do umbigo, logo que se recolher o bezerro, podendo proceder-se do seguinte modo: com uma tesoura curva, de preferencia, cortar e limpar os pelos em redor do cordão umbelical, com outra tesoura reta e desinfetada, cortá-lo a uns dois dedos da base; em seguida, desinfetar a região umbelical com tintura de iodo ou mercurio cromo a 3%, ou ainda uma mistura de alcatrão e oleo de linhaça, em partes iguais, mais 0,5% de fenol.

6 — O colostro (primeiro leite da recem-parida) será o primeiro alimento do bezerro, empregando-se nos oito primeiros dias, o leite da propria vaca para alimentá-lo. Na falal do colostro deve-se dar um purgativo ao bezerro, a fim de limpar os residuos acumulados (meconio) nos seus intestinos durante a gestação.

7 — Se a vaca morrer e faltar o colostro, melhor que o purgativo referido é ministrar um "colostro artificial", preparado do seguinte modo: 6 claras de ovos batidas, misturadas com leite, no primeiro dia, diminuindo daí por diante uma clara de ovo por dia nos subsequentes dias

8 — Um bezerro normal é apto para levantar-se e ficar em pé pouco tempo após ter nascido, podendo, dentro de meia hora, estar mamando. Se a vaca estiver com o

(Continua na pag. 19)

ELETRIFICAÇÃO RURAL DO NORDESTE

Honorato de Freitas
Eng. Agronomo

Não é de hoje que venho escrevendo sobre o assunto que serve de titulo a este comunicado do SIA, pois desde que regressei dos Estados Unidos, onde admirei os efeitos da eletrificação rural naquele país de agricultura desenvolvida, não tenho parado de propagar idéias a respeito e de chamar a atenção dos poderes publicos e dos interessados nas coisas rurais do meu país, para o progresso que a utilização da energia eletrica nos poderá trazer.

E, porque não me canço, volto hoje ao mesmo tema, animado agora pelo avanço das obras que a Companhia Hidro Eletrica do São Francisco está realizando em Paulo Afonso.

Realmente, a construção da barragem que disciplinará as aguas da cachoeira lendaria, está devidamente engrenada e tudo faz crer que todos os problemas consequentes estejam totalmente cobertos, por meio de planos seguros e exequiveis, tanto assim que o unico problema de envergadura que merecia acurado estudo, era o da barragem do braço principal do rio, e isso mesmo foi projetado pela equipe tecnica que obedece à direção do diretor tecnico da CHESF, eng. Otavio Marcondes Ferraz.

Dessa forma, nada ha que recelar da grande realização, visto como até mesmo a questão do orçamento foi devidamente coberta com a dotação do Plano Salte, para aumento do capital da mesma Companhia, e agora mais ainda com a assinatura de emprestimo com o Banco Internacional, cujos fundos se destinam ao pagamento do equipamento encomendado no exterior — turbinas, geradores etc.

O vale do São Francisco apresenta carateristicas semelhantes às do vale do Tennessee, nos Estados Unidos, pois ali tambem o homem era deslocado pelas crises e endemias periodicas. Tambem os que viviam às margens naquele rio, sofriam o descaso dos habitantes de outras regiões e o poder publico americano deixou à sua sorte por muito tempo aquela gente.

Coube a Franklim D. Roosevelt dar forma nova ao problema do Vale do Tennessee, criando um organismo administrativo capaz de dar a solução necessaria ao problema, o que foi feito a partir de 1933.

Pois bem, o resultado não se fez esperar, porque, aproveitada a capacidade de produzir energia das aguas que antes se perdiam e que uma vez disciplinadas começaram a produzir força a servirem para irrigar terras antes incultas e com tais recursos foi facil defender o solo contra os efeitos da erosão e melhorar as condições de vida do povo da região, onde tudo antes era doença e pobreza.

O exemplo do Tennessee está sendo tomado ao pé da letra pelo governo brasileiro, e, com a criação da Comissão do Vale do São Francisco, deu o Congresso Nacional ao Poder Executivo, um organismo capaz de orientar o problema de aproveitamento e valorização do vale imenso.

Mas, ao lado disso, o Ministerio da Agricultura está realizando um trabalho interessante, que é a meu ver, uma experiencia digna do maior apreço. Está fazendo um ensaio de colonização agro-industrial, de que o Nucleo de Petrolandia é a primeira semente.

Lembro-me que, em fins de 1947, quando assistia a uma conferencia do meu curso de educação rural, o prof. Douglas Ensminger, da Universidade de Columbia, dizia que a eletrificação rural nos Estados Unidos, estava transformando o panorama economico do país, e mostrava dados assim:

6.000 milhas de novas linhas de transmissão, na zona rural do Vale do Tennessee foram construidas em 1947 e, já no fim deste ano, o total das linhas de transmissão era de 38.00, servindo a 150.000 fazendeiros sem contar o serviço urbano.

Li, depois, em publicação que de lá recebi, que, em 1948, foram construidas mais 25.000 milhas de linhas para servir a 125.000 fazendas, o que bem mostra como pode a energia transformar toda uma região.

Estes dados devem ser trazidos ao conhecimento do povo e dos agricultores do Brasil, notadamente aos do nordeste, porque só conhecendo tais informações poderemos compreender o que se está fazendo em Paulo Afonso para redimir o nordeste. E' preciso que o cinema, a imprensa e o radio, se ocupem do assunto para torna-lo conhecido, para que, ao ser construida a rede de linhas de transmissão, o caboclo saiba o que, significará para o seu futuro a energia criadora, pondo ao seu alcance melhor iluminação, mais conforto, possibilidade de estar em contato com a civilização, por meio do radio, enfim, é indispensavel criar a mentalidade da éra da energia eletrica num povo que viveu sempre trabalhando sob uma rotina impiedosa.

A energia eletrica, não ha duvida, transformará o panorama economico do nordeste e engrandecerá o Brasil.

OBTENHA MUITO MAIS
do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
Esso
Com combustivel
ESSO DIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
São Paulo - C. Postal 36-B

Combater os carrapatos para evitar a espirequetose

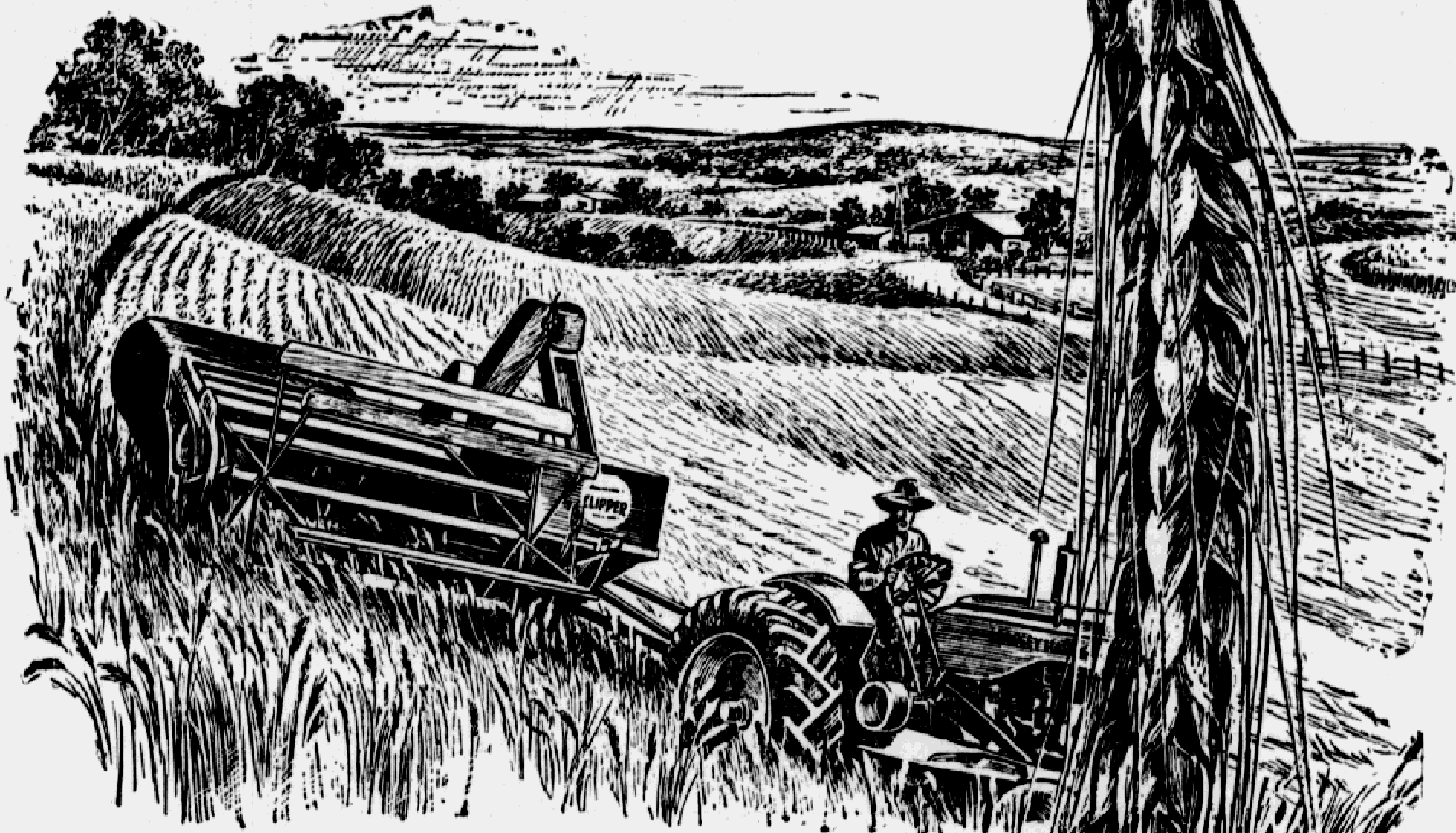
O carrapato que ataca as galinhas possui uma tromba para chupar o sangue das aves. Vive nas frestas de madeira dos abrigos, saindo a noite para sugar as aves.

Alem do prejuizo direto que os carrapatos causam às galinhas, é ele ainda o agente de transmissão da espirequitose.

Onde existe carrapato deve-se sempre pensar em espirequetose! Para evitar a espirequetose, é necessario combater os carrapatos.

Para combater os carrapatos torna-se indispensavel evitar quaisquer frestas no madeiramento capaz de abrigá-los; as paredes, os ninhos, os poleiros precisam ser protegidas com uma mistura de querosene e carbolineo (uma parte do primeiro para duas partes do segundo), com a qual se pintam os mesmos.

DA COLHEITA AO ENSACAMENTO
a combinada colhedeira
MASSEY-HARRIS
Modêlo "CLIPPER"
realiza a tarefa NUMA SÓ OPERAÇÃO!



DESTINADA a resolver o grave problema da falta de braços na lavoura, esta Combinada "CLIPPER" MASSEY-HARRIS realiza melhor a colheita, a trilha e o ensacamento **do arroz, do trigo ou de qualquer outro cereal,** NUMA SÓ OPERAÇÃO a baixo custo. Puxada a trator, com motor proprio para o beneficio do cereal e lamina segadeira de 6 pés de córte.

Todos os implementos para todas as tarefas agricolas
GARANTIA DE PEÇAS — ASSISTÊNCIA MECÂNICA

MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

MASSEY M-H HARRIS
DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE
"E. L. I. T." LIMITADA
MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 — Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 — Cx. Postal 8239
AGÊNCIA S. PAULO: Av. Campos Elíseos, 620 — Fone: 36-6384
AGÊNCIA RIO: R. São Clemente, 83 — Fone: 46-1414 — Cx. Postal 2382 — Dist. Federal

Combinadas Colhedeiras Automotrizes
MASSEY-HARRIS
de alta capacidade
para 8½ e 10
pés de córte

Norton

AGRICULTURA E PECUARIA

CENTO E CINCOENTA ANOS DA CIENCIA VETERINARIA

Rapido historico da evolução da medicina veterinaria na Grã Bretanha — Com o "Ato dos Cirurgiões Veterinarios" somente profissionais devidamente qualificados podem exercer a profissão — Pela primeira vez a Universidade de Cambridge ministra o ensino veterinario — O trabalho do "Animal Health Trust"

Pelo DR. W. R. WOOLDRIDGE
Membro do Colegio de Cirurgiões Veterinarios da Inglaterra — Cop. (RNS).

LONDRES — São passados pouco mais de 150 anos foi dado o primeiro passo para o estabelecimento na Grã Bretanha, de colegios paar o adestramento de Cirurgiões veterinarios. Até então os estudantes eram todos do sexo masculino, mas posteriormente as mulheres começaram a adotar a profissão, conservando contudo interesse pelos animais menores.

O primeiro desses colegios-conhecido como Colegio Real de Veterinaria — foi estabelecido em Londres em 1791. Trinta e dois anos mais tarde foi inaugurado outro em Edinburgh. Esses dois colegios continuaram a conferir certificados de competencia para a pratica da arte veterinaria até 1844, quando já havia 1.000 veterinarios qualificados em exercicios da profissão. Nesse ano foi conferida uma Carta Reeal aos graduados desses dois colegios, sendo fundado o Colegio Real de Cirurgiões Veterinarios. Nessa época o curso compreendia dois estagios, sendo um de aprendizado e outro (continuação do primeiro) de pratica. Durante os 50 anos seguintes, os exames para a obtenção de um diploma foram tornandos mais extensos, sendo o curso ampliado para quatro anos, com exames escritos e orais no fim de cada ano. Em 1932 foi instituido o curso de cinco anos.

Em 1900 o numero de centros considerados habitados para fornecer treinamento para veterinarios havia sido aumentado para cinco. Assim é que já então os interessados podiam frequentar seus cursos em Londres, Edingurgh, Liverpool, Glasgow e Dublin, tendo cada uma dessas cidades um colegio filiado ao Colegio Real de Cirurgiões Veterinarios, que constituia um corpo examinador. Três universidades ofereciam graduação em ciencia veterinaria, podendo seus cursos ser frequentados concorrentemente com os dos colegios. A graduação constituia uma qualificação extra — não qualificavam, por si sós, quem quer que fosse, para a pratica da veterinaria.

O programa do curso de cinco anos dos colegios de cirurgia veterinaria têm a seguinte orientação: — **Primeiros exames:** — 1, Quimica e fisica; 2, Biologia (botanica e zoologia) e controle de animais; (este exame é exigido antes do aluno se candidatar a qualquer uma das partes do terceiro exame). **Segundo exame:** 1, Anatomia, incluindo histologia e embriologia; 2, Fisiologa veterinaria (incluindo bioquimica); Principios e praticas da farmacologia veterinaria (incluindo bioquimica); Principios e praticas da farmacologia veterinaria (incluindo bioquimica); Principios e praticas da farmacologia veterinaria, **materia medica** e farmacia. (Exame exigido antes do aluno se apresentar para o terceiro exame). **Terceiro exame:** 1, Patologia veterinaria (anatomia patologia, bacteriologia e parasitologia); 2, Higiene veterinaria e tratamento de animais, incluindo nutricionismo e cruzamento. **Exame final:** 1, Principios e pratica da medicina veterinaria: 2, Principios e pratica da cirurgia veterinaria.

UMA PROFISSÃO FECHADA

Foi sempre exigida grande quantidade de trabalhos praticos, dos estudantes, os quais foram sempre obrigados a dedicar algum tempo à pratica de observação durante as ferias. Elem dos exames escritos, sempre existiu uma proporção consideravel de exames orais, de forma que os estudantes jamais puderam encontrar exames faceis ou passar apenas por meio das provas escritas.

Em julho do ano passado o Ato dos Cirurgiões Veterinarios, votado em 1948, entrou em vigor. Esse ato tornou a veterinaria uma profissão fechada, na Grã Bretanha, com muita probabilidade de impedir a sua pratica por pessoas não qualificadas, fazendo tambem sentir seus efeitos sobre o treinamento veterinario, pois nos encontramos agora num periodo de transição entre os programas antigos e novos. Abriu às universidades o direito de organizarem cursos de veterinaria e conferir, assim, graus em ciencia veterinaria. Depois da aprovação do Conselho Privado, após uma consulta ao Colegio Real de Cirurgiões Veterinarios, esses graus poderão ser registrados — concedendo ao diplomado o direito de requerer o registro imediato como cirurgiões Veterinarios, esses graus poderão ser registrados — concedendo ao diplomado o direito de requerer o registro imediato como cirurgiões veterinarios. Em outras palavras, o Colegio Real de Cirurgiões Veterinarios não constitui mais o unico caminho para a qualificação.

Os colegios de Veterinaria de Londres, Edinburgh e Glasgow são incorporados, ou estão sendo incorporados, às suas respectivas universidades. No futuro, seus alunos receberão cursos de graduação e não mais os dos colegios. No presente, a Escola de Veterinaria da Universidade de Liverpool está mantendo o curriculo do Colegio Real de Cirurgiões Veterinarios, e concedendo tambem os graus não registraveis de ciencia veterinaria. Pela primeira vez Cambridge está ministrando o ensino de veterinaria, sendo que já se acham alguns alunos matriculados em seu curso de seis anos. Estudarão ciencias naturais durante os primeiros três anos, e durante os três restantes estudarão as matérias que os conduzam à obtenção de um gráu em medicina veterinária. A Universidade de Bristol tambem estabeleceu uma escola de veterinaria. O numero de veterinários diplomados anualmente na Grã-Bretanha é de 150, aproximadamente mas espera-se que esse numero seja elevado para 220 quando os estudantes das universidades de Cambridge e Bristol ingressarem na profissão. Atualmente existe grande numero de candidatos aguardando matricula na maioria dos centros, sendo que especialmente as candidatas encontrarão grande dificuldades em conseguir uma vaga dentro de um ano ou mais.

As mulheres que se diplomam se dedicam, em sua maioria, aos cuidados dos animais menores deixando os animais agricolas aos cuidados de seus colegas. Realizam, contudo, algum trabalho com relação aos suinos, à criação de galinhas e de cabras. A despeito dessa preferencia elas são obrigados a receber curso completo relativo a todos os animais.

Apreciavel trabalho está sendo realizado pelo "Animal Health Trus que está promovendo e ampliando as pesquisas sobre educação veterinaria. O Trust, que tem por presidente o duque de Norfolk, já prestou consideravel assistencia no treinamento de veterinarios, não apenas por meio de ajuda financeira aos doutorandos, como tambem por bolsas de estudos para adestramento de pesquisadores e admissão na irmandade da organização. Por esses meios o Trust espera poder formar um corpo de especialistas veterinarios que, passando por um treinamento extra, fiquem habilitados a se dedicarem a uma carreira academica, ou de pesquisas. Em seus primeiros sete anos de existencia, o Trust, que é uma entidade independente financiada por contribuições voluntarias, já dedicou 50.000 esterlinos aos trabalhos educacionais. Recebeu contribuições de muitos paises, tendo em troca o privilegio de ajudar estudantes de ultramar a desempenharem seu papel no combate mundial às molestias dos animais — a importancia desse trabalho ficou ressaltada pela recente situação mundial no campo dos alimentos. Na realidade, o tema do 14.o Congresso Internacional de Veterinaria, realizado em Londres no ano passodo, foi justamente a questão do suprimento mundial de alimentos, sendo discutida a profissão veterinaria e um documento por mim dirigido e lido perante uma sessão plenaria tinha por argumento o grande alcance do desenvolvimento do treinamento de veterinarios como uma contribuição para o bem estar internacional. O progresso das pesquisas de veterinaria e suas aplicações, e nos metodos de treinamento tanto dos praticos quanto dos cientistas, é imperativo se se deseja aumentar os padrões de saude dos animais.

Cuidados que devem ser dispensados

(**Conclusão da pag. 18.a**)

ubre sujo ou com terra, há perigo de o recem-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar o ubre com agua morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

9 — Algumas vezes, nasce o bezerro tão fraco que não pode se manter em pé e mamar. Outras vezes é a vaca que possui tetas muito grandes e "muito duras", não conseguindo o animalzinho se alimentar. Nestes casos, deverá o criador ajudá-lo, auxiliando-o a se manter de pé; se ele não consegue mamar, mungindo com uma das mãos um pouco de leite dentro da boca do recem-nascido, o que o excitará e o estimulará a mamar por ele proprio. Se mesmo esse recurso falhar, resta o de alimentá-lo artificialmente por meio de uma garrafa, com ou sem mamadeira.

10 — Se não houver possibilidade em manter o bezerrinho isolado em seu "box", poderá, após a terceira ou quarta semana, ser levado para "boxes" coletivos e conservado com outros mais ou menos da mesma idade, nos quais a disposição dos cochos e prisões permitirão ser alimentados individualmente.

Máquinas Aperfeiçoadas para o beneficio do

MILHO e da MANDIOCA

Despalhadores e debulhadores de milho. Moinhos de fubá. Conjuntos para a fabricação de farinha de milho. Todas as capacidades.

Dispomos de conjuntos completos e peças avulsas para a fabricação de Raspas, Farinha de Mesa e Amido. Lavadores. Secadores. Prensas, Moinhos e Peneiras.

Fornecemos Conjuntos de Fabricação Metálica

Fabricamos também maquinário para o Beneficio de CAFÉ • ARROZ • AMENDOIM

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO
Agência em São Paulo:
Rua 15 de Novembro, 150 - 9.º Andar - Fone 32-2202 - Cx. Postal 2528

Cuidados que devem ser dispensados às vacas gestantes

A importancia da escolha dos reprodutores sobre as futuras crias — A alimentação racional dos reprodutores como fator de sucesso — Na exploração racional do gado leiteiro 2|3 das vacas devem estar em lactação e apenas um terço em descanço — Notas

Para pleno sucesso na criação de bezerros, os cuidados e medidas a observarem começarão antes do nascimento dos mesmos. Para termos bezerros normais, sadios e portadores das qualidades que procura o criador, precisamos, antes de tudo, saber e s c o l h e r *os reprodutores (machos e femeas). Em segundo lugar, torna-se necessario alimentar esses reprodutores racionalmente e cercá-los dos cuidados que garantam sua saude, desenvolvimento e procriação. Qualquer falta, referente às apontadas, resultará em nascimento de bezerros fracos, moles, dificeis de serem criados. Se os bezerros são fortes, vigorosos ao nascer, resultante de uma boa escolha de seus pais, de uma alimentação racional e de cuidados de ordem higienica, criam-se e desenvolvem-se muito mais facilmente.*

2. — O tempo de gestação (periodo que vai da fecundação ao parto) será considerado normal quando o parto se der entre 270 a 290 dias. A maioria das vacas pare dentro de 275 a 285 dias após a fecundação. Baseado nesse fato é facil ao criador prever por calculo simples a data do parto de suas vacas, o que será de grande utilidade para seu negocio. Para facilitar-lhe o trabalho desse calculo, segue-se uma tabela pela qual, conhecendo-se na data da monta ou inseminação artificial fecunda, lê-se na mesma linha, em frente, a data do parto. Ela é baseada num periodo de gestação de 282 dias.

3. — Numa exploração racional de gado leiteiro, 2/3 das vacas devem estar em lactação e apenas 1/3 em descanso.

4. — Tem grande importancia a determinação do tempo tanto de repouso da mama, como de sua atividade. Como base, para boa orientação, convem estabelecer-se na pratica o seguinte: somente deixar cobrir ou inseminar a vaca cerca de 100 dias após o parto; fazê-la secar dois meses antes do novo parto, o que lhe permitirá, assim, um periodo de lactação de 10 meses, ou seja de 300 dias.

5. — A gestante necessita de uma alimentação que garanta sua subsistencia em boas condições, sua produção de leite, e sua capacidade de bem nutrir e desenvolver o feto, e ainda atenda às suas necessidades de crescimento, quando não tiver alcançado pleno desenvolvimento.

6. — Deve a vaca em gestação ser separada das demais em lactação ou solteiras ou em gestação pouco avançada, em pastagem convenientemente localizada, para observação e trato.

7. — Ao aproximar a data do parto, a vigilancia deve ser maior. Os seguintes sinais servirão ao criador para reconhecer esta epoca: (1) gestação e enlargamento da vulva, (2) corrimento de fluido semi-liquido da vagina que, às vezes, suja a cauda, (o fazendeiro diz que a vaca está limpando a cria), (3) relaxamento dos musculos nadegueiros, (4) escavação do flanco, (5) o ubre apresenta-se grande, desenvolvido e congestionado.

Poucas horas antes do parto, a vaca torna-se inquieta, deita-se, levanta-se, olha para a região do flanco, o que indica sinais de colica e consequente inicio do parto.

8. — O criador deve observar a vaca à distancia sem incomodá-la.

9. — Se o parto, entretanto, não progride, é preciso fazer alguma coisa. Toda a assistencia, porem, deve ser dada por pessoa entendida, pratica, e, nos casos complicados, um veterinario deve ser chamado, sem perda de tempo, para salvar a cria e a vaca.

Convem que o criador procure instruir-se a esse respeito, quer lendo e consultando, quer acompanhando e aprendendo nos casos que aparecer, não perdendo as oportunidades em que eles se verificarem.

COLHEITA MECANICA DE BATATINHA — Quando o cultivo da batata é feito extensivamente, em grandes areas, a colheita mecanica é por todos motivos indicada. Não só poupa a mão-de-obra, que a colheita exige em grande escala, como também torna mais barato o custo de produção. A maquina arranca o tuberculo do solo, separa-o da terra, classifica-o e ensaca. Para evitar a introdução de pequenas pedras, duas ou três pessoas separam-nas antes do ensacamento.

BATATINHA UMA CULTURA FACIL E RENDOSA

PIMENTEL GOMES
Eng.-Agronomo

A cultura da batatinha é facil, rendosa e de curto emprego de capital, pois em 90 a 110 dias se passa todo o seu ciclo vegetativo, de plantação à colheita. Como o Brasil importou este tuberculo, neste ano, da Holanda e do Canadá, convem aumentar as colheitas, de modo a cobrir totalmente o nosso consumo, deixando margem para atender as necessidades alheias.

CLIMA — A batatinha, planta proveniente dos planaltos andinos, vegetais de preferencia sob os climas temperado e frio. Para alguns autores, a temperatura mais conveniente gira entre 13 e 18 graus centigrados. Necessita, para amadurecer seus tuberculos, de 2.200 a 3.000 graus centigrados. No Brasil, cresce muito bem em todos os nossos planaltos, embora ao sul se encontrem as maiores culturas. Parece que o municipio de Iratin, no Paraná, é o nosso maior produtor de batatinha. Torre de Pedra, São Paulo, é tambem afamado pelo volume de suas safras. Garanhuns, em Pernambuco e Esperança, na Paraiba, são talvez os dois maiores produtores de batatinha no nordeste do Brasil.

SOLOS — A batatinha prefere os solos fracos, providos de boa quantidade de materia organica, suficientemente drenada. A unidade não deve passar de 18 a 20% a 30 centimetros de profundidade. A batatinha se desenvolve ainda em quase todos os tipos de solo, desde que sejam porosos, um tanto leves, faceis de trabalhar com as maquinas agricolas. As varzeas drenadas, de solo permeavel, produzem bem a batatinha.

ADUBOS — A materia organica deve constituir a base da adubação. Ha quem aconselhe o emprego, por hectare, de dez mil quilos de estrume de curral, estruem artificial ou composto. O estrume deve estar muito curtido, para não provocar o aparecimento da Phytophora infestans, uma praga criptogamica prejudicial.

Meses antes do plantio, distribui-se o estrume no terreno, que é enterrado imediatamente com um arado de aiveca.

Para uma adubação mista, em que entram estrume de curral e fertilizantes quimicos, aconselha-se:

	Quilos
Estrume de curral ..	3.000
Sulfato de amonio ..	50
Nitrito de sodio	100
Superfosfato de cal ..	80
Cinza de madeira ..	30
Sulfato de calcio . ..	100

Obteve-se um aumento de produção equivalente a 50%, com o emprego do seguinte:

	Quilos
Superfosfato de calcio	200
Sulfato de potassio ..	300
Sulfato de amonio ..	200

PREPARO DO SOLO — Lavra-se o solo até 30 a 40 centimetros de profundida. Faz-se outra aradura transversal à primeira, quando possivel. Gradeia-se cuidadosamente. Nos terrenos baixos, muito umidos, erguem-se camalhões por meio de sulcaduras.

SEMENTES — Escolhem-se para sementes tuberculos de tamanho regular, providos de varias gemas. Ha quem aconselhe dividi-los em pedaços, Os pedaços de tuberculos seriam expostos ao sol por alguns dias, antes da semeadura. Outros acreditam ser preferivel semear tuberculos inteiros, de tamanho medio.

Para evitar a Phitophora infestans, convem mergulhar os tuberculos durante uma hora numa solução de formal, com a seguinte dosagem:

Formol 450 gramas.
Agua 100 litros.

SEMEADURA — Abrem-se sulcos com o compasso de 80 centimetros a um metro. No sulco, abrem-se covas de 45 em 45 centimetros. Os tuberculos ficarão cobertos por uma camada de uns oito a dez centimetros de terra.

TRATOS CULTURAIS — Consistem em capinas e amontoar. As capinas sempre que possivel, serão mecanicas, o que barateará de muito a cultura. Chega-se terra ao pé das plantinhas, para aumentar o enraizamento.

COLHEITA — Faz-se manualmente a colheita das pequenas culturas. Nas grandes culturas, pode-se usar um colhedor de batatas com bons resultados.

RENDIMENTO — Em media, colhem-se no Brasil, uns 5.200 quilos de batatinha, por hectare. Na Holanda colhem-se mais de 20 mil quilos.

NOVA SECADORA DE COLHEITAS

Uma empresa britanica expôs recentemente o funcionamento de nova maquina secadoura de colheitas que apresenta consideraveis vantagens sobre os modelos anteriores.

Pode-se utilizar essa maquina para colheitas de cereais e qualquer outro material que deva ser secado. Na composição [illegible] do novo aparelho se utiliza uma bandeja de secagem que constitui o corpo de um vagonete, na qual se deixa a colheita no proprio campo de onde haja sido recolhida.

A bandeja, que tem o fundo perfurado, é montada sobre [illegible] de eixos giratorios (tipo rodizio) em mancais verticais do chassis do vagonete. Desmonta-se a bandeja de chassis para passar à plataforma de secagem, e terminada esta, volta-se a monta-la sobre o chassis para o transporte da colheita ao embarque ou ao moinho.

Utiliza-se um novo sistema de aquecimento de ar, acionado por um compressor que, por seu turno, é movido mediante uma transmissão de correia, por um motor estacionario ou pelo motor do trator. Se faz penetrar o ar por meio de uma ventoinha. O ar passa logo pela bobina de refrigeração, que remove toda a umidade, e pela secção térmica, da qual sai com temperatura requerida. Mediante o uso de ar puro se consegue reduzir o coeficiente de umidade das colheitas a um grau muito inferior ao obtido pelo uso de correntes de ar com umidade normal, que é o que fazem as demais secadoras.

Com relação aos cereais, pode-se secar aproximadamente uma tonelada por hora, sem mais gastos que o da manutenção em funcionamento do motor do trator.

Tambem existe um modelo de capacidade dupla. (Londres B. N. S.).

Excursão de funcionarios publicos à Argentina

O Movimento Católico de Funcionarios Publicos, realiza, dia 28 de março proximo, uma excursão à Argentina, a bordo do vapor "Ana C".

Do programa elaborado, constam: a permanencia de 16 dias em Buenos Aires, com hospedagem no Grande Hotel Claridge e uma visita a Montevidéu. O regresso dar-se-á dia 16 de abril a bordo do vapor "Comte Biancamano".

Reservas de lugares e demais informações pelos tels. 33-3326, das 9 às 11 horas, 52-6315 das 13 às 15 horas e 33-3376, das 13 às 17 horas.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orville Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2804, Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1076; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21 Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente 509; Silva Teles rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Pça. Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martim Francisco 558; Modelo, rua Alagoas, 439; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO. — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua D. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era Avenida Tiradentes, 1292.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 93.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landei, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Maristela, rua C[illegible] 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 61; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque Parque D Pedro II, 364; Sueli, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 232.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Santa Eulalia, rua Joaquim Floriano, 472.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta 2541; Elite, rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510, Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida rua Bom Pastor 1569; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437, Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Elíria, 31 (esquina da rua Corridas)

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 164; U. S. Amparo, rua da Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

TATUAPE — Branco, av. Celso Garcia, 4514; Vileia, rua Vileia, 881.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas rua Jequital, 3; Amadeu, av. Zelina 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

SAUDE: N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Drogazelina, rua Ciclames, 2; São José, Av. Zelina, 980.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares 4, Vila Olimpia Estrada Santo Amaro, 714.

TREMEMBE': — São Pedro, av Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

JAÇANÃ: — N. S. Carmo, Avenida Jaçanã, 45.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94, Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguai, av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó; Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 149; São José, rua Clemente Alves, 400.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção. Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.



SECÇÃO DE MANUFATURA DAS PORTAS DE AÇO ONDULADAS E SERVIÇOS ARTISTICOS. NOTA-SE, AO FUNDO, AS MODERNAS PRENSAS ALI EMPREGADAS. AO LADO, A SECÇÃO DE MONTAGEM E ACABAMENTO

SERRALHERIA ARTISTICA IRMÃOS MONTEIRO LTDA.

ESPECIALISTA NA FABRICAÇÃO DE GRADES, PORTÕES, JANELAS, DECORAÇÕES EM FERRO BATIDO



Nosso agente palestra com um dos proprietarios da organização, no escritorio da mesma

UMA ORGANIZAÇÃO QUE HONRA A INDUSTRIA PAULISTA — SUPERIOR TECNICA EMPREGADA NO ACABAMENTO

A SERRALHERIA ARTISTICA IRMÃOS MONTEIRO LTDA., estabelecida nesta capital, à avenida Celso Garcia, n. 4605, com telefone 9-0807, é mais um eloquente atestado do assombroso desenvolvimento das industrias paulistas especializadas no difícil mister de afeiçoar artisticamente o ferro e outros metais.

PRODUÇÃO

Essa firma foi visitada em dias da semana finda pelos agentes do "Correio Paulistano", os quais tiveram a oportunidade de observar, detidamente, os importantes trabalhos ali realizados.

Possuindo tecnicos de grande capacidade e operarios especializados, fabrica a modelar organização trabalhos artisticos e comerciais, tais como grades, portões, janelas, decorações em ferro batido, portas de aço ondulado e mais uma infinidade de peças para todas as especialidades do ramo, todas possuindo alta qualidade, a par da excelencia do fabrico.

REQUINTE

Tal o requinte empregado pela SERRALHERIA ARTISTICA IRMÃOS MONTEIRO LTDA. na seleção da materia prima empregada na produção de seus objetos e a apurada tecnica usada no acabamento dos mesmos que sem favor nenhum pode-se afirmar serem seus produtos superiores a muitos outros saidos de organizações semelhantes.

HISTORICO

A SERRALHERIA ARTISTICA IRMÃOS MONTEIRO LTDA., foi fundada em janeiro de 1949 pelos srs. Joaquim Monteiro, Alberto Monteiro, e Antonio Monteiro Filho, ocupando atualmente uma área de 600 metros quadrados, no endereço supra citado.

Seu Departamento Comercial é proficientemente dirigido pelo sr. Alberto Cinquetti, dinamico e operoso colaborador da firma.

FORNECIMENTOS

Essa modelar industria implantou-se em nossa praça visando atingir a perfeição em seus produtos. Graças à diretriz de honestidade que lhe foi imprimida desde os primeiros dias, seu renome já ultrapassou as divisas do Estado, estando atualmente fornecendo peças de serralheria a conhecidas firmas do país.

Nos maiores e melhores edificios comerciais e nas mais finas residencias de nossa capital encontram-se serviços executados pelos competentes artifices da Serralheria Artistica Irmãos Monteiro Ltda., atestado eloquente da excelencia de seus produtos.

Sem duvida, o parque industrial paulista — o maior da America do Sul — está de parabens por poder contar, em seu seio, com a Serralheria Artistica dos Irmãos Monteiro.



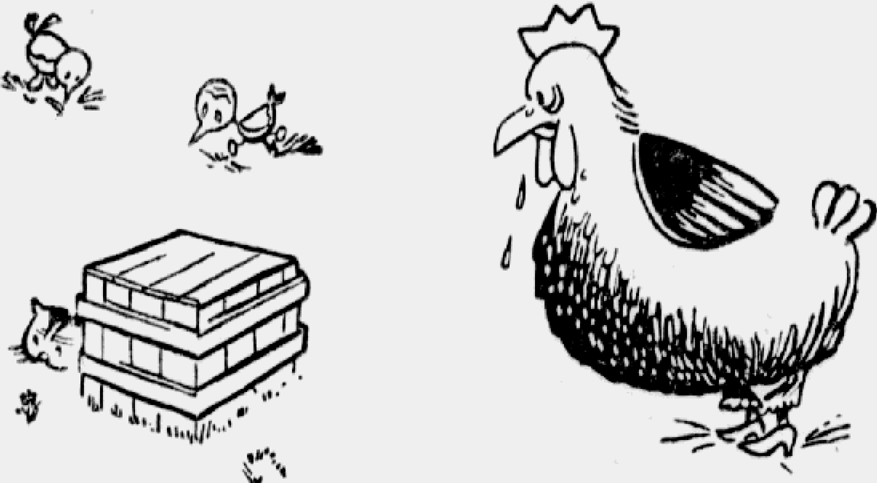
Vista da fachada da "Serralheria Artistica", junto à qual estaciona um dos modernos caminhões usados pela firma no transporte de seus artigos

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

AS AVENTURAS DE PÊTO, O PASSARO ESPERTO



Estamos apresentando a vocês, as aventuras de Pêto, o Pássaro Esperto. Ele é o heroi do livro do mesmo nome, autoria de Paul Lorck Eidem e publicado pelas Edições Melhoramentos. Caixa Postal 8.120-B — São Paulo. A aventura de hoje intitula-se:

VII — PÊTO PADRINHO DOS PINTAINHOS

No dia seguinte, Heta, a galinha, chegou-se ao Pêto, chorando amargamente. "Imagine, meu amigo!" — disse ela. "Não posso chocar nem um só pintinho, porquee essa gente da fazenda me tira todos os ovos. Eu tento esconde-los, mas as pessoas da fazenda escutam o meu cacarejo e vêm logo busca-los. Você sabe que eu não posso pôr os ovos sem cacarejar e, por isso, fico sem eles".

— "Vá descansada e se aninhe no paiol" — disse-lhe Pêto. "Farei tal barulho com a buzina, que eles não ouvirão o seu cacarejo!"

Heta fez o que Pêto lhe aconselhou. E, pouco tempo depois, ela tinha sete pintinhos. Tão bonitinhos que o Pêto se sentia orgulhoso deles, como se eles fossem até seus irmãos.

Pêto estava resolvido a protege-lo contra tudo, até contra o gato, porque ele caçava passarinhos, andava sempre zangado e...

... furtava leite.

A sua raiva contra o gato era tal que, um dia, ele não pôde resistir e puxou o rabo do Bichano, com toda a força.

Bichano imediatamente correu atrás dele. Tudo aconteceu tão depressa que o Pêto até se esqueceu de que podia voar. E, assim, o gato o alcançou...

... e lhe arrancou uma porção de penas de seu lindo rabo.

* * *

No proximo domingo a aventura: "Pêto apanha o anel".

O PASSARINHO

— Olhe! ali está um lindo passarinho!

Isto dizia o Laurentino à pequena Lucia, apontando para o alto de uma arvore. E logo acrescentou:

— Vou pegar este passarinho!

Dito e feito. Subiu pela arvore, e lá em cima armou um alçapão. E os dois irmãos foram-se esconder bem perto, debaixo dum caramanchão. De lá espiavam o passarinho. Não levou muito tempo para a avezinha descobrir a armadilha e voar direitinho para ela.

Assim que ficou segura, Laurentino, leve como um gato, subiu pela arvore. Mas quando ia descendo com o alçapão, quebrou-se o galho em que pisava e veio dar em terra com alguns arranhões pelo corpo. Com a queda, a tampa do alçapão abriu-se e o passarinho fugiu.

Agora chega, Laurentino! Nunca mais haverá você de caçar passarinhos. O mal poderia ser maior. Uma perna ou um braço quebrado faria você padecer muito...

O menino viu que a irmã tinha razão. Os passaros alegram a natureza, e foram criados por Deus para viverem livres.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal, para a viuva Ana Caldas.

HISTORIAS QUE SE CONTAM

CONEGO SCHIMID

(Do livro "As Pedras Preciosas")

O MALVADO

Havia um menino tão mau que só achava encanto em martirizar os filhotes dos passarinhos que encontrava nos ninhos.

O pai desse menino não se cansava de aconselha-lo. Mas tudo quanto dizia era inutil. O menino não se corrigia.

Um dia, segundo seu pessimo costume ele se divertia em maltratar alguns filhotes de tico-tico, que apenas começavam a experimentar as asas.

— Menino! disse o pai, à vista daquela crueldade, um dia virá de Deus o castigo!

O menino não se incomodou com este aviso.

Ora, aconteceu que, num domingo, o menino entendeu de saltar para o quintal de um vizinho, a fim de procurar ninhos nas arvores que ali havia.

Mal havia transposto o muro, um cão de guarda se atirou contra ele, ferindo-o sem piedade.

Lembrando-se, então, das palavras do pai, o menino se arrependeu, e nunca mais maltratou qualquer animal.

Nosso VII Concurso

Atenção amiguinhos: até a proxima quarta-feira, dia 28, receberemos respostas de concorrentes ao nosso VII Concurso. No domingo, dia 4 de março publicaremos os nomes dos dois vitoriosos e tambem as bases do VII Concurso.

Publicamos três vezes as bases do atual concurso. São três perguntas muito faceis para os leitorzinhos que cursam qualquer escola. Portanto, respondam que ainda é tempo. Os Premios, como de costume são livros gentilmente ofertados pelas Edições Melhoramentos.

As perguntas são estas:

1.a) — Qual o nome completo do chefe francês que comandou a invasão do Rio de Janeiro em 1710?

2.a) — Qual o nome do frade trinitario que chefiou os brasileiros e portugueses nos primeiros combates contra os franceses?

3.a) — Qual o fim que teve o chefe francês?

APUROS DE UM LADRÃO

Certa vez, um corpo de cavalaria acampou perto de uma cidade.

Um mau homem, que se chamava Caco, e que por ali vivia, entendeu de furtar um dos cavalos, pretendendo ir vende-lo numa cidade proxima. Nem bem pensou, melhor o fez. E, para não despertar suspeitas deixou a estrada e pôs-se a atravessar os campos.

Acontece, porém, que nessa caminhada teve de passar por perto de outro acampamento de cavalaria, na hora de exercicios de um esquadrão.

Assim que soou a corneta, o cavalo soltou-se num galope, sem que o cavaleiro o pudesse impedir. Saltou o valo, que ladeava a estrada, entrou no campo de exercicios; e, ao som da corneta, foi executando todas as evoluções e manobras ora a passo ,ora a galope, com admiravel precisão.

O ladrão que perdera o chapeu, naquela carreira, estava morto de medo. Segurava-se o melhor que podia na sela, enquanto os soldados riam-se à vontade dos apuros que o faziam tremer como varas verdes...

Logo que terminaram os exercicios, o ladrão viu-se rodeado de soldados e oficiais. E um destes lhe disse:

— Aqui está um cavalo que conhece o nosso oficio. Mas como está em seu poder?...

Caco respondeu que o havia comprado, mas não se lembrava de quem.

Isso mostrava que mentia. Foi logo preso e justamente castigado.

PARA OS LEITORZINHOS DO INTERIOR:

Uma cobra que é amiga dos lavradores

RENATO SENECA FLEURY

(Do livro "Na Roça" 3.o)

Em geral, as cobras são muito perigosas. Há porem, uma que ninguem deve matar, porque é amiga dos lavradores.

Ora, vocês sabem que as pessoas que trabalham no mato ou no campo estão sujeitas a ser picadas pelas serpentes. Animais como bois, cavalos, cabras, etc. são vitimas desses repteis, cuja peçonha é mortal. Centenas de pessoas, milhares de animais uteis morrem todos os anos, por terem sido vitimas das cobras venenosas. Nem sempre é possivel fazer o curativo por meio de injeções de soro; e existem muitas pessoas que acreditam nos curandeiros. Daí o grande numero de mortes por picadas de ofidios peçonhentos.

Pois há uma cobra que merece nossa proteção: é a muçarana. Sabem por que? A muçarana ataca, mata e devora outras cobras! Nunca é vencida, porque, embora seja mordida pelas cobras inimiga, o veneno desta não lhe faz nenhum mal.

A muçurana não ataca o homem nem os animais. Ao contrario, é muito mansa. Só investe contra outras cobras. Essa cobra nossa amiga, deve ser protegida pelo homem do campo. Não só os lavradores e criadores estão no dever de respeitá-la. Todos nós temos essa obrigação. Matar a muçurana é praticar um crime.

Vencedores do nosso VII Concurso

Conforme anunciamos durante o mês passado, publicamos hoje o resultado do nosso VII Concurso.

As respostas corretas foram enviadas por um numero regular de concorrentes. Dentre esses fizemos o sorteio de dois leitores que resultaram ser o seguintes:

1.o — TOSHICO HIRATA, residente à rua Ribeirão Vermelho, 35, em Pirituba, S. Paulo.

2.o — ALBERTINA BUENO DE AZEVEDO, residente à rua Costa Aguiar, 1.703, capital.

As Edições Melhoramentos estão enviando os premios correspondentes na forma seguinte: o livro "HISTORIA DOS TRANSPORTES" para Toshico Hirata, paar a Agencia Postal de Pirituba, Posta Restante, onde deverá ser procurado; o livro "A CIDADE DAS ABELHAS" para a Albertina Bueno de Azevedo para a loja das Edições Melhoramentos, rua Libero Badaró n. 451, onde poderá ser procurado a partir de amanhã.

MENÇÕES HONROSAS: — Os seguintes leitores receberão em carater permanente a publicação "FOLHAS AVULSAS": Pedro Francisco Capossoli, de Capivarí (Sp.) e Caetano Panico Neto, rua Pedroso, 463, capital.

LIGA AUTONOMISTA DE SÃO PAULO

Reune-se hoje, às 16 horas, à rua da Gloria 75, 1.o andar, a Comissão Organizadora da Liga Autonomista de São Paulo, — LASP, — com o fim de tomar as ultimas providencias para eleição do Conselho Diretor e da Comissão Executiva que dirigirão a luta em pról a eleição do prefeito de nossa capital.

Nessa reunião, o sr. Mauro de Alencar, presidente da Comissão Organizadora da LASP, fará um relato da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde entrou em entendimentos com varios congressistas e com lideres do movimento autonomista do Distrito Federal, a fim de ser realizada uma campanha conjunta em pról da autonomia das duas maiores capitais do país.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

A PROFECIA DE S. MALAQUIAS — IV

Nas cronicas anteriores comentamos á luz dos fatos as coincidencias extraordinarias das previsões do vidente do seculo XII com a sucessão dos pontifices nestes ultimos cem anos. Passaremos, agora, a analisar as referencias sobre os futuros pontifices, confrontando-as com os prognosticos de outros profetas.

São Malaquias denominou de "Pastor et nauta" ao sucessor legitimo do atual pontifice. Será o pastor do rebanho de Cristo que virá do mar, para assentar-se na cadeira de São Pedro, em Roma. Se considerarmos que o "Monge de Padua", e comentador de São Malaquias afirmou, referindo-se ao "Pastor et nauta": "Eis que volta a paz perfeita", temos que concluir que após Pio XII haverá um periodo de convulsões politicas, durante o qual a Santa Sé estará "sede vacante", ou será ocupada por usurpadores — por "antipapas". Esta ultima hipotese é sustentada por São Vicente, que profetizou o evento de três antipapas, escolhidos por facções que talvez se digladiarão entre si, e cujos dominios serão de pouca duração. Afirma Nostradamus que um padre cismatico, e sanguinario moverá ataques á Igreja, e que um antipapa será atacado e escarnecido pelos seus partidarios; que a este sucederão mais dois, o ultimo dos quais se submeterá ao sucessor legitimo do Vaticano.

Isso, naturalmente, se dará quando a convulsão em que se submergirá uma parte da Europa, for vencida pelas forças cristãs e democraticas. Por sua vez, profetiza São João Bosco: "Quatrocentos dias após o mês das flores que tiver duas luas cheias, a revolução será proclamada na Italia. Duzentos dias depois, o papa será obrigado a deixar Roma e andará errante durante cem dias, depois do que regressará á sua capital e cantará em São Pedro o "Te Deum" da Salvação".

E' evidente que se trata do "Pastor et nauta", o novo pastor da Igreja que virá do mar". E a paz perfeita reinará sobre a terra.

ZICO (Capital) — Vou traçar primeiramente, um ligeiro perfil baseado na sua letra e dizer o que pude encontrar na assinatura da pessoa referida em sua carta, e depois abordarei o assunto que o interessa. Os indicios de sua grafia denunciam um cerebral e uma natureza excitavel e apaixonada, demasiado sensivel, facil de sentir-se magoado e irritar-se. Espirito sempre ocupado e possivelmente apressado, rapido na ação e na idéia. Vontade propria, que não sofre oposição ou dominio de outrem. Tenaz nas suas empresas, obstinado nos seus propositos. De atividade psiquicomental, de espirito de analise. Energia moral, denotando ser um chefe natural, mais ou menos impulsivo e ambicioso. Vivacidade nas expressões e observações, de amor á liberdade, empreendedor, entusiasta e voluntarioso. Inclinado a ir aos extremos pela indignação, palavras impulsivas ou falta de discreção. Quanto á letra da pessoa, contida num recorte de papel, está escrita a lapis, o que não dá um estudo satisfatorio; apenas indica tratar-se de um temperamento linfatico, de pouca atividade, porem de energia fisica, de retenção de espirito, talvez indiferente, mas senhora de si. Deve ser de maneiras brandas, morosa nos seus esforços de reação passiva. Deve ter gosto para viagens, recreação reuniões sociais e divertimentos. Como se vê, ambos são dois polos opostos dois temperamentos diversos apesar de nascidos no mesmo mês. Por essa razão não poderia haver harmonia de vistas, sentimentos ou idéias. Tem cada qual a sua maneira de proceder e sentir ou compreender. Uma vez que estão unidos pelo matrimonio, ligados para o resto da vida, devem estabelecer um "modu vivendi", para que a existencia seja tolerável. Procurem compreender-se mutuamente, esquecer os agravos e ter indulgencia para com seus defeitos, devotando-se amizade e devotamentos, como se estivessem num perene noivado, em que só ha olhos para as suas boas qualidades. O casamento não obra prodigios, nem extingue os defeitos, nem refina as perfeições.

MECANICO — (Capital) — Considerando ao que me escreveu a respeito da consulta que fez a outro jornal, vou traçar o seu perfil grafologico. A sua grafia revela a sua natureza emotiva e nervosa, o seu espirito vivaz e inquieto, ativo jovial, comunicativo e esparançoso. E' de natural entusiasta e confiante em si, empreendedor e ambicioso, aspirando uma situação de desafogo, posse de bens e propriedades. Tem amor á liberdade, á franqueza, ás vezes imprevidente e impulsivo no falar e critico nas discussões. Nas coisas praticas é dotado de engenho e habilidade, sabendo desempenhar-se bem das suas tarefas, tendo faacilidade para assimilar assuntos cientificos ligados á sua profissão. Ama as viagens, diversões e esportes. Impressionavel as oposições e os antagonismos ferem-no profundamente e o põem em estado de nervosismo. Mente sutil, sagaz e observador, porem precipitado, com tendencia á rebeldia.

VITORIA — (Capital) — Personalidade firme, de temperamento equilibrado, vitalidade e euforia, dotada de senso logico, clara visão das coisas e de espirito de analise e observação. Tendencia á paixão, porem controlada, sob reponde em seu "ego" a razão ao sentimento. De estabilidade e constancia em seus atos, em seus ideais. De atividade alegre e comunicativa, ás vezes perturbada por periodos de depressão moral ou de fadiga, com hiatos de desanimo e descrença na alma. Embora seja positiva, de senso pratico e objetivo, tendo uma noção materialista da vida, o que a leva a crer somente no que sente ou compreende, é dotada de sentimento da forma, harmonia e graça. Presumo que dedique a alguma das belas artes, como musica ou pintura.

DESILUDIDA — Respondo á consulente que me escreveu do Interior, desejando saber em que ano, mês e dia se casará. Sinto não poder satisfazer um tão legitimo desejo, que aliás constitui a aspiração da generalidade das pessoas de sua idade. A grafologia não breve acontecimentos futuros e que estão na dependencia de varios fatores, e mais fraco dos mais é a vontade humana. Assim, o seu casamento não depende só de si, prezada consulente, mas da interferencia de outra vontade e mais outras circunstancias. Faço no entanto, votos para que realize este ano mesmo o seu casamento e que sejam felizes.

VANDERLANT — (Capital) — Grafia indicando um temperamento sanguineo-nervoso, muito excitavel, ativo e confiante em si mesmo. Dotado de espirito pratico, logico e analitico, porem de imaginação muito viva, o que o leva, não raro, a confundir o real com o ilusorio, o verdadeiro com o imaginario. Inteligencia ativa, amante das discussões, sendo, porem de humor alegre, embora sugestionavel por efeito de alguma tensão nervosa. De opinião fixa, não aceita conselhos de outrem e de espirito de independencia raiando pela rebeldia. De habilidade mecanica, de engenho e prevideneia, facil e pronta expressão com boa dose de intuição. Dado a esportes, e a divertimentos atleticos.

SERVIÇO SOCIAL DO ESTADO

Comunicam-nos:

"As Obras Sociais desta capital e do interior, matriculadas no Serviço Social do Estado, deverão devolver, com a possivel urgencia, os formularios estatisticos do ano de 1950, àquela repartição, instalada no Largo de São Francisco n. 181, 2.o andar".

S. E. S. I.

BOLSAS DE ESTUDO PARA ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL — Os candidatos às bolsas de estudo acima referidas, devidamente inscritos, deverão apresentar-se neste Departamento Regional (Divisão de Educação e Educação Social — Praça D. José Gaspar, 30 — 7.o andar), no dia 19 do corrente, às 13 horas, para fins de concurso, munidos de certidão ou atestado que comprove habilitação nos exames de admissão às escolas de serviço social. O concurso a que se submeterão compreenderá questões de conhecimentos gerais baseadas no programa do curso secundario, bem como questões relativas aos problemas sociais.

Solicita-se, outrossim, o comparecimento urgente dos candidatos Rubem Botelho Guimarães e Avelino N. Batista Jr. a fim de tratarem de assunto de seu interesse.

O SERVIÇO SOCIAL DO SESI — A Subdivisão de Serviço Social, do Departamento Regional do SESI de São Paulo, cujo objetivo é proporcionar aos trabalhadores da industria e suas familias orientação e meio prático para a solução de seus problemas, desenvolveu intensa atividade, durante o ano de 1950.

Por intermedio de seus assistentes sociais, realizou 23.513 visitas domiciliares a operarios e 6.485 entrevistas com trabalhadores, nos Ambulatorios, Centros Sociais e outros locais de plantão permanente.

Como resultado dessas visitas, foram encaminhados 4.123 casos aos varios serviços do SESI, Hospitais, Ambulatorios Medicos e Dentarios, Serviços Juridicos etc. e 3.909 a outras instituições sociais.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"Três Dias de Amor"

Filme distribuido pela ART FILMS

Radiofonização de URBANO REIS

Brilhante interpretação de

WALDEMAR CIGLIONI

e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":

ALFREDO TODARO — MARY CALDEIRA — WALDEMAR DE MORAES — IVONE SAMPAIO — GERALDO CUNHA — MARIOLINA MENDES — ALBERTO CINTRA — TALITA DE BARROS — MARIO JORGE AIDAMAR — ALVARO DE ALBUQUERQUE — OLAVO PALHARES — ANTONIO MELLO e ERICO DE ALMEIDA

Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA — Supervisão de URBANO REIS

Direção Geral de ALFREDO TODARO

Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA **RÁDIO SÃO PAULO** PR A5

uma voz amiga em seu lar

COLUMBIA

EXAMES DE OFICIAIS DE FARMACIA

Comunicam-nos:

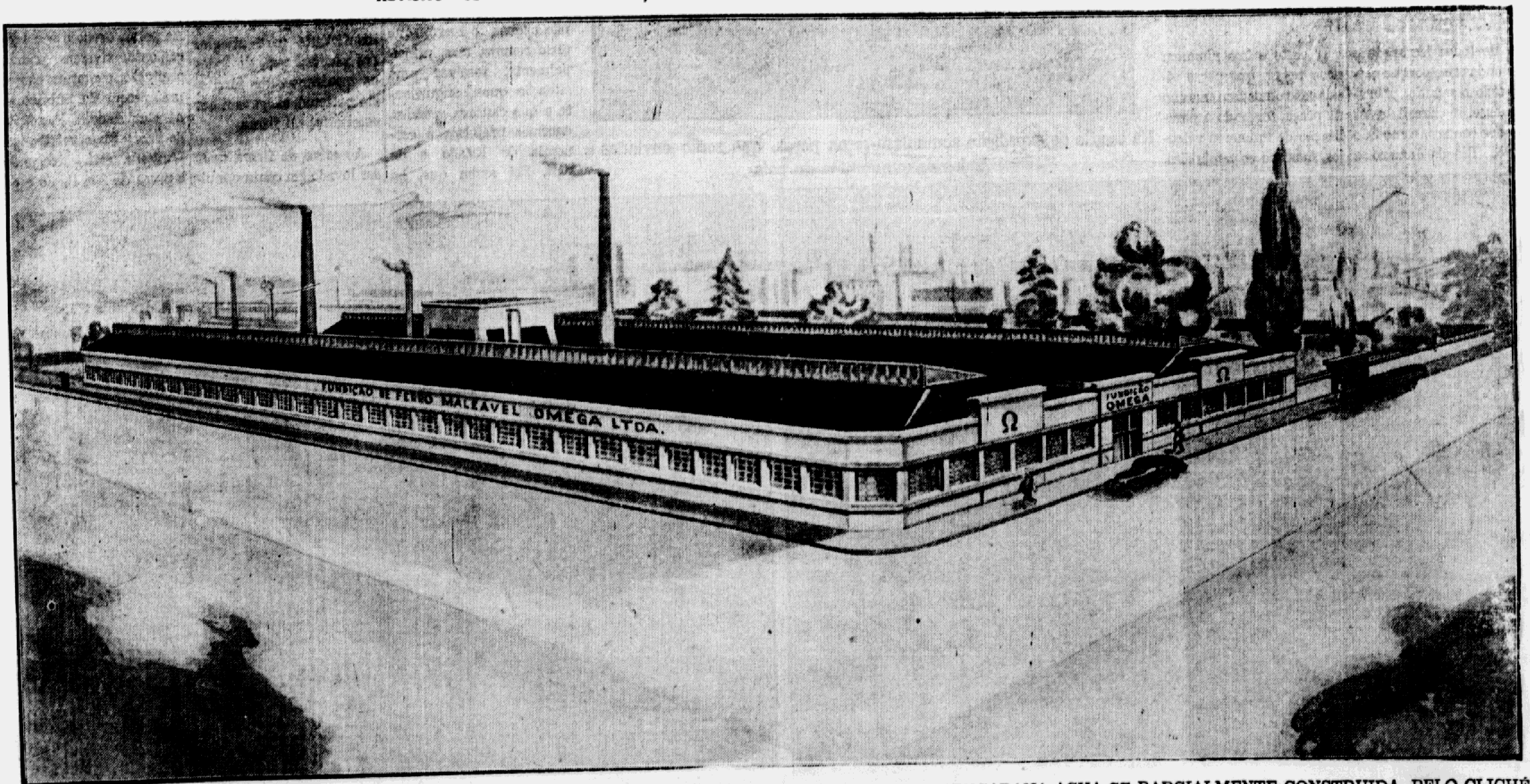
"Tendo sido abertas as inscrições para exames de oficiais de farmacia, no Serviço de Fiscalização Profissional, a Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia de S. Paulo, está aparelhada para atender os interessados nos referidos exames, fornecendo detalhes dos documentos necessarios, livros de pontos bem como se encarrega de fazer a inscrição na referida repartição. Comunica que se iniciarão na proxima semana as aulas preparatorias para os exames.

O departamento de colocação da associação, está em funcionamento, precisando atualmente de diversos praticos de farmacia, pois ha muitas farmacias desta capital, oferecendo colocações.

A casa de propriedade da associação, em Santos, para hospedagem gratuita dos socios, acha-se localizada numa praia daquela cidade, sendo necessario para a hospedagem, que os srs. socios requisitem previamente a guia-autorização, na sede da associação, à rua São Bento, 100, 2.o andar, no expediente das 9 às 18 horas.

FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL OMEGA LTDA.

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS EM GERAL — OITO ANOS DE TRABALHO PARA O PROGRESSO DO BRASIL — ASSISTENCIA SOCIAL PARA OS OPERARIOS — 130 OPERARIOS ESPECIALISTAS TRABALHAM NA FIRMA — MEDICO DA ORGANIZAÇÃO ATENDE DIARIAMENTE OS EMPREGADOS DA FUNDIÇÃO — MATERIA PRIMA 88% NACIONAL — POSSIBILITA GRANDE ECONOMIA DE DIVISAS A FABRICAÇÃO DE PEÇAS DE RECAMBIO NO PAÍS — SEUS PRODUTOS SÃO TÃO PERFEITOS QUANTO OS SIMILARES EUROPEUS OU NORTE-AMERICANOS — HISTORICO DA GRANDE ORGANIZAÇÃO QUE EM POUCO TEMPO SE TORNOU UM DOS ORGULHOS DE NOSSO PARQUE INDUSTRIAL — REVISÃO CUIDADOSA DAS PEÇAS ANTES DE SEREM ENTREGUES AOS CONSUMIDORES



VISTA GERAL DA GRANDE FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL OMEGA LTDA. A AREA ADQUIRIDA NA RUA APUCARANA ACHA-SE PARCIALMENTE CONSTRUIDA. PELO CLICHÉ BEM SE PODE AVALIAR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DA FIRMA.

FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL OMEGA LTDA.

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS EM GERAL — OITO ANOS DE TRABALHO PARA O PROGRESSO DO BRASIL — ASSISTENCIA SOCIAL PARA OS OPERARIOS — 130 OPERARIOS ESPECIALISTAS TRABALHAM NA FIRMA — MEDICO DA ORGANIZAÇAO ATENDE DIARIAMENTE OS EMPREGADOS DA FUNDIÇAO — MATERIA PRIMA 88% NACIONAL — POSSIBILITA GRANDE ECONOMIA DE DIVISAS A FABRICAÇAO DE PEÇAS DE RECAMBIO NO PAÍS — SEUS PRODUTOS SAO TAO PERFEITOS QUANTO OS SIMILARES EUROPEUS OU NORTE-AMERICANOS — HISTORICO DA GRANDE ORGANIZAÇAO QUE EM POUCO TEMPO SE TORNOU UM DOS ORGULHOS DE NOSSO PARQUE INDUSTRIAL — REVISAO CUIDADOSA DAS PEÇAS ANTES DE SEREM ENTREGUES AOS CONSUMIDORES

Quando, em 1941, os Estados Unidos da America declararam guerra às potencias do "Eixo", todo o seu enorme potencial industrial foi desviado para as industrias belicas. No setor de automoveis e maquinas agricolas, a transformação foi completa: fabricas de automoveis de luxo passaram a fabricar "jeeps" e carros de assalto, enquanto que os produtores de auto-caminhões enveredaram pela criação de novos modelos de carros de transporte capazes de vencer qualquer estrada; usinas que antes produziam pacificos tratores passaram a fabricar tanques de guerra de tonelagens enormes.



No "clichê", o sr. David Gomes Bella, em companhia do sr. Milton de Barros Freire, contador da firma, presta informações ao nosso representante

NO BRASIL

Nosso precario sistema de transportes ferroviarios já de ha muito não conseguia dar vazão à produção: recorriam, assim, os produtores aos caminhões para o transporte de mercadorias.

Iniciava-se, no Brasil, a mecanização da lavoura, tendo inumeros agricultores mais avançados adquirido centenas de tratores e outras maquinas agricolas.

Com a chegada da guerra ao nosso continente, cessou a importação de peças para automoveis e tratores, obrigando muitas maquinas a permanecerem imobilizadas, com prejuizos sensiveis para a economia nacional.

FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL OMEGA LIMITADA

E' de todos lembrada a tremenda crise porque passou todo o mundo, principalmente, o Brasil e os grandes centros, como São Paulo, Rio de Janeiro e outras capitais, no periodo da guerra e durante muito tempo depois do ultimo conflito mundial. Faltaram peças de toda a natureza, surgindo elevado numero de inescrupulosos que se aproveitam das situações de falta e criam o "mercado negro". Usavam-se de estratagemas os mais variados, inclusive o de se aproveitar peças velhas, muitas vezes soldadas sem qualquer segurança, para serem vendidas como novas.

E' certo e isso ninguem pode negar, que peças vitais não existiam mesmo na praça, forçando a paralisação de inumeros veiculos, maxime os caminhões, afetando, de um modo geral toda a economia nacional, como os setores da agricultura, industria e comercio. Não havendo abastecimento, havia maior procura e, com a maior procura, o encarecimento, o "mercado negro", toda especie de exploração.



Na secção de expedição acumulam-se as peças, que serão enviadas a todos os quadrantes do país

Foi justamente nessa época aguda, em 1943, que uma pleidade resolveu criar uma nova industria em nossa capital, visando não apenas o lucro, que seria remoto, mas, principalmente, resolver uma situação quase angustiante e que causava grandes, enormes prejuizos à economia do Estado e do país. Foi assim que, ha oito anos, foi fundada, já com magnificas instalações, a fundação de ferro maleavel especializada na produção daqueles artigos de importancia vital para a nossa economia. Esses homens, trabalhadores, com grande visão comercial e industrial, disposttos ao trabalho, mesmo com sacrificio, são os srs. Luiz Moutinho, João Robolo, Acacio A. Moutinho e David Gomes Bella.

Dessa forma, já assentada em solidas bases, com um plano de rapido progresso, para acompanhar o crescimento de São Paulo, os srs. Luiz Moutinho, João Robolo, Acacio A. Moutinho e David Gomes Bella, fundaram a **Fundição de Ferro Maleavel Omega Limitada**, hoje em situação privilegiada, resultado da administração proficua e da honestidade de seus idealizadores e construtores. Pode a **Fundição de Ferro Maleavel Omega Limitada** atender às necessidades atuais de São Paulo, oferecendo peças de primeirissima qualidade e absoluta segurança e, nem por isso, deixando de ter preços vantajosos. São peças e acessorios de toda a especie e natureza e para todos os fins.

Tendo a dirigi-la pessoas de pulso firme, dotadas de grande visão de negocios, norteadas por incoercivel honestidade, era natural que a pequena fundição conquistasse posição de grande relevo entre organizações similares. Sua produção logo se tornou insuficiente para atender aos pedidos que, de todos os quadrantes do territorio nacional, chegavam aos escritorios da firma.

Ao ativo da firma deve ser levado em conta o muito que fez, durante todo o tempo que durou a 2.a guerra mundial, para suprir de peças essenciais caminhões, automoveis e maqninas agricolas, empenhados em transportar produtos necessarios à vida do país.

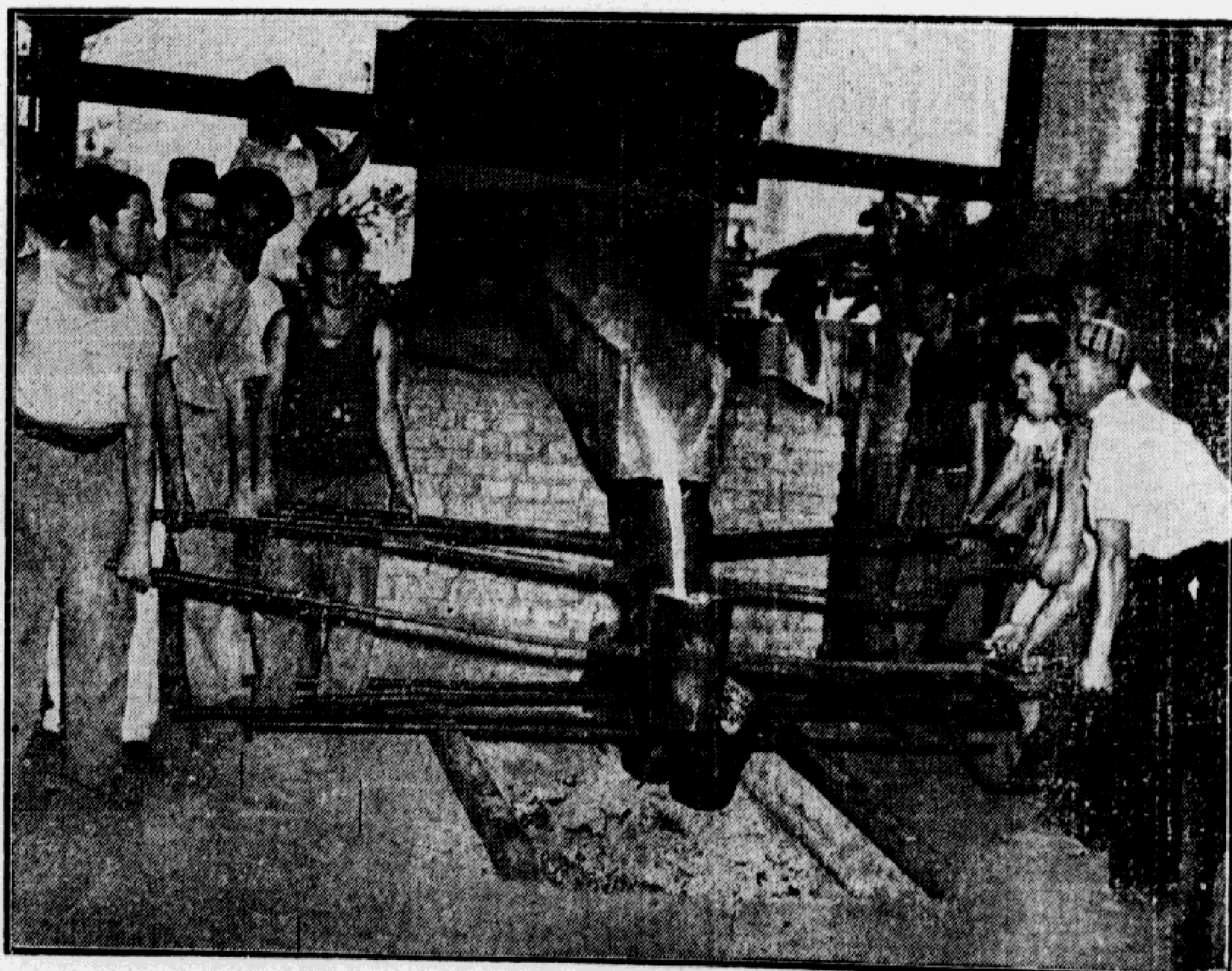
GRANDE A PRODUÇÃO

Desde 1943, epoca em que São Paulo passou a contar com mais uma conceituada e importante organização industrial, a **Fundição de Ferro Maleavel Omega Limitada**, vem se dedicando, exclusivamente à fabricação de peças para automoveis, maquinas agricolas e outras, sempre obedecendo a um rigoroso criterio, dentro de tecnica modernissima, com orientação de competentes tecnicos e preparada por operarios especializados, especialmente contratados. A organização, tem, antes de mais nada, a preocupação maxima e elogiavel de oferecer ao publico peças e acessorios que ofereçam qualidade, segurança e preços vantajosos. Daquela pequena oficina, nascida com grandes auspicios e com ferrea vontade de vitoria de seus fundadores, transformou-se, rapidamente, numa grande organização, ocupando, hoje uma area de cerca de onze mil e quinhentos metros quadrados, à rua Apucarana, n.o 1000.

Produto da excelente qualidade foi o resultado alcançado, desde o inicio, pela grande organização. As peças, desde o seu lançamento, tiveram grande aceitação, contaram com a preferencia do publico e, na atualidade, a **Fundição de Ferro Maleavel Omega Limitada** está entregando à praça de São Paulo e de



Na secção de mecanica as peças são terminadas; retiram-se as rebarbas, faz-se a revisão final e dá-se o acabamento completo



O ferro candente sai do forno e é recebido nos cadinhos, que os conduzirão às formas adredes preparadas

FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL OMEGA LTDA.

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS EM GERAL — OITO ANOS DE TRABALHO PARA O PROGRESSO DO BRASIL — ASSISTENCIA SOCIAL PARA OS OPERARIOS — 130 OPERARIOS ESPECIALISTAS TRABALHAM NA FIRMA — MEDICO DA ORGANIZAÇAO ATENDE DIARIAMENTE OS EMPREGADOS DA FUNDIÇAO — MATERIA PRIMA 88% NACIONAL — POSSIBILITA GRANDE ECONOMIA DE DIVISAS A FABRICAÇAO DE PEÇAS DE RECAMBIO NO PAÍS — SEUS PRODUTOS SAO TAO PERFEITOS QUANTO OS SIMILARES EUROPEUS OU NORTE-AMERICANOS — HISTORICO DA GRANDE ORGANIZAÇAO QUE EM POUCO TEMPO SE TORNOU UM DOS ORGULHOS DE NOSSO PARQUE INDUSTRIAL — REVISAO CUIDADOSA DAS PEÇAS ANTES DE SEREM ENTREGUES AOS CONSUMIDORES

outros Estados dezenas de peças para automoveis, maquinas agricolas, etc. Nada melhor do que essa consagração publica, para demonstrar a qualidade, a segurança e os preços vantajosos dos produtos da **Fundição de Ferro Maleavel Omega Limitada.**

NOVO PREDIO

Procurando aumentar a produção para atender aos inumeros pedidos, convenceram-se os dirigentes da organização que seria necessario construir-se um predio proprio, dotado de melhoramentos da tecnica moderna, para que a produção pudesse aumentar sem prejuizo da qualidade e eficiencia das peças.

Assim, adquiriram um terreno de 11.500 metros quadrados, à rua Apucarana, 1.000, e ali ergueram a moderna industria. Prevendo ainda o maior desenvolvimento da fabrica, o terreno foi, inicialmente, aproveitado em parte, ficando uma grande area para receber as futuras construções.

Possuindo todos os requisitos da moderna engenharia, com abundante luz natural e perfeita renovação de ar, o moderno edificio da **Fundição de Ferro** Maleavel Omega Ltda. ofe **Maleavel Omega Limitada** oferece aos operarios uma atmosfera agradavel, não se notando naquele predio o ar viciado e pesado comum em fundições.

COMPONENTES

São hoje os srs. João Robollo, Caldas da Cunha, Alberto de Mello, Milton de Barros e David de Gomes Bela os continuadores da tradição de excelencia da **Fundição de Ferro Maleavel Omega Limitada.** A maioria dos componentes da firma é portuguesa, mas brasileira de coração.

Possuidores de larga visão industrial, aquilataram as possibilidades que oferecia o mercado nacional para a colocação de peças para automoveis e maquinas agricolas aqui fabricadas. Lutando durante muito tempo, não possuindo grande capital inicial, contavam com uma vontade ferrea de vencer, norteados pela honradez, qualidade que nunca abandonaram, conseguiram os componentes da **Fundição de Ferro Maleavel Omega Limitada** transformar a pequena fundição, em oito anos apenas, numa das mais pujantes organizações de nosso parque industrial.

ECONOMIA DE DIVISAS

Terminada a guerra, muitas industrias aqui erguidas em bases ficticias, e que tinham por objetivo apenas o enriquecimento rapido de seus socios, foram derrotadas pelo afluxo de produtos europeus e norte-americanos. Esse fato ocorreu, com muito maior intensidade, no ramo da fabricação de peças para automoveis e maquinas agricolas.

Tal não se deu, entretanto, com a Fundição Omega: essa organização atingiu a tal grau de aperfeiçoamento, graças à dedicação de seus componentes, que venceu brilhantemente a concorrencia estrangeira: os conhecidos capitães da industria que se encontram à frente de seu destino melhoraram a tecnica anteriormente empregada em organizações similares, equiparando os produtos nacionais aos importados do Velho Mundo ou da America do Norte.

Com a escassez de divisas sofrida pelo nosso país, assume especial relevancia a **Fundição de Ferro Maleavel Omega Limitada,** pois graças a ela o Brasil pode economizar divisas em moedas fortes, que podem ser empregadas na aquisição de maquinario e produtos que aqui não são fabricados. E', pois, altamente patriotica a atividade da firma.

COMPLETA ASSISTENCIA SOCIAL

Possuindo elevado espirito de solidariedade humana, os socios-proprietarios da modelar organização industrial fizeram construir no moderno predio um perfeito refeitorio, higienico e agradavel, para seus operarios. Terminada a tarefa da primeira parte do dia, os empregados da fundição fazem suas refeições num ambiente são e agradavel, onde impera a limpeza, sempre zelosamente mantida.

Visando zelar sempre pela saude de seus empregados, a **Fundição de Ferro Maleavel Omega Ltda.** contratou conhecido medico desta capital, que presta assistencia clinica permanente aos operarios da fundição. E' mais um exemplo do desvelo que semelhante organização devota aos seus empregados.

OPERARIOS

Emprega a firma em questão 130 operarios especializados, verdadeiros tecnicos no tratamento do ferro, desde a mistura das porcentagens certas até a usinagem completa.

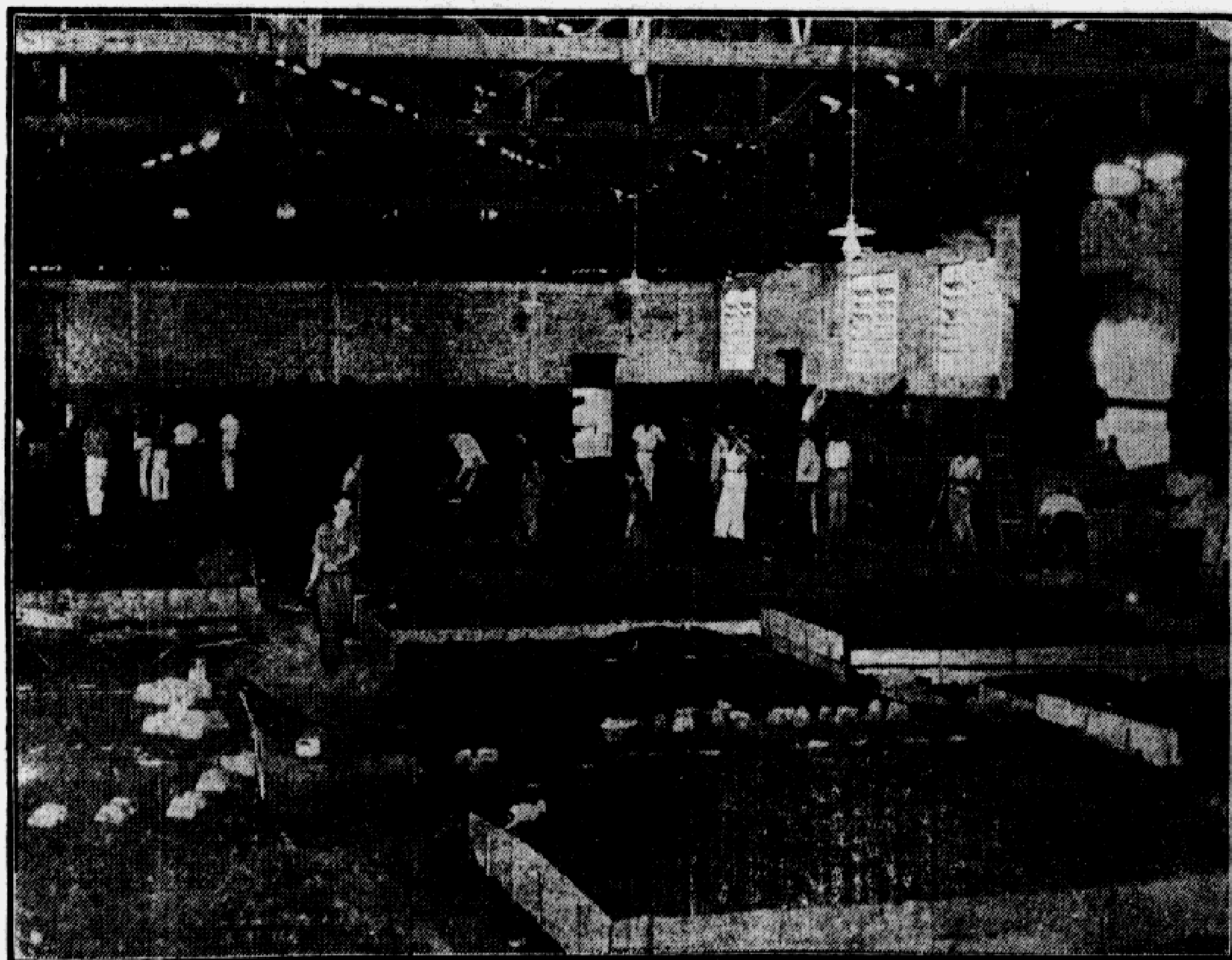
Dirigidos por tecnico de renome, esses operarios são o esteio da organização e a garantia da perfeição das peças para automoveis e maquinas agricolas fabricadas pela **Fundição de Ferro Maleavel Omega Limitada,** localizada à rua Apucarana, 1.000.

PELO PROGRESSO BRASILEIRO

Do que acima ficou dito, deduz-se, desde logo, a inestimavel contribuição de firmas como a Omega Limitada para o progresso do país. Organizações como essa é que emprestam a São Paulo essa fisionomia de trabalho continuo e produção. Ela é uma viga do imenso edificio industrial paulista, uma das mais solidas, pois foi levantada com o esforço de cada dia, esforço incansavel e sem tregua.

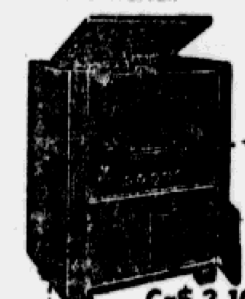


À frente da entrada principal da Fundição de Ferro Maleavel Omega Ltda. seus operarios posam para a objetiva do "Correio Paulistano"


Eis a secção de fundição. Ao lado direito localizam-se os fornos, de onde sai o ferro fundido para ser colocado nas formas, localizadas no grande pavilhão

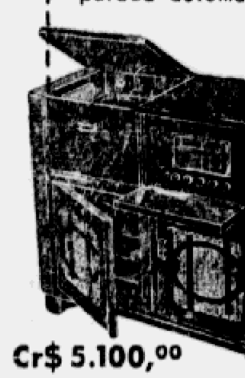

Outro aspecto da secção de mecanicos. Póde-se aquilatar, pela quantidade de maquinas empregadas, a importancia desta secção na fabrica.





Cr$1.300,00

Mod. 51 - Radio de mesa, curtas e longas, falante pesado, 6 valv., transformador universal.



Cr$ 3.100,00

Tipo 62V - 6 valvulas, curtas e longas, transformador 110/220, altofalante, vitrola com parada automatica.



Cr$ 5.100,00

Tipo "Luxo", curtas e longas, falante 10 pol., transf. 110/220 volts, trocador automatico p/ 12 discos

Landgraf

R. 7 DE ABRIL, 261 S. PAULO

Clarim

Curiosos aspectos

(Conclusão da ultima página)

percentagem de 16.979%; Argentina, 375.152 tons. (trigo e frutas na sua grande maioria); Venezuela (combustiveis liquidos), 294.924 tons.; Antilhas Inglesas (combustiveis liquidos), 243.368 tons.; Belgica, 170.931 tons.; Inglaterra, 170.709 tons.; Suecia, 96.305 tons.; França, 85.141 tons.; Holanda, 57.949 tons.; Chile, 52.698 tons., etc. Do Canadá, recebemos 23.501 tons.; da Espanha, 9.771; da India, 6.049; de Portugal, 4.001; da Africa Portuguesa, 3.399; alem de muitas outras procedencias, no total de 40, entre as quais o Sudão Anglo-Egipcio, de onde recebemos 8.200 quilos de mercadorias.

EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO

Se os combustiveis liquidos dominam a nossa importação, a exportação é dominada pelo café, que embora tendo caido bastante no ano passado, assim mesmo ainda aparece praticamente com metade de nossos embarques para o exterior, vindo-lhe em segundo lugar as bananas e em terceiro o algodão. Estes tres produtos representam 77 % de nossa exportação, em toneladas, pelo porto de Santos.

E' a seguinte a lista dos principais produtos embarcados: café, 502.887 tons. (49,777 %); bananas, 151.362 tons. (14,983 %); algodão em rama, 123. 619 tons. (12,237 %); arroz, 45.833 tons. (4,539 %); linter de algodão, .. 36.553 tons. (3,614 %); feijão, 30.000 tons., (2,970 %); couros e peles, 19.893 tons. (1,970 %); milho, 13.963 tons. (1,383 %); farelo de amendoim, 12.941 tons. (1,281 %); laranjas, 11.878 tons. (1,176 %); minerios, 10.707 tons. (1,060 %); torta de amendoim, 7.572 tons.; oleo de mamona, 7.125 tons.; mamona, 6.620 tons., fecula de mandioca, 6.342 tons.; residuos de algodão, 4.634 tons.; adubo animal, 3.216 tons.; torta de babaçú, 1.190 tons. e muitos outros produtos com menos de 1.000 toneladas. Embarcamos, por exemplo, 764.320 quilos de carne congelada, 683.405 quilos de erva mate, 664.581 quilos de tripas, 15.037 quilos de ferro, 573.534 de chá, 394 toneladas de "grape fruit"; 312 toneladas de amendoim, 234 tons. de limões, etc.

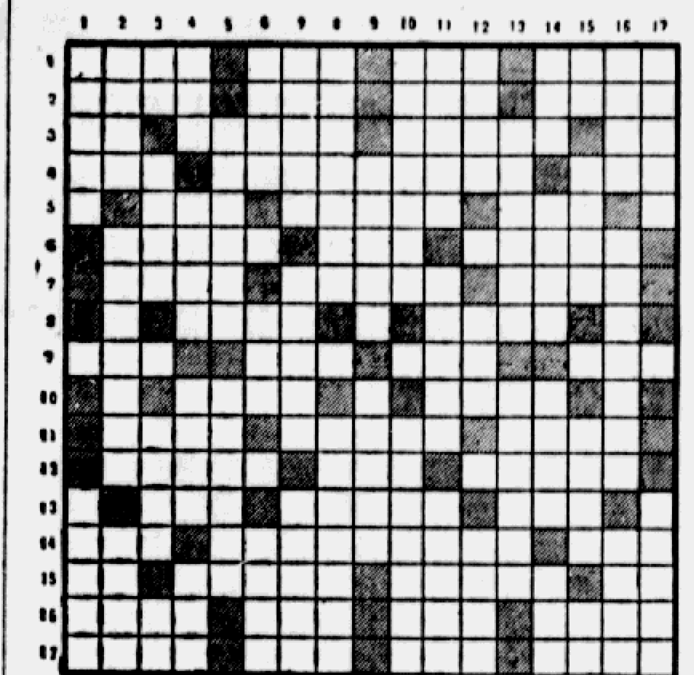
PAISES AOS QUAIS VENDEMOS

Entre os paises aos quais vendemos maior tonelagem de produtos, figuram em primeiro lugar os Estados Unidos, com 435.554 tons. (43,112 %); em segundo a Inglaterra, 126.358 tons. (12,508 por cento); Argentina, 107.001 tons. (10,592 %); Suecia, 6.348 tons. (6,073 %); Espanha, 40.429 tons. (4,002 %); França, 33.149 tons., (3,282 %); Uruguai, 24.110 tons.; Belgica, 23.006 tons.; Dinamarca, 16.259 tons.; Alemanha, 15.114 tons.; Africa Ocidental Francesa, 14.856 tons.; Suiça, 14.531 tons.; Noruega, 13.978 toneladas; Portugal, 11.812 tons.; Canadá, 11.106 tons.; Italia, .. 10.553 tons.; Holanda, 9.642 toneladas; Japão, 8.899 tons.; Checoslovaquia, 8.071 tons.; Australia, 6.521 tons.; Finlandia, 6.016, Irlanda, 2.680, Colombia, 2.308, Chile, 2.304, Africa do Sul, 1.675 tons. e numerosos outros destinos, entre os quais Angola, 263 tons., e Moçambique, 215 tons.

Durante o ano foram feitos embarques para 61 paises e possessões, sendo embarcados, para consumo, a bordo de paises estrangeiros, 8.273 tons. de mercadorias diversas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 471



Monteiro Lobato foi um grande cruzadista; com sua filha, sra. Marta, montou centenas de problemas, alguns deles encaixados no livro "Palavras Cruzadas", com uma centena de trabalhos e de tal forma bem feitos que já está em sua segunda edição.

HORIZONTAIS: 1 — Panorama; asa; massa de agua que cobre a maior parte da terra; numero; 2 — curso de agua (pl.); orgão; Albina; metal; 3 — aragem; casualidade; resistir; Antes de Cristo; 4 — forma apocopada de vale; pronunciar; especie de boi selvagem; 5 — passaro muito comum nos pastos brasileiros; aguenta; gado; 6 — termo (fig) argola; assunto (pl.); 7 — escol (fig.); carvão incandescente; mãe d'agua; 8 — capital norueguesa; Deus (esp.); 9 — embarcação; asa; morada; leão (lat.); 10 — habito; pompa; 11 — figura mitologica grega; odio; espaço celeste (fig.); 12 — numeros; tempo do verbo dar; ceu (esp.); 13 — maior; parte dura e resistente do lenho das arvores; pronome possessivo; 14 — caminho; veneração; existir; 15 — elemento gasoso; animal roedor das matas brasileiras; graminea; malvada; 16 — descendencia; meu (fr.); conceder; animal sagrado do antigo Egito; 17 — alçar vôo; ala; época; mulher de Abrão.

VERTICAIS: 1 — instrumento musical; animal carnivoro; 2 — terreiro para secagem e malhadura de cereais; provincia do Canadá; rio da Russia; 3 — contração; resina vermelha extraida de certos vegetais; consonancia de sons finais; malvada; 4 — ala; natural; lenda; verde; 5 — motivos; sobrenome de general brasileiro da guerra do Paraguai; 6 — lavrar; morada; senhor; 7 — rol; mofo; restos de um braço amputado; 8 — silenciar (bras.); nome de mulher; 9 — parocos; diadema; 10 — sazonadas; desejo; 11 — instiga; arma branca; pecar; 12 — extraordinaria; odio; palavra designativa de raiva; 13 — jaez, enfeite; bácaro; 14 — sofrimento fisico ou moral; grandes aves da familia dos Estrutionideos; impio; palavra designativa de decisão; 15 — conjunção; praticar; pronome pessoal (pl); instrumento agricola; 16 — zangar; embarcação usada no norte do Brasil; titulo muçulmano; 17 — murros; carvão incandescente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NUM. 470

HORIZONTAIS: I — Lenir; II — rir; aos; III — AB, te; IV — asas; cará; V — Ata; CE; VI — São; lês; VII — Simão.

VERTICAIS: 1 — Rasas; 2 — Libatas; 3 — Ré; O. O.; 4 — in; mó; 5 — ia; lá; 6 — rotaceo; 7 — Seres.

O EMPREGO DA ARCO-ANALISE

(Conclusão da ultima página).

nomeada uma comissão encarregada de elaborar uma moção a ser submetida à votação na Sociedade de Medicina Legal de Paris. Eis como foi ela redigida: "A Sociedade de Medicina Legal é de opinião que o emprego dos métodos de investigação do subconsciente, tais como a exploração farmacodinamica, tipo pentotal, seja em principio autorizada nas pericias medico-legais, a titulo puramente medico, visando exclusivamente o diagnostico. Contudo, o perito não poderá se basear nas revelações obtidas sobre a materialidade dos fatos, sob a influencia dessas substancias. Desse modo, o estabelecimento da responsabilidade não poderá, em caso algum, ser baseado tão somente sobre essa prova, cuja interpretação exige uma analise critica da parte do perito medico".

De qualquer forma, recomenda que se não empreguem esses metodos senão depois do malogro dos demais processos de investigação.

Essa proposta, entretanto, não foi sequer posta em discussão, ante o protesto energico dos drs. Charles Richet e Henri Desoille, que, em nome da Associação dos Medicos Deportados e Internados Politicos da Resistencia, entenderam condenar formalmente o uso das substancias quimicas nos interrogatorios. De igual parecer foi o conselho da Ordem dos Advogados, que invocou, alem dos argumentos já anteriormente apresentados, a quebra da tradição juridica e ausencia de garantias da defesa.

Alguns autores, como Robin, se manifestaram de forma violenta contra os referidos metodos, dizendo serem aviltantes frutos da degradação episodica e bestial da luta em que todos os meios são licitos quando se trata de exterminar.

NA BELGICA

A União Belga de Direito Penal em reunião celebrada em Bruxelas sob a presidencia do procurador geral da Côrte de Cassação, Leon Cornil, após uma discussão prolongada em torno do assunto, da qual participaram Augusto Ley, G. Huybrechts e Th. Collingnon, aprovou unanimemente a seguinte resolução: "condenar o emprego da narcoanálise com o fim de procurar obter a prova de culpabilidade de um processado".

Não obstante, o prof. Heuyer entende que os fatos não estão sendo devidamente interpretados, porquanto o emprego dos barbituricos, de acordo com essa tecnica, visaria o estabelecimento de um diagnostico e não a colheita de elementos, no decurso do interrogatorio, capazes de influir nas decisões judiciais.

Prosseguindo, insiste este autor em dizer que o narco-diagnostico é não somente licito, mas necessario em medicina-legal, tanto quanto os demais metodos paraclinicos — exame neurologico, exames de sangue, electroencefalograma, ventriculografia etc.

O ACORDÃO DA CORTE DE CASSAÇÃO, DE 1835

Lembra ainda, em abono do seu ponto de vista, o celebre acordão da Corte de Cassação de 1835, sobre a responsabilidade medica, segundo o qual "o medico contrai a obrigação de prestar os seus cuidados de acordo com os dados atuais da ciencia".

Ora, o que é verdadeiro para o medico em geral, o é tambem para o perito, e este, para chegar a um diagnostico e desempenhar a missão que lhe assiste, deve se utilizar de todos os dados atuais da ciencia.

O medico perito não pode assim ficar privado, na pratica profissional, dos meios que ele habitualmente emprega no hospital e na clinica domiciliar.

O inculpado não deve deixar de usufruir das vantagens de um diagnostico exato. Tem ele, segundo Heuyer, os mesmos direitos que assistem a um doente tratado livremente por um medico.

O emprego da narcossintese permitiria, destarte, se estabelecer o diagnostico diferencial num caso de histerotraumatismo. Seria tambem imprescindivel, para se distinguir a verdadeira da falsa afasia.

A narcossintese prestaria ainda serviços na diagnose das esquizofrenias em inicio e na apuração das diversas formas da epilepsia. Ora, o emprego da narcossintese deve ser autorizado aos peritos-medicos, com a finalidade unica de precisar um diagnostico. Jamais um medico, no seu relatorio, teria o direito de revelar fatos que pudessem influir na condenação do acusado e, se porventura cometesse o erro de assim proceder, a lei deveria considerar tais fatos como inexistentes.

Para Heuyer, a recusa por parte do acusado é tambem um direito que lhe assiste, ao se negar a se sujeitar à narcossintese.

O renomado alienista, Henri Ey, pondera a tal proposito: "As controversias recentes sobre o emprego da narco-analise em materia criminal não devem ser tidas nem como um meio excepcionalmente eficaz, nem de forma escandalosa".

Como se deduz de todas essas discussões, as opiniões são ainda discordantes, no que tange ao emprego da narcossintese em medicina legal, em que pese o fato de já estar o seu uso sancionado em terapeutica psiquiatrica.

Recolhimento de notas

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo dá conhecimento, ao publico do edital n. 1, de 3 de janeiro findo, da Caixa de Amortização, publicado no "Diario Oficial", de 10 do mesmo mês, nos seguintes termos:

"O diretor da Caixa de Amortização faz publico que a Junta Administrativa, em sessão de 10 de outubro de 1950, e nos termos do art. 1.o do decreto n. 13.059, de 30 de julho de 1943, resolveu determinar o recolhimento de notas de emissão do Tesouro Nacional, do seguinte valor e estampa do extinto padrão mil réis

De Cr$ 100,00 — estampa 16.a.

O recolhimento será até 31 de julho de 1951, sem descontos.

O inicio dos descontos será em 1.o de agosto de 1951 — seis meses depois do inicio do recolhimento. A partir dessa data, serão feitos descontos, nos termos do art. 2.o do citado decreto, em taxas crescentes, a saber

dentro dos primeiros três meses — 3%; nos dois (2) meses seguintes — 10%; nos outros dois meses — 15%; nos dois meses imediatos — 20%.

Durante quatro meses após. mais cinco por cento (5%) ao mês; a seguir, mais dez por cento ao mês — até a perda total do valor das notas em recolhimento".

GRAFICA MARTINI S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo às disposições legais e estatutarias, a Diretoria submeterá à vossa apreciação na sua Assembléia Geral Ordinaria, as contas relativas ao exercicio findo de 1950, acompanhadas do parecer do seu Conselho Fiscal.

A Diretoria está ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para qualquer outro esclarecimento que por ventura desejarem.

São Paulo, 31 de janeiro de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

I IMOBILIZADO				
1 FIXO				
Imoveis	300.000,00			
Maquinismos ..	812.384,10			
Materiais Tipo-Litograficos .	37.684,00			
Moveis e Utensilios	63.095,20			
Novas Instalações	1.452.598,70	2.665.762,00		
2 VINCULADO				
Cauções		2.312,00	2.668.074,00	
II DISPONIVEL				
Caixa		4.726,40		
Bancos		198.696,10	203.422,50	
III REALIZAVEL				
1 A CURTO PRAZO				
Adiantamentos .	63.581,30			
Contas a Receber	191,00			
Contas Correntes	124.188,20			
Devedores por Duplicatas ..	1.050.283,90	1.238.244,40		
2 EXISTENCIA				
Almoxarifado		250.281,60		
3 INVESTIMENTO				
Obrigações Compulsorias de Guerra		60.837,80	1.549.363,80	
IV RESULTADO PENDENTE				
Selos s/ Vendas e Consignações		162,30		
Depositos p. Liquidações de Obrigações Cambio		98.564,70		
Capitalização		8.100,00		
Contribuições a Receber		1.484,90		
Depositos para Recursos Fiscais		15.193,10	123.505,00	
V COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas		50.000,00		
Mercadorias em Consignação ..		5.600,00		
Devedores por Titulos Caucionados		408.798,70	464.398,70	5.008.764,00

PASSIVO

I NÃO EXIGIVEL			
1 PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital			
5.000 ações integradas, do valor nominal de Cr$ 500,00 cada uma	2.500.000,00		
Fundo de Reserva	74.191,20		
Fundo de Reserva Especial ...	115.000,00		
Fundo de Retificação de Preço de Maquinario Renovado	180.000,00		
Lucros e Perdas	1.068.835,90	3.938.027,10	
2 PROVISÕES			
Fundo de Depreciações		253.328,40	4.191.355,50
II EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		304.791,40	
Contribuições a Recolher		9.474,60	
Contas a Pagar		38.743,80	353.009,80
III COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		50.000,00	
Mercadoria em Consignação		5.600,00	
Titulos Caucionados		408.798,70	464.398,70
			5.008.764,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

CREDITO

PRODUÇÃO GERAL			
Valor das Vendas realizadas durante o ano	7.458.524,60		
menos: — custo da produção ..	5.290.814,80	2.167.709,80	
ALUGUEIS			
recebidos durante o ano		9.600,00	
JUROS E DESCONTOS			
juros recebidos menos pagos		6.024,50	
		2.183.334,30	
LUCROS E PERDAS			
Saldo transferido ao ano de 1949	734.386,90		
menos: transf. p/ Fundo de Reserva Especial, de acordo com a Assembléia Geral, de 10/3/950	30.000,00	704.386,90	2.887.721,20

DEBITO

COMISSÕES	178.734,10	
DESCONTOS E ABATIMENTOS	42.221,70	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	827.156,70	
DESPESAS FISCAIS	299.042,90	
DESPESAS DE PREVIDENCIA SOCIAL	108.152,70	
FERIAS	45.612,20	
FRETES E CARRETOS	56.460,40	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
10% s/ os valores dos seguintes: Maquinismos, Materiais Tipograficos e Moveis e Utensilios	73.316,30	
MELHORAMENTOS E CONSERVAÇÃO	140.308,40	
SEGUROS	28.698,40	1.799.703,80
FUNDO DE RESERVA:		
5% s/ Cr$ 383.630,50, lucro liquido apresentado		19.181,50
LUCROS E PERDAS		
saldo anterior	704.386,90	
deste exercicio	364.449,00	1.068.835,90
		2.887.721,20

GINO MARTINI — Diretor-Presidente
GERÓ MARTINI — Diretor-Industrial
DEIDAMIA GIANCOLI MARTINI — Diretor-Tesoureiro

DINO MARTINI — Diretor Vice-Presidente
DANTE MARTINI — Diretor-Superintendente
GERALDO A. FENERICH — Reg. C.R.C.G. n.o 4.643

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Grafica Martini S.A., tendo examinado o balanço e as contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, apresentados pela sua Diretoria, bem como os livros e documentos de sua contabilidade, encontrou tudo em perfeita ordem e é de parecer que devem ser aprovados pela sua Assembléia.

São Paulo, 31 de janeiro de 1951

RICARDO RODRIGUES MOURA — DR. MANOEL GUTIERREZ DURAN — SAVERIO NIGRO

URGE ACABAR COM A EXPLORAÇÃO

(Conclusão da ultima página)

PADRONIZAÇÃO

O problema do livro unico para certas materias fundamentais não deve ser encarado apenas do ponto de vista economico mas tambem através do prisma do interesse pedagogico. Não se trata de uma experiencia a fazer mas sim, como o diz o diretor do Instituto Caetano de Campos, de voltar a uma época em que as questões do ensino mereciam maiores cuidados dos governantes e não haviamos mergulhado no duro mercantilismo destes dias. Nos tempos em que, principalmente nas nossas escolas primarias, eram adotados os mesmos compendios, a formação espiritual da nossa infancia alcançava niveis mais elevados do que ultimamente. Os estudos rudimentares de matmatica, geografia, historia, português, se faziam em livros padronizados e rigorosamente adaptados aos programas vigentes. Os resultados das provas eram bastante superiores aos conseguidos depois que se implantou a balburdia das obras didáticas que refletem tendencias de autores e visam antes de tudo a expansão da industria livresca. A triste situação a que chegamos com as reprovações dos que pretendem ingressar nos cursos ginasiais e superiores, nada mais é do que o reflexo, a consequencia da multiplicidade de livros que se chocam uns com os outros, — disse-nos certa vez ilustre professor do Colegio Presidente Roosewelt. E eis sua conclusão: — "O Minstério da Educação possui os dados do problema e só não encontrará solução conveniente se se dispuser a repetir a politica tortuosa das comissões de tecnicos, integradas em geral por pessoas diretamente interessadas no comercio de livraria, como tem sucedido em outras oportunidades. E, no sentido do "livro unico", impôs-se fugir o quanto possivel às conveniencias do lucro dos mercadores".

E' necessario pois que sejam tomadas medidas praticas, a fim que não mais possam ocorrer opiniões como esta do jornalista Eduardo Sucupira, comentando o problema:

— "Tive que comprar para meu filho, que cursa o quarto ano primario, cerca de duzentos e trinta cruzeiros de material escolar, entre cadernos, livros, lapis, borracha. Por que razão não são fornecidos gratis aos escolares os materiais didaticos necessarios ao curso primario? São despesas que se fazem no curso ginasial e inconcebiveis para o curso primario..."

EM CONCLUSÃO

EM CONCLUSÃO: — O fato é que a situação atual é um escandalo e não pode ser tolerada. Deve o Ministério da Educação começar por documenta-la mediante estatistica de livros existentes segundo as materias para uma das séries ginasiais (nos ginasios a situação é mais aguda) realizando ao mesmo tempo um inquerito sobre a versatilidade na respectiva adoção por parte dos nossos estabelecimentos de ensino. Sabe cada pai de familia o que é essa orgia livresca, que inclui até mesmo as antologias, os textos para leitura, todos eles multiplos e variados de ano para ano, de professor para professor, numa inconstancia que só se justificaria se interesses inconfessaveis existissem no caso... Compendios capazes de bem cobrir uma disciplina durante todo um curso são possiveis. E, uma vez escolhidos, promova o poder publico grandes tiragens, capazes de reduzir o preço do livro. Sempre repugna invocar a ação do Estado em prejuizo da iniciativa privada mas, no caso, excedeu esta todos os limites da tolerancia.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Inaugura-se no dia 10, às 15 horas, no Instituto Caetano de Campos, o Salão de Outono, promovido anualmente pela Sociedade Bandeirante de Orquideas.

O certame poderá ser visitado nos dias 10 e 11 proximos.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM CULTURAL" — Bureau de Informações Polonesas — Fevereiro de 1951 — Ano IV — Numero 2 — Contem informações sobre os varios setores das atividades da Polonia.

"ROOTES GAZETTE" — Publicação norte-americana sobre estradas de rodagem e industria automobilistica.

"CURSO DE MATEMATICA — 3.o Colegial — As edições Melhoramentos acabam de lançar em 3.a edição o livro Curso de Matematica — 3.o livro colegial correspondente ao programa em vigencia, de autoria de Algacir Munhoz Maeder. Ou autor explanou metodicamente a materia prevista, realizando um trabalho meritorio, pois efetuou a tarefa de estimular o gosto do aluno pelo estudo desta disciplina, via de regra encarada com receio e prevenção.

"EL ARTE TIPOGRAFICO" — Revista que se publica em Nova York, em castelhano, pela "National Paper y Type Company".

Numero 280 — O texto insere nitica "clicherie" e magnificas cronicas e notas sobre a moderna tecnica das artes graficas.

"MATERNIDADE E INFANCIA" — Orgão da Legião Brasileira de Assistencia (Comissão Estadual de São Paulo) — Volume IX — Ano VI — Numero 7 — Meses de março a Junho de 1950 — Insere vasta materia com relação às atividades da Legião Brasileira de Assistencia, destacando-se os trabalhos dos arquivos medico-sociais. "Considerações sobre a terapeutica com tecidos" e "Medicina psicos-somatica".

"REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO" — Volume XLV — Do respetivo sumario salientamos: — "O Barão do Rio Branco", Pelagio Alvares Lobo; "A vida e as realizações do 1.o bispo de São Paulo, d. Bernardo Rodrigues Nogueira", José Pedro Leite Cordeiro; "Primeira visita de D. Pedro II a São Paulo"; Alcindo de Azevedo Sodré; "Bartolomeu de Gusmão e os seus direitos a prioridade aerostatica"; Afonso de E. Taunay, "Deficiencias de medicos na era colonial", prof. Ernesto de Souza Campos.

"BOLETIM INFORMATIVO" — Orgão da União Cultural Brasil-Estados Unidos — Ano III — Numero 3 — Alem de interessante materia sobre assuntos culturais insere uma reportagem sobre a visita do governador a sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

EXCURSÃO

O Touring Clube do Brasil, secção de São Paulo, levará a efeito em abril uma excursão a Montevidéu, Buenos Aires e Lagos Argentinos. A partida será no dia 6, a bordo do transatlantico "Uruguai". Alem de Montevidéu e Buenos Aires, serão visitadas outras cidades argentinas e a celebre região dos lagos em Bariloche.

Exposição beneficente da Liga das Senhoras Catolicas

O Departamento de Auxilio Social da Liga das Senhoras Catolicas, instalado à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, inaugura, dia 7, uma exposição de peças de lingerie, blusas, roupas de crianças e artigos para presentes de Pascoa, a preços convidativos.

A renda dessa exposição é destinada a auxiliar o serviço de assistencia aos necessitados, desenvolvido pela Liga das Senhoras Catolicas.

"Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, à Rua Bresser n.o 1.398, nesta Capital, os documentos referidos no artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

Patriarca Hotel S/A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta Sociedade, que já se acham, para quaisquer esclarecimentos, na séde social, à Rua Joaquim Nabuco n.o 158, nesta Capital, os documentos referidos no artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

LIVRO DO MÊS S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se encontram, para quaisquer esclarecimentos, na sede social, sita nesta Capital, à Rua 7 de Abril n.o 34, 4.o andar, sala 404, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

Tecidos Carvalho S/A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, para quaisquer esclarecimentos, na séde social, à Rua 15 de Novembro n.o 306 — 11.o andar, nesta Capital, os documentos referidos no artigo n.o 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

ELETRO MECANICA PAULISTA S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se encontram, para quaisquer esclarecimentos, na séde social, sita nesta Capital, à Rua Independencia n.o 654-660, os documentos referidos no artigo n.o 99, do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EDITAL

NOVOS POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo instalou mais cinco Postos Arrecadadores de Tributos Municipais, em Agencias do Banco Nacional Imobiliario e do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, nos bairros do Paraiso, Jabaquara, Braz, Tatuapé e Tucuruvi.

Assim dispõem, agora, os srs. contribuintes, de 23 Postos Arrecadadores onde, com maior facilidade, poderão pagar seus tributos, a saber:

POSTO 1 — BRAZ
Agencia do Banco do Estado de São Paulo S. A.
Avenida Rangel Pestana, 1.583

POSTO 2 — PENHA
Agencia do Banco do Distrito Federal S. A.
Praça 8 de Setembro, 8.

POSTO 3 — LAPA
Agencia do Banco do Distrito Federal S. A.
Rua 12 de Outubro, 132

POSTO 4 — VILA MARIANA
Agencia do Banco do Distrito Federal S. A.
Rua Domingos de Morais, 584.

POSTO 5 — PINHEIROS
Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.
Rua Butantan, 50.

POSTO 6 — BELEM
Agencia do Banco do Distrito Federal S. A.
Av. Celso Garcia, 1.509.

POSTO 7 — SANTANA
Agencia do Banco do Distrito Federal S. A.
Rua Voluntarios da Patria, 2.182.

POSTO 8 — CAMBUCI
Agencia do Banco da America S .A.
Largo do Cambuci, 38.

POSTO 9 — IPIRANGA
Agencia do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.
Rua Silva Bueno, 525.

POSTO 11 — VILA PRUDENTE
Agencia do Banco Sul Americano do Brasil S. A.
Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052.

POSTO 12 — BRAZ
Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.
Avenida Rangel Pestana, 2.366

POSTO 13 — CASA VERDE
Agencia do Banco Moreira Salles S. A.
Rua Marambaia, 458.

POSTO 14 — PAULA SOUZA
Agencia do Banco Itaú S. A.
Rua Paula Souza, 221.

POSTO 15 — LIBERDADE
Rua da Liberdade, 43.

POSTO 16 — BOM RETIRO
Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A.
Rua Silva Pinto, 209.

POSTO 17 — MOOCA
Agencia do Banco do Distrito Federal S. A.
Rua Oratorio, 41.

POSTO 18 — SANTA CECILIA
Agencia do Banco da America S. A.
Avenida São João, 2.139.

POSTO 19 — PARAISO
Agencia do Banco Nacional Imobiliario S. A.
Rua Bernardino de Campos, 915.

POSTO 20 — JABAQUARA
Agencia do Banco Nacional Imobiliario S. A.
Avenida Jabaquara, 812-14.

POSTO 21 — BRAZ
Agencia do Banco Nacional Imobiliario S. A.
Avenida Rangel Pestana, 2.121

POSTO 22 — TATUAPE'
Agencia do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.
Avenida Celso Garcia, 3.455.

POSTO 23 — TUCURUVI
Agencia do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.
Avenida Tucuruvi, 449.

CIA. COMISSARIA MINERVA

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se encontram, para quaisquer esclarecimentos, na séde social, sita nesta Capital, à Rua 15 de Novembro n.o 306. 11.o andar, os documentos referidos no artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

CIA. COMISSARIA MINERVA
Herculano Fenerich
Diretor-Presidente.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Acionistas a receber na séde social à rua Direita n.o 49, 3.o andar nesta capital, a partir desta data, diariamente:

a) o DIVIDENDO de 10% correspondente ao exercicio de 1950 ou seja o equivalente de Cr$ 20,00 por ação;

b) a BONIFICAÇÃO EXTRAORDINARIA de 15% correspondente ao exercicio de 1950 ou seja o equivalente de Cr$ 30,00 por ação, aprovada pela assembléia geral ordinaria de 27 de Fevereiro do corrente ano.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA:
Edgardo de Azevedo Soares Presidente
Alfredo Egydio de Souza Aranha Vice-Presidente
José da Silva Gordo Diretor Tesoureiro
Antonio de Almeida Prado Diretor Secretario
José Ermirio de Moraes Diretor Comercial

Hoteis Chavantes S/A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, para quaisquer esclarecimentos, na séde social, à Rua Chavantes n.o 92, nesta Capital, os documentos referidos no artigo 99, do Decreto-lei n.o 2.627. de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

CIA. UNIÃO DOS REFINADORES — Açúcar e Café —

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. Acionistas da Cia. União dos Refinadores — Açucar e Café, para a Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada no dia 14 (quatorze) de março de 1951, às 9 horas, na sede social à Rua Borges de Figueiredo n.o 237, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o — Relatorio da Diretoria, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1950.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente Exercicio de 1951.

3.o — Assuntos Diversos.

São Paulo, 2 de março de 1951.
Mario d'Almeida — Diretor Vice-Presidente
Iris Miguel Rotundo — Diretor
Armando Pereira Viariz — Diretor
Hanns Matt — Diretor
José Antonio Rosas — Diretor.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em sua sede social, à Av. Ipiranga n.o 586 — 8.o andar, sala 85 — nesta Capital, às 10 horas do dia 31 do corrente, para tomarem conhecimento da seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão do relatorio, balanço conta de lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para 1951.

c) Assuntos de interesse social.

A disposição dos srs. acionistas para serem examinados, acham-se na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de Março de 1951.

A DIRETORIA.

CASA PAIVA DE MODAS S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1949

Aos dezenove dias de dezembro de 1949 na sede social da Casa Paiva de Modas S. A. à rua de São Bento, 259, às 15 horas, estando presente numero legal de acionistas, assumiu a presidencia da Mesa o acionista presidente da sociedade sr. Alipio Pereira de Almeida, o qual convidou para secretario da mesma o sr. Guilherme Pereira de Almeida Junior, acionista Vice-Presidente da sociedade. Em seguida o sr. presidente em rapidas palavras informou à Assembléia que, conforme os anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 7, 8 e 10 de dezembro de 1949 e no "Diario Popular" dos dias 7, 8 e 9 do mesmo mês cujos exemplares mandou arquivar, a presente Assembléia tinha por fim nos termos do artigo 17.o dos Estatutos e das publicações feitas: 1.o — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949 bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal. 2.o) — Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1950. 3.o) — Assuntos gerais. — Após o que determinou o sr. presidente fosse pelo secretario da Mesa, lido o relatorio da Diretoria publicado juntamente com o balanço geral e a demonstração da conta lucros e perdas. Ouvido com atenção pelos acionistas presentes a exposição de todos os negocios sociais, leitura dos documentos relativos ao balanço encerrado em 31 de agosto de 1949, sendo os mesmos postos em discussão e ninguem pedindo a palavra, foram colocados em votação e unanimemente aprovados, deixando de votar nos termos do artigo 100 do Decreto n. 2627 de 26 de setembro de 1940, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Igualmente foi aprovado unanimemente por proposta da Diretoria, a distribuição de dividendos no valor de Cr$ .. 465.000,00 (Quatrocentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) parte dos dividendos disponiveis. Em seguida procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1950, tendo sido reeleitos os srs. Manoel Evangelista Veiga, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Atlantica n. 578, dr. Julio de Araujo Franco, brasileiro, advogado, casado, residente à rua das Azaléas n. 38 e Manuel Ribeiro de Araujo, brasileiro, casado, dentista, residente à rua Atibaia n. 38, todos residentes e domiciliados nesta capital, cabendo a cada um quando em exercicio a remuneração de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais. Para membros suplentes foram igualmente reeleitos os srs. dr. Celso Dario Queiroz Guimarães, brasileiro, casado, comerciante e advogado, residente à rua Conego Eugenio Leite n. 540, Anibal de Faria, argentino, casado, comerciante, residente à rua Caravelas n. 49, casa 1, e dr. Antonio Pereira de Almeida, brasileiro, casado, medico, residente à rua Novo Horizonte n. 173, todos domiciliados e residentes nesta capital. Em seguida o sr. presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e ninguem se manifestando, agradeceu a presença dos srs. acionistas a esta Assembléia declarando suspensa a sessão para a lavratura desta ata, a qual após reiniciada a sessão, foi lida, achada conforme, assinada por todos os acionistas presentes e por mim secretario da mesa. — S. Paulo, 19 de dezembro de 1949.

(a) **Alipio Pereira de Almeida** — Presidente da Mesa.

(a) **Guilherme Pereira de Almeida Junior** — Secretario da Mesa.

Acionistas presentes: (aa) Alipio P. Almeida — p.p. de Guilherme P. de Almeida — Olivia Pereira de Almeida — Guilherme Pereira de Almeida Junior — Manoel Rodirgues Maranhas — Olinda Bonilha de Almeida — Maria Lysia Araujo de Almeida — Regina Conceição Bento Maranhas.

A presente é copia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Casa Paiva de Modas S. A realizada em 19 de dezembro de 1949.

Secretario da Mesa, **Guilherme Pereira de Almeida Junior.**

—(★)—

JUNTA COMERCIAL S. PAULO

Certidão

P. 4.363

Certifico que a CASA PAIVA DE MODAS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 50.427 por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de fevereiro de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 19 de dezembro de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 20 de fevereiro de 1951. - Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, r subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. nosso Balanço Geral encerrado em 30 de Dezembro de 1950, juntamente com a demonstração da conta de Lucros e Perdas. Preenchidas todas as formalidades legais para a realização da Assembléia Geral, a realizar-se no proximo dia 20 de março de 1951, a Diretoria prontifica-se a dar todos os esclarecimentos que por ventura, lhe sejam solicitados.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

(a.) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a.) CAIO DE PARANAGUA' MONIZ — Diretor-Vice-Presidente
(a.) THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a.) LUIZ QUARTIM BARBOSA — Diretor-Gerente

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imoveis, Maquinas e Acessorios, Instalações, Veiculos e Semoventes, Moveis e Utensilios, Reflorestamento e Ferramentas			17.741.463,10	
Aplicação em Outras Empresas			802.116,50	18.543.579,60
DISPONIVEL				
Caixa e Bancos			1.712.511,00	
REALIZAVEL				
Titulos a Receber		11.835.572,00		
Contas Correntes:				
Devedores Diversos	6.946.976,40			
Devedores por Adiantamento por conta de Gado	1.883.607,50	8.830.583,90		
Estoque de Gado Vivo, Mercadorias, Materia Prima, Produtos Acabados, Investimentos Agricolas		18.018.727,90		
Obrigações de Guerra e Apolices da Divida Publica		621.622,20		
Depositos e Cauções		105.865,30	39.412.371,30	41.124.882,30
PENDENTE				
Valores Diferidos e de Aplicação				594.572,80
				60.263.034,70
COMPENSADO				16.308.769,20
				76.571.803,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		24.000.000,00	
Reservas:			
Reserva Legal	1.154.862,30		
Reserva para Dividendos de Ações Preferenciais	430.000,00		
Fundo para Depreciações ..	2.813.973,70	4.448.836,00	
Lucros e Perdas		654.220,00	[illegible]
EXIGIVEL			
Contas Correntes, Titulos e Contas a Pagar		28.725.473,60	
Dividendos de 1950	2.280.000,00		
Dividendos Não Reclamados .	20.562,10		
Porcentagem da Diretoria ...	133.943,00	2.434.505,10	31.159.978,70
			60.263.034,70
COMPENSADO			16.308.769,20
			76.571.803,90

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

(a.) WALDEMAR GONÇALVES
Contador — C.R.C. — S. P .n.o 5.416

(a.) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a.) CAIO DE PARANAGUA' MONIZ — Diretor-Vice-Presidente
(a.) THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a.) LUIZ QUARTIM BARBOSA — Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

Despesas Gerais	6.323.941,70	
Despesas de Produção, Materia Prima e Mercadorias	123.604.810,90	
Impostos e Contribuições Sociais	5.544.920,20	
Juros e Comissões	4.580.743,40	
Frétes e Carretos	8.775.949,30	
Fundos para Depreciações	157.505,00	148.987.870,50
Reserva Legal	133.943,00	
Dividendos	2.280.000,00	
Porcentagem da Diretoria	133.943,00	2.547.886,00
Saldo que passa para o exercicio seguinte		654.220,00
		152.189.976,50

CRÉDITO

Saldo Anterior	523.247,40
Operações Sociais deste Exercicio	151.666.729,10
	152.189.976,50

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

(a.) WALDEMAR GONÇALVES
Contador — C.R.C. — S. P .n.o 5.416

(a.) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a.) CAIO DE PARANAGUA' MONIZ — Diretor-Vice-Presidente
(a.) THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a.) LUIZ QUARTIM BARBOSA — Diretor-Gerente

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A Organização Nacional de Auditores, pelo seu Diretor infra assinado, perito contador habilitado, CERTIFICA na qualidade de revisora do FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A., que o presente balanço reflete a situação das respectivas contas em 30 de Dezembro de 1950, de acôrdo com os livros examinados.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES — C.R.C. — S.P. n.o 1
(a.) **PEDRO PEDRESCHI** — Diretor — C.R.C. — S.P. n.o 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, no desempenho das atribuições que lhes conferem os estatutos, tendo examinado o Balanço Geral, Contas e demais documentos relativos ao exercicio findo em 30 de Dezembro de 1950, e, de conformidade com o Certificado dos Auditores, declaram ter encontrado tudo na devida ordem e são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951

(a.) ROBERTO FERREIRA DO AMARAL
(a.) MANUEL NASCIMENTO PORTELA
(a.) FRANCISCO BENEDITO DE QUEIROZ FERREIRA

CIA. JARDIM — CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 11 DE ABRIL DE 1951

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Cia. Jardim — —Cafés Finos e Produtos de Alimentação para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 11 de abril de 1951, às 14 horas, na séde social, à avenida do Estado, 5748, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1950, do Relatorio da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951.

c) Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se, desde já na sede social, a disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que e refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 d março de 1951.

Diretor-Presidente
BRUNO MENCARINI

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

Acham se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Marconi n. 53, 2.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1951.
Companhia Agricola Contendas
A DIRETORIA

KLINGLER S/A. ANILINAS E PRODUTOS QUIMICOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de março às 11 horas na séde social, situada à rua Martim Buchard n.o 608, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: Balanço Geral de 31-12-50; Conta Lucros e Perdas; Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal bem como eleger esse ultimo orgão para servir no corrente exercicio.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos acima referidos e mencionados no artigo 99 da lei 2.627, de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

Cia. "Lilla" de Maquinas, Industria e Comercio

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se encontram, para quaisquer esclarecimentos, na séde social, sita nesta Capital, à Rua Piratininga n.o 1.037. os documentos referidos no artigo n.o 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de abril p. f., às 14 horas, na séde social, à rua Orville Derby, 277 a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatorio, balanço, contas de lucros e perdas e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

c) Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na séde da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de março de 1951

A DIRETORIA.

Confecções Texbel S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se encontram, na sede social, para quaisquer esclarecimentos, sita nesta Capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 1.021, os documentos referidos no artigo n.o 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais, para a Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada no dia 17 (dezessete) de março de 1951, às 14 horas, na sede social à Avenida Um n.o 400, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos assuntos:

1.o — Relatorio da Diretoria, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1950.

2.o — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente Exercicio de 1951.

3.o — Assuntos Diversos.

São Paulo, 2 de março de 1951.
Iris Miguel Rotundo — Diretor,
Armando Pereira Viariz — Diretor.

HOTEL VITORIA S/A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, para quaisquer esclarecimentos, na séde social, à Rua Cr valheiro n.o 85, nesta Capital, os documentos referidos no artigo n.o 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

Textil Mario Felipelli S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se encontram, para quaisquer esclarecimentos, na séde social, sita nesta Capital, à Rua Santo André n.o 88, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

BAZAR LORD S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, sita nesta Capital à Praça Carlos Gomes n.o 60, 1.o andar, os documentos referidos no artigo n.o 99. do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.
Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS



EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

Fiscalizada pelo Governo Federal — Carta-Patente 167, Decreto 7.930, de 3-9-945 — Séde Matriz: Rua São Bento 260, 1.o andar, São Paulo — Resultado oficial do sorteio de FEVEREIRO de 1951, realizado pela Loteria FEDERAL DO BRASIL DO DIA 28-2-51

RESULTADO DA LOTERIA — 1.o premio, 7.632 — 2.o, 6.267 — 3.o, 2.877 — 4.o, 4.668 — 5.o, 8.434

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

	PLANOS EDIFICADOR "B" e "C" Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio 67.632	80.000,00	40.000,00
2.o premio 77.267	8.000,00	4.000,00
3.o premio 68.877	8.000,00	4.000,00
4.o premio 34.668	4.000,00	2.000,00
Centena do Plano Edificador "C" 632		1.600,00
Inversão do Plano Edificador "B" 67.632	3.000,00	

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS:	Brasil "A"	Brasil "B"	Brasil "C"
1.o premio 67.632	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio 77.632	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio 87.632	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio 97.632	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio 07.632	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio 17.632	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio 27.632	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio 37.632	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio 47.632	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio 57.632	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de Março de 1951, pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE' MUNHOZ — Diretor. (a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal.

Agentes e Representantes: precisamos em todas as cidades. Escrevam, sem compromisso. Otimas condições.

CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma moça com pratica de maquina e que tenha redação propria. Praça Almeida Junior, 98, 3.o andar

MERCURY - 49

VENDE-SE UM, QUATRO PORTAS, COM RADIO ETC., PELO PREÇO DE **CR$ 110.000,00** VER E TRATAR A' RUA CONCEIÇÃO, 475, COM LUCIO

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9082

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

TERRENOS — BROOKLIN NOVO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Lotes planos de 10x40 - 15x40 - 20x40 e 10x50 - 15x50 - 20x50, ao lado do JARDIM MONÇÕES. — Excepcional e unica oferta de terrenos residenciais urbanos, ladeados por boas construções e servidos por onibus diretos da C.M.T.C., a preços convenientes, com TOTAL FACILIDADE. — Valorização segura e rapida. — O melhor emprego de economias para a formação de um patrimonio.

ESCRITORIO DOURADO DE IMOVEIS

SEDE: Rua Barão de Itapetininga, 221, 9.o — Tel.: 34-7271. — AGENCIA BROOKLIN: Av. Adolfo Pinheiro, 5.039 — Esq. Av. Central — Cidade Monções

A nossa AGENCIA BROOKLIN, que também funciona aos sabados, domingos e feriados o dia todo, fica um quilometro depois do inicio do trecho novo, de duas pistas, da Estrada Velha Sto. Amaro (casa pré-fabricada, sem telhado, a cuja frente há um grande luminoso a Gás-neon.

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

RATOS E BARATAS

Para destrui-los o remedio mais energico chama-se **LETALOL**. Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

"CIA. LIDER"

FUNDADA EM 1938 — CAPITAL CR$ 5.000.000,00

COMPANHIA LIDER CONSTRUTORA

CARTA PATENTE 170 — CAIXA POSTAL 938

Sorteio realizado no dia 28 de fevereiro de 1951.
Extração da Loteria Federal:
1.o premio: — 7.632 —— 2.o premio: — 6.267
FORMAÇÃO DOS PREMIOS DA "LIDER":

	PLANOS "Popular"	"Cruzeiro"	"Maximus"
1.o premio 77.632	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio 87.632	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio 97.632	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio 07.632	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio 17.632	20.000,00	40.000,00	100.000,00

PLANOS "A" e "B" 1.o premio: — n.o 77.632 — PLANO LIDER "C" 1.o premio: — n.o 677.632

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de março de 1951.

(aa) *Antonio Munhoz Bonilha* Diretor Superintendente
Rogerio Aguirre Diretor Gerente
Dr. F. da Gama Cerqueira Inspetor Federal, classe XXII, do Ministerio da Fazenda.

MATRIZ: São Paulo - Edificio "Lider"
Rua Wenceslau Brás, 175 (Sede Propria) Tel. 3-3255

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE MINAS.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

AGENTES PARA O INTERIOR

CIDADES E VILAS

Precisamos em todas as cidades. Negocio facil. Lucrativo. Mesmo nas horas vagas. Ambos os sexos. Escrevam sem compromisso: CIA BRASIL — Cxa. Postal 3717 — S. Paulo

TERRENO -- AEROPORTO

Vende-se com 30x40 metros a 20 mts. da Avenida Washington Luis a Cr$ 320,00 o metro quadrado. Tratar à Rua José Bonifacio n. 93, 6.o andar, sala 4, com JOSE' G. A. MENDES, do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

São Paulo, 3 de Março de 1951.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505

TELS. 42-7837 e 32-7829

DENTADURAS



ANATOMICAS EM PALADON
Cr.$ 350,00

Imitação perfeita do natural — Estabilidade garantida — Entrega qualquer trabalho em 6 horas — Consertos em 2 horas — Cr.$ 100,00.

DR. MARCIAL P. QUEIROGA
Consultas gratis
Aberto das 9 às 19 horas

CLINICA DENTARIA PATRIARCA
Praça do Patriarca, 96 — 6.o andar — Sala 6-G

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar para exame e apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio findo em 30 de dezembro de 1950, segundo o estabelecido pela Lei e pelos Estatutos. Para qualquer outro esclarecimento que julgarem necessario permanecemos ao dispôr dos senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de dezembro de 1950.

MARIO ANTINORI — Diretor-Presidente
JOAO RAYMUNDO DE SOUZA — Diretor-Gerente
DR. HERNANI THEODORO XAVIER — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	5.136.410,00	
Maquinas, Moveis e Utensilios, Caminhões	990.579,10	
Cauções	10.012,00	
Deposito Comp. Lucros Extraordinarios	227.014,20	6.364.015,30
DISPONIVEL		
Caixa	74.401,00	
Bancos	11.906,70	86.307,70
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Fregueses	14.655.443,30	
Contas Correntes	1.997.729,30	
Titulos da Divida Publica	130.760,00	
Mercadorias	15.296.885,30	32.080.817,90
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	60.000,00	
Titulos Endossados	6.843.667,50	
Titulos da Divida Publica em Caução	200.800,00	7.104.467,50
		45.635.608,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reserva Legal	812.544,80	
Reserva Especial	446.767,20	
Retenção Dec. Lei 9.159	202.202,30	
Provisão Devedores Duvidosos	1.465.544,30	
Fundo de Depreciação	368.360,30	
Lucros e Perdas		
Saldo a disposição da Assembléia	618.878,20	13.914.297,10
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Bancos	7.194.243,40	
Fornecedores	8.068.131,50	15.262.374,90
A Longo Prazo		
Titulos a Pagar	250.000,00	
Diretores e Acionistas	5.347.811,90	
Auxiliares	550.813,60	
Especiais	3.205.843,40	9.354.468,90
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Endossos	6.843.667,50	
Titulos Divida Publica Caucionados	200.800,00	7.104.467,50
		45.635.608,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS, JUROS E DESCONTOS IMPOSTOS E TAXAS	4.714.612,30	
GRATIFICAÇÕES, INSTITUTOS PREVIDENCIA, ORDENADOS E ABONOS, DESPESAS COM VIAJANTES e REPRESENTANTES	2.882.653,10	
PERDAS DIVERSAS	942.599,10	8.539.864,50
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	165.856,60	
PROVISÃO DEVEDORES DUVIDOSOS	1.465.544,30	
RESERVA LEGAL	32.572,50	
Saldo a Disposição da Assembléia	618.878,20	2.282.851,60
		10.822.716,10

CREDITO

	Cr$	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	9.536.147,10	
RECEITA EXTRAORDINARIA	209.198,10	
PREJUIZOS RECUPERADOS	558.920,40	
PROVISÃO DEVEDORES DUVIDOSOS (1949)	518.450,50	10.822.716,10
		10.822.716,10

MARIO ANTINORI — Diretor-Presidente
JOAO RAYMUNDO DE SOUZA — Diretor-Gerente
DR. HERNANI THEODORO XAVIER — Diretor-Gerente
PAULO CABRAL MEDEIROS — Contador C.R.C. 5.179

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI, no exercicio das atribuições que lhe são conferidas pela Lei e pelos Estatutos, examinaram o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 30 de dezembro de 1950, assim como os documentos que lhe são relativos, tendo-se encontrado em perfeita ordem e constatado a sua perfeita exatidão. São portanto, de parecer que os mesmos podem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de janeiro de 1951

WILLIAM PERCY DAVISON
DR. JOVIRO GONÇALVES FÓZ
OCTAVIO CARNEIRO PEREIRA
Suplente em exercicio

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes agora surge o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente sem perder a beleza, no proprio local.

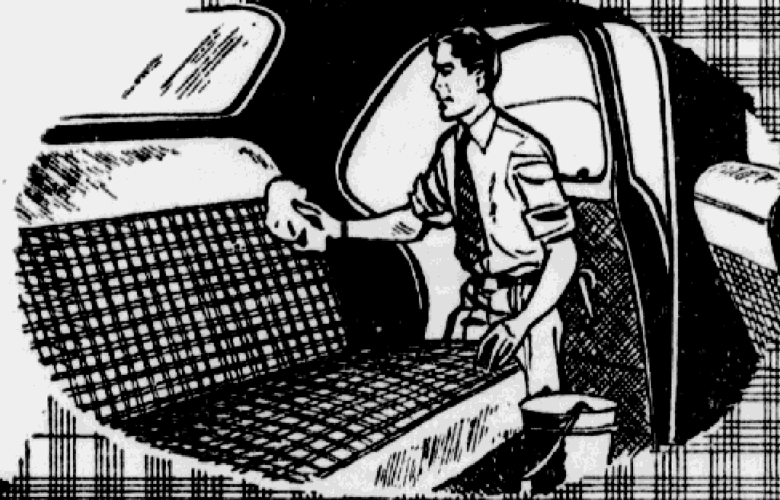
PARA CAPAS DE AUTOMOVEIS

Procure uma industria experimentada e pioneira em couro plástico

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.

Praça Princeza Izabel, 92 (continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794
End. Telegráfico "CAPLASJOR" - São Paulo

Remetemos para o interior. Modelos exatos para cada tipo de carro.



MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. 1. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18. Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio) Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idroceles, hemorroide e mol de senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange

Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina

Rua Braulio Gomes, 25 — sala 403 — Das 2 às 6 horas — Tel. 36-2135

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S/ OPERAÇAO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 3 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3160

SOCIÉDADE ELÉTRO TÉCNICA SETI INSTALADORA LTDA.
PRAÇA DA REPUBLICA, 64-3°A - FONE 6-3280



BARABAY HOTEL
DISTINÇÃO — LUXO — CONFORTO
INAUGURAÇÃO
Rua Santa Ifigenia — Esquina — Rua dos Gusmões



ELEVADORES Cimaq
Fone 5-0281



Executou todo o mobiliario deste hotel
☆
RUA DA VARZEA, 308-316 — TEL. 51-4646 — SÃO PAULO

Aparelhos de Iluminação em Geral, projeto e Execução sob Desenho
METALURGICA NACIONAL LUZ LTDA.
Rua Augusta, 847 — Fone: 34-6624
SÃO PAULO





INDUSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A.
TAPETES DE ALTA CLASSE
KIRMAN — IRAK — SHIRVAN — TURKESTAN

COLCHÃO DE MOLAS DIVINO-SUPER
Um produto PROBEL garantido por 5 anos
ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.
Pioneira da industrialização do confôrto no país
Fábrica: Rua Jequitinhonha, 315 - Tel. 9-6143 - Cx. Postal, 1711 ● Exposição: Av. Ipiranga, 442 - Esq. Rua São Luiz - Tel. 36 5597
SÃO PAULO

EDITAL

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS DE RODOLPHO PINI e sua mulher Da. NAIR DE OLIVEIRA ALVES

O DOUTOR MAURO BOAVENTURA MUNIZ BARRETTO, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER à todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, lhe foi dirigida a seguinte:

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — Diz a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, nos autos da ação de cobrança proposta contra RODOLPHO PINI, sua mulher e OUTROS, que estando em lugar incerto e não sabido o sr. RODOLPHO PINI e sua mulher, não tendo por esse motivo sido citados pelo Oficial de Justiça, conforme é certificado, vem com a presente requerer a V. Excia. digne-se de determinar sejam expedidos editais de citação, na forma determinada pelo Codigo de Processo Civil Brasileiro, em seus artigos 177 e 178, com o prazo que venha a ser designado por V. Excia. para os termos judiciais previstos na lei. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 23 de fevereiro de 1951. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. — Advogado. — Reg. 181. — DESPACHO: — J., sim, com o prazo de trinta dias. — S. Paulo, 23-2-51. — Mauro B. Muniz Barretto.

PETIÇÃO INICIAL

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO — estabelecimento publico autonomo com sede matriz nesta Capital, à Praça da Sé, 111, por seu advogado infra assinado (mandato incluso) expõe e requer a V. Excia. o seguinte: — I — Por escritura publica lavrada nas notas do 22.o Tabelião desta Capital aos 19 de julho de 1945, livro 56, fls. 57 a suplicante deu de emprestimo ao sr. Rodolpho Pini e sua mulher Da. Nair de Oliveira Alves, Guiomar de Oliveira Alves e Nelson Amadei e sua mulher Da. Joana Alves Amadei a quantia de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) vencendo a taxa de juros de 8 % (oito por cento) ao ano, estatuindo as partes o prazo de 15 (quinze) anos subordinando o seu resgate do principal e juros através de 180 (cento e oitenta) prestações mensais e iguais do valor de Cr$ 573,40 (quinhentos e setenta e tres cruzeiros e quarenta centavos) cada uma; II — Em garantia da obrigação foram dados à suplicante por seus devedores, em primeira hipoteca inscrita sob n.o 1.463 no Registro da 12.a Circunscrição desta cidade, o seguinte imovel: — "situado à Avenida Guarulhos n.o 361-A, distrito e municipio de Guarulhos, termo e comarca desta Capital, 12.a Circunscrição de Imoveis e que assim se descreve: — começa na Avenida Guarulhos, junto ao predio de propriedade da viuva Louro; segue pelo alinhamento da Avenida Guarulhos vinte (20) metros e oitenta (80) centimetros; deflete à direita e segue em reta cento e trinta e quatro (134) metros e vinte (20) centimetros, confinando com Wenceslau Damado Salles, até alcançar a divisa de propriedade da viuva Louro, deflete à direita e segue em reta vinte e cinco (25) metros e cincoenta (50) centimetros, deflete à direita em angulo de 90° (noventa graus) e segue em reta cento e trinta e quatro (134) metros e sessenta (60) centimetros, até alcançar à Avenida Guarulhos, no ponto de partida, confinando sempre com a propriedade da viuva Louro, completando a area de tres mil cento e onze metros quadrados (3.111m2). — Nesse terreno acham-se construidas duas edificações: — a) — um armazem para fabrica, construido com um recuo de 21,50 mts. (vinte e um metros e cincoenta centimetros) do alinhamento da Avenida. — Esta construção possui como dependencias internas: — salão, uma sala destinada a escritorio e instalações sanitarias; b) — uma casa terrea construida com um recuo de 13,90 mts. (treze metros e noventa centimetros) do alinhamento da Avenida, com uma sala e dois quatros". — III — Os devedores estão atrasados no pagamento das prestações convencionadas, desde o mês de fevereiro de 1949 — e além disso, estão sendo executados pelo Juizo da 5.a Vara Civel tendo sido penhorado o imovel acima descrito. — IV — Como não tenham os exequentes dado andamento àquele feito, prejudicando com isso os direitos e interesses da suplicante, quer a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO — propôr, como lhe autorizam a escritura contratual e a lei — ação direta de cobrança contra aqueles. — Para isso pede a V. Excia. a citação de todos os seus devedores já mencionados, por mandado, para que lhe paguem a importancia de Cr$ ... 66.629,75 (sessenta e seis mil seiscentos e vinte e nove cruzeiros e setenta e cinco centavos) referente ao saldo devedor mutuado, juros contratuais até esta data, multa penal devida, premios de seguro e outras despesas; na recusa do pagamento pede a V. Excia. a penhora do imovel hipotecado e descrito, que deverá ser procedida e depositado aquele no Depositario Publico — prosseguindo-se, na ação, até final sentença, na qual devem os citando ser condenados à restituição do pedido, juros que se vencerem até o instante do reembolso, multa penal de 10 % (dez por cento) — sobre todo o debito e custas judiciais. — Nestes termos, D. A. Pede deferimento. — São Paulo, 11 de Janeiro de 1951. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. — Advogado. Reg. 181. DESPACHO: — A. Sim. — S. Paulo, 12. I. 1951. — Cantidiano. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos dois dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e um. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi.

(a) Mauro B. Muniz Barretto — Juiz de Direito.

METALURGICA BRASILEIRA "ULTRA" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Metalurgica Brasileira "Ultra" S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 31 de março de 1951, às quatorze horas, na séde social, à Praça Jockey Club n.o 115, nesta Capital, para tratarem e resolverem os assuntos seguintes:

a) — leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas do exercicio de 1950, e respectivo parecer do Conselho Fiscal;;

b) — eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato;

c) — assuntos de interesse da sociedade, que sejam da competencia da Assembléia Geral Ordinaria.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na séde desta sociedade, os documentos referentes ao artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 1 de março de 1951

João Zerlini
Bruno Zerlini
Paulo Castelli
Angelo Lazzerini
Antonio Gueges de Souza
Diretores.

CIA. INDUSTRIAL E MERCANTIL DE ARTEFATOS DE FERRO "CIMAF"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecer à assembléia geral ordinaria, a se realizar no dia 26 de março p. futuro, às 15 horas, na séde social, à rua João Batista, 40, em Osasco nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da diretoria, com o respectivo parecer do conselho fiscal tudo relativo ao exercicio findo bem como para eleger os membros do conselho fiscal e seus suplentes para o exercicio vindouro.

Estão à disposição dos srs. acionistas, desde o dia 23 do corrente, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, Osasco, 27 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de Março proximo, às 15,30 horas, na séde social, à rua Vieira de Carvalho n. 40, 2.o andar, a fim de deliberarem sobre o Relatorio, Balanço e Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1950, elegerem os diretores cujos mandatos terminam, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Continuam à disposição dos Senhores Acionistas, na séde social, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-lei 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A. M. Wellington — Presidente
James McWilliam — Diretor

COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Fazenda Belem a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 28 de Março do corrente ano, às 15 horas, na séde social, à rua Vieira de Carvalho n. 40, segundo andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre um pedido da Prefeitura Municipal de Franco da Rocha, no sentido da Companhia anuir a que seja construido o Ginasio do Estado, no terreno doado àquela Prefeitura, na ultima assembléia.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A. M. Wellington — Presidente
James McWilliam — Diretor

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em nossa séde à rua 15 de Novembro n.o 275 — 7.o andar, serão pagos a partir do dia 12 do corrente, das 14 às 16 horas, o 8.o dividendo das ações preferenciais, a razão de 7% a. a. e o 22.o dividendo das ações comuns, a razão de 12% a. a. Vamos proceder, igualmente, a 1.a distribuição de lucros aos portadores das Partes Beneficarias, a razão de Cr$ 21.465,41 a cada uma.

São Paulo, 3 de Março de 1951.
ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S. A.
José Adolpho da Silva Gordo — Diretor-Superintendente

LANIFICIO MYRTES S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em nossa séde social à rua Tayoba n.o 160, no dia 2 de Abril p. f. às 10 horas, para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria Balanço e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1950 e eleição do Conselho Fiscal.

Acham-se a disposição dos senhores acionistas os documentos que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627.

São Paulo, 2 de Março de 1951.

A DIRETORIA

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A. (P.E.B.)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Acionistas da PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S.A., (P.E.B.), a se reunirem em assembléia geral ordinaria no proximo dia 30 de março corrente, na séde social, à Avenida do Estado, 4667, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal;

2.o) Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1951 e fixação dos seus honorarios;

3.o) Assuntos diversos e de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A. (P.E.B.)

RELATORIO DA DIRETORIA E BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30-12-1950

Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, sita à Avenida do Estado, 4.667, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

PEDREIRA GUAIANAZES S. A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, para quaisquer esclarecimentos, na séde social, sita nesta Capital, à Rua Bôa Vista n.o 133, 3.o andar, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

Cidade das Sedas Comercio e Industria S/A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, na sede social, à Rua Direita n.o 78, nesta Capital, os documentos referidos no artigo n.o 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

Pereira Sobral — Industria de Madeiras S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril de 1951, às 16 horas na séde social à rua Taquari n.o 600, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1950 bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951 e fixação dos seus vencimentos.

c) Assuntos diversos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de março de 1951.

AMYNTHAS DE FARO PEREIRA SOBRAL — Presidente

NATIONAL CARBON DO BRASIL S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO PAULO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social à Rua Silveira da Mota n. 621, nesta capital, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de Março de 1951.

J. B. ZERBET
Diretor-Gerente

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 328, em São Paulo, no proximo dia 15 de Março, às dez horas, para deliberarem sobre:

1.o) Aprovação do Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 30 de dezembro de 1950;

2.o Eleição da Diretoria e fixação dos honorarios para o exercicio de 1951;

3.o Eleição do Conselho Fiscal, fixando os honorarios para o presente exercicio;

4.o) Diversos assuntos de interesse social.

De acordo com os estatutos, os senhores acionistas deverão depositar suas ações no escritorio social com antecedencia de vinte e quatro horas ou documento equivalente comprobatorio de as haver depositado em Banco que tenha matriz em São Paulo ou em Agencia do Banco do Brasil.

São Paulo, 3 de Março de 1951

Mario Antinori — Diretor-Presidente.

FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER

Instituição Nacional de Beneficencia

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Na forma dos Estatutos, são convidados os Senhores Membros da Mesa Administrativa, inclusive os do Conselho Orientador e do Conselho Consultivo, para participarem da Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 14 de Março de 1951, às 15 horas na Séde Provisoria da FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER, Instituição Nacional de Beneficencia, à Rua São Joaquim, 72, e que terá por fim:

a) — examinar e aprovar as Contas, relatorios e balanços, bem como demais documentos apresentados pela Mesa Administrativa;

b) — Fixar o Orçamento para o exercicio de 1951, bem como deliberar, por propostas da Mesa Administrativa, sobre as medidas que julgar necessarias para o desenvolvimento das atividades beneficentes da Fundação, nos termos dos Estatutos;

c) — Eleição dos Diretores da Mesa Administrativa para o bienio de 15 de Março de 1951 a 15 de Março de 1953;

d) — Deliberar sobre qualquer assunto nos termos dos Estatutos, que julgar de importancia para a vida e finalidade da Fundação.

São Paulo, 2 de março de 1951
FUNDAÇÃO ANTONIO E HELENA ZERRENNER — Instituição Nacional de Beneficencia
Mesa Administrativa — Ricardo K. Gomes — 2.o secretario.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 20 do corrente às 10 horas em sua, séde social, à rua Libero Badaró, 119 — 7.o andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

1) — —Relatorio da Diretoria

2) — Aprovação do Balanço Geral, encerrado em 30 de dezembro de 1950 e da demonstração da conta de Lucros e Perdas;

3) — Parecer do Conselho Fiscal;

4) — Eleição do Conselho Fiscal;

5) — Eleição da Diretoria.

São Paulo, 2 de março de 1951.

O Diretor Presidente
JOSÉ DA SILVA GORDO

HOTEL METRO S/A.

COMUNICADO

Comunicamos aos senhores acionistas desta sociedade, que já se acham, para quaisquer esclarecimentos, na séde social, à Rua Dr. Almeida Lima n.o 73, nesta Capital, os documentos referidos no artigo n.o 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

LIBERDADE DE CATEDRA E INICIATIVA OU BARATEAMENTO DO ENSINO?

URGE ACABAR COM A EXPLORAÇÃO DO LIVRO DIDATICO

Maus livros vêm sendo aprovados pela Comissão do Livro Didatico — Professores e diretores de ginasios acusados de ganhar altas comissões com o movimento livresco — Dois depoimentos interessantes — Livro unico, solução que se impõe



Ginasianas percorrem as mostras das livrarias, ainda sem saber se este ou aquele livro voltará a ser adotado pelo professor

Poeira, cheiro de desinfetante, livros empilhados nas prateleiras, — eis o ambiente do "sebo". No porão, nas prateleiras menos visitadas, ha livros que parecem dormir o sono dos cemiterios. São velhos livros de capas rotas, paginas marcadas, frases sublinhadas. Velhissimos volumes. No entanto, foram editados em 1945, 46, 47 e, até, 1948. Foram adotados nos cursos ginasiais da amavel e velha Piratininga. Passaram como noticias de jornais logo desmentidas pelos acontecimentos. Nada mais valem. Dormem o sono dos cemiterios nos "sebos" de S. Paulo.

Realmente, nada mais dificil de vender do que um livro didatico que já passou da moda. Sabem-nos os proprietarios de livrarias. Melhor do que todos, porém, sabem-nos os donos de "sebos", esses homens eruditos, que poderão nunca ter lido Camões mas conhecem todas as edições camonianas, desde as mais recentes até aquelas dos "ff" anacronicos. No principio do ano, folheiam os jornais, entram em contato com os alunos e procuram saber quais serão os livros adotados nos ginasios da cidade. E, conforme o resultado da pesquisa, mudam os mostruarios nas prateleiras, espanam volumes encardidos. Sim, porque, apesar de tudo, no principio do ano, os "sebos" são procuradissimos. No principio e no fim do ano. Quando começam as férias de verão, é uma afluencia enorme de jovens que querem desencartar-se de livros estudados e reestudados.



Os mostruarios das livrarias só apresentam livros didaticos, primarios ou ginasiais

Daí a três ou quatro meses, muitos deles voltarão à livraria para adquirir novos volumes. Outros livros adotados por outros professores. E, como se gasta dinheiro nesta época...

Esse é o retrato do "sebo" no periodo inicial do ano letivo.

A QUESTÃO DO LIVRO DIDATICO

Ao começarem as aulas, voltam à tona velhos problemas. Levanta-se a grita dos pais de alunos e velhos professores põem-se a coçar a calva, pensando nos tempos de antanho. Antigamente sim, pensam, não havia tanto livro. Um só era o bastante para ensinar mais fisica ou matematica do que toda a série de compendios escolares desta época de bomba atomica. Enquanto isso, as livrarias não dão conta dos recados. Seus depositos ficam abarrotados de volumes destinados a todas as séries dos cursos ginasiais, editados no começo do ano. Os pais mexem nas carteiras, à procura de dinheiro com que adquirir o "pão do espirito", cada vez mais caro e feito com mistura... Enquanto isso, os teoricos discutem: padronização ou livre iniciativa? Ressurge, assim, a velha questão do livro didatico. A situação é tão séria, principalmente em seus aspectos de economia popular, que neste ano de 1951 o ministro da Educação se agitou. E pensa-se inclusive na possibilidade de padronização do livro didático, unica maneira de enfrentar o assunto.

UMA QUESTÃO COMPLEXA

A questão, no entanto, é mais complexa do que parece. Ha opiniões divergentes e conciliadoras. Uns defendem a livre iniciativa considerando que à industria e à autonomia escolar seria prejudicial qualquer tentativa de padronização. Outros lembram os abusos que ocorrem nesse terreno evocando a situação dos pais de alunos, obrigados a gastos enormes para levar adiante o estudo dos filhos. Vejamos o que, sobre o assunto, nos diz o prof. Elisiário Rodrigues, estudioso das questões de ensino e que ha anos se preocupa com os problemas acima indicados:

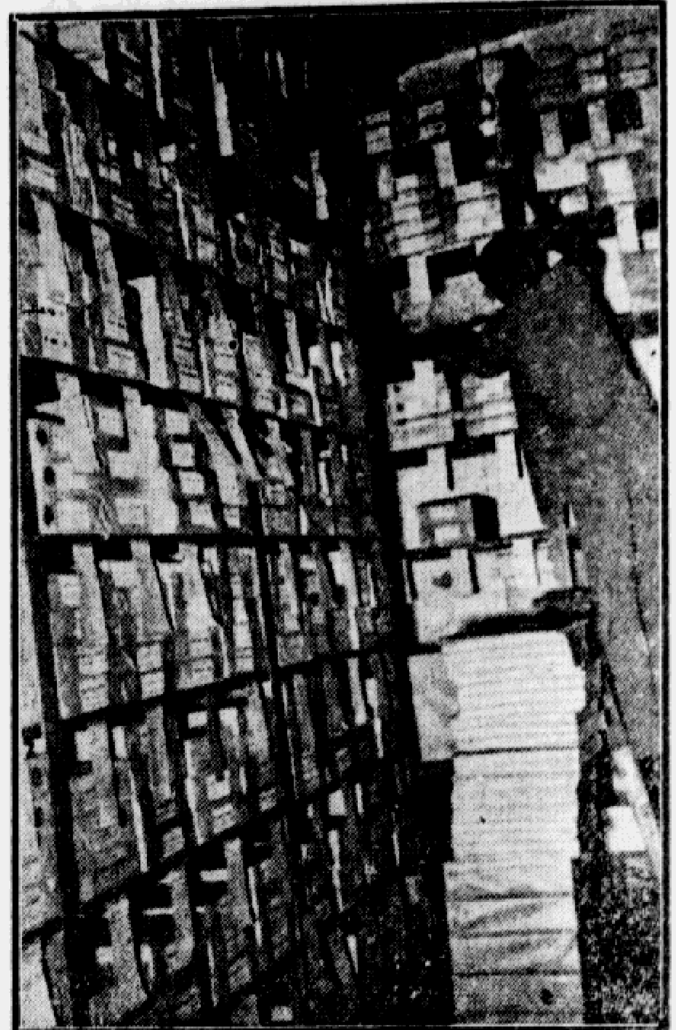
— "O jornalista Simões Filho — disse-nos o prof. Elisiário, — colocado à frente do Ministerio enfrentar os problemas que ha da Educação parece disposto a anos vêm desafiando sucessivas administrações do setor educacional brasileiro. Está nesse caso a questão do livro didático. As antenas do velho jornalista baiano devem ter vibrado intensamente durante muito tempo na captação de protestos e queixas dos pais de alunos das escolas da Bahia contra os abusos e explorações que se fazem em torno dos livros didáticos. Aliás, o problema não deve ser encarado apenas pelo seu lado material, ou seja, o custo do livro mas, precisa ser examinado na parte relativa à qualidade das obras, inclusive de agumas que, não sabemos como, foram aprovadas pela Comissão Nacional do Livro Didático. Fala-se como solução do problema na possivel padronização do livro didático e até na uniformização das obras escolares. Não acreditamos no exito dessa iniciativa, que viria ferir os principios da liberdade de catedra, alicerçada em disposições constitucionais. Estamos convencidos, porem, de que o stecnicos e educadores saberão encontrar formulas práticas de aplicação imediata que, sem quebra dos principios democraticos, solucionem o problema cruciante do livro didático".

E' PRECISO PÔR COBRO À EXPLORAÇÃO

Mais ou menos do mesmo modo reage o prof. Francisco Cimino, diretor do Instituto de Educação Caetano de Campos. Falando à nossa reportagem assim se expressou sobre o assunto:

— "Três aspectos principais apresenta essa questão do livro didático: o economico, o pedagogico e o relativo às liberdades fundamentais expressas na Constituição. O mais evidente é o primeiro. Envolve a propria situação do aluno e, ao mesmo tempo, do editor. Os primeiros vêm sendo sangrados pelas constantes trocas de livros. Existem professores que são mesmo acionistas de editoras. Outros ganham para indicar este ou aquele volume. E, alem do mais, fala-se da existencia de colegios que só indicam livros de determinadas editoras, ganhando comissões com isso. Antigamente a situação era diferente. Livro adquirido no primeior ano ginasial ia até o fim, tal como ainda hoje sucede nos cursos normais e superiores. Hoje, vemos a criança renovar os livros todos os anos. E, o que é pior, livro usado num ano, já não o poderá ser no ano seguinte. Não poderá, mesmo, ser utilizado pelo irmão menor porque o professor, tratar de indicar outro volume. Quase sempre é livro de sua autoria. Penso, aliás, que a inspiração pedagogica que pretende dar o "prato feito" aos alunos — inspiração que se reflete nos livros seriados, com liçãozinhas muito bem divididinhas — é má para a formação do aluno e do professor. Este em geral deixou de preparar suas aulas. E o aluno quase sempre perdeu o habito de pesquisar, formar a propria linguagem, os proprios pontos, lendo-os em compendios autorizados. Lembro-me dos velhos compendios de antigamente, que iam do primeiro ao ultimo ano com grande exito. Talvez fosse interessante voltarmos à velha experiencia tão bem provada. Não voltar àqueles livros já superados pelo desenvolvimento da ciencia mas voltar ao verdadeiro Livro, àquele que sem desdouro possa figurar em qualquer biblioteca".

(Conclue na pag. 24.a)



No deposito de uma livraria da rua 15 de Novembro havia mais de trezentos titulos diferentes, representando cerca de dez mil livros didaticos

SEJA CURIOSO!



"Ge" é um vocabulo grego que significa terra e de onde a origem de geografia (descrição da terra), geometria (medida da terra), geologia (estudo da origem e constituição da terra).

François Villon quando na prisão esperando o momento de ser executado, escreveu o maior de seus poemas "Balada dos enforcados".

Foi a partir do ano de 1516 que a obra prima de Dante Alighieri recebeu o epiteto de "Divina" e desde então se incorporou ao nome primitivo.

Foi o cardeal Richelieu quem fundou a Academia Francesa, em 1632.

O Alhambra de Granada era a residencia dos reis mouros.

Martim Afonso trouxe para o Brasil 400 sentenciados.

O Brasil foi a ultima nação sul-americana a proclamar sua independencia.

Daniel Defoe publicou a sua famosa novela "Robinson Crusoe" em 1719.

Heine, um dos maiores liricos do mundo, converteu-se ao protestantismo em 1825.

///

Só o medico está em condições de retirar corpos estranhos localizados no ouvido, porque isso requer tecnica e aparelhos especiais. Quando outras pessoas tentam fazê-lo, podem encravar ainda mais o corpo e dar lugar ao desenvolvimento de germes infecciosos.

AS GRANDES ENQUETES EXCLUSIVAS

"O emprego da narco-analise deve ser autorizado aos peritos-medicos com a finalidade unica de se precisar um diagnostico"

Afirma ao "Correio Paulistano" o professor A. C. Pacheco e Silva, catedratico de Clinica Psiquiatrica da Faculdade de Medicina — Completo historico e controversias sobre o discutido assunto — A União Belga de Direito Penal condenou o emprego da narco-analise com o fim de procurar obter a prova de culpabilidade de um processado

Um dos mais expressivos depoimentos em nosso inquerito sobre a aplicação da narco-analise foi-nos dado pelo professor A. C. Pacheco e Silva, catedratico de Clinica Psiquiatrica da Faculdade de Medicina e nome justamente acatado nos meios medicos e cientificos do país, pela sua cultura e proeficiencia tecnica, que o colocam muito à vontade para discorrer sobre o assunto ora em foco.

— Foi em 1918 — inicia o prof. Pacheco e Silva — que um medico norte-americano, o dr. House, teve a idéia de recorrer a uma combinação da morfina e da escopolamina para fabricar um preparado — o chamado soro da verdade — a fim de agir sobre a mente dos acusados, os quais, privados de censura, ficariam impotentes para impedir que a verdade dos fatos se exteriorizasse em toda a sua realidade. Entretanto, a despeito da larga repercussão que o novo metodo mereceu e da grande publicidade que se fez em torno do seu emprego, não tardou a cair no esquecimento.

— Em 1931, o inglês Horsley começou a empregar os derivados barbituricos com o proposito de explorar o subconsciente dos seus doentes e sobre eles agir, sob a ação daquelas substancias, com finalidade terapeutica. Embora houvesse iniciado as suas pesquisas em 1931, foi só durante a guerra, em 1943, que apareceu o seu livro, com uma descrição cuidadosa da tecnica do novo metodo, por uns chamado de narco-analise, de psicanalise quimica, e por outros de narcossintese.

"O HOMEM SOB TENSÃO"

— Algum tempo depois surgiram os estudos dos psiquiatras norte-americanos, sendo de se salientar, entre eles, o livro "O homem sob tensão", de autoria do coronel Roy Grinker e do major John P. Spiegel, que é indiscutivelmente o trabalho mais completo que até hoje se publicou sobre o assunto e que lhes valeu a concessão da "Ordem do Merito", alta distinção só concedida aos trabalhos de grande valor.

NA FRANÇA

Em França, um grande numero de autores, entre os quais Sutter, M. P. Cossa, Delay, Heuyer e outros, ocuparam-se da narco-análise, tanto sob o aspecto terapeutico como médico-legal. Ante o grande numero de discussões que o seu emprego acarretou, foi

(Conclue na pag. 24.a)

Pelo porto Tibiriçá grandes rebanhos bovinos deram entrada no Estado

DESTINADOS A POVOAR AS INVERNADAS DA ALTA SOROCABANA

A entidade de classe dos lavradores em Presidente Venceslau acaba de concluir um estudo sobre o movimento de travessia de gado pelo rio Paraná (Porto Tibiriçá), segundo elementos coligidos pela referida associação rural verifica-se que no periodo de 1940 a 1950, registrou-se um continuo aumento da entrada de rebanhos em nosso Estado, procedentes do vizinho Estado de Mato Grosso. Rebanhos esse que se destinam a povoar as invernadas da Alta Sorocabana, centro pecuario de grande importancia localizado no municipio de Presidente Venceslau.

Os elementos reunidos nesse periodo de constante observações são os seguintes:

ANO	Quantidades
1940	103.448
1941	97.196
1942	113.943
1943	147.715
1944	102.695
1945	135.683
1946	123.844
1947	126.392
1948	149.895
1949	153.251
1950	208.235

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1951 | N. 29.111

CURIOSOS ASPECTOS DO MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS EM 1950

Os combustiveis são os produtos que mais importamos, e o café, banana e algodão os que mais exportamos — Os paises com os quais tivemos maior intercambio em tonelagem

SANTOS, 3 (Da sucursal) — O porto de Santos acusou, no ano de 1950, o maior movimento de sua historia, com o total de .... 5.798.813 toneladas de carga transitada em ambos os sentidos ou seja, 4.352.511 toneladas de importação e 1.356.302 toneladas de exportação.

Torna-se agora, entretanto, interessante observar outros aspectos daquele vultoso movimento quanto aos produtos importados e exportados, quanto aos paises dos quais recebemos mercadorias ou para os quais remetemos nossos produtos.

COMBUSTIVEIS

Ao examinar a estatistica dos produtos importados, o que nos chama a atenção, imediatamente é o grande volume de combustiveis que compramos, principalmente os liquidos. O oleo combustivel aparece no alto da lista com uma percentagem de 22,171 por cento, seguido da gasolina com 19,776%. O terceiro produto pela ordem é o trigo, mas logo em quarto e quinto lugares surgem o carvão e o oleo Diesel com 6,727% e 4,790%, respectivamente, No setor dos combustiveis temos, ainda, o querosene, com 1,549%, gasoil, com 0,203% e outros em menores quantidades. Somando as percentagens dos combustiveis, chegamos à surpreendente conclusão de que somente eles representam mais de 55% da tonelagem de nossa importação.

Tal fato diz bem da oportunidade do estimulo a todas as iniciativas visando o desenvolvimento da exploração de petroleo nacional, seja pelo aproveitamento dos lençóis de oleo, seja pela distilação do xisto betuminoso, de que existem tão vastas jazidas no país.

OS PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

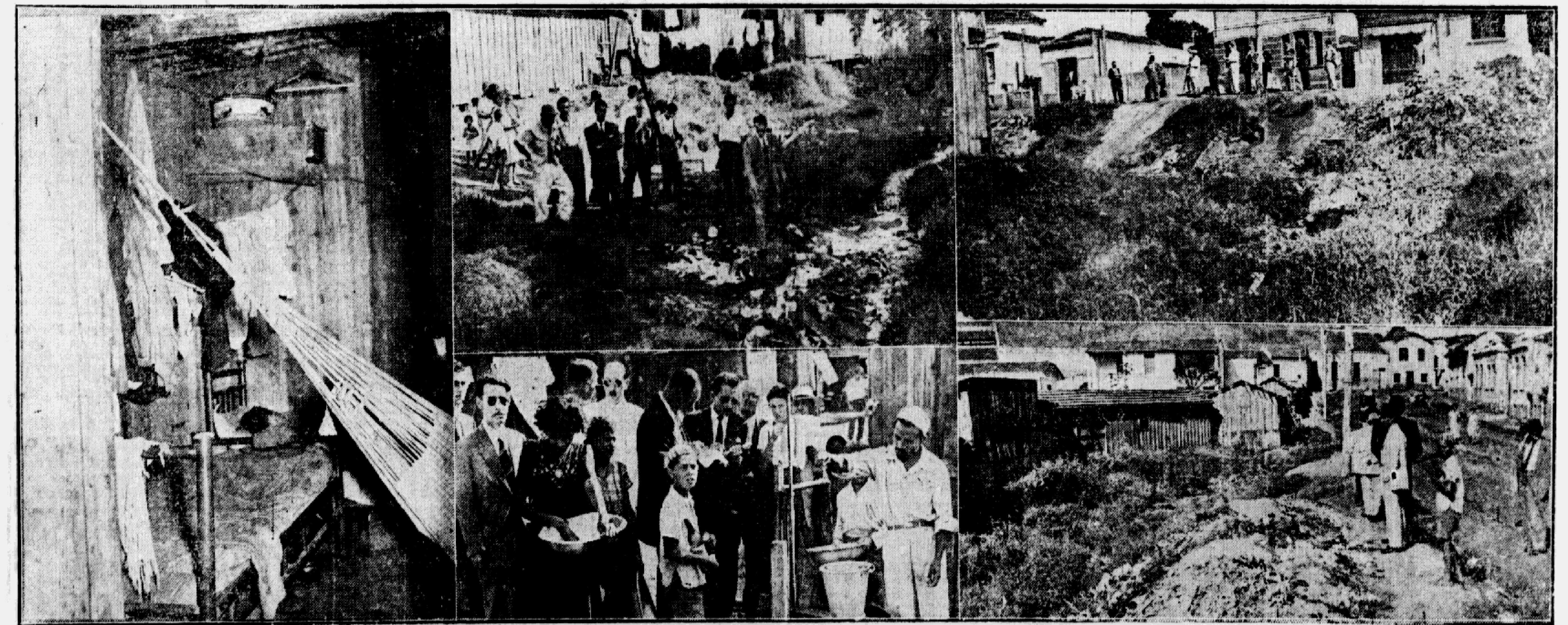
E' a seguinte a lista dos principais produtos importados por Santos: oleo combustivel, 782.243 toneladas; gasolina, 697.743 tons.; trigo em grão, 441.210 tons.; carvão, 237.329 tons.; oleo Diesel 168.983 tons.; drogas e produtos quimicos, 147.671 tons.; adubos, 134.163 tons.; massa para fabricação de papel, 96.706 tons.; maquinas e pertences, 79.486 tons.; cimento, 72.025 tons; veiculos e pertences, 69.288 tons.; enxofre 54.633 tons.; querosene, 53.096 tons.; metais, 52.940 tons.; arames, 50.366 tons.; frutas, 35.119 tons.; oleo lubrificante, 29.372 tons.; asfalto, 24.086 tons.; papel, 23.290 tons.; folha de flandres, 22.896 tons.; tubos, 22.797 tons.; aço, 22.152 tons.; tintas, 15.659 tons.; salitre, 12.221 tons.; breu, 11.468 tons.; aguarrás, 10.461 tons.; peixes, 9.308 tons.; material eletrico, 9.122 tons.; azeitonas, 8.790 tons.; ferragens, 7.259 tons.; gasoil, 7.166 tons.; cevada, 6.706 tons.; marmores, 5.986 tons.; batatas, 5.895 tons.; fibras, 5.824 tons.; malte, 5.658 tons.; azeite, 5.112 tons.; ferro, 5.096 tons.

Entre outros produtos em menores quantidades, figuram, tijolos, com 4.401 tons.; vinhos, 4.171 tons.; gás propana e gás butano com 3.847 e 3.689 tons. respectivamente; importamos 3.509 tons de palha da guiné, 2.218 tons. de radios e pertences etc.

PAISES QUE NOS VENDERAM

Entre os paises que nos venderam essas mercadorias, figuram em primeiro lugar as Antilhas Holandesas (combustiveis liquidos, com 1.161.831 tons., e percentagem de 32,929% de nossas compras no estrangeiro); Estados Unidos, 599.071 tons.; e ...

(Conclue na pag. 24.a)



Miseria e exploração na "favelinha" do Alto da Moóca

Publicamos, na ultima quarta-feira, ampla e detalhada reportagem sobre graves problemas do Alto da Moóca, principalmente, da miseria e exploração da "Favelinha" do populoso bairro. Nas fotos, vemos aspectos verdadeiramente impressionantes vistos pelos "comandos populares" do Partido Republicano, cuja caravana estava integrada pelo vereador Angelo Bortolo e srs. Joaquim Pacheco Cirilo, Antonio Ferreira de Castilho, Emilio Santiago de Oliveira, Estevam Montebelo e membros do diretorio distrital daquele importante arrabalde. À esquerda, num cubiculo de três por quatro metros, moram alguns rapazes; existem quatro camas e como não ha espaço para mais, foi cruzada uma rêde, que serve de leito para outro operario. Ao centro, no alto, montes de lixo e aguas servidas, no terreno central da "Favelinha" do Alto da Moóca; em baixo, a unica torneira de que se servem os moradores de noventa e seis barracões de madeira, nos quais vivem, em promiscuidade crianças e adultos, doentes e sadios. À direita, duas fotografias do vale ao lado da "Favelinha", um verdadeiro amontoado de pobres que não têm aonde morar vendo-se a grande quantidade de lixo, sendo ali depositados tambem animais mortos, etc.